QUATRO SEÇÕES
EDIÇÃO DE 36 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
400 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 31 DE AGOSTO DE 1941 — N. 6.919

NOS SUBURBIOS DE GOMEL AS TROPAS DE TIMOSHENKO

Ambos os comandos relutam

Ações indecisas – O gal. Konieff conseguiu os seus objetivos

LONDRES, 30 (A. P.) — Noticia-se que parou a ofensiva alemã no setor central da frente oriental na direção de Moscou.

PENETRARAM NOS SUBURBIOS

NOVA YORK, 30 (U. P.) — A radio britanica anunciou que as forças do marechal Timoshenko penetraram nos suburbios de Gomel.

ALEM DO SETOR DE SMOLENSK

MOSCOU, 30 (U. P.) — Anunciou-se hoje que alem da contra-ofensiva no setor de Smolensk, as forças russas iniciaram uma serie de contra-ataques em muitos setores da frente.

AFASTANDO A AMEAÇA A' ANTIGA CAPITAL

LONDRES, 30 (Reuters) — "Os russos estão contra-atacando vigorosamente em direção ao sul do Logo Peipus, visando isolar as principais forças alemãs, que estão ameaçando Leningrado" — declara o correspondente do "Times" em Estocolmo.

Afirma o mesmo correspondente que "se a ofensiva é realmente na escala anunciada pelos circulos russos, todas as forças alemãs a leste e nordeste de Pskov estão realmente em uma posição dificil, pois os russos organizaram uma bolsa, segundo um padrão adotado pelos alemães".

"Tudo dependerá agora de se saber se os russos são suficientemente fortes para cortar as comunicações germanicas, ao sul do Lago Peipus, com a Estonia e a Letonia".

AS DEFESAS DE ODESSA

MOSCOU, 30 (U. P.) — Informa-se que as defesas de Odessa estão dispostas em forma de ferradura em torno da cidade. Acrescenta-se que a vida dentro de Odessa é normal, até onde o permite a situação. A população civil organizou batalhões "de exterminio", que lutam junto às tropas regulares nos suburbios da cidade. Os russos continuam solidamente entrincheirados e dispondo de suficientes viveres e munições. As mulheres e crianças cuja presença não é necessaria para a defesa da cidade foram e são evacuadas sob a proteção da frota russa do Mar Negro.

A cidade é bombardeada pela Luftwaffe dia e noite, sem qualquer distinção entre objetivos civis ou militares, mas devido à defesa anti-aerea os aparelhos atacantes teem de voar a grande altura, o que reduz muito os danos.

Os ataques aereos não destruiram nenhuma fabrica ou objetivo militar.

Quanto às operações aereas russas, diz-se que os aparelhos de reconhecimento russos descobriram um aerodromo alemão a 35 quilômetros da localidade de P. A noticia foi levada ao conhecimento do comando aereo russo que tomou as medidas aconselhaveis para o caso.

OS ALEMÃES EMPREGARÃO GASES

ANGORA', 30 (R.) — O sr. Martin Agronsky, comentador da N. B. C. nesta capital, divulgou ontem a noticia procedente de Bucarest, de "fontes absolutamente dignas de crédito", que os alemães acabam de transferir, daquela cidade para o front russo quantidades consideraveis de aparelhos de gases tóxicos, juntamente com unidades especializadas no "lançamento dos aludidos tóxicos".

ROMPEU O CERCO APO'S 40 DIAS DE LUTA

ANGORA, 30 (R.) — O rádio de Moscou informa que uma divisão sovietica, cercada durante quarenta dias conseguiu abrir caminho e juntar-se ao grosso das tropas russas.

SEM ENERGIA E LUZ A ZONA OCUPADA

MOSCOU, 30 (R.) — Com a destruição da poderosa usina hidro-eletrica do Dniper — destruição verificada ante-ontem — toda a região da Ukrania ocupada pelos alemães está privada de energia e luz eletrica.

Quatro divisões alemãs na fronteira turca

LONDRES, 31 (Urgente) — (U. P.) — Noticia-se que já se encontram na fronteira bulgaro-turca quatro divisões de tropas alemãs. Outras divisões germanicas estão chegando áquela fronteira.

Só será ocupada a RUSSIA EUROPÉIA

Urgencia na execução do programa

Eliminação da influencia anglo-yankee – decidiram Hitler e Mussolini

BERLIM, 30 (U. P.) — Em fontes autorizadas declara-se que a eliminação da influencia britanica e norte-americana do continente europeu, constitue um dos pontos fundamentais do programa do eixo, estabelecido no comunicado fornecido ontem sobre a entrevista Hitler-Mussolini.

Salienta-se nos referidos circulos, que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos reclamam para si o direito de exercer funções policiais em toda a zona européia, à qual não pertencem. Mas a Europa não deseja, nem tolerará tal coisa.

Interpeladas sobre se o programa do eixo prevê a exclusão da Grã-Bretanha do continente europeu, as referidas esferas autorizadas declaram que "a Grã-Bretanha será certamente, excluida da Europa futura, enquanto conservar sua mentalidade atual e enquanto continuar exigindo a fiscalização e o dominio da Europa".

URGENCIA PARA O PROGRAMA

Nas mesmas fontes declarou-se que a necessidade de estabelecer o programa de Hitler e Mussolini tornou-se particularmente urgente, "em consequencia dos planos traçados para fazer frente às influencias estranhas por meio de Vladivostock, afim de dar nova vida ao bolchevismo, ou para mantê-lo vivo artificialmente".

A Agencia noticiosa DNB assinala, em comentario, que esta é a primeira vez em que, depois de uma entrevista entre Hitler e Mussolini, se formulou uma declaração clara sobre o conteudo das discussões "cujo significado evidencia-se com este fato apenas. A forma laconica e precisa de seu anunciado expressa os fundamentos da unidade alemã e italiana, bem como o objetivo de sua aliança".

Exemplo tipico da reação jornalistica é o comentario do "Deutsche Algemeine Zeitung", que diz: "Esse desastroso estado de coisas conhecido como a paz de Versalhes, jamais voltará. O abismo que separa o verdadeiro futuro do nosso destino comum da propaganda de Churchill e Roosevelt é claramente visivel".

A CAMPANHA NA FRENTE ORIENTAL

ROMA, 30 (U. P.) — O conhecido comentarista Virginio Gayda, em um artigo que publica hoje no "Giornale d'Italia", comentando a reunião Hitler-Mussolini, diz que ela significa que eles decidiram que a campanha da frente oriental só se desenvolverá até os Montes Urais.

Acrescenta que a Russia asiatica será deixada aos russos, enquanto que o Eixo e seus aliados ocuparão todo o territorio da Russia européia.

Diz o articulista que "durante os cinco dias os dois chefes discutiram toda a situação militar e politica da Europa e Africa, e expressaram sua satisfação pela atual situação existente em todos os setores.

Roosevelt considera mais serios os perigos de hoje

HYDE PARK, 30 (A. P.) — O presidente Roosevelt afirmou que os perigos que convulsionaram o mundo "ainda não foram afastados" e que é bem possivel que "eles sejam ainda mais serios do que em fins de agosto e 1º de setembro do ano passado".

O sr. Roosevelt fez essa declaração perante uma reunião de amigos e vizinhos na casa residencial de sua familia, em Hyde Park. O chefe do executivo acrescentou, entretanto, que "tinha muitas coisas a agradecer, inclusive o fato de estarem todos reunidos pacificamente ali". Fez uma pausa e logo em seguida disse: "Penso que todos nós devemos rezar para que possamos dizer o mesmo no próximo ano. Contudo, isso não depende só de nós outros".

A reunião a que se referiu o presidente foi uma assembléia de cerca de 500 pessoas, que constituem o "Roosevelt Home Club", organizado em 1929, e que se reune uma vez por ano em frente à residencia de Moses Smith, amigo da familia Roosevelt há quasi vinte anos. O sr. Roosevelt disse que gostaria de falar ao auditorio sobre a defesa nacional, o programa de construção de aviões e tanks, a situação japonesa e a sua historica conferencia com Winston Churchill, em alto mar. Declarou, todavia, que não fazia isso porque não lhe era possivel.

Por esse motivo, resolveu fazer a leitura de uma carta que lhe foi endereçada por uma mulher que acaba de regressar da Europa, onde, em companhia de seu marido, passou mais de quinze anos, tendo ainda viajado por varias regiões do Norte da Africa. O chefe do executivo não revelou a identidade da senhora, mas afirmou que endossava a sua carta, na qual a signataria declarava que a paz, embora tivesse sofrido abusos no exterior, ainda era acreditada nos Estados Unidos. A missiva dizia que "os povos vitimas da agressão faziam preces diarias para que a América se salve, afim de auxiliar a derrota do hitlerismo", acrescentando que eles procedem assim porque "lhes parece que esse é o unico modo pelo qual os povos, em todas as partes do mundo, poderão alcançar a paz e com ela viver".

O sr. Roosevelt, comentando essas palavras, disse: "Suponho que isso é o que todos nós sentimos no fundo dos nossos corações. Desejamos manter a América de modo que nos próximos anos, quando já não mais existirmos e não houver mais o "Home Club", alguem neste pateo possa realizar uma reunião igual a esta".

A carta dizia ainda que muitos norte-americanos "pareciam não compreender o que paira sobre as suas cabeças hoje em dia, cuidando de seus afazeres diarios com absoluto desconhecimento do calendario ameaçador de seres humanos que desejam destruir a liberdade — a vida normal — à qual os americanos já se habituaram". E prosseguindo, a missiva acrescentava: "Sei que a dominação universal, que incluirá necessariamente a América, é uma das finalidades decididas dos ditadores".

O sr. John H. Macke, um advogado que compareceu à reunião de hoje em Hyde Park, dirigiu um apelo ao presidente, nos seguintes termos: "Franklin, livra o mundo de todas as suas preocupações — organiza uma força policial suficientemente grande e suficientemente forte para impor a ordem, termina o trabalho que Woodrow Wilson conservou e procurou perpetuar. Depois disso, regressa em paz ao teu lar".

"Não se chegou ainda a entabolar negociações", declara Cordell Hull

Prematuros os rumores sobre o falado acordo nipo-norte americano – Repercussão da mensagem de Toyada a Roosevelt – Trânsito por Vladivostock

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O Secretario de Estado, sr. Cordell Hull, em sua entrevista com os representantes da imprensa declarou que as conversações com o embaixador japonês, sr. Nomura, haviam sido meramente exploração, isto é, que ainda não se havia chegado a efetuar negociações.

ESPERANDO O CONCLUSÃO DO ACORDO

TOKIO, 30 (U. P.) — Em altas esferas diplomáticas se declarou que a tensão atualmente reinante entre o Japão e os Estados Unidos terminará mediante um acordo que será concluido em breve e se chegou a declarar que talvez o acordo já tenha sido concluido.

Em contraste com essas impressões tão otimistas, soube-se que a embaixada britanica aconselhou novamente os cidadãos ingleses a abandonarem o Japão e os territorios dominados por ele, a menos que sua presença seja necessaria por motivos urgentes.

Durante o dia notou-se consideravel atividade nas esferas governamentais. O general Senjuo Hayashi, ex-primeiro ministro e atual presidente da Liga do Grande Japão na Asia Oriental, manteve uma prolongada conferencia com o ministro de Relações Exteriores, almirante Toyoda, relacionada, segundo se informou, com a atitude do governo, em face da passagem de material de guerra norte-americano destinado á Russia. A Liga realizou uma sessão extraordinaria ás 13 horas, sendo amplamente discutida a questão.

A organização ultra-nacionalista "Kokussai Taishuto" foi ainda mais radical, e pediu categoricamente ao primeiro ministro e aos ministros da Guerra, Marinha e Relações Exteriores que "adotem medidas apropriadas", quanto ao trafico de mercadorias entre os Estados Unidos e a Russia pelo porto de Vladivostock. Nenhum dos ministro respondeu ainda.

"RUMORES PREMATUROS"

De referencia aos insistentes rumores de que se chegou já a um acordo entre os Estados Unidos e o Japão, um membro da Junta de Informações opinou que esses rumores são "provavelmente prematuros", mas os diplomatas do Eixo consideram que, pelo menos é iminente, se é que ainda não foi concluido. O embaixador norte-americano, sr. Joseph Grew, declarou que nada tinha a dizer com referencia ao assunto, por enquanto, sendo porem provavel que em breve se forneça um comunicado de grande importancia. Não foi possivel obter detalhes sobre a sua natureza.

Esta esperança refletiu-se na Bolsa, pois todos os valores experimentaram altas.

As ações a curto prazo da linha de navegação Nyk foram muito procuradas e foram cotadas a 95 yen e 90 yen.

Em troca, a Embaixada Britanica publicou o seguinte:

"Em vista das regulamentações do bloqueio de creditos, numerosos suditos britanicos declararam sua intenção de deixar o Japão na primeira oportunidade.

Para facilitar sua partida, o governo de sua majestade enviará em breve um navio ao Japão.

Os suditos britanicos que desejarem aproveitar esta oportunidade devem comunicá-lo á repartição consular mais proxima".

Numerosos consulados britanicos no Japão dirigiram hoje circulares aos residentes britanicos concitando-os a aproveitar a reperida oportunidade.

Supõe-se que o sr. Toyoda e o embaixador Graigue chegarão a um acordo pelo qual serão fornecidos salvocondutos ao navio britanico, em troca da permissão aos navios japoneses de tocar nos portos britanicos em que existam cidadãos japoneses que desejem regressar á patria.

RELATORIO A TOYODA

TOKIO, 30 (R.) — Imediatamente depois de su achegada a esta capital, procedente de Washington o conselheiro da embaixada japonesa naquela capital sr. Kaname Wakasugi, fez um relatorio ao ministro do Exterior, almirante Toyoda, sobre os mais recentes acontecimentos no desenvolvimento das relações nipo-norte-americanas.

O sr. Wakasugi igualmente informou o ministro japonês sobre a atitude dos Estados Unidos ante os problemas atuais.

Segundo a agencia Domei, em declarações que o diplomata japonês fez á imprensa este frisou que o almirante Nomura, embaixador japonês em Washington, encontrou grande ajuda em sua missão na sua amizade com o presidente Roosevelt e com outros lideres governamentais".

EM ORNO DA MENSAGEM DO JAPÃO

CHICAGO, 30 (R) — "A mensagem do principe Konoye, entregue pelo embaixador do Japão em Washington, almirante Nomura, ao presidente Roosevelt, não diz muita coisa. Declara simplesmente que o Ja-

(Continua na 3.ª pagina)

Tallin e as ilhas das cercanias

Foram tomadas de assalto – As elevadas perdas navais russas

BERLIM, 30 (De Alvin Steinkopf, da A. P.) — Relata-se em Berlim que os esforços feitos pelos russos para retirar de Talin os homens e o material que ali se achavam, terminaram numa catastrofe sangrenta, causada pelo anel de ferro e fogo da Luftwaffe, das baterias instaladas no litoral e dos carros de assalto que varriam a região.

As unidades que conseguiram, mesmo assim, passar a barreira, esbarraram num gigantesco campo de minas onde já foi apurada a destruição de 60 navios russos, sendo possivel que o total das perdas se eleve a mais de 100 unidades da frota sovietica.

Declara-se tambem que o Alto Comando vai fornecer detalhes sobre a captura da antiga capital da Estonia e da base naval vizinha de Paldiski (Baltisch Port).

Ação combinada das forças de terra, mar e ar é qualificada como uma das mais ferozes e espetaculares vitorias já obtidas pelo exercito alemão nesta guerra de 10 semanas contra a União Sovietica.

SEMELHANTE A DUNQUERQUE

Declara-se que a batalha de Tallin é semelhante, em muitos aspectos, á evacuação britanica do porto de Dunquerque na primavera do ano findo. Descreveu um observador que quando a "Whermacht" aproximou-se de Tallin esbarrou em circulos concentricos de entrincheiramentos formados por carros de assaltos sovieticos e foi castigada pelo fogo da artilharia naval e das 17 baterias costeiras instaladas pelos russos.

Neste momento a "Luftwaffe" entrou em ação atacando as forças navais enquanto que a infantaria levava de vencida as linhas russas e ocupava as colinas situadas a Oeste da cidade.

Tallin foi tomada de assalto na quinta-feira, após uma tremenda luta corpo a corpo, que se desenrolou de casa em casa e mesmo de quarto em quarto.

Na sexta-feira principiou o ataque ao distrito portuario onde existia um grande numero de navios mercantes concentrados pelos russos para assegurar a evacuação das tropas.

UNIDADES DANIFICADAS

Muitos deles já estavam seriamente danificados pelo fogo da artilharia e dos aviões e os que restavam caminharam para outro desastre quando esbarraram no campo de minas colocado pela esquadra alemã.

Hoje o porto de Tallin é um cemiterio de navios, cujos mastros fracturados emergem das aguas tranquilas do Baltico como outras tantas lapides funerarias.

O alto comando relata que explosões violentas, quando a frota mercante sovietica abandonou o porto, seguiam-se com rapidez mandando para o fundo 22 transportes de tropas e avariando seriamente oito outros. Dois destroyers, nove caça minas e três navios de patrulha submergiram tambem, enquanto mais dois destroyers e dois caças minas eram danificados, tambem, pelas minas.

A "Luftwaffe" reclama, para se a destruição de 12 navios transporte e a danificação de mais 39 unidades, de tal forma atingidas que a sua perda pode ser "considerada como certa". Alem disso a aviação alemã anuncia a destruição de um cruzador, mais dois destroyers, bem como o fato de ter avariado mais três destroyers e um cruzador auxiliar.

VISANDO HANGOE

As ilhas adjacentes ao porto de Tallin foram tambem ocupadas e espera-se que dentro em pouco a "Wermacht", transpondo a base naval de Hangoe (na costa finlandesa) e que dirigindo-se para oeste, ocupe as ilhas de Oesel e Dagoe, na entrada do Golfo de Riga.

A tomada de Tallin estrangula pelo lado do mar as comunicações de Leningrado e "levando-se em conta os progressos finlandeses no norte e os nossos pelo sul" declara um porta-voz alemão o cerco da segunda cidade da União Sovietica é "apenas uma questão de tempo e não de muito tempo".

Outros despachos anunciam que a leste de Sala e para alem do Circulo Polar Artico, as tropas fino-alemãs destruiram a escola de oficiais não comissionados, campo grandemente fortificado o que estava defendido pela 88ª divisão sovietica.

Noticias do sector central anunciam que o comandante da 4ª Divisão de Carros de Assalto sovieticos foi feito prisioneiro.

COMBATES NO SETOR DE SALLA

BERLIM, 30 (U. P.) — A agencia alemã informa que nos combates travados nos ultimos dias, na frente de Salla os russos sofreram perdas extremamente elevadas. Segundo a referida agencia os componentes da escola de sub-oficiais da 88ª divisão foram varridos. Em outra pequena secção da frente, acrescenta, foram contados mais de 660 cadaveres abandonados pelo inimigo no campo de batalha. Não foi possivel calcular até agora com exatidão, o número de prisioneiros em virtude da caracteristica pantanosa e florestal do terreno. No entanto, sabe-se que cairam em poder dos alemães grandes quantidades de material de guerra.

(Continúa na 2ª pag.)

VIBORG PRESA DAS CHAMAS

Rumores de paz em separado

Seria conveniente tanto à Finlandia quanto à Russia – Desmentido

LONDRES, 30 (U. P.) — Os circulos diplomáticos informam que a Finlandia e a Russia iniciaram negociações para a conclusão de uma paz em separado.

AMBOS DESEJAM A PAZ

LONDRES, 30 (U. P.) — A proposito da versão circulante nos meios diplomaticos, segundo a qual a Finlandia e a União Sovietica estão negociando a paz em separado, acentuase que a Finlandia já reconquistou o territorio que perdeu na guerra de 1939-40, e que está ansiosa por se retirar do conflito antes de ficar esgotada novamente.

A' Russia, por sua vez, agradaria encurtar a frente de batalha por meio da eliminação do setor finlandês.

DESMENTIDO

ESTOCOLMO, 30 (U. P.) — A legação finlandesa desmentiu uma informação propalada no estrangeiro, segundo a qual a Finlandia cogitaria da possibilidade de concluir a paz em separado com a União Sovietica, servindo-se do presidente Roosevelt como mediador.

Um funcionario da legação declarou:

"Os russos estão em toda parte na defensiva. Espera-se de um momento para outro a queda de Vi-

(Continúa na 2ª pagina)

Informações de ULTIMA HORA

Acentuam-se as melhoras de Laval

VICHY, 30 (U. P.) — Um boletim médico dado a conhecer esta noite informa que a temperatura de Laval baixou de 38 e 7, o que é interpretado como bom sinal. Os médicos informaram que o estado geral do enfermo é excelente, mas que o do sr. Deat permanece estacionario.

Ativa a aviação russa na frente de Leningrado

MOSCOU, 30 (U. P.) — Anuncia-se que as tropas russas desenvolveram intensa luta com o inimigo, em toda a frente. Informa-se tambem que a aviação esteve em grande atividade na zona de Leningrado.

Os russos contra-atacam com êxito

BERLIM, 30 (A. P.) — A DNB tomou conhecimento hoje das noticias de Moscou, segundo as quais os russos estariam contra-atacando com êxito naquele setor, mas salientou que os movimentos alemães naquela frente de batalha "continuam desimpedidos".

(Continua na 2.ª pag.)

Ficaram a 50 km. de Leningrado

Os finlandeses conquistaram Viipuri lutando de casa em casa

HELSINKI, 30 (U. P.) — A reconquista de Viipuri pelas forças finlandesas, noticiada hoje oficialmente, segundo assinala-se tem independente de seu aspecto militar; um significado de enorme valor moral para o povo finlandês que lutou sangrentamente na defesa dessa praça durante as últimas etapas da guerra contra a Russia em 1940.

As tropas nacionais haviam estabelecido o cerco de Viipuri há varios dias, intensificando, sistematicamente, sua pressão sobre os defensores russos. O avanço realizou-se partindo do norte e do oeste, onde os finlandeses atravessaram a enseada de Viipuri. As informações oficiais indicam que os russos defenderam a cidade tão tenazmente como fizeram os finlandeses o ano passado, em um dos episodios que se reputa como o mais heroico daquela guerra.

As primeiras noticias dizem que os russos aplicaram em Viipuri sua politica de "terra atrasada", empreendendo a destruição sistemática da cidade. Segundo informa-se, a parte central daquela cidade, como a zona portuaria, estão ardendo violentamente, sendo visiveis as chamas de uma distancia aproximada de 50 quilômetros.

Do carater violento da luta dão idéia as versões sobre encontros travados casa por casa, antes de terminada a batalha em favor das armas finlandesas.

VIBORG EM CHAMAS

ESTOCOLMO, 30 (H. T.) — A cidade de Viborg está em chamas. O gigantesco incendio pode ser visto de uma distancia de cerca de 70 quilometros.

Para a captura da cidade os finlandeses tiveram de travar sangrentas batalhas de rua.

Os russos deixaram a cidade em estado deploravel, com estragos avaliados e mbilhões de rublos. Destruiram entre outras as grandes usinas eletricas locais, o que não deixa de ser tambem desastroso para os proprios russos, porque desde o ano passado essas usinas forneciam energia para Leningrado. Uma barragem do Vuosksen foi igualmente destruida. A região esta inundada.

Tallin felizmente sofreu menos. Os velhos quarteirões da capital estoniana, com seus antigos monumentos historicos e culturais ficaram indenes: a velusta catedral, as velhas torres e os antigos castelos subsistiram ao colapso russo.

Entretanto, toda a zona do porto e as estações ferroviarias estão inteiramente destruidas, o mesmo acontecendo á maioria das casas residenciais da cidade.

Durante a evacuação da cidade os russos perderam com seus transportes milhares de homens e uma quantidade consideravel de material de guerra.

CAPTURADAS

HELSINKI, 30 (U. P.) — Informa-se oficialmente que as tropas finlandesas ocuparam Pullakyaelan, Aeyraepaeanaervi e Heinjoki.

RECONQUISTADOS OS EXTREMOS DA "LINHA MANNERHEIM"

HELSINKI, 30 (U. P.) — A ocupação de Kievennapa pelas tropas finlandesas, anunciada hoje oficialmente, colocou as referidas forças a menos de 20 quilometros de distancia da antiga fronteira russo-finlandesa e a 50 quilometros de Leningrado.

A ocupação de Viipuri e a de Kevholm, anunciada anteriormente, colocou novamente em poder dos

(Continúa na 3ª página)

Extensão do conflito a todo o mundo, incluindo os EE. Unidos e o Japão

Anthony Eden tambem reiterou em seu discurso a promessa de auxilio dos anglo-russos à Turquia – E' necessario o aumento da produção de guerra aliada

COVENTRY, 30 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores britanico, sr. Anthony Eden, prognosticou hoje a entrada dos Estados Unidos na segunda guerra mundial, revelando tambem que a Grã-Bretanha e a Russia haviam reiterado sua promessa de ajudar a Turquia, caso esta fosse atacada.

Em seu discurso, o sr. Eden incluiu os seguintes pontos:

1) As condições anglo-russas no Iran não serão severas e terão apenas um caracter momentaneo;

2) A Grã-Bretanha e a Russia asseguraram á Turquia que respeitarão sua integridade territorial e que lhe prestarão toda a ajuda possivel, caso ela venha a ser objeto de ataque por uma potencia européia;

3) A guerra abarcaria todo o mundo, incluindo os Estados Unidos e o Japão;

4) A ajuda dos Estados Unidos ainda não é suficiente, tornando-se necessario o aumento da produção da Grã-Bretanha e da União. Declarou o ministro que o material belico produzido pelas potencias aliadas e associadas não basta para fazer frente ás imensas necessidades;

5) A conferencia Roosevelt-Churchill constituiu um duro golpe para o nazismo e a declaração de oito pontos pode servir de estatuto fundamental para as nações livres;

6) A politica post-guerra da Grã-Bretanha impedirá que a Alemanha se converta novamente numa ameaça militar, ao mesmo tempo que evitará o colapso economico do Reich.

TEXTO DA ORAÇÃO DE EDEN

LONDRES, 30 (R.) — O sr. Anthony Eden, titular do "Foreign Office", pronunciou hoje o seguinte discurso, em Coventry:

"Seremos vencedores, já estamos vencendo a batalha pela mera sobrevivencia, mas ainda temos de lutar na batalha pela vitoria. A produção ainda é a chave que abre as portas da vitoria, mas a produção de material belico das potencias aliadas e associadas, incluindo a contribuição dos Estados Unidos, está longe de satisfazer as necessidades, e essas necessidades crescerão á medida que a maré da guerra for se alastrando, até submergir o mundo. O êxito da Grã-Bretanha devia ser medido pela habilidade em prover ás suas e ás necessidades dos aliados com os materiais de que eles precisam. Cada grama de esforço industrial, de que seriam capazes os recursos conjuntos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, podia ser usada duas vezes mais".

CRESCEU O POTENCIAL HUMANO

"Com a Russia combatendo como aliada da Inglaterra, os recursos em potencial humano das nações ligadas contra Hitler aumentaram enormemente. Mas as tropas russas estão se batendo com coragem magnifica numa luta de intensidade inigualada, que se desenrola ao longo de uma frente de duas mil milhas. E estão dispendendo grandes quantidades de munição.

Todos nós temos agora um maior apelo a que responder, prosseguiu o ministro. Devemos, juntos contribuir para o suprimento das necessidades russas, bem como para o das nossas. E' o apelo do dever, ao qual não podemos fugir. O problema não é somente de quanto, mas de quando. O tempo é o senhor. Cada dia gasto sem que os paises amantes da liberdade tenham desenvolvido toda a sua força, é um dia acrescentado á guerra, um dia mais de sofrimento para a humanidade. Todos os esforços fora do esforço total, significam que uma parte da nossa forças está sendo dissipada e, assim, prolongamos a agonia do mundo. Sofrer de escassez de materiais, na guerra, é o metodo mais custoso de guerrear não somente no concernente ás vidas, como no tocante ao material. Se a Grã-Bretanha e os seus aliados franceses e belgas dispusessem na França, no ultimo verão, das unidades blindadas e de apoio aereo de que gozavam os exercitos germanicos, a Alemanha estaria hoje combatendo em terra em duas frentes. Nos acontecimentos que se seguiram a Inglaterra perdeu, ela só, um milhar de canhões que, com dois mil tanks e dois mil aviões, poderiam talvez ter sido salvos. A abundancia em equipamentos é a melhor economia na guerra, E as forças britanicas nunca estiveram fartamente equipadas".

SABERÃO EMPREGAR SUAS ARMAS

"Não podemos estar satisfeitos enquanto os nossos soldados de todas as armas não dispuserem dos

(Conclue na 6.ª pág.)

Os comunicados de GUERRA

Do Q. G. de Hitler

BERLIM, 30 (U. P.) — O Quartel General do Fuehrer emitiu hoje o seguinte comunicado:

"Dois "destroyers" soviéticos, nove caça-minas e três navios patrulheiros afundaram quando tentavam sair do porto de Tallin (Reval), por se terem chocado com minas. Informa-se que mais dois "destroyers" e um caça-minas ficaram seriamente avariados pelo mesmo motivo.

Os bombardeiros alemães atacaram incessantemente e afundaram um cruzador e dois "destroyers" soviéticos, avariando três "destroyers" e um cruzador auxiliar. Varios transportes soviéticos, que tratavam de conduzir a lugar seguro tropas e material de guerra, penetraram em uma zona minada pelos alemães e foram a pique dois barcos com o deslocamento total de 48.200 toneladas, ficando avariados mais oito transportes. Os bombardeiros alemães afundaram ainda 22 barcos mercantes empregados no transporte de tropas. Essas unidades deslocavam em conjunto 74.000 toneladas. Tambem avariaram 39 barcos tão seriamente que alguns deles podem ser considerados perdidos.

Na luta contra a Grã Bretanha, a aviação alemã atingiu durante o dia um navio-tanque que rumava para o sul da Islandia e avariou outro barco de maior calado nas proximidades das Ilhas Faroe. Ontem, á noite, um barco de carga que navegava para o leste de Tynemouth foi atingido por uma bomba de calibre pesado. Outros bombardeiros atacaram com êxito objetivos militares da costa britânica, perdendo ontem 17 aviões, dos quais 13 foram abatidos em combate, dois pela artilharia e as baterias anti-aereas e dois pela artilharia naval.

Os bombardeiros britânicos atacaram ontem, á noite, com escasso êxito, a zona principal do Rheno. As baterias anti-aereas derrubaram três dos bombardeiros inimigos."

Do Alto Comando Finlandês

HELSINKI, 30 (A. P.) — O Alto Comando do Exército Finlandês divulgou hoje o seguinte comunicado:

"As nossas tropas, tendo atingido o curso medio do Vuoski, prosseguiram o seu avanço na margem meridional do rio, estabelecendo uma cabeça de ponte na região compreendida entre Poellaekaeles, Ayrapentaervi e Heinsoki, que tambem foram ocupadas. Em consequencia deste avanço, toda a linha de defesa russa, ao longo da fronteira finlandesa, a oeste de Viipuri, foi abandonada pelo inimigo.

"Tendo sido explorados os sucessos obtidos com esta operação, Viipuri e seus arredores foram completamente cercados e parte das nossas tropas, cruzando a baia daquela cidade, apertaram ainda mais o cérco em torno da antiga capital da Carelia finlandesa, apesar da tenaz resistencia do inimigo, que, nos ultimos dias, procurou com esforços tremendos romper o nosso cerco.

"Nessas tentativas cairam em uma emboscada a 42ª divisão russa, os restos da 115ª e parte da 123ª, alem de inúmeros destacamentos autônomos.

"Na manhã de hoje as nossas tropas penetraram na cidade de Viipuri.

"Ao mesmo tempo que se verificava este sucesso, um ataque em ponta de lança no setor central do Istmo da Karelia levou as nossas vanguardas até á localidade de Kininnapa, que foi ocupada."

(Conclue na 2ª pág.)

Leia hoje os pregões da Bolsa de Imoveis, na primeira página do "Suplemento Imobiliario" d'O JORNAL

DIRETOR: C. [illegible] Rizzini
GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7580 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL: Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Um herói obscuro

A malaria é doença dos campos; por isso o homem rural, o que cuida de cultivar a terra, torna-se evidentemente a sua maior vitima. Quando chega a epoca das colheitas, quando o trabalho é mais imperativo, chega tambem a época das febres, e o pobre agricultor, sobretudo o que trabalha por conta propria, vê muitas vezes perdidos os seus esforços de meses, justamente porque as sezões o retêm no leito. Esse homem entretanto é um heroe obscuro, luta bravamente, e mesmo no intervalo do seu acesso terção, continua a tratar da terra.

Nos laboratorios tambem silenciosamente se trabalha. Sabios desinteressados estudam o problema da cura definitiva da malaria, buscando novos medicamentos e aperfeiçoando os já existentes. E os especificos aí estão para provar que nem todo o trabalho tem sido perdido.

O Maleitosan Fontoura, um desses especificos, satisfaz plenamente, pois está provado que cura com rapidez a malaria, raramente notando-se febre depois do terceiro dia de tratamento. Usando-o, o homem rural já não terá o rendimento do seu trabalho prejudicado em varios dias da semana.

O Maleitosan Fontoura é um valioso elemento na cura da malaria, por ser eficiente, economico e inofensivo, acessivel, pois, aos doentes dos mais remotos recantos do nosso país.

Causa entusiasmo o desenvolvimento...

(Conclusão da 16.ª pág.)

pampas de Caxias, o sr. Ismael Chaves Barcellos, doando um avião á juventude de Rezende, no Estado do Rio.

Vemos, portanto, que nesta campanha não há paulistas, fluminenses, mineiros ou gauchos, mas somente brasileiros.

— "E' uma avançada do Brasil, para o Brasil e pelo Brasil".

O sr. Raul Fernandes, padrinho do avião "Capitão O'Relly", começou sua oração dizendo que o sr. Assis Chateaubriand tem dentro de si um gavroche incorrigivel que dormita mas não dorme. O gavroche de seu particular amigo havia ha pouco se manifestado, fazendo-o alvo de suas "bondades" chamando-o de velho e burguês apatacado.

Responde com graça e verve exfusiantes ás piadas do diretor dos "Diarios Associados", no mesmo tom amistoso e jovial contando uma anedota, imitando um caipira paulista. Mudando de tom o sr. Raul Fernandes prossegue:

— "Penso que fui convidado para padrinho do "Capitão O'Relly" por ser um homem do Vale da Paraiba, por ter a alma das gentes deste famoso Vale.

Se foi por este motivo a escolha foi acertada, mas não tanto".

Contou então o orador uma recordação pessoal: "Sou neto de um dos viscondes de café desta região. Com a catástrofe econômica devido á abolição da escravatura e outros fatores — ficou pobre e começou então a trabalhar em Rezende modestamente, rememorando com saudade o passado".

Não podia negar a sua contribuição á patriotica festa. Se antigamente a domesticação da terra era feita pelas estradas terrestes, hoje o é pelas aereas. Elogiou a obra grandiosa que realiza o ministro Salgado Filho. Essa campanha é um forte laço familiar que prende os brasileiros de todos os recantos. Terminando o sr. Raul Fernandes exaltou o valor da juventude que ingressa na aviação como o destemido capitão O'Relly, fazendo votos pela prosperidade do aero clube de Rezende.

Falou em seguida o sr. Alfredo Sodré, antigo jornalista rezendense, que se associou ás homenagens á memoria do capitão O'Relly.

Encerrando a cerimonia civica o ministro Salgado Filho, disse em resumo o seguinte:

— "Nós nesta cruzada que empreendemos pelo Brasil nos despersonalizamos. A Campanha não é a alma de um homem, mas de todos, porque no ardente amor á nossa estremecida Patria todos nós nos igualamos. Essa idéia verifica-se estar difundida por todo o país, tanto aqui em Rezende como alhures. Está ela gravada na consciencia de todos nós.

O chefe desta nova cruzada é o presidente Vargas, que a dirige com criterio e patriotismo".

A banda musical executou depois o Hino Nacional. Os escolares entoaram então com entusiasmo o hino do Brasil.

Realizou-se por fim o batismo do avião "Capitão O'Relly", por entre estrepitosas palmas. O primeiro a espargir a agua do rio Paraíba sobre a helice do aparelho, foi o sr. Raul Fernandes. Em seguida fez o mesmo o ministro Salgado Filho, o almirante Gago Coutinho, o general Afonseca e demais pessoas gradas.

A diretoria do aero clube ofereceu ao ministro da Aeronautica, sua comitiva e convidados um churrasco no campo de aviação.

A's 14.30 horas, o ministro Salgado Filho, em companhia de sua comitiva e do sr. Assis Chateaubriand regressou á capital da Republica por via aerea.

A MELHOR PISTA DE AVIAÇÃO DO BRASIL

Quantos participaram das solenidades que tiveram por teatro ontem a cidade fluminense de Rezende ficaram possuidos de grande entusiasmo pelo desenvolvimento da aviação que ali se nota.

Efetivamente Rezende surpreende pelo que já exibe no que se refere a aeronautica. A sua mocidade vibra com a campanha em prol da aviação. As suas autoridades, quer as do municipio, quer as estaduais e federais incentivam esse entusiasmo, pugnando com todos os recursos de que dispõem para que a aviação cresça sempre na futurosa cidade.

Figura saliente desse movimento extraordinario, o general Luiz Afonseca, diretor das obras de construção da futura Escola Militar e presidente honorario do Aero Clube local, não poupa energias para que a aviação de Rezende tenha sempre crescente desenvolvimento. Resultado dessa conjugação de esforços é o magnifico campo de aviação de Rezende, considerado por todos os que o visitaram ontem como o melhor do Brasil, pois dispõe de duas soberbas pistas, com 1.300 metros de comprimento cada uma por 100 de largura.

Rezende, porem, não está satisfeita com o que dispõe. Pretende ainda muito mais, para o que existem já elaborados projetos audaciosos, que, executados, tornarão a grande cidade um dos maiores centros aviatorios do país.

MAIS TRÊES AVIÕES PARA REZENDE

Foi tão grande o entusiasmo de que Rezende contagiou os que a visitaram ontem que, ontem mesmo, enquanto se batizava o "Capitão O'Reilly", nada menos de três aviões lhe foram doados, sendo igualmente inscrito mais um corretor para a Bolsa leaderada pelo sr. Souza Mello.

Esse ilustre banqueiro foi um dos felizes corretores que aumentaram a flotilha do Aero Clube de Rezende. A Companhia Servix, pelos seus diretores, os paulistas Noel Ribeiro e Pinto Serva, foi a doadora do segundo avião daquela cidade.

O novo corretor que se estréou auspiciosamente foi o general Luiz Affonseca. Um cearense, o doador que enriqueceu a aviação de Rezende com o seu terceiro aparelho de treinamento: o engenheiro Thomaz Marinho.

Coube ao sr. Raul Fernandes, o ilustre jurisconsulto que paraninfou o "Capitão O'Reilly", o encabeçamento da lista com que se levantará a quantia necessaria para a aquisição do quarto aparelho. Abrindo essa lista, o sr. Raul Fernandes contribuiu com dez contos de réis para a Campanha Nacional da Aviação.

O ministro Salgado Filho, que em seu primoroso discurso já manifestara o seu entusiasmo pelo que constatara em Rezende, ao deixar a cidade, felicitou calorosamente os que contribuiram para aquele extraordinario desenvolvimento, no que foi secundado por todos os membros de sua comitiva.

Bucarest abalada por violento tremor de terra

NOVA YORK, 30 (A. P.) — O radio alemão informa, de Bucarest, que um tremor de terra — mais forte do que o que causou tantos danos á Rumania, em novembro ultimo — foi registado esta manhã, em Bucarest.

O epicentro do sismo se registou a cerca de 260 milhas de Bucarest.

Extensão do conflito a todo o mundo, . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

armamentos que, no desenho e na execução, possam concorrer com o melhor que a Alemanha produz. E se os nossos soldados tiverem esse equipamento, podeis estar certos de que saberão empregá-lo. A superioridade conquistada pelos nossos pilotos sobre o inimigo não é acidental. Fornecestes os aeroplanos. Eles fizeram o resto. Com bons armamentos, o exercito fará o mesmo".

"Chegou o tempo em que cada um de nós deve assegurar-se de que está fazendo tudo o que é humanamente possivel para dar áqueles que estão combatendo os nossos combates os armamentos que, somente eles, nos trarão a vitoria".

O sr. Anthony Eden, aludindo em seguida aos acontecimentos no Iran, continuou: — "Sabemos o que se passava naquele país, o governo britanico pediu ao governo iraniano que combatesse o perigo. A Grã Bretanha, varias vezes, fez representações junto ao governo de Teheran e eu mesmo me dirigi ao ministro do Iran nesta capital. E, na verdade, pusemos em pratica o proverbio iraniano, que assevera: "A paciencia vem de Deus e, a pressa, do Demonio". As representações britanicas não tiveram resposta adequada. Pretextos, desculpas, concessões insignificantes, eis tudo o que produziram. Os meses corriam e as atividades nazistas aumentavam em intensidade até que, nas ultimas semanas, tornou-se aparente para a Grã Bretanha e para a sua aliada, a Russia, que ambas deviam não somente retalhar essa serpente nazista, como ainda matá-la, antes que ela nos mordesse com todo o seu veneno e na ocasião que que melhor lhe conviesse.

FACIL A LUTA NO IRAN

"Infelizmente, a despeito de todos os rogos e de todas as advertencias, o governo do Iran, talvez em virtude da intimação germanica, não se decidia a dar por si mesmo os passos necessarios e expulsar os alemães. A Inglaterra e a Russia, consequentemente, viram-se compelidas a agir. Felizmente, desde o começo houve poucos combates.

O governo do Iran, sinto-o, compreenderam nos seus corações os motivos da ação aliada. Ofereceram portanto, um vislumbre de resistencia e atualmente, mesmo esse vislumbre cessou de todo. Na verdade, todas as informações que recebi esta manhã antes de partir do Ministerio, diziam que em todos os lugares os habitantes mostram sentimentos amistosos em relação ás tropas britanicas".

O sr. Anthony Eden disse depois que, "nos ultimos dias, houvera uma troca de notas diplomaticas entre Londres, Moscou e Teheran. Os governos russo e britanico estavam de completo acordo e o governo iraniano logo teria conhecimento das condições que seriam impostas. Não eram estravagantes e, naturalmente, apenas de ordem temporaria.

Nesse meio tempo, acrescentou o titular do Foreign Office, quero mais uma vez tornar bem clara a nossa atitude geral. Não temos exigencias territoriais a formular contra o Iran. Não cobiçamos uma unica polegada quadrada do seu territorio. Nem nós, nem a Russia, nem os nossos aliados alimentamos qualquer designio de anexar uma parte que seja da região ora ocupada pelas nossas forças.

RESPEITO A' INTEGRIDADE TERRITORIAL

"Os governos britanico e russo repetidamente asseguraram ao governo iraniano a determinação de respeitarem a independencia politica e a integridade territorial do Iran. Levamos esse compromisso ao conhecimento da nossa aliada, a Turquia, e dos governos dos estados vizinhos. O compromisso está de pé. Assim que as condições militares o permitam, retiraremos as nossas forças do territorio iraniano."

O ministro, prosseguindo, salientou que, dos importantes acontecimentos das ultimas semanas, esperava que surgisse uma amizade mais estreita e mais intima entre os aliados e o Iran. Nada poderia causar maior satisfação aos aliados, os quais sabiam que um Iran forte e independente era elemento essencial á estabilidade no Oriente Medio.

"Não cobiçamos as terras do Iran, nem ambicionamos as suas riquezas. Colaboração de amigos e, não, ocupação de inimigos, é a meta que procuramos atingir. Enviaremos provisões para o nosso exército e para o povo iraniano. Tudo o que pudermos fazer para suavizar o seu destino, será feito. Esperemos que, no futuro, possamos trabalhar juntos".

PACTO COM A POLONIA E AJUDA A' TURQUIA

Quanto ao acordo concluido entre os governos russo e polonês e á declaração conjunta enviada pela Inglaterra e Russia á Turquia, o sr. Eden disse que esses dois atos do governo russo tinham sido calorosamente recebidos na Inglaterra porquanto os dois paises em questão, isto é, a Polonia e a Turquia, mantinham relações especiais com a Grã Bretanha, com a qual haviam assinado tratados de assistencia mutua. Em virtude da posição geográfica e das qualidades nacionais que possuiam, a Polonia e a Turquia seriam chamadas a desempenhar papeis relevantes nos negocios internacionais, depois da guerra.

"Sinto satisfação em dizer que, segundo um relatorio que me foi fornecido ontem pelo presidente do conselho polonês, a formação de um exército polonês em solo russo está progredindo.

"Os principios sobre os quais o mundo de após guerra será baseado foram enunciados na declaração de oito pontos feita pelos srs. Churchill e Roosevelt, por ocasião da sua historica conferencia. A declaração é a magna carta de todas as nações livres. Estabelece os principios que serão igualmente validos para todos os paises, grandes e pequenos. Exclue qualquer idéia de hegemonia ou zonas de liderança, quer no oriente, quer no ocidente. O mundo de após guerra exigirá a colaboração de todos nós. Quando o presidente Roosevelt e o sr. Churchill encontraram-se no Atlantico, houve mais do que uma reunião de dois grandes homens.

APROXIMAÇÃO DE DOIS POVOS

"A reunião foi mais do que a aproximação de dois povos — os Estados Unidos e a Comunidade Britanica. Foi mais do que qualquer prego forjado para o ataude do nazismo. Foi uma declaração de que temos tambem os nossos planos para a paz, como possuimos uma estrategia para a guerra. A Europa — sim, e a Alemanha — sabe atualmente aquilo por que pode optar: a nova ordem de Hitler ou a nossa!".

O Sr. Eden disse que ainda recentemente havia declarado que a politica britanica relativamente á Alemanha depois da guerra teria duplo objetivo.

De um lado o Reich seria colocado em condições tais que lhe seria impossivel rearmar-se e reiniciar a luta para dominar as nações amantes da liberdade, a exclamou:

— Estamos fartos dessa Alemanha.

De outro lado era igualmente importante que a Alemanha não se tornasse fonte de veneno para os seus vizinhos e para o mundo, com um colapso economico.

"Hoje, afirmou, darei um passo mais. Esses dois principios fundamentais devem governar não somente as nossas relações com o Reich, depois da guerra, mas todas as relações internacionais. E' essa a significação integral da declaração Roosevelt-Churchill.

"Nenhuma nação deve jamais estar em posição de desencadear uma guerra agressiva contra os seus vizinhos. Em segundo lugar, as relações economicas devem ser reguladas de tal maneira, que nenhum Estado poderá ser futuramente reduzido á fome, mau grado a sua propria posição economica, pelos metodos autarquicos de comercio arbitrariamente impostos. A autarquia, quer nos negocios politicos, quer no terreno economico, significa anarquia. Não poderá haver segurança individual para nenhum de nós, segurança de necessidade, de desemprego, de declinio do nivel de vida, se não houver segurança internacional.

A SEGURANÇA ECONOMICA, BASE DA SEGURANÇA MUNDIAL

"E não pode haver segurança internacional se não houver segurança economica, tanto na Inglaterra como nos outros paises, porquanto da necessidade e do desemprego veem a guerra e a majoração do padrão de vida. A segurança internacional e a segurança economica, são de fato inseparaveis e indivisiveis. E, finalmente, não poderemos ter nem uma nem outra, a não ser que cada um de nós, neste e nos paises livres, permaneça atento e vigilante aos pedidos de paz.

"Há um elemento na tragedia, observou o sr. Eden, ao qual no meu parecer, tem se dispensado pouca atenção. Pensámos, em 1914 que, uma vez a guerra acabada poderiamos nos sentar e tudo correria bem. Hoje estamos em melhor posição. Sabemos que tanto devemos estar alertas e precavidos para ganharmos a paz, como necessitamos ser vigorosos e persistentes para vencermos a guerra.

"Nunca devemos cessar de sermos reconhecidos ao chefe que nos guiou através desses tempos sombrios — o sr. Winston Churchill, dizer, sem exagero, que jamais um homem teve de suportar tão pesado fardo da responsabilidade. Ninguem, a não ser o sr. Churchill, poderia transportá-lo com tão indómita coragem.

A DECISÃO DA GUERRA

"Mas cometeriamos um crime se, a esse respeito, sentissemos satisfação em trocar palavras de conforto.

"Um apelo para desenvolvermos esforços imensos nos é dirigido, especialmente no terreno da produção. E' nessa esfera que a luta será finalmente decidida. A guerra é um arbitrio cruel. Exigem-se sacrificios de todos vós de Coventry, presentemente. Peço-vos novos esforços e solicito-vos novos sacrificios.

"Nada mais poderemos fazer senão determinar que, na parte que nos concerne, o sacrificio não será vão. Temos bases para esperar que assim será que, desse caudal de sofrimentos humanos, emergiremos finalmente para um mundo, não mais confortavel, mas, mais feliz para todos nós e para todos os homens".

Os comunicados de guerra

(Conclusão da 1.ª pág.)

Do Estado Maior Italiano

ROMA, 30 (H. T.) — O quartel general das forças armadas italianas anuncia:

"Africa do Norte — Registou-se atividade da nossa artilharia na frente de Tobruk.

As baterias alemãs atingiram em cheio e danificaram seriamente um navio ancorado no porto.

Aviões italianos bombardearam obras fortificadas inimigas no oasis Djarabud.

Aparelhos de caça alemães abateram dois aviões britanicos no setor de Sollum.

Aviões inimigos realizaram incursões sobre Catanea e Bengasi. Não consta ter havido vitimas nem estragos.

Africa Oriental — No setor de Gelka verificaram-se encontros entre alguns dos nossos elementos avançados e elementos adversos. As nossas tropas infligiram perdas ao inimigo sem sofrer baixas.

Um dos nossos submarinos em operação no Atlantico e sob comando do capitão Mario Pollina afundou um destroyer inglês moderno, do tipo "Jervis", bem como um navio de 2.600 toneladas".

Do Comando Britânico no Oriente Medio

CAIRO, 30 (R.) — O comunicado do Alto Comando da Raf no Oriente Proximo, informa:

"Bombardeiros pesados da Raf, durante a noite de ontem, realizaram um ataque poderoso contra os aerodromos ocupados pelo inimigo na Grecia. Cerca de 30 toneladas de explosivos e de bombas incendiarias foram atiradas, causando danos consideraveis ao material do inimigo. Certo numero de impactos diretos foram obtidos por nossos aviadores contra os hangares de Menidi, varios dos quais ficaram destruidos totalmente. Outras bombas cairam em meio de aeroplanos dispersos e varios incendios foram ateados nos pinheiros que circundam o aerodromo.

Em Eleusis, pelo menos quatro hangares foram [illegible] aviões pousados foram bombardeados, produzindo-se explosões violentas e grandes incendios em diversos pontos, no meio dos edificios do aerodromo e das tendas dos arredores.

O resplendor dos incendios e o clarão das explosões eram visiveis de grande distancia. A tripulação de um dos aviões atacantes declarou ter percebido o resplendor dos incendios de uma distancia de 200 milhas.

Durante a mesma noite bombardeiros pesados atacaram igualmente o aerodromo de Heraklion, na Ilha de Creta, caindo as bombas sobre as pistas. Na Cirenaica um avião do comando da marinha bombardeou depositos e arsenais em Bardia, na noite de quarta-feira, produzindo certo numero de incendios.

Destas operações, todos os nossos aparelhos voltaram a suas bases indenes".

Tallin e as ilhas da cercania

(Conclusão da 1.ª pág.)

OPERAÇÕES QUE PROSSEGUIRAM

No setor central os alemães prosseguiram ontem as suas operações de limpeza e aniquilaram numerosos grupos de tropas inimigas. Num dos grupos de 600 prisioneiros figurava, segundo se diz, o comandante da quarta divisão blindada russa, que ficou praticamente destruida, no transcurso de uma intensa luta.

Relativamente á situação na frente da Ukrania a D. N. B. diz que os russos repetiram ontem as suas tentativas de desembarcar novas tropas na margem ocidental do Dnieper, apesar das elevadas perdas que experimentaram na quinta-feira. A artilharia alemã e o fogo da infantaria desbarataram esses propositos antes de que as tropas de assalto russas conseguissem por o pé na margem do Dnieper. Numa dessas tentativas efetuadas ao sul de Kiev o inimigo teve 250 mortos e uma centena de prisioneiros.

Manifesta finalmente a agencia que os bombardeiros rumenos novamente nos ataques contra Odesa e que seus aparelhos de caça abateram 10 aviões russos, sem sofrer nenhuma baixa.

Matou-se após alvejar a mulher que amava

Impressionante tragedia passional em Ipanema — Os protagonistas da ocorrencia

Tragedia impressionante abalou, na noite de ontem, a avenida Epitacio Pessoa, no trecho pertencente á jurisdição do 2º distrito policial.

A cena foi rápida e de uma brutalidade incrivel. Repudiado pela mulher que amava, o investigador da Delegacia Especial, José Luis Ferreira Neto, de 27 anos, residente á avenida Atlantica, 1.092, disparou dois tiros na mesma, desfechando ato imediato certeiro tiro no proprio coração.

Os estampidos alarmaram os moradores das imediações sendo então tomadas providencias para socorro ás vitimas.

José Luiz, o infeliz apaixonado, morria pouco depois, enquanto que a vitima de sua furia passional era levada para o Pronto Socorro, onde ficou internada em estado grave.

Tem ela uma bala no pulmão e um dos braços partido tambem por bala.

A sobrevivente do impressionante drama chama-se Lucilia Gregoro, conta 30 anos, é espanhola e reside á rua Epitacio Pessoa n. 1.032.

Lucilia chegara recentemente ao Rio, sendo refugiada da guerra espanhola.

Rumores de paz em separado

(Conclusão da 1.ª página)

puri (Viborg), o que demonstra o absurdo da noticia."

O "Dagens Nyhster" publica uma entrevista com o correspondente finlandês do "Morgenbladet", de Oslo, o qual disse que o povo finlandês espera que a sua participação na guerra possa terminar dentro de poucas semanas, com o que a Finlandia pagou um alto preço pela vitoria, e que a bandeira finlandesa já tremula no castelo de Vipuri, embora a luta continue nas ruas da cidade.

APESAR DO DESMENTIDO

ESTOCOLMO, 30 (R.) — Enquanto as forças finlandesas negam as informações publicadas no exterior, segundo as quais a Finlandia estaria disposta a discutir condições de paz, em separado, o jornal finlandês "Savo" escreve:

"E' possivel que as operações militares, no que se refere á Finlandia, terminem em breve, com a retirada dos russos dos antigos territorios finlandeses."

Informações de Última Hora

(Conclusão da 1.ª pág.)

Gravemente ferido em um acidente o sr. Julio Dantas

LISBOA, 30 (A. P.) — O sr. Julio Dantas, presidente da Academia de Ciencias, e que acaba de chefiar a embaixada especial que esteve no Brasil, ficou gravemente ferido hoje, em virtude de uma queda que sofreu numa das escadarias do Palacio de São Bento, onde tinha ido apresentar ao primeiro ministro sr. Oliveira Salazar o relatorio sobre a sua recente missão.

Esclarecido o assassinio do investigador

A policia do 6º distrito conseguiu esclarecer á noite o crime de morte verificado na rua Candido Mendes. O criminoso é mesmo Orlando da Silva Barbosa, conforme adiantamos em outro local e que reside á rua Francisco Muratori, 5, apartamento n. 48.

No decurso de um interrogatorio a que o submeteram, Orlando apontou Antonio Martins Ferraz como matador de Muzzi.

Preso e conduzido para a Delegacia, Antonio Ferraz prestou incisivas e categoricas declarações, afirmando ser Orlando o verdadeiro assassino.

Tantas, em suma, são as provas levantadas contra Orlando Barbosa, que a policia do 6º distrito tem absoluta certeza de sua culpabilidade.

Resta, somente, a confissão de Orlando, que aliás, é esperada a todo o momento.

OS RUSSOS ENTRARÃO HOJE EM TEHERAN

Decidido o governo iraniano a não mais oferecer resistencia

Bombardeada a capital-Milhares de galões de essencia destruidos pelos ataques aereos sovieticos – Faceis para os ingleses as operações navais – Frota engarrafada

ANGORA, 30 (R.) — Segundo informações chegadas diretamente do Iran, o exercito russo deve entrar em Teheran hoje ou amanhã (sabado ou domingo). Esta noticia vem confirmar que o Shah está decidido a não continuar a opor resistencia ao avanço anglo-russo.

ATIRADORES NOS PONTOS PRINCIPAIS

TEHERAN, 30 (A. P.) — Bombas aereas foram lançadas hoje sobre esta capital, ao mesmo tempo em que as forças anglo-russas prosseguem rapidamente a ocupação do país e simultaneamente com a proclamação da lei marcial a Teheran.

O general Ahmad Ahmadi, o militar mais graduado do Iran, que assumiu o comando militar da cidade, mandou postar atiradores nos pontos principais de Teheran.

VIOLENTOS BOMBARDEIOS

TEHERAN, 30 (A. P.) — A Anglo American Oil Company anuncia a destruição de milhares de galões de [illegible] pelos aviões russos, ontem, mais de 24 horas depois de que o exercito iraniano recebera ordem de cessar fogo.

Os funcionarios da companhia consideram o bombardeio de Kazvin "um aério erro", visto que esse combustivel, já armazenado, poderia ser utilizado para o transportes de material de guerra para a União Sovietica.

Informa-se que as forças aereas sovieticas tambem bombardearam duas outras cidades [illegible] Sharud e Noshahr — ontem.

Certos observadores acreditam que os aviões russos tivessem alçado vôo antes de saber da ordem de cessar a resistencia no Iran.

Aviões bi-motores sovieticos sobrevoaram tambem Teheran, capital persa, lançando folhetos de propaganda entre as multidões excitadas.

AVANÇOS SEM DIFICULDADES

MOSCOU, 30 (R.) — Os ultimas informações que se tem nesta capital sobre o avanço das tropas russas no Iran indicam que a região ocupada está sendo, sem dificuldade, estendida á parte leste do país.

Além do porto do mar negro Bandarshah e do ponto inicial da estrada de ferro transiraniana, cuja ocupação foi anunciada ontem, sómente com a ocupação do pequena cidade de Gorgank, os [illegible] situada a cerca de 40 milhas a oeste de Gandarshah, [illegible] estrada de ferro de Teheran.

Os russos entraram tambem em Meshed, a pouca distancia da fronteira sovietica com o Turquestão ao sul. Pahlevi-Enzeli, principal porto do Mar Caspio para as comunicações com a U. R. S. S., foi igualmente ocupado. De agora por diante todo o litoral do Mar Caspio está sob o controle dos russos. Malchabad já se encontra em poder das tropas sovieticas há varios dias.

De outro lado, os jornais moscovitas continuam dando grande destaque ás noticias referentes ao avanço britanico no Iran.

VOLTA O PAIS AO ASPECTO NORMAL

SIMLA, 30 (R.) — Um comunicado do Quartel General Britanico indica que cessaram as hostilidades em toda a frente iraniana, ao passo que volta rapidamente ao seu aspeto normal a situação nas areas ocupadas.

Mais tarde, foi publicado o seguinte comunicado:

"No oeste, [illegible] nossas tropas estão agora [illegible] completo controle da area de Ahwaz-Haftikel.

"As unidades navais, que estão transportando nossas forças para Karun, alcançaram Ahwaz, no dia 28 de agosto, e estão se retirando agora, em virtude da cessação das hostilidades.

"A RAF lançou numerosos folhetos sobre a ferrovia transiraniana e a fronteira do Iraq, alem das cidades mencionadas ontem.

"A situação na frente oriental do Iran, ao longo da fronteira da India, parece ter permanecido normal, durante todo o decorrer das operações, enquanto que noticias de Meshed revelam que a atitude das autoridades iranianas é de inteira cordialidade para com os suditos britanicos.

CESSOU A RESISTENCIA

"Noticias procedentes das frentes britanicas do Iran indicam que a resistencia cessou em toda parte, e que volta rapidamente á normalidade a situação em todas as areas ocupadas pelas tropas britanicas.

"Os iranianos mostram-se ávidos para vender frutas e vegetais ás nossas tropas, e a atmosfera é de inteira cordialidade.

"Teheran, segundo as informações recebidas, está em completa calma, não havendo nenhuma interrupção no contacto com os nacionais britanicos.

"No setor norte, o comandante britanico entrevistou-se com o comandante iraniano de Kermanshah, na tarde de 28 de agosto, conseguindo-se um acordo satisfatorio, com referencia á dispersão das forças iranianas.

"Nossas tropas alcançaram agora Kermansha, onde todos os nacionais britanicos foram encontrados em segurança".

O SHAH FUGITIVO DA

Entretanto, como medida de precaução foi decretada a lei marcial em Teheran com a ordem de recolher cedo.

De outro lado, a extensão da penetração germanica no Iran antes da ação anglo-russa é indicada pelo relatorio de um engenheiro americano em Teheran que declara: "Onde quer que eu fosse era seguido por um soldado, ao passo que os alemães iam para onde bem entendiam levando consigo aparelhos de radio".

Esse engenheiro acrescentou que a esposa do chefe do Departamento de Radio do Iran era alemã.

MEDIDAS DE EMERGENCIA

O unico caso de interferencia entre os cidadãos britanicos foi o de requisição de alguns automoveis. Isso, porem é considerado como o resultado das medidas de emergencia tomadas pelo estado. Todos os veiculos serão, ao que se espera, restituidos a seus proprietarios.

De outro lado, os suditos alemães que residiam em Meshed abandonaram suas casas e seguiram para a fronteira afgan.

Os navios britanicos que levavam a bordo tropas inglesas para Ahwas levantaram ferro seguindo para o Golfo Persico. Sabe-se tambem aqui que o areodromo situado nas proximidades de Mesled foi bombardeado pelos aviões russos quarta feira passada. Foram registados danos e mortes na localidade. Esse bombardeio provocou a retirada imediata e rápida de todo o pessoal iraniano que alí servia.

DESMENTIDO

TEHERAN, 30 (A. P.))— Foram oficialmente desmentidas as informações de fonte estrangeira sobre a fuga do Shah e dos membros da sua familia, de Teheran para Isfahan.

"REVISTA DO BRASIL"
Letras, cultura, humanismo

OUÇAM HOJE
ás 19,30 na
Radio Tupi
França Eterna
Um programa litero-musical

Bombardeio de Mannheim e Frankfurt

Pesados danos nas 2 cidades alemãs – Na Grã Bretanha – Perdas do Reich

LONDRES, 30 (R.) — O comunicado do Ministerio do Ar informa:

Nossos caças realizaram certo numero de operações sobre as costas belgas e francesas, assim como sobre o canal da Mancha, sem encontrar nenhum avião inimigo. No curso de uma dessas operações, a navegação inimiga foi atacada, sendo incendiados dois barcos anti-aereos. A navegação inimiga foi igualmente atacada no largo da costa da Noruega por aviões do comando costeiro. Nossos aparelhos obtiveram um impacto direto na popa de um navio de tamanho medio. Três aparelhos do comando costeiro não regressaram ás suas bases"

RAROS AVIÕES SOBRE A COSTA BRITANICA

LONDRES, 30 (R.) — Informa um comunicado conjunto do Ministerio do Ar e da Segurança Interna:

"Um pequeno numero de aparelhos inimigos sobrevoou a costa britanica, ontem á noite.

As bombas que foram arremessadas em duas localidades causaram danos muito escassos, não tendo havido vitimas.

Foi abatido um aparelho inimigo.

A despeito das más condições atmosfericas, grandes formações de bombardeiros da RAF atacaram varios objetivos militares, na Alemanha, ontem á noite.

O peso principal dos ataques foi dirigido contra os distritos industriais de Frankfort e Mannerheim

Tambem foram bobardeadas as docas e a estrada de ferro do porto do Havre.

Não regressaram cinco dos nossos aparelhos".

NADA DE IMPORTANTE

LONDRES, 30 (A. P.) — O Ministerio da Segurança Interna expediu o seguinte comunicado:

"Nada de importante no comunicado desta noite".

AFUNDADO O "THORNBY"

LONDRES, 30 (A. P.) — O Almirantado comunica:

"O Almirantado lamenta anunciar que o "trawler" "Thornby") tenente F. A. Seward) foi afundado. Os parentes proximos das vitimas já foram informados".

PERDAS AEREAS DO REICH

LONDRES, 30 (A. P.) — O Almirantado anuncia que 537 aviões alemães foram abatidos no mar, e 581 foram danificados, em virtude da ação dos vasos de guerra de S. Majestade e da arma aerea da Marinha, desde o começo da guerra até o dia 1º de agosto deste ano.

Destes, somente 12 aviões alemães foram abatidos por vasos de guerra aliados.

GRANDES DANOS EM BOULOGNE-SUR-MER

VICHY, 30 (A. P.) — Anuncia-se que o porto de Boulogne-sur-Mer, situado na França ocupada foi tão danificado pelo bombardeio levado o efeito pela RAF no dia 14 de agosto, que se tornou necessario a abertura de um credito especial destinado a substituir o material do corpo de bombeiros, inteiramente destruido durante o ataque.

O sr. Pierre Puchen, ministro do Interior, anunciou tambem a abertura de um credito suplementar de 500 mil francos para auxiliar o fundo de socorros ás populações bombardeadas.

Declara-se que a zona atingida pelo bombardeio não se limita á area urbana, sendo tambem consideraveis os estragos causados nos distritos suburbanos e rurais adjacentes.

Um efeito seguro e rápido nas hemorroidas

São rápidos e seguros os efeitos do PHYLANOL. Dois frascos por [illegible], bastam para os [illegible] ou [illegible]. PHYLANOL é o especifico [illegible] para hemorroidas, internas e externas.

Informações e pedidos: F. Vieira, Senhor dos Passos, 16-1º, Rio.

"Paul Colette deverá ser julgado por um Tribunal Ordinario"

Movimento de simpatia em torno do autor do atentado de Versalhes – Votos pelo restabelecimento de Laval – Ação anti-degaullista – Perspectivas sombrias

SINGAPURA, 29 (A. P.) — O Quartel General das Forças Francesas livres no Extremo Oriente formulou uma declaração dizendo que "faz votos pelo restabelecimento dos srs. Pierre Laval e Marcel Deat", afim de que possam ser julgados pela nação francesa e legalmente "obrigados a pagar pelos seus crimes".

SIMPATIA EM TORNO DE PAUL COLLETTE

VICHY, 30 (De Taylor Henry, da A. P.) — Verifica-se um crescente movimento de simpatia em torno do joven "degaullista" Paul Collette, que há dias atentou contra a vida do sr. Pierre Laval

Nos proprios jornais de Paris, em plena zona ocupada, diminuaram os ataques havendo mesmo alguns orgãos da imprensa que tomam a defesa do ex-membro da legião anti-soviética, de que o sr. Laval é um dos patronos

A continuação do interrogatorio de Collette depende de investigações que estão sendo levadas a efeito pela policia, em Marselha e outras grandes cidades francesas. Foi revelado hoje que as oito execuções "por crime de espionagem" levadas a efeito ontem, o foram por pelotões de fuzilamento de tropas alemães e não francesas, como a principio se anunciara.

CONTRA OS DEGAULLISTAS

Entre os executados estão dois titulares, sendo um francês e outro holandês, alem de um outro cidadão holandês, que foram condenados á morte por um Conselho de Guerra Alemã e não pelos tribunais franceses anti-comunistas, como de inicio fora propalado.

Prosseguindo nas medidas energicas destinadas a suprimir as crescentes fontes de oposição á colaboração franco-germanica todos os judeus residentes nos territorios ocupados, foram convidados pela policia a entregar seus aparelhos receptores de radio.

E indubitavel porem, que as medidas mais energicas estão sendo tomadas contra os elementos "degaullistas" e que se opõem tenazmente a qualquer possibilidade de colaboração com os alemães.

Esta oposição fica bem patente pela onda crescente de sentimentos favoraveis a Collette — aos quais já me referi anteriormente — e assume as formas as mais diversas.

A mais frequente, neste momento é a que ele seja julgado por um tribunal regular e que lhe seja facilitada assistencia legal. Este ponto é o que está provocando maior agitação e controversias, desde que foi anunciado que Collette será julgado pelo tribunal anti-comunista

Esta declaração provoca comentarios acerbos e desfavoraveis.

PARA UM TRIBUNAL ORDINARIO

Estes comentarios foram sobretudo violentos após a declaração feita pelo sr. de Brinon, embaixador de Vichy na França Ocupada, no sentido indicado, sobretudo depois que o juiz a quem está afeta a causa declarou que a declaração do sr. de Brinon não tinha base legal e que a jurisdição a quem está afeto o julgamento de Collette ainda não foi tecnicamente determinada

O orgão parisiense "Temps Nouveaux", que já se tornou notavel pela violencia das suas opiniões e linguagem, declara peremptoriamente que "nos termos da lei de 2 de agosto" (que criou os tribunais anti-comunistas) somente os individuos que perpetraram atos de atividade comunista ou anarquista podem ser julgados pela secção especial da Corte de Apelação de Paris. "Somente no [illegible] de ser provada a atividade [illegible]-comunista de Collette poderá [illegible] ser submetido a julgamento em Paris. Caso contrario só o Tribunal Ordinario de Versalhes poderá julgá-lo, em processo regular, o que não poderá ser feito antes de um mês.

Na França não ocupada, entretanto, estão sendo feitos violentos ataques contra o autor do atentado e entre os telegramas recebidos em Versalhes, pelo sr. Pierre Laval, está o do almirante Darlan, que diz "Reprovo odioso atentado de que fostes vitima e envio-vos os meus votos de pronto restabelecimento com a expressão da minha simpatia [illegible]"

DESCREVENDO O ATENTADO PELO RADIO

GENEBRA, 30 (R.) — O "Radio Jornal" de Paris, em editorial que provocou grande sensação, publicou hoje uma especie de carta aberta aos advogados de defesa do jovem Paul Colette, dizendo:

"Avisamos a vossas senhorias de que nada lhes adiantará empregar os meios classicos de defesa que sempre adotaram e que consiste em diminuir a gravidade do crime, dando-o como perpetrado como no auge da paixão politica.

Os tribunais especiais, indubitavelmente, aplicarão medidas rapidas e sumarias de justiça. Nada poderá evitar que o réu seja executado".

O mais interessante, porem, foi a descrição feita pelo radio de Paris, controlado pelos alemães, do atentado de Versalhes.

Com abundancia de detalhes e por meio de discos, acompanhado de ruidos, o locutor descreveu por tres vezes consecutivas a cena de sangue.

As minudencias mais sem importancia não foram omitidas. O locutor foi interrompido por cinco estampidos e em seguida descreveu como o sr. Laval, que se achava a 5 jardas do legionario Colette, foi ferido, ficando com a camisa manchada de sangue.

Nessa ocasião o disco voltou a funcionar e ouviu-se uma voz parecida com a do sr. Laval exclamar:

— Fui ferido! Fui ferido!

Do outro lado o locutor, depois dessa irradiação, informou que todos os voluntarios franceses que se [illegible] eram para combater na frente oriental contra os russos e que haviam desfilado em Vichy, quando o sr. Laval foi ferido em Versalhes, foram detidos e conservados incomunicaveis.

Alguns mais suspeitos veem sendo ouvidos com mais cuidado.

QUEM ER[illegible] ETTIENNE D'ORVES

[illegible] O capitão de corveta Henry Honore, conde de [illegible] d'Orves, fuzilado na manhã de ontem pelos alemães por crime de espionagem, era um oficial de Marinha de valor.

Ao sair da Escola Politecnica ingressou na Marinha, onde foi sucessivamente diplomado [illegible] de artilharia e oficial eletricista.

Em 1936 e 1937 foi nomeado instrutor a bordo do "Jeanne d'Arc", navio-escola da Marinha de Guerra francesa.

O capitão de corveta Henry Honore aderiu á dissidencia em junho de 1940 e por esse motivo foi excluido dos quadros da Marinha Nacional.

Servia sob as ordens do almirante Muselier, que comanda desde o armisticio de junho de 1940 as forças navais da França Livre.

D'Orves desfrutava na França da fama de homem muito corajoso.

Preferindo trabalhar contra a Alemanha na propria França, deixou ele a Inglaterra e com nome falso penetrou na zona ocupada, onde tentou instalar uma organização de espionagem em favor da Grã-Bretanha.

Preso pela policia germanica, sua verdadeira identidade foi descoberta e o Tribunal alemão o condenou á pena capital.

[illegible] Ettienne d'Orves era casado.

Sua mãe pertencia a antiga e celebre familia aristocratica da França — a de Vilmorin.

"Não se chegou ainda a entabolar . . .

(Conclusão da 1ª página)

pão não vê motivos por que todos os obstaculos á paz entre os Estados Unidos e aquele país não possam ser eliminados, mas o fato da sua remessa é muito importante", afirma hoje o sr. Edgard Ansel Mowel no "Chicago Daily News".

"Washington sente que os japoneses, pela primeira vez em dois anos, — prossegue o articulista, atingiram o ponto em que se mostrariam desejados de abrir mão do seu sonho de dominio sobre toda a Asia Oriental, se alguem lhes estendesse a mão para salvar as aparencias".

"Qual á decalração feita pêlo sr. Churchill no domingo último, de que se fracassassem as negociações com o Japão, a Grã Bretanha se alinharia "sem hesitação ao lado dos Estados Unidos", diz o comentarista: "Parece claro que na conferencia do Atlantico os srs. Roosevelt e Churchill concordou em que devia ser realizado um esforço final para eliminar as pertubações no Pacifico, mas que se acaso os japoneses se mostrassem recalcitrante, teriam de ser combatidos. Os japoneses se deram conta de que as suas ameaças de impedir a remessas de suprimentos norte-americanos para Russia, via Vladivostok, não, não os estavam conduzido a parte alguma. A ameaça contra o Thailand foi enfrentada pelo contr-ataque britânico e pela determinação norte-americana.

"Para chegar á paz com as democracias, o Japão [illegible] camente, abandonar o Eixo. Acaso o farão os militaristas niponicos? E' possivel que aquele [illegible] apenas poupando tempo, mas visto como os Estados Unidos mostram se tambem desejosos de deixar as coisas no pé em que estão, por algum tempo, as negociações nipo-norte-americanas visando a paz prosseguirão".

Depois de acentuar que a prova por que passarão as intenções nipônicas não tardará em chegar, o sr. Mowrel diz que em meados de outubro as forças britânicas estarão "se defendendo contra importantes forças germanicas e que o Japão terá então oportunidade para uma ofensiva no Extremo Oriente, presumindo-se que as negociações de paz com os Estados Unidos ou tenham se malogrado, ou nunca tiveram objetivo senão de deixar correr um mês ou dois do periodo critico".

Não será do coração?

Se ao fazer-se qualquer esforço maior o coração perde o ritmo e a respiração se oprime, não será o coração doente que protesta? Convem examinar. O coração doente exige tratamento e este pode e deve ser feito pelo uso das gotas IODASTENIL, iodo associado á peptona para evitar os inconvenientes do iodismo em certas pessoas. IODASTENIL é indicado para todas as idade, mesmo as mais avançadas. IODASTENIL é a calma do coração. Distr. F. Vieira. Rua Senhor do Passos n. 16, 1.º — Rio.

PILULAS URSI

Rins cansados? PILULAS URSI.

Fabrica de GARGALHADAS com SYLVINO NETTO, OUÇAM TODOS OS DOMINGOS, AS 21 HORAS, NA RADIO TUPI

OFERTA DO MASTRUÇOL

O XAROPE QUE E' UM "TIRO" NAS TOSSES

Ficaram a 50 kls. de Leningrado

(Conclusão da 1.ª página)

finlandeses os dois extremos da antiga linha Mannerheim.

Acredita-se, não obstante, que ha poderosas formações russas noutros setores do istmo da Carelia.

DE HITLER A MANNERHEIM

BERLIM, 30 (U. P.) — Desde o seu Quartel General, como comandante em chefe das forças armadas, o "Fuehrer" enviou um telegrama ao marechal Mannerheim, dizendo o seguinte:

"A guerra de libertação da Finlandia foi coroada hoje com a captura de Vipuri. E comigo toda a nação alemã, principalmente as forças armadas, admiramos a bravura dos vossos soldados e compartilhamos do orgulhoso jubilo do povo finlandês. Como uma clara demonstração do entendimento entre as forças armadas alemãs e finlandesas na luta comum e do reconhecimento da vossa bravura e a de vossos soldados, confiro-vos, em nome do povo alemão, a presilha da Cruz de Ferro das primeira e segunda classes de 1914 e a Cruz de Cavaleiro da mesma Ordem.

DRINAL

— especifico para a tosse das crianças

CARTA ABERTA

ao muito estimado

Dr. L. Beaugendre

Porto Alegre — R. Gr. do Sul

Caro professor,

Vosso metodo permitindo transformar invalidos, tais como eu, em homens, merece ser infinitamente apreciado.

Nunca acreditaria, após a leitura de vosso folheto "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", que a minha idade ainda pudesse colher rosas. Permiti-me dizer-vos que o efeito produzido foi dos melhores, parece-me agora acordar de um sono profundo e longo. Entrei na vida nova, meu semblante fresco e são, minha força moral ergue-se de novo, minha alegria reaparece na sociedade e a memoria é maravilhosamente reforçada.

Confirmo, estou completamente resabelecido, destes-me uma felicidade de raramente alcançada aos homens de minha idade. Tomo, pois, a liberdade de vos apresentar, por meio da imprensa, os meus sinceros agradecimentos e subscrevo-me vosso dedicado,

CARLOS L. LOKUST.

Petropolis, 28-8-41.

NOITE DE EMOÇÕES NO GRILL DA URCA — Mais um grande sábado na Urca. Novos numeros de "show", confirmando as tradições da arte e bom gosto daquele grill. A novidade atual é a dupla Kenneth and Norris: são incriveis artistas da barra fixa. E não se pode calcular quanta coisa bonita eles conseguem fazer. O esporte se eleva á categoria de arte: nos movimentos, há belezas comparaveis ás das figuras de um bailado. O "ice-show" continua e se renova: há um novo numero — Ted Mesa. Uma figura que reaparece, causando os maiores aplausos: o Grande Otelo. Humorismo, arte, acrobacia, em torno das mesas elegantes que se renovam e atraem o mundo "rafiné" da cidade.

RALPH OLSBURGH — A bordo do "Uruguay", seguiu para Buenos Aires, em companhia de sua esposa, o sr. Ralph Olsburgh, diretor-presidente da Industrias Quimicas Brasileiras "Duperial", S. A. e fundador e atual vice-presidente da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa. Residente no Rio de Janeiro há trinta e quatro anos, o senhor Ralph Olsburgh é figura estimada no alto comercio, possuindo inúmeros amigos e admiradores, muitos dos quais compareceram ao cais. Entre estes notamos os srs. Norman Byford, Julio C. Fraser e Drummond C. Boyce, respectivamente, vice-presidente, gerente de vendas e diretor-tesoureiro da "Duperial". O viajante permanecerá algum tempo em Buenos Aires, em viagem de estudos relacionados com a companhia que dirige.

Decisões tomadas pelo Conselho N. do Petroleo

Processos julgados na reunião ontem efetuada

Mais uma sessão realizou, ontem, o Conselho Nacional do Petroleo, sob a presidencia do general Horta Barbosa e com a presença dos conselheiros Fleury da Rocha, Ytrio Corrêa da Costa, major Antonio Bastos, comandante Helvécio Coelho Rodrigues, Erico de Lamare São Paulo, Alaor Prata Soares e Ernesto Lopes da Fonseca Costa, deixando de comparecer o sr. João Daudt d'Oliveira.

Foram julgados os processos seguintes: da The Texas Company (South America) Ltd. solicitando autorização para instalar, na cidade do Salvador, um entreposto de inflamaveis, em terrenos do porto da Baía — o plenario deferiu o pedido, sem prejuizo das exigencias legais da competencia dos demais orgãos da administração pública e da audiencia da Companhia Concessionaria das Docas da Baía; de Nestor Dias da Cunha pedindo que tornou sem efeito o pronunciamento considerado a resolução favoravel à outorga da autorização de pesquisa de asfalto em Vassouras — foi mantida a decisão; de Ipiranga S. A. — Cia. Brasileira de Petroleo — submetendo ao exame do Conselho um ante-projeto de reforma de seu estatuto — aprovado o projeto, com alteração dos arts. 34 e 38; do Departamento Federal de Compras, Corrêa e Castro & Cia. Ltda. Anderson, Clayton & Cia Ltda., Importadora de Ferragens S. A., Standard Oil Company of Brasil, Fundação Rockefeller, Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, S. A., Cia. Mate Laranjeira S. A., Panair do Brasil S. A., S. A. Fábricas "Orion", Cia. Docas de Santos, The Texas Company (South America) Ltd., Ford Motor Co. Export. Inc., Cia. Siderurgica Belgo Mineira e S. A. Magalhães, requereram autorização para importar derivados de petroleo.

Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigencias legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

LIVROS NOVOS

"PRATICA DO REGISTRO DE IMOVEIS" — Drs. Durval M. Carvalho e Adhemar G. de Faria — 2ª Edição — Livraria Editora Freitas Bastos

Editada pela Livraria Editora Freitas Bastos, e cuidadosamente impressa surge a segunda edição desse conhecido trabalho prático, de autoria dos advogados drs. Durval M. Carvalho e Adhemar G. de Faria.

Não se trata propriamente de simples re-edição e sim de verdadeira obra nova, tais as modificações introduzidas e a amplitude da materia que ora contem.

Traz por exemplo o texto integral do decreto do registo publico, de acordo com as últimas alterações e indicadas todas as suas inovações.

Nele se encontram ainda importantes e recentes decretos-leis, tais como o referente à desapropriações por utilidade pública e aos terrenos de Marinha e tambem todos os dispositivos legais relativos ao loteamento de terrenos para a venda a prestações, a legislação sobre o penhor rural industrial e do sal, a lei sobre alienação de edificios de apartamento bem como a legislação fiscal.

No que concerne à jurisprudencia é a maior coletanea especializada aqui existente, tanto pela quantidade dos julgados como pela qualidade.

Não fica porem na parte geral, acima resumida, mas cogita ainda das organizações desse registo na cidade de S. Paulo e no D. Federal, dando as leis respectivas e quadros sinóticos da variação dos cartorios de registo de imoveis através o tempo, alem de enumerar os logradouros públicos do D. Federal, com as respectivas freguesias.

A obra é ilustrada com um mapa do Distrito Federal.

O que se expôs sumariamente já é indice seguro do valor desse trabalho prático, cuja primeira edição esgotou-se rapidamente.

Com a cerimonia do Sorteio Militar serão hoje iniciadas as comemorações da Semana da Patria

O Departamento de Imprensa e Propaganda irradiará a solenidade inaugural do auditorio da Associação Brasileira de Imprensa — O dia dos cadetes paraguaios — A próxima chegada da Missão Argentina — Preparativos para o desfile militar

Aspecto colhido ontem, na Praça Paris, quando os cadetes paraguaios, em frente á estatua de Deodoro, rendiam homenagem ao fundador da República.

A's 14 horas de hoje, realizar-se-á no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa a solenidade inaugural do Sorteio Militar, solenidade essa que abrirá tambem os festejos civicos-militares da "Semana da Patria".

A esse ato, como vem fazendo desde que assumiu a chefia da 1ª C. R., o coronel Manoel Henrique Gomes, deu um relevo especial, de acordo com a sua alta finalidade, a de levar para as fileiras do Exército os jovens em idade militar.

A solenidade de hoje se constituirá de duas partes. A primeira se realizará defronte a Associação Brasileira de Imprensa, á rua Araujo Porto Alegre. Será iniciada com o compromisso á Bandeira pelos reservistas de 3ª Categoria, seguida do Hino Nacional, cantado pelos reservistas, representações de educandarios desta capital e alunos das Escolas Ana Neri e da Cruz Vermelha Brasileira.

O sr. Adhemar F. de Assunpção pronunciará a seguir uma oração civica. Encerrando essa parte serão entregues os certificados aos reservistas que logo após desfilarão em continencia á Bandeira.

A cerimonia será filmada e irradiada pelo D. I. P., por intermedio da P. R. A. 2-Ministerio da Educação.

— A' solenidade prestarão concurso representações das Escolas Naval, Militar e de Aeronáutica, do Colegio Militar, das Escolas de Enfermeiras Ana Neri e da Cruz Vermelha Brasileira, do Instituto de Educação e demais Educandarios desta capital.

O DIA DE ONTEM DOS CADETES PARAGUAIOS

Os cadetes paraguaios tiveram ontem o seu primeiro dia de contáto com a cidade. E isto fora do protocolo, com liberdade de escolha dos passeios e diversões. Após o almoço, formaram no pát[io] do Forte de Copacabana, onde se encontram hospedados, vindo para a cidade, em onibus especiais. Na praça Paris, onde saltaram, eram esperados pelos seus colegas brasileiros. Ali, formaram em frente á estatua de Deodoro, rendendo homenagem ao fundador da República e, logo depois, ainda em companhia dos cadetes brasileiros, dividiram-se em pequenos grupos. A's 18 horas regressaram ao Forte, de onde, após o jantar, rumaram novamente para a cidade ou se dirigiram para a Praia de Copacabana.

EM BELO HORIZONTE A MISSÃO MILITAR ARGENTINA

BELO HORIZONTE, 30 (Agencia Nacional) — A's 10 horas de hoje, em trem especial, chegou a Belo Horizonte a Missão Militar Argentina, chefiada pelo general Tonazzi. O ministro da Guerra da Nação irmã e seus companheiros de delegação foram recebidos pelo representante do governador do Estado, pelo general Cristovão Barcelos, comandante da 4ª Região Militar, numerosos oficiais do Exército e da Força Pública, autoridades civis e grande massa popular. Logo após chegarem ao Grande Hotel, onde ficaram hospedados, o general Tonazzi e seus [illegible] ram para o Palacio da Liberdade, onde fizerm uma visita de cortesia ao governador Benedito Valadares. Este, momentos depois, mandou um representante seu ao Grande Hotel, retribuindo a visita.

A RECEPÇÃO DA DELEGAÇÃO MILITAR ARGENTINA

O general V. Benicio, secretario geral do M. da Guerra publicou no Boletim de ontem o seguinte:

I — Deverá desembarcar em "D. Pedro II", ás 11 horas do dia 2 de setembro, a Delegação Militar Argentina.

II — Comparecerão á gare, para recepcioná-la, o ministro da Guerra, representante do presidente da República, ministros de Estado, chefe do Estado Maior do Exército, comandante da 1ª Região Militar, prefeito do Distrito Federal, generais comandantes de Corpos, chefe de Repartições e Estabelecimentos Militares e o chefe de Policia do Distrito Federal.

III — Formará para prestar-lhe a continencia o Batalhão de Guardas.

IV — Destino:

A Delegação, juntamente com os oficiais brasileiros á sua disposição seguirá em automoveis, em cortejo, da gare de Pedro II até Copacabana (Copacabana Palace Hotel), onde se hospedará.

O Batalhão de Guardas terminada a receção na gare, recolher-se-á a quartel.

V — Uniformes:

a) — para oficiais: cinza, calção, com pastadeira, armados.

b) — para tropa: o de parada.

OS PREPARATIVOS PARA O DESFILE MILITAR

O general Silva Junior, comandante da 1ª R. M., já ultimou as providencias para a grande parada militar comemorativa do Dia da Patria, a 7 de setembro proximo.

Como se sabe, alem da tropa desta Região, das Escolas Militar e Naval, da Marinha, do Corpo de Bombeiros e da Policia Militar, formarão nesse dia unidades de tropa da 2ª, 4ª e 5ª Regiões Militares.

A esta capital acaba de chegar, para esse fim, o 15º B. C., comandado pelo coronel Rodolfo Augusto Jourdan.

O ITANHANGA' E O GAVEA GOLF A' DISPOSIÇÃO DAS MISSÕES MILITARES

As diretorias do Itanhangá e Gavea Golf Clube puseram as respectivas sédes á disposição das missões militares, que vieram tomar parte nas festas comemorativas da Independencia do Brasil.

UMA AGENCIA POSTAL-TELEGRAFICA PARA OS CADETES PARAGUAIOS

Presentes o tenente-coronel comandante Joaquim Justino Alves Bastos, diretor geral dos Correios e Telegrafos; capitão Landry Sales, o diretor regional, sr. Raphael da Cruz Machado e muitos oficiais do nosso Exercito, foi inaugurada ontem a agencia dos Correios e Telegrafos "Brasil-Paraguai", instalada no Forte de Copacabana.

Essa agencia funcionará durante a permanencia nesta capital dos cadetes paraguaios, que vieram participar dos festejos comemorativos da "Semana da Patria".

EDITAL

DE CITAÇÃO, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR Vicente de Faria Coelho, juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da décima Vara Civel do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que a este Juizo e cartório foi requerido um pedido de justificação para naturalização por Henrique do Valle Rego Cardoso, cuja petição inicial é do teor seguinte: — Petição de fls. 2 — Exmo. sr. dr. juiz da Vara Civel. Henrique do Valle Rego Cardoso, filho emancipado de Henrique J. Cardoso e de Dona Maria C. do Valle Rego Cardoso, português, residente nesta capital, á rua Conde de Bonfim n. 522 (Tijuca), desejando naturalizar-se brasileiro, vem respeitosamente requerer a v. ex. nos termos do disposto nos arts. 10 e 12 do decreto-lei 389, de 25 de abril de 1938, ante o exame dos documentos juntos e depoimentos das testemunhas abaixo arroladas, as quais serão apresentadas independentemente de notificação, se digne admitir que justifique e prove perante esse Juizo o seguinte: 1º Que tem capacidade civil (doc. I). 2º Que é natural de Portugal, nascido aos 6 de julho de 1921, em Lisboa, e filho legitimo de Henrique J. Cardoso e Dona Maria C. do Valle Rego Cardoso (docs. II e III). 3º Que tem mais de 18 anos de residencia continua no Brasil contados anteriormente a esta data, por isso que chegou a esta capital em 19 de janeiro de 1923, pelo navio "Caxias", quando tinha apenas um ano e seis meses de idade, (docs. IV e V) e aqui reside desde essa epoca (doc. VI). 4º Que tem conhecimento da lingua portuguesa, por isso que fez todo o seu curso primário e ginasial nesta capital, e hoje se encontra matriculado na "Escola Nacional de Agronomia" (doc. VII). 5º Que sendo solteiro e estudante, vive em companhia de seus pais, dos quais é administrador geral de suas propriedades, pelo que percebe a importancia mensal de quinhentos mil réis, que no momento julga suficientes para a sua manutenção (doc. VIII). 6º Que tem bom procedimento moral e civil (doc. IX). 7º Que não está processado ou pronunciado nem foi condenado por crime algum previsto no n. IV do art. 10 do Decreto-Lei 389 acima citado. 8º Que não professa ideologias contrárias ás instituições politicas e sociais vigentes do país (doc. XI). 9º Que tendo chegado a esta capital com a idade de um ano e seis meses, dela nunca se ausentou, tendo durante sua existencia frequentado a "Escola Municipal", "Externato São José", "Instituto Lafayette" e atualmente se encontra na "Escola Nacional de Agronomia" (doc. VII citado). 10º Que está no firme propósito de adquirir a nacionalidade brasileira e que para tanto renuncia a nacionalidade portuguesa. 11º Que por interessar ao deferimento de sua naturalização declara mais: a) que suas duas unicas irmãs são brasileiras de nascimento (docs. XII e XIII). b) que seus pais, não só por terem filhos brasileiros como tambem por serem proprietrios de várias residencias nesta capital, (doc. VIII), já se acham perfeitamente radicados no Brasil. c) que tendo formado seu espirito e educação, exclusivamente, sob a orientação de mestres brasileiros e tendo convivido toda sua existencia com colegas, amigos e parentes brasileiros, sempre dedicou grande afeição a este país a quem deseja servir e cuja nacionalidade espera ardentemente adquirir. d) que, finalmente, como bom cumpridor das leis do país, se apressou em conseguir sua carteira de identidade de estrangeiro (doc. 3010, de 1938), que sob o Registo n. 619.679/39.341, foi obtida em setembro de 1939 (doc. II citado). O justificante, com os documentos apresentados em número de treze, pensa ter satisfeito as exigencias da lei, a vista do que requer a v. ex. seja a presente justificação, depois de julgada por sentença, encaminhada ao Ministério da Justiça, para que produza os seus efeitos. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 23 de julho de 1941. (a) Henrique do Valle Rego Cardoso. (a) Albert Wallace Murray. O.A. 3491. Rol das testemunhas: a) dr. João Renato Rocco, brasileiro, casado, médico, estabelecido com consultório á Praça Marechal Floriano, 55, 7º andar; b) dr. Constantino do Valle Rego, brasileiro, casado, engenheiro, diretor da Secção do Serviço de Defesa Sanitária Vegetal (Ministério da Agricultura) e residente á rua José Higino, 375. Despacho: A. V. ao dr. 3º Procurador da República. Rio, 20-VIII-41. (a) A. B. Barbosa. Em virtude do que e para que chegue ao conhecimento de terceiros interessados passou-se o presente e mais dois de igual teor que serão afixados e publicados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove de agosto de mil novecentos e quarenta e um. Eu, Martha Lobo Simões, escrevente juramentada, datilografei. E eu, Brenno dos Santos, escrivão, subscrevi. (a) Vicente de Faria Coelho. Está conforme. O escrivão Brenno dos Santos.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Joaquim de Assis Gama — R. Fonte da Saudade, 129.

Ricardo Kocheir — Necrotério da Policia.

Carlos Pencha Barbosa — Casa de Saude Dr. Eiras.

Braz Guilherme da Silva — Hospital Santa Casa.

Valdivia Cavalcanti de Albuquerque — R. José Higino, 148.

David Dias Sobreira — R. Santo Amaro, 80.

Anna de Azevedo Pires Vaz Lobo de Freitas — R. Pereira Nunes, 329.

Alberto Gaston Senges — R. S. Clemente, 311.

Luiz Benvides de Oliveira — Av. Pedro II, 276.

Dr. Carlos Elias de La Torre Lisboa — R. Conde de Bonfim, 545.

Henrique da Monta Campello — Av. 28 de Setembro, 4.

Antonio Duarte da Silva Gallo — Hospital Santa Casa.

Jeronymo de Carvalho — Av. Cidade Lima, 30.

Georgina de Andrade Bernardo — Praça da República, 89.

Ida Mathilde Caroline Emilie Micheeles — R. Paissandú, 212.

Georgina de Andrade — Praça da República, 89.

Felix Lopes — Casa de Saude S. Jorge.

José Ferreira Pinto do Amaral — R. Propósito, 59.

Yedo Gomes Duarte — R. Mestre Jorge, 12 (Arsenal de Guerra).

Josefina Sampaio — R. Visconde de Maranguape, 21.

Benjamin Sant'Anna da Silva — R. S. Clemente, 454.

Rezam-se amanhã as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA:
A's 8 horas — Hilda Rosas Ayres.
A's 8 horas — Olga de Almeida Gomes.
A's 9.30 horas — Oscar Antonio Saraiva.
A's 10 horas — Eulina Carneiro de Paiva.
A's 10 horas — Maria Julia de Freitas Moura.
A's 10 horas — Alzira Coelho.
A's 10 horas — Roberto Bruce.
A's 10.30 horas — Raul de Gomensoro.
A's 10.30 horas — Luiza Leopoldina da Cruz.

CANDELARIA:
A's 9 horas — Prof. Sylvio de Viterbo.
A's 10 horas — Julieta Ferraz Camuce.

S. JOSE':
A's 8.30 horas — Hygino da Cunha.
A's 9.30 horas — Octavio Morais.

N. S. DO CARMO:
A's 9.30 horas — Luthigardes Gaspar Vianna.

CATEDRAL:
A's 9.30 horas — Nicola Mamuarino.

S. TOME':
A's 9 horas — Belmiro Paulo Madeira.

S. FRANCISCO XAVIER:
A's 9 horas — Nadyr Santos Braz.

✝ OCTAVIO MORAES — Ida Blois e seus filhos convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar pelo eterno repouso de OCTAVIO MORAES, no altar-mor da igreja de São José, 1º de setembro, segunda-feira, ás 9.30 horas.

✝ OCTAVIO MORAES — (Tavinho) — Filhos, Victor Moraes, senhora e filhos; Mario Moraes, senhora e filhos, convidam seus parentes e pessoas amigas para assistirem á missa de 7º dia que fazem celebrar no altar-mor da igreja de São José, segunda-feira, 1º de setembro, ás 9.30 horas, pelo eterno descanso de seu muito querido pai, irmão, cunhado e tio, por cujo ato antecipam seus agradecimentos.

✝ OCTAVIO MORAES — Café Supremo Ltda. convida a todas as pessoas amigas para assistirem a missa de 7º dia que faz celebrar no altar-mor da igreja de São José, segunda-feira, 1º de setembro, ás 9.30 horas, em sufragio da alma de OCTAVIO MORAES, por cujo ato de comparecimento antecipa os seus agradecimentos.

HILDA ROSAS AYRES

(Missa de 7º dia)

✝ Americo dos Anjos Ayres, filha, mãe, irmãos e cunhados, José Affonso Rosas, esposa, filhos, cunhada, sobrinho e genro e demais parentes, agradecem a todos que manifestaram seu pezar pelo falecimento de sua inesquecivel esposa, filha, irmã, cunhada, sobrinha e nora; e de novo convidam para assistirem á missa de 7º dia que pelo repouso eterno de sua alma será rezada segunda-feira, dia 1º de setembro, ás 8 horas, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula.

José Guilherme de Almeida Junior

(RODRIGO)

✝ Adelaide Rosa de Moraes Almeida, Dolores Almeida Rodrigues dos Santos, filhos e noras, Mucio Guilherme de Almeida, senhora e filha, Mercedes Almeida Rodrigues dos Santos, esposo e filhos, capitão Rubens Guilherme de Almeida, senhora e filhos, Djalma Guilherme de Almeida e esposa, e demais parentes agradecem comovidos a todos que, de qualquer modo, manifestaram pezar pelo doloroso transe por que passaram no falecimento de seu filho, irmão, cunhado, tio e parente JOSE' GUILHERME DE ALMEIDA JUNIOR, e os convidam para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar ás 9.30 horas do dia 2 de setembro, na capela de N. S. da Vitória, da igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

«O general e amigo que vos fala até hoje ainda não foi vencido»

A Juventude Brasileira prestou ontem uma grande homenagem cívica ao Duque de Caxias, reunindo-se em concorrida sessão solene no Externato do Colegio Pedro II — Proferiram discursos o prof. Raja Gabaglia, o gal. Reguera e o ministro Capanema

Flagrante fixado quando o general Isauro Regueira pronunciava o seu discurso no Colegio Pedro II

Foi imponente sob todos os aspectos a cerimonia ontem realizada no Colegio Pedro II em homenagem à memoria do Duque de Caxias. O salão nobre do tradicional estabelecimento de ensino secundario ficou literalmente repleto, sendo aplaudidas com entusiasmo as principais passagens dos discursos pronunciados:

A festa teve o comparecimento pessoal do ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, que se fez acompanhar de numerosos oficiais, recebendo, à entrada, as aclamações dos alunos do Colegio, formados em alas.

Estiveram presentes ainda o representante do presidente da República, sr. Oswaldo Mascarenhas, o ministro da Educação e Saude, sr. Gustavo Capanema, o inspetor geral do Ensino Militar, general Isauro Reguera, o secretario geral do Ministerio da Guerra, general Valentim Benicio, o reitor da Universidade do Brasil, professor Leitão da Cunha, o comandante geral da Policia Militar, coronel Odilio Denys, o representante do ministro da Marinha e varias outras autoridades.

A ORAÇÃO DO PROF. RAJA GABAGLIA

A sessão foi aberta pelo ministro da Educação, pouco depois das 14 horas, sendo cantado pelo coro orfeônico do "Pedro II" o "Hino a Caxias".

Em seguida, tomou a palavra o professor Fernando Raja Gabaglia, que, fazendo-se interprete da Juventude Brasileira, começou lembrando que o nome de Caxias está indelevel nas tradições da casa, nos seguintes termos:

— O secretario de Caxias, no Maranhão e no Rio Grande, aquele que, primeiro, lhe narrou os feitos e lhe contou os triunfos de Pacificador, foi um dos nossos professores, da época da fundação: Domingos José Gonçalves de Magalhães(A Justiniano José da Rocha, nosso eximio professor, e nume do jornalismo, coube escrever a primeira biografia de Luiz Alves de Lima, na famosa Galeria de Oisson. Na proposta feita no Instituto Histórico, para o erguimento da estatua de Caxias, são signatarios da mesma dois reitores da nossa Casa, Antonio Henrique Leal e Cesar Marques, dois professores, Rozendo Muniz Barreto e Moreira de Azevedo e dois bachareis, Taunay e Carlos Honorio de Figueiredo. Foi em 1880. E quando a idéa se transformou em realidade e o monumento equestre se levantou, em 1903, eis que se ouviu, no momento mesmo da inauguração, a voz de Silvio Romero, nosso Mestre, e que proferiu, então, um dos mais completos estudos sobre a figura extraordinaria do Condestavel do Brasil.

Caxias teve um filho varão, que a morte arrebatou na flor da idade, E esse Luiz Alves de Lima, que, certo, teria sido o continuador do avô, o Regente do Imperio, e do Pai, o único Duque na nossa historia, foi nosso aluno.

Ha ainda mais. No momento culminante da vida de soldado de Caxias, em Itororó, jorrava sangue de um filho do Colegio Pedro II: o major Emiliano da Fonseca, nosso antigo aluno.

Centralizando as festas da Juventude Brasileira, à memória de Caxias, por gratissima determinação do eminente sr. ministro da Educação, o Colegio Pedro II se desvanece de receber, neste instante, o Exército Nacional e de proclamar que seus professores e alunos, olhos fitos na grandeza da Patria, estão prontos a cumprir a ordem eletrizante de Caxias: "Sigam-me os que forem brasileiros!"

O DISCURSO DO GENERAL REGUERA

Seguiu-se com a palavra o inspetor geral do Ensino Militar, general Isauro Reguera, que procedeu um exame e uma critica das guerras gregas e romanas, das campanhas européias e americanas, em todas as épocas, para mostrar que a figura do duque de Caxias avulta entre as figuras mais memoraveis, e acentuando que, conforme ele proprio proclamara aos riograndenses, foi a Divina Providencia que lhe conferiu a predestinação de assegurar a integridade do Brasil e cimentar, como instrumento da paz, a unidade nacional na Terra do Cruzeiro.

Após profligar o gesto dos adversarios politicos, impedindo que os talentos do inclito cabo de guerra fossem utilizados desde o começo da guerra contra Lopez, e a abnegação do mesmo, partindo para o teatro da luta, depois de sexagenario e enfermo, assim falou:

"Estuante de patriotismo, o invicto marechal transfunde em seus comandados a vontade ferrea que o anima e dá inicio ás mais acertadas providencias.

Testemunhas presenciais confirmam que todas as minucias o reclamam e o grande chefe se vê obrigado a estar em tudo para assegurar-se o rendimento necessario.

Como é peculiar a empresas desse vulto, alguns meses se escoaram antes que estivesse pronto o instrumento indispensavel ao bom êxito de tão ardua tarefa. Não faltou, por isso, ao batalhador emérito a maledicencia dos indolentes, o acodamento dos que nunca realizaram obra alguma, o nervosismo da Côrte, onde, como sempre, sobejam desocupados nos cafés e Parlamentos, e a baba sórdida dos invejosos que lhe adivinham as glorias imorredoiras.

E até surgiu, em alta esfera, um herdeiro de conhecido mais sempre olvidado artifice, que tentou ir alem do chinelo...

Em carta escrita de Tuiutí, disse o Duque: **Voltou seu amigo Otaviano** (signatario do monstruoso tratado da Triplice Aliança) **zangado comigo porque não quis repartir com ele o comando em chefe. Não teve razão; mas, enfim, estou disposto a tudo sofrer desde que cai na asneira de sair de casa, depois de velho, com a missão de desmanchar as asneiras que se fizeram por cá.**

Foi, então, que se delineou mais forte a coragem tranquila do acostumado vencedor. Prosseguiu, impassivel, na organização pormenorizada de todos os elementos bélicos e humanos e na preparação segura para evitar imprevistos.

Guardai bem a lição, jovens patricios: o exito de qualquer cometimento depende precipuamente do preparo meticuloso dos meios necessarios e do exame antecipado das diversas fases do trabalho que se tem de realizar.

A mecanica bem ensina: o que se ganha em velocidade perde-se em força. Só a vigilancia constante, a preocupação dedicada e ininterrupta permitem que se ganhe tempo com a precisão oportuna.

Com a resultante natural de tantos esforços, empreendeu o marechal Luiz Alves de Lima, a 22 de julho de 1867, a ousada marcha de flanco para Tuiucué, aos olhos atonitos do inimigo; dando assim inicio a série ininterrupta de vitorias que o autorizariam proclamar em Lomas Valentinas:

"O general e amigo que vos guia até hoje ainda não foi vencido".

Conhecedor autorizado dos principios classicos na conduta da guerra, deliberou atacar pela retaguarda as linhas sucesivas de posições fortemente organizadas pelo adversario.

E foi assim que ele concebeu, logo a seguir, a passagem pelo Chaco — manobra audaciosa que exigiu os maiores sacrificios de chefes e comandados. A descrição pormenorizada do material empregado e a soma de tenazes esforços dispendidos para consolidar aqueles paludosos tremedais por onde mais tarde passou o Exercito vitorioso demonstraram a pujança da vontade humana, quando animada pelo ideal supremo de servir a Patria.

Conseguindo, destarte, contornar os obstaculos referidos para atingi-los pela retaguarda, aproximou-se o marechal do arroio Itororó, cuja ponte indispensavel bem recomendara que a ocupassem. O inimigo, porem, dela se apoderou a tempo. Travou-se aí o recontro épico de 6 de dezembro de 1868. Infantaria e Artilharia inimigas em posição dominante varriam-lhe o estrado sem cessar.

Depois de varias tentativas, já feridos os generais Itaparico e Gurjão e morto o valoroso coronel Fernando Machado, a situação se agrava impressionante. Em rapidos segundos, o sexagenario enfermo e fatigado apreende a situação; monta a cavalo; desembainha a espada; eletriza os combatentes; provoca entusiasmo delirante; investe a ponte com "os que eram realmente brasileiros"; repele o inimigo pertinaz e se apodera da posição.

Guardai bem a diferença, jovens patricios: em Tuiutí apreciastes a coragem tranquila, a calma indomavel; em Itororó desponta, como relampago, a bravura inflamada. Para o Corso Juvenil da Ponte de Arcole não era um genio que lhe dizia o que devia dizer ou fazer em circunstancias inesperadas para outrem — era a reflexão, a meditação O marechal invicto, em identica premura, alem desses preciosos auxiliares, dispunha tambem do saber acumulado em tantas lides gloriosas e conhecimento psicologico do combatente brasileiro.

A terra do Cruzeiro, generosa e boa, que nos deu o Gigante Magnanimo, sabe restituir, em primavera eterna, cento por um do que lhe foi servido.

Assim tambem a vida do Patrono Excelso, com probidade e unção alcançareis no momento da colheita, a messe farta de opimos frutos e, sobretudo, a mais nobre, a mais fecunda, a mais sublime semente de amor ao Brasil.

A PARTE FINAL

Por último o ministro Gustavo Capanema pronunciou substanciosa peça oratoria, que inserimos na 6ª página.

Hino Brasileiro, cantado pelo côro orpeonico e ouvido por todos de pé, encerrou a solenidade.

NO INSTITUTO NACIONAL DE CIENCIA POLITICA

Perante numerosa assistencia o Instituto Nacional de Ciencia Politica realizou ontem, no Salão do Conselho da A. B. I. uma sessão em homenagem a Caxias.

Abrindo a sessão, o sr Pedro Vergara convidou para presidi-la ao general Damasceno Vieira integrando a mesa o capitão Tacito de Freitas, o cte. Isaac Cunha, representante do presidente da Republica, srs. Barbosa Viana, Carlos Reis, Lineu de Albuquerque Melo, conferencistas, srs. João Batista Uchoa Cavalcanti, Simões Coelho e Henriqueta Galeno.

O prof. Barbosa Viana pronunciou sua conferencia sobre o tema "Caxias e a Unidade Nacional".

Em seguida ocupou a tribuna o sr. Carlos Reis, jornalista e professor de Direito, que discorreu sobre "Caxias e o prestigio do exército".

Falou depois o prof. Lineu de Albuquerque Melo que abordou o tema "Caxias o pacificador" exaltando a ação serena e moderada de Caxias ao realizar a pacificação de diversas provincias do Imperio, obra essa que Getulio Vargas completou ao integrar o Brasil na ordem e na tranquilidade por uma politica de acordo com os desejos do povo brasileiro.

Finalmente falou a sra. Henriqueta Galeno, que leu uma página sobre Caxias. Ao encerrar a sessão o general Damasceno Vieira teceu brilhantes comentarios sobre os varios discursos que acabavam de ser proferidos.

Chegou aos EE. UU. o v. presidente da N. B. C.

MIAMI, 30 (A. P.) — Chegando de sua viagem á América do Sul, o sr. John Royal, vice-presidente da "National Broadcasting Company", teve ocasião de dizer que "entrou em entendimentos com oitenta e cinco estações de radio da América Latina, para intercambio de programas".

Regressou o governador Benedicto Valladares

Regressou ontem para Belo Horizonte, pelo avião da carreira da Panair do Brasil, o governador Benedito Valladares, acompanhado de seu assistente militar, coronel João Cancio Albuquerque

No mesmo avião, viajaram para a capital mineira os srs. Ovidio Xavier de Abreu, Dorinato Oliveira Lima e Carlos Luz.

Curso para o funcionalismo estadual de estatística

O encerramento das aulas e um almoço na Urca

Verificou-se, ontem, na sede do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, o encerramento do Curso instituido para o funcionalismo estadual de estatistica, visando assegurar a elevação do seu nivel tecnico profissional. Os trabalhos foram presididos pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares.

O sr. Lauro Viveiros de Castro fez a preleção final do Curso, na qual ressaltou os excelentes resultados obtidos pelos diversos alunos e pôs em relevo os proveitos que decerto advirão para as atividades estatisticas regionais.

Em nome dos funcionarios falou o sr. João Pereira omes, de Minas Gerais, que apreciou o alcance e significação da iniciativa do Instituto, para o crescente aperfeiçoamento dos profissionais da estatistica no Brasil.

GEncerrando a sessão, discursou o embaixador José Carlos de Macedo Soares. Ressaltando a significação cultural, profissional e politica do Curso, teve o presidente do Instituto palavras de estimulo para quantos deles partiiparam, conitando-os a se constituirem elementos da elite profissional de que o Brasil precisa. Após outras considerações, exprimiu os agradecimentos do Instituto aos professores e respectivos assistentes, aludind aos brilho e ompetencia com que todos se haviam desincumbido da missão que lhes fôra confiada, e conuiu fazendo votos pelo rescente êxito do Curso, nos proximos anos, a bem da estatistica brasileira.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

No restaurante da Urca realiza-se, hoje, ás 12.30 horas, o almoço de confraternização oferecido pela Secretaria Geral do Instituto a quantos participaram do Curso. Antes, haverá uma excursão ao Pão de Açucar, na qual tomarão parte todos os alunos ,alem de representantes dos diversos serviços da Secretaria Geral do Instituto.

PROPAGANDA NAC. DE PORTUGAL

Uma exposição e expressivos brindes

Inicia-se amanhã, conjuntamente com as sessões cinematográficas do "Broadway", em que se exibirão filmes portugueses — a exposição dos livros editados pela Secretaria de Propaganda Nacional de Portugal. Esta mostra de curiosos volumes, entre os quais devem salientar-se os que tratam do "folcore", compreende, ainda, a apresentação de interessantes trabalhos de arte popular portuguesa. Dois são, singularmente, expressivos — um barco rabelo, em filigrana, e um grande coração, igualmente em filigrana, preso pelo clássico cordão de ouro das mulheres minhotas.

O Secretariado de Propaganda Nacional, dirigido pelo sr. Antonio Ferro, oferece o barco ao presidente Getulio Vargas, e o coração á sra. Darcy Vargas.

Não era possivel escolher mais significativos presentes. E' o povo, é a gente humilde que tece a maravilhosa teia dos "bibelots" de filigrana. Traga-os quem os trouxer, eles são sempre um presente do povo português.

Quando Ferro nos falara dessas lembranças que ficam no Brasil — e em mãos carinhosas, que os saberão acariciar — dizia-nos comovido: "Foram os humildes portugueses de Gordomar que teceram, em filigrana, esse coração que levarei á sra. Darcy Vargas. E enquanto faziam essa obra de arte popular, pensavam nos maridos, nos noivos, nos filhos, nos irmãos, que labutavam em terras do Brasil."

O BRASIL SEISCENTESCO

Ao chanceler Oswaldo Aranha vai ser oferecido, pelo Secretariado de Propaganda Nacional de Lisboa, uma coleção de cartas geográficas do Brasil, documentos que aqui não eram conhecidos e cujo valor não é preciso encarecer.

Tráfego marítimo entre os EE. UU. e a América do Sul

Aumento consideravel do número de passageiros — O turismo e as atividades comerciais

NOVA YORK, 30 (Reuters) — O trafego entre a costa oriental dos Estados Unidos e a costa oriental da America do Sul, que aumentou continuamente nos dois ultimos anos, continúa a aumentar nos oito primeiro meses deste, segundo uma declaração feita pelo sr. Leo E. Archar, diretor geral do trafego de passageiros da "Moore MacCormack Lines".

Entre o primeiro de janeiro e o 30 de agosto, os navios da citada companhia transportaram 15.877 passageiros, isto é, um aumento de 1.418 ou quase 10 % sobre o total de 14.459, transportados no periodo correspondente do ano de 1940.

O sr. Achar manifestou que no mês passado o aumento no volume de transporte de passagêiros foi ainda mais notavel que no verão anterior, e o numero dos pedidos para a proxima estação indica que nos quatro meses vindouros o aumento será ainda mais substancial.

Como exemplo, o sr. Achar citou o caso do paquete "Argentina", que partiu sexta-feira, á meia noite, com 240 passageiros, incluindo 190 de 1ª classe, e 50 na classe "turista".

Isto representa um aumento de 52 passageiros a respeito da mesma época do ano anterior.

A causa mais importante neste momento do trafego de passageiros é atribuida ao maior numero de homens de negocios, tanto da America do Norte como da do Sul, que se trasladam para melhor estudar os mercados, ou que desejam ampliar os detalhes de seus negocios entre o norte e o sul da America, por causa da interrupção das comunicações com os mercados europeus, levou os organismos governamentais tanto como os representantes das firmas comerciais privadas a viajarem da America e para a America do Sul em numero cada dia maior.

Novo livro sobre a colonização portuguesa

LISBOA, 30 (H. T.) — O sr. Manoel Murias acaba de publicar um livro sobre a históricca da colonização portuguesa, dedicando ao Brasil belos capitulos intitulados "Brasil, centro do mundo português" — "Reorganização do Imperio" — "Rio de Janeiro, capital do Imperio'.

O I. de Resseguros está concedendo o abono de familia a funcionarios

O Instituto de Resseguros levando em conta a iniciativa do governo no sentido de amparo aos chefes de familias numerosas, resolveu conceder o abono de familia aos seus funcionarios. O abono será pago mensalmente aos funcionarios casados, de vencimentos inferiores a um conto e quinhentos mil réis da seguinte forma; 100$0 correspondentes á esposa: 50$000 correspondentes a cada filho em idade escolar, e 30$000 para cada filho menor em idade pré-escolar. A medida adotada pelo Instituto de Resseguros não é uma coisa para ser feita futuramente, dependendo deste ou daquele fato: é uma providencia não somente assentada mas em vigor, visto como, já ontem foi pago o abono correspondente ao mês que hoje finda.

O JORNAL
RIO, 31-VIII-1941

A visita dos cadetes paraguaios

Acham-se nesta capital, desde a noite de sexta-feira, os garbosos alunos da Escola Militar do Paraguai. Desfilaram pelas ruas centrais da cidade, recebendo os aplausos do povo aglomerado para vê-los e testemunhar-lhes simpatia e admiração. E' uma visita sumamente agradavel no Brasil. Veem esses moços tomar parte, como representantes do seu país, nas festas comemorativas da Semana da Patria e nenhuma delegação poderia ser mais significativa e tocante.

A mocidade militar, pelo entusiasmo e senso dos seus deveres de soldado, tem especial receptividade e compreensão para as manifestações que lhe são feitas em nossa terra. Sentirá melhor a sinceridade dos nossos aplausos e poderá assim transmitir ao Paraguai uma exata impressão da amizade que dedicamos à republica vizinha.

Pertencentes a um exército combativo e experimentado em memoraveis campanhas, os cadetes paraguaios teem motivos de orgulho da farda que vestem, como se orgulham os nossos das suas lutas e insignias e sobretudo desse espadim de Caxias, que significa a honra, o desprendimento e o patriotismo da sua missão.

Convivendo juntos, durante estes dias, os futuros oficiais paraguaios e brasileiros formarão solidas amizades, estabelecendo mutuos sentimentos de compreensão e boa vontade.

Nada, portanto, mais util à obra de aproximação e entendimento dos dois países vizinhos.

Quando, faz pouco, o presidente Getulio Vargas visitou a Assunção, foi alvo ali de inolvidaveis demonstrações de simpatia. Mostramos então que as palmas tributadas ao nosso presidente e as grandes festas com que foi recebido, traduziam o anelo de colaboração e solidariedade de que se acha possuido o povo paraguaio e ao qual correspondemos plenamente.

Dentro da politica geral do panamericanismo, que, quando se refere a países vizinhos, ganha em amplitude e benemerencia, o Brasil e o Paraguai poderão realizar grandes coisas em beneficio comum.

Os tratados recentemente assinados estipulam os termos dessa cooperação fecunda, já materializada em algumas realizações de enorme valor economico.

A visita dos cadetes paraguaios é assim mais uma etapa dessa politica de afeto, que sabiamente praticamos com os nossos vizinhos e que, no caso especial da republica do Paraguai, tem para nós razões que a tornam ainda mais simpatica e feliz.

Intercambio brasileiro-norte americano

A conferencia realizada ontem, no Ministerio da Fazenda, entre o titular dessa pasta, o presidente do Banco do Brasil, o diretor da sua Carteira Cambial e o sr. Warren Pearson, presidente do Banco de Exportação e Importação de Washington, atribui-se grande importancia, por ter versado sobre operações de crédito comercial, referentes à compra de mercadorias norte-americanas durante o atual periodo de emergencia. Ao mesmo tempo, telegramas de Washington transmitiram declarações do sr. Jesse Jones, diretor dos Emprestimos Federais, afirmando que o sr. Pearson está encarregado de negociar varias questões, relativas ao comercio entre os Estados Unidos e a América do Sul, de modo a aumentar o volume de compras de materias primas estratégicas, por parte da grande República.

Quer isso dizer que vai intensificar-se o intercambio dos Estados Unidos com o Brasil e demais países desta parte do continente. E tal perspectiva é tanto mais animadora quando o mercado norte-americano, à proporção que a guerra restringe o trafego maritimo e reduz o comercio internacional, é o maior e quase unico com que podemos hoje contar, para continuar exportando alguns artigos da nossa produção e importando os indispensaveis ao nosso consumo.

Parece incrivel que a atual conflagração já tivesse acarretado semelhante calamidade para a economia mundial. Mas a verdade é que a Europa, a África, a Asia e a Oceania, fechadas dentro dos circulos do bloqueio dos Aliados e do contra-bloqueio do Eixo, estão privadas virtualmente dos serviços de navegação a longo curso. Quase que apenas trafegam pelos sete mares do mundo os comboios de guerra fortemente protegidos por forças navais e aereas.

Já que os acontecimentos internacionais conduziram os Estados Unidos à posição privilegiada de serem o emporio e o escoadouro da América, o grande interesse comum das outras nações continentais consiste em desenvolver o mais possivel as suas relações mercantis com a poderosa República. E' uma corrida em que cada qual procura auferir o maior proveito, mas que resulta numa emulação sadia para o engrandecimento econômico de todas, sem prejuizos ponderaveis de nenhuma, graças à diversificação de seus produtos exportaveis.

O Brasil tem sido dos mais bem aquinhoados pela expansão do comercio estadunidense com a América do Sul. Principalmente nos dois últimos anos, as nossas transações com o mercado norte-americano aumentaram em volume e valor, de forma a compensarem, até certo ponto, a perda de outras praças, graças aos auxilios de ordem financeira, que facilitaram a liquidação das contas.

Percebe-se melhor essa realidade cotejando-se os resultados do nosso intercambio no primeiro semestre deste ano com os de igual periodo do ano anterior. De janeiro a junho de 1940, vendemos aos Estados Unidos 932.092 contos, correspondentes a 44,76% do valor total da nossa exportação; nos mesmos meses de 1941, as nossas vendas subiram a 1.635.185 contos, elevando-se aquela percentagem a 54,62%. Quanto às nossas importações, somaram, respectivamente, 1.352.071 e 1.889.869 contos, equivalentes a 48,90% e 58,71% das nossas compras globais.

Por esses numeros se verifica que a maior parte do nosso comercio exterior passou a ser feita com os Estados Unidos. E, como daí já resultaram lucros reciprocos, é de desejar que prossigam as suas operações com a grande República, cimentadas na tradicional amizade que une as duas maiores nações da América.

O aniversario da rainha Guilhermina

O aniversário da rainha Guilhermina, que hoje se regista, será celebrado com especiais demonstrações de carinho pelos holandeses.

Exilada em Londres, de onde encoraja o seu povo nesta hora de duras provações, dando-lhe o exemplo de energia e de tenacidade na luta pela sua libertação, a rainha da Holanda estendeu ainda mais a todo o mundo civilizado o prestigio do seu nome.

Assim, no recesso de todos os lares holandeses e dos que com eles esperam a volta de dias tranquilos e felizes no romantico e pacifico país dos canais e das flores, o aniversário da rainha será comemorado hoje.

Nesta capital, o ministro da Holanda e senhora Daniels de Yongh darão hoje, das 18 às 20 horas, uma recepção na sede da legação, à rua Voluntarios da Pátria, 139.

O general Carmona repousará em Vidago

LISBOA, 30 (H. T.) — O presidente Carmona partirá a 5 de setembro vindouro para Vidago, onde repousará alguns dias. A senhora Carmona encontra-se atualmente em Pedras Salgadas.

Vai aos EE. UU. uma delegação da Câmara argentina

BUENOS AIRES, 30 (H. T.) — A bordo do "Brasil" seguirá no dia 8 de outubro vindouro para os Estados Unidos, a convite da Câmara dos Representantes, uma delegação de deputados argentinos, sob a presidencia do sr. Castilo.

Os congressistas norte-americanos atualmente em visita aos países sul-americanos chegarão depois de amanhã a esta capital, devendo posteriormente visitar Montevidéu, onde passarão dois dias.

Os visitantes deixarão Buenos Aires no dia 8 de setembro, rumando para Santiago do Chile.

Desembarcaram na Guiana Inglesa

ROMA, 30 (H. T.) — O "Giornale d'Italia" em despacho de Georgetown, capital da Guiana Inglesa, anuncia que tropas americanas desembarcaram naquele porto.

A segurança da cidade acha-se atualmente confiada a forças dos Estados Unidos.

Política de bôa vizinhança esportiva

NOVA YORK, 30 (A. P.) — O coordenador dos negocios inter-americanos, sr. Nelson Rockefeller, nomeou o sr. Asa Bushell, diretor da nova secção de desportos da entidade que dirige, com as funções de dirigir o intercambio de equipes atleticas e exibições desportivas por todo o Hemisfério, bem como de cooperar com os "leaders" desportivos sul-americanos, nos planos para os jogos olimpicos de Buenos Aires em 1942.

Portugal e a exportação de frutas para o Brasil

LISBOA, 30 (U. P.) — A Junta Nacional de Frutas, atendendo à falta de espaço nos frigorificos dos navios que transportam produtos para o Brasil, autorizou que a exportação de frutas fosse feita dentro dos porões. Em virtude da diminuição dos fretes foi estabelecido o preço de 75 escudos para cada caixa de uva exportada para o Brasil.

Parecendo haver a possibilidade de exportar para o Brasil melão em quantidade superior aos contingentes previamente estabelecidos, resolveu-se aumentar para 400 toneladas o referido contingente.

Reuniões e Conferencias

Regime Positivista — Prosseguindo a exposição do "Conjunto do Positivismo" ou explicação do "Catecismo Positivista", de A. Comte, será realizada, hoje, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, rua Benjamin Constant, 74, pelo sr. L. Hildebrando Horta Barbosa, a apreciação do "regime positivista".

Entrada franca.

Instituto Brasileiro de Cultura — Esta associação realizará na proxima terça-feira, às 20,30 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, uma sessão especial, afim de receber o novo membro, sr. Fernando de Mello Vianna, que será saudado pelo sr. Alda Prado.

Cruzada Espiritualista — Haverá hoje, às 10,30 horas, a reunião do costume, na sede da Cruzada, na rua Luis de Camões, 32, devendo o sr. Augusto Her-Weyll fazer uma pregação filosofica em torno das teorias de Steiner.

Na Casa de Rui Barbosa — Sob o patrocinio do Diretorio Acadêmico da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, será realizada, pelo professor Homero Pires, no próximo dia 3, às 20 horas, na Casa Rui Barbosa, à rua São Clemente, 134, uma conferencia, sobre o tema "As influencias anglo-saxonias em Rui Barbosa". A entrada será franca.

No umbigo de Marte e na cintura de Venus

REZENDE, 30.

No batismo do "Capitão O'Reilly", que hoje aqui se realizou, o sr. Assis Chateaubriand pronunciou as palavras abaixo:

"Senhores. Se cada um dos aparelhos da Campanha Nacional de Aviação tem uma pequenina historia, que nem sempre paga a pena contar, a do "Capitão O'Reilly" possue, entretanto, um sabor capitoso e especial. Vinha a Rezende o ministro da Aeronáutica, e ele queria trazer-lhe, debaixo do braço, tambem o donativo da sua máquina de treinamento. Perguntou-nos se havia doações em perspectiva, e respondemos-lhe que não. Mas, uma das forças desse fertil, incansavel e engenhoso ministro da Aeronáutica é justamente que ele não tem aviões. Nem quer ter, por enquanto. Todos os aeroplanos de que ele precisa decolam na hora adequada, da plataforma larga, das pistas espaçosas do coração do povo brasileiro, tocados pelo impulso vivificador de um patriotismo ardente e vigilante. Para que, pois, votar o governo créditos no orçamento nacional, para material de vôo da aviação civil, se eles já estão distribuidos hoje nos orçamentos privados de todos os homens que podem da nossa patria? Essa maravilhosa verba pública se acha inscrita no "budget" particular de qualquer capitalista ou homem de negocio do Brasil. E' um ato normal de interesse pelas coisas coletivas.

— "Ministro, respondemos-lhe. Se há alguem que com propriedade poderá prometer coisas no ar é o ministro da Aeronáutica. Prometa o avião, e reserve o nome do doador, o qual poderá retardar; mas terá infalivelmente que aparecer". Isto foi no principio destas jornadas aereas brasileiras. Divulgamos o fato pelo diario associado de Porto Alegre, que é o "Diario de Noticias". Publicado ali o telegrama pela manhã, às 10 horas recebiamos um despacho, pelo cabo submarino, do sr. Ismael Chaves Barcellos, tirando do ar a promessa do sr. Salgado Filho, para colocá-la na terra firme desta gentil realidade que aí tendes. Os antecedentes desse gaucho de primeira linha civica e moral ilustram o flagrante e a espontaneidade do seu gesto. A serie de donativos que ele oferece à comunidade parece não fatigar o incansavel operario do bem que é o nosso compatriota Ismael Chaves Barcellos, diretor da Legião do Ar do Rio Grande. Ele nos ensina, com a sua munificencia permanente, que na vida só conta o bem produzido no interesse geral. Este avião é o simbolo do jardim espiritual de um gaucho, do que a alma riograndense tem de afetivo e generoso, e de inquieto no seu carinho pelos problemas da defesa nacional. Assim, juntamente com o sr. Ismael Chaves Barcellos, ficais devendo este primeiro avião à presença de espirito do ministro Salgado Filho. O segundo vos trouxe a corretagem inexcedivel do sr. Souza Mello, que o obteve da Servix Limitada.

O Ministerio da Aeronáutica é, desse modo, aqui, um corpo ofensivo, que já está sendo para os brasileiros motivo de orgulho. A atenção pública para ele se volve, justamente satisfeita com a agressividade desse demonio do céu, que é o seu chefe. Varias indicações acusam no sr. Salgado Filho a inquietação e o amor compativel com a vida desse Ministerio, harmonizando-se com o seu espirito original, que é de desvelo assiduo pelos problemas entregues à sua reflexão e à sua solução.

Seria paradoxal e até humoristico que alimentasse aqui veleidades de conquista um povo ao qual o chamam dentro de sua fronteira tarefas colossais. Somos exortados em nosso proprio país à nossa verdadeira vocação de bandeirismo. Não detemos nenhuma riqueza que transborde, alem do café, cuja safra, em periodo normal, é superior às necessidades do consumo. Nossos saldos cafeeiros são antes causa de empobrecimento do que de riqueza. E' ao proprio Brasil, à satisfação do nosso interesse, à exploração e à conquista do nosso patrimonio, quase intacto ainda, que é convocado o genio de desbravamento e de organização do brasileiro. A industria pesada, localizada em Volta Redonda, é um apelo que o presidente Vargas faz aos nossos compatriotas em favor de uma união de fato entre todos os homens que trabalham e produzem no sentido do soerguimento dos niveis da nossa civilização. O destino de um país com este volume de força hidrolitica não está na preponderancia da lavoura, e sim na ascendencia cada dia maior do parque industrial. O fato primordial do nosso equilibrio, longe do café, do algodão ou do cacau, é a industria, base da politica do prestigio moral, de atividade pacifica que nos cumpre desempenhar no hemisferio sul. A hegemonia do vale do Paraiba vem próxima, e com ela uma fase de recuperação substancial para o país, após a derrocada dos preços ouro do café em 29. Grande obrigação ela nos cria, não sendo das menores, o mérito de servir a causa do Brasil, dando-lhe o que vos for permitido, sem nada pedir em recompensa.

A planicie argentina e uruguaia não envolvem nenhum desafio ao homem. Ao contrario, é a terra curvando-se, ameigando-se em taboleiros suaves para receber o arado, o trilho, a rodovia, o suor dos trabalhadores e o trem de aterrissagem do piloto. Aqui a serra exprime a tentação quotidiana ao homem para que este a domine e a vença. Assim, se fazemos mais aviação do que os nossos irmãos meridionais, é porque temos mais obstáculos a superar. A natureza, entre nós, por mais dificil, é mais sedutora no desafio da conquista. A imagem que nós fazemos da Cordilheira do Mar não abrange a complexidade dos problemas que ela representa para o Brasil. Até ontem era ela um fator grave de desquilibrio na vida econômica da nação. As abadas de rampas fortissimas dos seus contrafortes não toleram o cafezal mais de 30 e 40 anos. As erosões da antiga conquista cafeeira nos mostram esta paisagem como cemiterios das velhas fazendas que fizeram a opulencia da bacia do Paraiba. O homem empobrecido da gleba cansada desceu há dois decenios da serra, para vir dominar o vale com a criação, o arrozal e o cereal. A verdade, porem, é que a vossa predestinação desta vez não está mais na terra, e sim na agua. Tendes, não um futuro, mas um presente hidro-elétrico formidavel. A vossa força não está tanto no dominio da terra como no dominio do lençol liquido que vos banha.

Billings fez o teste da Serra do Mar: inadequada para finalidades agricolas. Ótima para atividades fabris. A Central Elétrica do Cubatão determina previamente o que será esta cordilheira menina em estado de maturidade. Por enquanto, ela continua verde, é uma donzela. Não foi nem desvirginado este vergel. Só o Paraiba, com as bacias do Paraitinga, do Paraibuna e o rio do Frade teem força potencial para cinco milhões de cavalos. O rendimento atual desse voluntario mal atinge à misera coudelaria de 150 mil cavalos em Rio dos Pombos. Entretanto, que Grande Premio Brasil, meu caro presidente do Jockey Club, não poderemos fazer com esses puro sangues que ainda não foram treinados!

Acreditai, meus amigos do vale do Paraiba, esta serra, com os rios que a cortam, é a vigorosa armadura do corpo e conciencia industrial do país. Ela vai ser o teatro de uma magnifica civilização manufatureira, cujos pioneiros são os Matarazzo, os Crespi, os Klabin, os Fabio Prado, os Pereira Ignacio, os Bianchi, os Seabras, os Severino Pereira e tantos outros. Este vale, em que se encontra Rezende, é uma das largas avenidas por onde irá passar amanhã o préstito manufatureiro dos novos conquistadores. Os recursos virgens do minerio comportam responsabilidades de que só a geração de agora vai ser capaz, na marcha do progresso econômico do Brasil. Sua pletora permitirá a exportação sistematica para os mercados de fora, ao lado da organização metódica da usina. Este vale, que foi fronteira de uma civilização cafeeira e que já respirou o sucesso material da exploração tranquila da terra, é chamado desta vez à transposição febril da idade da lavoura e da pecuaria para a da manufatura. Tendes que vos adaptar a novas circunstancias, à utilização de novas energias, num quadro de dimensões muito maiores do que o do passado e do presente. Método, organização e disciplina vos convocam à nova liturgia manufatureira, no templo vasto em que ideis oficiar.

Não foi sem uma secreta e lúcida intuição que os dirigentes do Exército colocaram no vale onde se vai desenvolver o maior panorama de riqueza produzido, no campo da industria pesada deste hemisferio, a sua nova Escola Militar. As raizes da força militar do Imperio do Brasil encontram entre a Bocaina e a Mantiqueira as camadas ricas de humus que a deverão nutrir. E' daqui, é desse distrito donde partirão as bandeiras de ferro e aço para a conquista e o povoamento do solo imenso e abandonado da patria. Nossos jovens cadetes, em contacto com Volta Redonda e dez ou vinte outras usinas que se lhe seguirem, terão o sentido do valor do patrimonio industrial para a politica de articulação de um organismo ainda cartilaginoso, desossificado, como o nosso. Se pretendemos ser um sistema econômico independente, para outro tanto nos constituirmos em sistema militar preposto à defesa nacional, do ponto de vista das industrias indispensaveis à força armada, o centro de gravidade está aqui. As aguas do Paraiba e as altas quedas abruptas da cordilheira sobre o oceano, constituem forças de atração naturais para o mundo, não só de industrias derivadas da siderurgia, como de usinas de outra natureza, que o nosso genio industrial saberá edificar.

A metalurgia do ferro nos levará a viver mais tranquilos e confiantes dentro de um mundo agitado pelo pesadelo da guerra. Não se baseia senão na força militar a autonomia dos Estados. Aqueles que não tomam a iniciativa de defender a propria soberania e confiam nos imponderaveis do direito, da justiça e da moral, correm o risco de serem inexoravelmente sacrificados. Fundando a industria pesada do aço, começamos a nos organizar contra a "agressão". Tal o ponto de partida da verdadeira defesa nacional, do ponto de vista do jogo dos elementos fisicos. Poderemos fazer o que quisermos no intuito de adestrar e aperfeiçoar o elemento humano. O fundamento essencial da vida de uma nação, ciosa da defesa da propria

(Continua na 8.ª pagina)

ASSIS CHATEAUBRIAND

Desenvolvimento industrial da América Latina

Novos empréstimos serão concedidos pelos EE. Unidos

NOVA YORK, 30 (R.) — Num artigo de fundo tratando sobre a declaração do sr. Jesse Jones, administrador federal de emprestimos, de que os Estados Unidos se estavam preparando para fazer novos emprestimos a países latino-americanos, o conhecido periodico "Wall Street Journal" diz que as duas finalidades primordiais do emprestimo são: a) — Ajudar o desenvolvimento industrial sul-americano; b) — Tornar os países da America Latina capazes de fortalecerem suas defesas nacionais. Tais fatos estão em perfeita harmonia com o objetivo das Republicas americanas; procurar a solidariedade economica e politica do hemisferio ocidental.

Assim, prossegue o artigo, "O desenvolvimento de industrias manufatureiras nos países sul-americanos, ao invés de nos prejudicar, conforme querem alguns de nossos compatriotas, ao contrario, só poderia concorrer para o beneficio real das Américas.

Quanto aos emprestimos concedidos para serviços de defesa, concorrerão, como é de esperar-se em nosso país, para aliviar-nos um pouco do pesado dever de cuidar de nossa propria defesa contando apenas com os Estados Unidos.

Sem tentar fazer a critica da politica geral de emprestimos, podemos, no entanto, ressaltar uma notavel diferença entre as duas especies dos mesmos.

A verba destinada a desenvolvimento industrial deverá pagar-se por si propria, eventualmente, sendo utilizada de modo a render tanto quanto possivel, com os serviços que se espera realizar com a mesma.

Orgão de consulta a A. Comerc. de Santos

O presidente da República assinou um decreto concedendo à Associação Comercial de Santos a prerrogativa de colaborar com o poder público como orgão técnico e consultivo, na solução das questões economicas e sociais, tendentes a estimular a produção e a circulação das riquezas.

Boletim Internacional

A nova entrevista Hitler-Mussolini

Os chefes do governo da Alemanha e da Italia, srs. Adolf Hitler e Benito Mussolini, passaram cinco dias em palestra e visitas na Frente Oriental. A noticia foi dada sem que tivesse havido antes o menor sinal de que se realizava essa longa conferencia. No metodo do encontro, no segredo e na publicação posterior de uma especie de Pentálogo, estabelecendo as bases da hegemonia mundial teuto-italiana, se as ditaduras vencerem, está patente a idéia de imitar a conferencia entre os srs. Roosevelt e Churchill. Houve, pois, a intenção de contrabalançar a impressão causada em todo o mundo pela deliberação dos dois grandes chefes democráticos e os principios que combinaram para nortear a paz.

Ao se comprometerem os srs. Hitler e Mussolini a "combater até a vitoria final", deixaram compreender que tem fundamento o rumor corrente dos circulos politicos mundiais de que a situação interna da Italia é muito grave, não sendo de surpreender que esse país, colocado sob novos chefes, peça aos ingleses a paz em separado.

O objetivo verdadeiro do encontro foi estudar as imensas dificuldades com que confrontam os seus exércitos e povos e as perspectivas crescentes de derrota. Na verdade, examinando-se imparcialmente o panorama politico e militar do Eixo, conclue-se que os horizontes se acham muito turvos e se justifica plenamente a inquietação da Italia, vendo que não se cumprem as promessas otimistas do Reich, e que a levaram à luta no ano passado, quando já a França pedira o armisticio e o destino da Inglaterra era muito obscuro.

Enumeremos as circunstancias desfavoraveis para o Eixo. Em primeiro lugar, a resistencia da Inglaterra e o reabastecimento constante e cada dia maior que recebe dos Estados Unidos, tornaram impossivel a invasão das Ilhas. Como realizar agora com exito, depois que os ingleses decuplicaram os seus exércitos e os seus armamentos, o que não se poude fazer em julho, agosto e setembro de 1940, quando a Grã Bretanha estava exhausta e desarmada em terra?

Vem depois o fortalecimento da RAF, que se encontra agora em plena ofensiva, causando formidaveis destruições nas industrias alemãs, nas suas ferrovias, depositos de combustivel e armazens. O pânico das populações civis alemães aumenta a cada novo bombardeio, sobretudo depois que a aviação russa passou a visitar todas as noites as cidades orientais do Reich e a propria capital.

Cabe o terceiro lugar ao desastre da campanha do Atlantico, onde submarinos e "Stukas" praticamente cessaram os seus ataques, reduzindo-os a uma percentagem minima do que eram há três meses. Isso, apesar do Duce e do Fuehrer terem jurado em fevereiro que os navios americanos não chegariam aos portos ingleses.

Damos o quarto lugar à formidavel resistencia russa. Já se passaram dez semanas e os alemães nada fizeram de fundamental contra os Sovietes. Anunciam colossais vitorias, que não se confirmam nunca e quando diante dos telegramas alemães se acredita no esmagamento dos exércitos russos, sabe-se das mesmas fontes que Vorochilov tomou a ofensiva e ameaça de esmagamento pelo cerco as tropas nazistas que tentam aproximar-se de Leningrado.

Somem-se a isso a intranquilidade reinante nos países ocupados, as conspirações, movimentos de rebeldia e a fome, para se ter uma idéia dos problemas que o Fuehrer e o Duce tiveram de discutir.

Deixamos de mencionar a consolidação dos ingleses no Oriente Próximo, depois da ocupação do Iraq, da Siria e do Iran, assim como do seu triunfo total na Africa Oriental e a sua terrivel resistencia em Tobruk, como não mencionamos outrossim as negociações já em marcha para a retirada do Japão do Eixo, porque bastam as dificuldades puramente européias para encher bem os cinco dias de debates dos dois atribulados chefes da Alemanha e da Italia.

Esses assuntos excedem em muito de importancia ao tema dos "cinco pontos", simples divagações academicas para acobertar as mais tremendas realidades.

O recuo do Japão

(De um observador militar)

Se é verdade que os japoneses teem, muito apurado, o senso das oportunidades, pelo qual aguardam sempre os momentos propicios para mais algum passo no seu programa expansionista na Asia, eles estão agora mostrando que igualmente possuem uma boa dose de instinto de conservação. Orientado mais até aqui pelo fator politico-militar, do que pelos imperiosos interesses economicos e demograficos, no seu programa de engrandecimento territorial e de dominio, o Japão vê-se agora solicitado por duas forças, qualquer das quais podendo arrastar o seu povo a uma hecatomba definitiva. De um lado está a lhe falar alto, ameaçando-o nos seus propositos imperialistas no Extremo Oriente, o auxilio à Russia, que ele pressente poderá em dado momento reverter, de alguma sorte, em favor do exercito russo-siberiano, o primeiro escalão com que terá que topar em caso de hostilidades com as republicas sovieticas. Afigura-se pois, para ele medida de precaução — quase legitima defesa — evitar que os abastecimentos fornecidos pelos Estados Unidos cheguem intactos a Vladivostok, onde poderão ser repartidos, uma porção seguindo para os exercitos que na Europa enfrentam os alemães, e a outra ficando na Asia, como aprovisionamento eventual para as tropas dali, na previsão de futuros acontecimentos.

Mas, dada a firmeza com que o governo norte-americano pôs, desde logo, em execução a sua decisão, fazendo embarcar em Los Angeles e em São Francisco grandes partidas de gasolina e de oleos finos para aviação e a peremptoria declaração inglesa de que a sua esquadra do Pacifico protegerá tais comboios, que teem que chegar a destino, só restava ao Imperio Niponico a resolução violenta de interceptar a sua travessia pelos seus mares, ou aguardar para apreender a preciosa carga em terra, invadindo a Siberia Oriental. De qualquer das duas formas seria o incendio da guerra a se propagar infalivelmente pelo Grande Oceano afora e que os maus ventos haviam de trazer para o hemisferio ocidental.

Isto estava, sem duvida, nos primitivos planos japoneses, senão para uma corajosa efetivação, pelo menos como ameaça, com a qual o seu governo talvez pensasse em fazer a União Americana voltar atrás. Clamaram por isso que, nas suas conferencias do Atlantico Norte, os dois chefes das democracias — Roosevelt e Churchill — visaram com os seus principios e com as providencias que de lá partiram, principalmente, preparam-lhes o cerco no Pacifico, o qual, começando por medidas exclusivamente economicas, haveria de terminar com o estabelecimento de um verdadeiro sitio militar.

A entrevista realizada há dias, em Washington, entre o secretario de Estado Cordell Hull, e o embaixador, almirante Nomura, parece, pôs agua fria na fervura: nem mudarão os designios do governo dos Estados Unidos, nem os abastecimentos serão interrompidos. O embaixador nipônico, ao se retirar dela, já externava aos jornalistas a sua impressão otimista de que "os problemas existentes entre os dois países poderiam ser resolvidos por uma conciliação". Os circulos politico-militares de Tokio continuam, entretanto, a badalar que o auxilio em materias primas à Russia não pode ser visto com bons olhos pelo governo do Mikado, que o considera perigoso para o Japão. E' então que começa a agir a outra força que solicita o Imperio do Sol Nascente num sentido positivamente belicista. E' a corrente da opinião pública do país, traduzida na sua imprensa e mo- [illegible] o motivo por que os telegramas começaram, indiscretamente, a divulgar que os meios diplomaticos de Tokio acreditam que o Japão se retire do Eixo. [illegible] do presidente Roosevelt [illegible] Nomura, que os abastecimentos à Russia continuarão a ser realizados [illegible] do governo nipônico [illegible] para a retirada.

Os circulos diplomaticos de Washington [illegible] possivel uma viagem [illegible] o Japão, sem que isto importe no reconhecimento das conquistas japonesas na Asia, nem no abandono dos chineses. Mas, por outro lado, perguntado pelos representantes da imprensa "yankee" se acreditava que se poderia evitar a guerra no Pacifico, o presidente norte-americano declinou de responder [illegible] uma declaração categórica a respeito. Como quer que seja, parece [illegible] a grande Republica Norte-Americana vai marcar uma enorme vitoria.

Discurso sobre a coragem

Foi o seguinte o discurso que o ministro Gustavo Capanema pronunciou ontem, no Colegio Pedro II, na cerimonia civica da Juventude Brasileira em honra de Caxias:

"O grande homem é um instrumento da Divina Providencia.

Caxias representou esta missão de ser um instrumento divino. De si mesmo disse ele: "A Divina Providencia de mim tem feito um instrumento de paz".

Como pode um homem de guerra ser um instrumento de paz?

Tal foi o designio divino

E para que tão dificil, tão contraditoria, tão maravilhosa obra se pudesse fazer, foi Caxias marcado pela graça.

Nele se reuniram os atributos humanos que costumam estar isolados, que só de raro em raro se reunem numa mesma pessoa.

Para falar em linguagem nietzscheana, Caxias não foi uma figura fragmentaria, mas um homem total.

Nesse homem total, as qualidades ciclópicas compuseram uma monumental estatura, em que fulgem [illegible] a inteligencia, a vontade, o carater e o coração. O espirito claro e arguto, a intuição segura, o senso das realidades, a capacidade de prever, o espirito de organização, atributos da inteligencia, estão reunidos às qualidades da vontade, isto é, à energia e à constancia, à paciencia e à coragem; a lealdade, a seriedade, a probidade, dons do carater, misturam-se com a bondade e a clemencia, dons do coração. Tal a trama da alma de Caxias.

CAXIAS COMO EXEMPLO

Caxias, grande homem, poude, assim, ser, a um tempo, ação e poesia, isto é, poude representar o papel de instrumento divino, influindo providencialmente nos acontecimentos de seu tempo, e ficar como exemplo para os outros homens.

Que lição deve tirar a juventude da figura de Caxias?

Certamente, a lição da dedicação sem limite. A lição da maior virtude a serviço da patria.

Poder-se-ia, nessa virtude, ver o traço mais vivo, mais forte e mais belo?

Esse traço é a coragem.

Medite a juventude na importancia da coragem.

A PATRIA E A CORAGEM

E' na coragem dos homens que está a duração, a segurança e a dignidade da patria.

A patria repousa na fibra do guerreiro. E é a coragem, diz Euripedes, que faz o guerreiro.

Para que a patria sobreviva, é preciso o número, a técnica e o armamento. Mas a coragem é que mobiliza esses elementos; a coragem pode mesmo remediá-los e completá-los.

E preciso, portanto, ensinar a coragem à juventude.

A natureza deu, por arma, à serpente o veneno, à lebre, a velocidade, ao leão, as garras. "A coragem, acrescenta Anacreonte, é a arma que Deus deu ao homem".

Se esta arma for abandonada, o homem já não será homem. E a patria periclitará.

Amor da patria é, pois, antes de tudo, coragem.

Caxias é exemplo de coragem, da grande coragem.

A GRANDE CORAGEM

A grande coragem não é loucura. Não é a perda do senso da realidade, não é a falta de percepção do absurdo e do impossivel. A grande coragem não é desatino. Não é a disposição suicida, exasperada e espetacular.

Coragem exige dominio da inteligencia. Exige meditação. Exige estudo dos elementos contrarios e favoraveis. Exige capacidade de avaliação dos imponderaveis. O corajoso é prudente e calmo. Coisa solida é a coragem do prudente. Coisa bela é a coragem do calmo.

Por tudo isto, a grande coragem não fracassa. Na vitoria ou na derrota, é sempre gloriosa e honrosa.

Caxias é perfeito exemplo da coragem prudente e calma. Em todos os grandes lances da sua vida, vemo-lo sempre assim, no 7 de abril, na Abrilada ou na Balaiada, em Sorocaba ou em Santa Luzia, nos Farrapos, e contra Oribe, Rosas ou Lopez.

PRUDENCIA E AUDACIA

Ha, porem, momentos terriveis, na guerra ou em outra qualquer ocorrencia humana, em que a prudencia se revela insuficiente. O problema, e o perigo que nele se encerra, se oferecem sob a forma da maxima complexidade e confusão. Avançar, recuar, esperar? Ir por este ou por aquele lado? A incerteza por toda parte.

Em tais momentos, a prudencia deve ceder lugar à confiança em Deus. E' a dramatica hora da espera do milagre. "Em tais momentos, revela Foch, tendo esgotado os meios ao meu poder, eu fazia um ato de fé na Providencia, e partia".

Caxias era capaz desse ato supremo. A sua coragem, sempre prudente e calma, podia tomar tambem a forma da audacia. E' assim que o vemos em Itororó, na hora mais dificil da guerra, na hora em que lhe faltavam reforços, em que via cair os seus bravos companheiros. Caxias investe, tragicamente, contra a ponte dificilima, confiante somente no olhar divino.

Caxias é exemplo da coragem perfeita. A sua coragem não está jamais marcada pelos erros irreparaveis.

Em Caxias, a coragem não é jamais violencia, nem infidelidade.

OS ERROS DA CORAGEM

Considere a juventude os erros da coragem.

Coragem não é violencia. Não é agressividade, nem odio. O corajoso não ofende. Coragem vem de coração. Coragem é coração. Coragem é generosidade. Caxias é lição da coragem sem violencia. Em face do inimigo, desde Miguel de Frias, na Abrilada, até Lopez, no Paraguai a sua ação combativa só é deflagrada até o preciso limite da rendição, e logo cede lugar à clemencia e à bondade.

Coragem não é infidelidade. Não é traição. O corajoso não trai. Coragem é nobreza. Sem fidelidade, não ha coragem. Caxias é, tambem, exemplo da coragem fiel. E' assim que o vemos no drama de 7 de abril. Em face do imperador, a sua atitude é a de ficar, e lutar pelo seu imperador. Mas o imperador, cedendo ao claro movimento da opinião, desiste da resistencia. Caxias não ia, pois, deixá-lo. Ele já não era mais o imperador, pois desistira de lutar pelo seu trono. Caxias é ainda esplendido exemplo da coragem fiel, quando combate contra as rebeliões, fiel ao seu dever de agir, sem quebra de dignidade, na dominação e na conciliação. Que palavras admiraveis as de sua carta ao padre Feijó, quando Feijó se fez revolucionario!

CORAGEM E RISCO

Para infundir coragem à juventude, força é que mestres e pais não vivam da filosofia da comodidade. Esta filosofia é a que ensina que a catastrofe, sendo injusta e deshumana, não deve acontecer, e que certamente não acontecerá, e que portanto, não deve ser esperada. "Para os corações fracos, diz um pensamento russo, não ha desgraça". Esta é a filosofia do medo e da derrota.

A filosofia que pode conservar a patria, a filosofia da vitoria, é a filosofia do perigo, isto é, a que ensina que a catástrofe pode acontecer, e que é preciso espera-la, é preciso lutar contra ela, vencê-la e domina-la.

Esta é a filosofia da coragem.

Coragem se define assim como uma atitude de lucidez, em face do perigo. E' espirito de sacrificio. E' a decisão de agir, correndo todo o risco, suportando todas as consequencias.

David, investindo em campo aberto, com a sua funda e as suas pedras, contra o gigante Golias, guarnecido e armado. Leonidas, com os seus trezentos espartanos, enfren- [illegible]

(Continua na 8.ª pag.)

Vida Literaria

Os Românticos e Nós

Tristão de ATHAYDE

Será que esse Drama total do nosso mundo, do extremo Oriente ao extremo Ocidente, — que hoje representa o denominador comum das gerações vivas, como no século passado o Progresso representou o indice da civilização burguesa em seu planalto central — será que esse Drama nos vai levar literariamente a um novo Romantismo?

Sim e não. De certo modo podemos dizer que já estamos, ha muito, em pleno neo-romantismo. Ha treze anos, tratando das comemorações centenárias do movimento romantico, que hoje continuam e inspiram estas breves considerações, escrevia o mesmo autor destas linhas de hoje: — "Em tudo o que se tem feito ultimamente pelo romantismo há evidentemente qualquer coisa de mais do que o simples esporte das sessões solenes. Há no fundo uma identidade de situações. Com o intervalo de um século sentimo-nos de novo em pleno romantismo... O romantismo é um estado de espirito. E' uma atitude humana. E' um momento na história de cada homem e de cada sociedade. E nós hoje nos vemos, de certo modo, entre dois mundos, entre duas eras, como se viram os romanticos de ha um século. Vemo-nos, como eles, herdeiros de um passado de negações e de racionalismo e ansiosos por descobrir novamente um sentido transcendente da vida. Vemo-nos asfixiados por um passado glorioso ou pesado ou complicado demais e ansiosos por redescobrir as fontes puras da vida. Vemo-nos inquietos, como eles foram inquietos. Vemo-nos melancólicos, como eles foram melancólicos. Vemo-nos insatisfeitos de tudo e de todos, como eles foram insatisfeitos tambem. Vemo-nos ligados por analogias estranhas de espirito ao que se passa no espirito de outros homens muito distantes de nós — como os nossos avós de ha cem anos iam buscar à beira do Sena o segredo de redescobrir as nossas selvas. Tudo analogias. Tudo repetições e tudo ecos vagos ou precisos. O romantismo é o nosso coração. O romantismo somos nós de 1928 procurando avidamente o sentido da reconstrução e da defesa contra os homens do tempo. Pois há em todo romantismo, oculto pelas aparencias de submissão ao Tempo, uma raiz de revolta contra as servidões do tempo, contra o espirito do tempo" (Estudos, III série, t. 2º, p. 131-3).

Nada tenho a alterar nessa página esquecida. Sentimo-nos até hoje, se não contemporaneos dos romanticos, ao menos perfeitamente accessiveis às suas inquietações e aos seus problemas que tanta analogia tinham, afinal, com os que hoje nos oprimem, a um século de distancia.

E' certo, porem, que os anos não passam impunemente. E' certo que os tremendos acontecimentos que desde então abalaram o mundo contemporaneo e mudaram, de modo tão radical, a figura dos novos tempos, colocam os homens de hoje em face de situações bem diversas e a eles comunicam um espirito diferente. Nada de mais falso do que a lei do eterno retorno que levou Nietzsche à loucura. Tão falsa como a lei da eterna passagem, que levou tambem Heráclito à loucura, ao que se pretende. Essa psicose dos dois genios remotos, em situações radicalmente opostas, mas ambas contradizendo a verdade das coisas, não será simples acaso. Ou pelo menos nos serve como um simbolo ilustrativo. Sempre que o homem se escraviza ao Tempo — seja pelo eterno retorno, seja pela eterna passagem — deixa os limites de sua natureza e cai na vertigem das negações inhumanas.

Os anos não passam impunemente, — e por isso tudo muda de certo geito. Nem se renovam constantemente — e por isso há epocas que se assemelham.

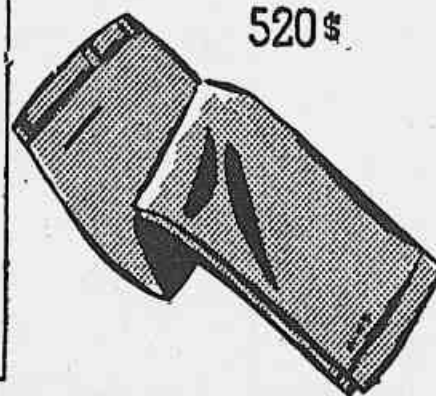
Assim é que o romantismo de ha um século atraz encontra em nosso espirito estranhas afinidades. Mas encontra, tambem, resistencias e superações. Dir-se-á que o mesmo acontece com o homem e as civilizações de todos os séculos e de todos os continentes. Pois há sempre, entre uns e outros, elementos que se repetem e elementos que se renovam. Sem dúvida. E por isso mesmo é que nem Heráclito nem Nietzsche compreenderam o Tempo como no-lo revelou o Cristo, — saindo do tempo e não apenas um filósofo como os outros. A santificação do Tempo, como o Cristo a compreendeu, é a solução perfeita entre o eterno retorno e a eterna passagem. Não somos do Tempo mas começamos no tempo a nossa Eternidade. E basta isso para não nos escravisarmos a ele nem o negarmos. O romantismo, de ha um século, — que a cada momento temos de [illegible] de unidade secular é uma tendencia espontanea [illegible] — encontra pois em nós afinidades que apontei e resistencias ou diferenças que hoje desejo acrescentar.

E' relendo os romanticos, naturalmente, que melhor ressentimos essas afinidades e resistencias. As várias, utilissimas e realmente magnificas reedições ilustradas que a Livraria Martins, de S. Paulo, está fazendo dos nossos velhos escritores, [illegible] romanticos, representam a melhor das oportunidades para relermos os nossos antigos e sempre novos predecessores de ha um século. Neste mês, que nos relembra Fagundes Varella, e em que o delicioso poeta fluminense volta a ocupar (menos aliás do que se esperava) as folhas dos nossos jornais e revistas — merecendo registo especial o magnifico suplemento literário da "Manhã", de 24 de agosto, a ele especialmente dedicado, — é que recebemos tambem uma admiravel reedição de parte da obra em prosa de Alvares de Azevedo, com ilustrações de Di Cavalcanti extremamente expressivas e adequadas ao espirito da obra e um excelente prefácio do sr. Edgard Cavalheiro, o biografo de Varella e já hoje dos mais completos conhecedores do nosso romantismo.

ALVARES DE AZEVEDO — Noite na Taverna — Macario — 216 pgs. Liv. Martins. S. Paulo, 1941.

Relendo os romanticos e não apenas [illegible] sentimos o que deles nos separa e não apenas o que a eles nos prende. Não desconheço, sem dúvida, a diferenciação [illegible] entre as nossas tres gerações romanticas. Isso não impede que, a um século de distancia, sintamos tambem, [illegible] mesmos, os traços comuns que os ligavam [illegible] sem as notas diferenciadoras. E possamos assim considerá-los em bloco, sem desconhecer o que entre eles [illegible]

(Continua na 8.ª pagina)

o X do problema
1 + 1/2 = 2
resolvido por
DU-CAL
UMA ROUPA COM DUAS CALÇAS
QUE A EXPOSIÇÃO APRESENTA
COM EXCLUSIVIDADE NO BRASIL
É uma roupa elegante para todos os momentos... Para o DIA ou para a NOITE, para o TRABALHO ou para o PASSEIO, para o SPORT ou para o GRIL.
DU-CAL É UMA ROUPA QUE EQUIVALE A DUAS NO SEU GUARDA-ROUPA
A Linha DU-CAL
é apresentada em 5 modelos, com 125 padronagens diferentes. A Roupa DU-CAL é feita pelo metodo americano KENWAY nas melhores casemiras, dentre estas "ATLANTIDA".
DU-CAL "Douglas" Paletó e duas calças de casimira Tropical
420$
DU-CAL Atlantida Jaquetão e duas calças - corte Kenway - 4 botões em casimira Atlantida
380$
DU-CAL "SPORT" Paletó - corte Kenway - com duas calças diferentes
450$
DU-CAL "Windsor" Jaquetão modelo London Taylor's de 4 botões com duas calças
520$
DU-CAL "Disney" Paletó - Fantasia - frente réta - 3 botões - com duas calças diferentes
480$
Vista DU-CAL uma roupa com duas calças que equivale a duas roupas no seu Guarda-Roupa e é vendida pelo preço de uma roupa.
DU-CAL à vista ou pelo CREDIARIO
Complete A LINHA DU-CAL com:
CAMISA "COL-FLEX" 29$
GRAVATA "UNI" 18$
CUECA "TIC-TAC" 11$
CALÇADO "BORDALO" 180$
CINTO "PARIS" 35$
SUSPENSORIO HICKOK 35$
A EXPOSIÇÃO
O Magasin dos 30 Departamentos
AVENIDA ESQ. SÃO JOSÉ

NO UMBIGO DE MARTE E' NA CINTURA DE VENUS

(Conclusão da 6ª pagina)

soberania e que não pretende ver em dissolução a sua autoridade, é a força militar. O fato-agressão consuma-se diante da debilidade e da decrepitude. A coisa única, interessante e clarividente, para a preservação da liberdade nacional, é a combinação da defesa com um poderoso organismo industrial, capaz de produzir as industrias de guerra, dentro do territorio do país. Olhando sobre este vale, os cadetes da vossa Escola Militar verão que em Volta Redonda se estará forjando o aço donde emana a maior condição de garantia da nossa sobrevivencia.

Este vale promete representar amanhã o maior papel no crescimento demográfico do Brasil. Vamos assistir á transplantação súbita de massas humanas como o Brasil só testemunhou no povoamento da Amazonia, entre 1900 e 1912, em virtude dos preços altos da borracha, e no povoamento da Noroeste, entre 1912 e 1921, em virtude dos preços elevados do café. A psicologia e a fisiologia do vale do Paraiba vão sofrer uma transformação profunda, que é a rutura do sistema econômico da terra, e a sua assimilação aos novos "standards" industriais. Do plano agricola e pecuario, com a rotina, que envolve as terras pobres e dificeis de lavrar como esta, caireis na industria pesada. Ides adquirir o contacto com um desses elementos cuja posse em larga escala, no seio de um povo, implica na universalidade da sua força. A metalurgia do aço, com o seu desenvolvimento, vos aproximará do nivel material de povos como o americano, o inglês, o alemão e o belga. Tereis o "standard of living" das nações ricas e adiantadas economicamente do planeta, a par de uma maturação física, que estaria longe de se parecer com a efeméride do cafezal.

Sabemos para onde caminha o Brasil. Uma geração, com outro sentido dos interesses nacionais, está em marcha, em busca dessa esfera de ação, que não é mais a do predominio exclusivo dos negocios do individuo, nas preocupações da sua vida. Da mesma forma que as marés e as estações seguem o seu curso natural, essa geração palmilha o caminho do interesse público, alargando cada vez mais a base dos direitos da coletividade e dos deveres das elites para com esta. Os resultados da nossa Campanha indicam que outros ventos sopram no Brasil. Assim como, segundo a alegoria de Bacon, a direção de uma palha nos diz de que lado se forma o temporal, a origem burguesa de quase toda a nossa colheita de aviões traduz a ressonancia que as palavras "comunhão" e "união brasileira" encontram nas classes produtoras reeducadas do Brasil. Essa honesta, laboriosa e sensata gente compreende o fato capital hoje do mundo: perecem as coletividades cujos homens são ávaros do sentido social da sua fortuna, da sua vida e do seu trabalho. Que uso inteligente do dinheiro estamos fazendo no sentido de um fim e de um quadro comum!

Chegamos aqui, rezendenses amigos, um pouco á maneira do fariseu: tendo dado a Rezende dois aviões de treinamento, sem lhe havermos até hoje entregue nenhum. E queriamos a gloria dos benfeitores! Pretendiamos conciliar o sucesso desta recepção com a justiça devida a uma cidade onde o sentimento pela aviação já é tão veemente. Saturamos o céu de promessas, que, afinal, a primeira é agora cumprida, graças aos beliscões telefônicos do vosso capitão Lampert, para o qual proponho o titulo de advogado do ar de Rezende. Está conosco o sr. Raul Fernandes. Ignoro se este produtor munificente, dono de arranha-céus, nos dará aviões. Não lhe pedimos até aqui nenhum. Ainda não foi experimentado. Mas ele não é avaro de palavras e é liberal da boa, da verdadeira eloquencia. E' um pri-[illegible] deste notavel homem público, que a fibra das suas qualidades de diplomata pertencem á estirpe dos Nabucos e dos dois Rio Brancos.

O avião que hoje batizamos traz na quilha o nome de um bravo, o capitão O'Reilly. Esse jovem piloto tinha um valor profissional e moral, de que oferecem testemunho os seus companheiros dessa "aviação de arco e flecha", a qual ele exercia com o desprendimento que lhe custou a vida. Ao capitão O'Reilly se abria uma brilhante carreira. Seus primeiros passos revelavam o piloto que ele seria, hoje, com os progressos introduzidos na arte da aviação. No seu sentimento, na sua educação, nas tradições de sua familia havia a materia prima de um chefe do ar. E ele o seria, se tivesse vivido mais dez anos.

Meu caro general Affonseca: o embaixador Raul Fernandes tem 98 anos de idade. Move-se em transportes arcaicos. E' um nobre dinosauro da Sociedade das Nações, que ainda tem nas mãos o "covenant" e é contemporaneo espiritual de Briand. Conversador magnifico, negociador suave, pontífice das letras juridicas, Rockefeller de opulencia intelectual, psicólogo florentino dos desvãos da alma humana, diplomata de linhagem, entretanto, este homem de pensamento agil, que será eterno na historia da nossa patria, enquanto nossas gerações se recordarem dos seus grandes serviços ao Brasil, embora se libre tantas vezes nas asas do sonho, é o mais telúrico dos imortais.

Lutero recomenda ao cristão que baixe no anfiteatro para se colocar corporalmente ao serviço do Estado. Pecador incorrigivel, Lutero se vexava de pedir tambem á alma idêntico sacrificio. Raul Fernandes, se bem que saudosista do liberalismo, oferece corpo e alma ao serviço público. E' ultra-luterano.

— "O português não sabe andar, dizia, melancólico, Ramalho Ortigão a Antero de Figueiredo e Augusto de Castro", e que este último conta no seu "Homens e Paisagens que eu conheci". Daí lhe provem quase todos os seus defeitos de conciencia e de corpo. O andar não é apenas um exercicio. E' uma escola. A andar educa-se a espinha, enrijam-se os rins, tempera-se a alma. O português corcova e arrasta-se."

Raul Fernandes não se arrasta. E' esguio e aristocrático como um "country gentleman" do País de Galles. No seu sorriso fluido há raios da luz mediterranea que fulgurava nas pupilas de Ulisses. Mas ele não voa, e voar não é mais hoje uma predestinação, mas uma necessidade corriqueira do individuo deste século. Andar, há 30 anos, equivalia a voar em 1941. E' uma escola, como diria Ramalho. Vede Getulio o Campeador, depois que se matriculou na escola do ar, quantos milhares de quilômetros de terra já não incorporou ás suas conquistas politicas, civicas e espirituais. Aprumemos, á maneira ramalhal, soberbo, este arcabouço apolineo, do mais agudo e lúcido helénico entre os brasileiros contemporaneos, e, a bordo do seu afilhado, vamos dar ao padrinho do "O'Reilly", no céu de Rezende, uma poeira de Via Latea. O burguês prestimoso, que já construiu um arranha-céu na praça de imoveis do Rio, poderá chegar um pouco mais além das cimalhas dessa ousada façanha de coçador das nuvens, e daí atingir o umbigo de Marte ou a cintura de Venus.

Raul Fernandes, senhores, só por um paradoxo é que não é um Rompe-Nuvens da familia eterea de Getulio Vargas. Quantos castelos nas nuvens já não construiu este arquiteto do ar? A Sociedade das Nações e o regulamento da Corte de Haya, em que o vi mourejando em Paris; a constituição liberal de 34, de que foi um dos artifices, como serafim do coro angélico do nosso chefe nacional, que outra coisa não são senão castelos no ar, que ele construiu com a sua irresistivel aptidão de transeunte dos roseirais estelares?

Um avião de construção nacional...

(Conclusão da 16.ª pág.)

"Tavares", que conduzirá o sr. Marcondes Filho, um dos grandes animadores da cruzada aviatoria nacional e o sr. Assis Chateaubriand, diretor do "Diarios Associados".

O sr. Marcondes Filho, em nome da Campanha Nacional da Aviação, entregará o aparelho á Marilia, sendo o ato de batismo paraninfado pelo sr. Afranio de Melo Franco.

Deverão tambem estar presente ao batismo os srs. Antonio Larragoiti Filho e Corrêa e Castro, diretores do Lar Brasileiro, doador do aparelho.

Discurso sobre a coragem

(Conclusão da 6ª pagina)

A vida de Caxias foi toda marcada pela tempestade e pelo risco. Os episodios admiraveis de sua coragem em face do perigo se estendem por todas as páginas de sua carreira exemplar. O episodio do reconhecimento do porto de Buenos Aires é sobretudo, de uma beleza grave e angustiosa.

CORAGEM EM FACE DA MORTE

A mais dificil, a mais plena, a mais perfeita, a mais bela coragem é a coragem em face da morte.

O homem teme e não quer a morte. A idéia de morte, ensina Bossuet, está em continua ausencia do espirito do homem, e a ele se apresenta como coisa estranha e absurda.

Em vão Marco Aurelio dirá ao homem: "Olha todas as coisas como um ser destinado a morrer."

A coragem mais dificil é a coragem em face da morte certa e inevitavel: a coragem com que Julio Cesar, naquele dia trágico, vai caminhando para o Senado; a coragem com que Socrates fala aos discipulos sobre a imortalidade da alma, com a taça de cicuta na mão; a coragem de Maria Stuart, a coragem de Tiradentes, esperando o cadafalso, e depois caminhando impavidamente para ele.

Caxias é lição espantosa da coragem em face da morte. "Desprezo, são palavras suas, desprezo e sempre desprezei a morte, porque sei que não ha de fazer senão o que Deus for servido."

Naquela arrancada pelo territorio paraguaio, entre a agua e o fogo, entre a peste e a guerra, entre estas forças selvagens do destino, em todo aquele avanço homérico e trágico, Caxias é a coragem em face da morte, da morte que se oferece de todos os lados, de todos os modos e contra todos, comandantes e soldados. Em Itororó, sobretudo, ele se oferece á imolação, com a coragem propria dos mártires.

SOB O SIGNO DA VONTADE GETULIANA

Sob o signo da possante vontade getuliana, o Brasil empreende a obra monumental da sua grandeza e da sua gloria.

Getulio Vargas apela tambem e sobretudo para a juventude: "E' na juventude que deposito a minha esperança e é para ela que apelo."

Para que essa esplêndida juventude, que ai vem marchando com passo firme e alegre, possa vir a ser o fundador seguro da patria, preciso é que os mestres, nas escolas, mas sobretudo os paes, nos lares, busquem infundir-lhes a paixão patriotica.

A paixão é a base de toda grande ação humana.

E' preciso preparar, desde cedo, o espirito das crianças, para as duras exigências da patria. Dar-lhes, numa palavra, coragem, coragem em face do risco ou da morte, a coragem que é fundamento da conservação e da dignidade da patria.

E' explicavel que as mães não queiram que os filhos venham a ser sacrificados. E', porem, melhor prepara-los para o sacrificio do que para a deserção. O lar, para onde fugiu o soldado, não poderá ser feliz: mas o lar em que entrou a gloria de servir a patria, seja embora uma gloria tragica, estará cheio de consolo, de esperança e de fé.

O RUMO DE CAXIAS

Guarde a juventude, no coração e na retina, a imagem de Caxias.

Esta imagem poderia representar o glorioso soldado em qualquer momento de sua vida; seria bela de qualquer modo.

Mas a mais sugestiva, a mais impressionante imagem que dele poderá ser gravada no coração e na retina da juventude é a da investida para a ponte de Itororó.

Imaginemos que aquele acontecimento ainda não terminou. Imaginemos Caxias, no seu cavalo, com a espada na mão, á feição de um anjo forte e armado, em permanente arrancada. Vejo pelo nosso passado, estamos a ve-lo agora, diante de nós, montado no cavalo, com a espada na mão, prosseguindo indefinidamente, e dizendo para nós: "Sigam-me os que forem brasileiros. Sigam-me, porque eu não estou correndo a esmo, não vou para um lugar qualquer. Eu marcho contra a ponte de todas as dificuldades e perigos. Eu busco o ideal da patria numerosa, rica e culta, da patria fecunda e feliz, da patria armada e unida, vitoriosa e digna. Sigam-me, porque eu estou batalhando pelo nosso ideal.

Mas, para acompanhar-me, para seguir o meu rumo perigoso, não basta que me amem e me louvem: é preciso coragem, é preciso que todos os corações possuam essa arma a um tempo calida e gelida, essa arma que Deus deu ao homem: a coragem."

Vida Literaria

(Conclusão da 6.ª pagina)

O primeiro traço que nos impressiona nos romanticos é a sua ingenuidade. Em tudo o que deles lemos, — é pelo menos o que a mim sucede — o primeiro contraste que sentimos conosco é justamente entre a sua ingenuidade e a nossa malicia. Há qualquer coisa de tocante e de primitivo no modo como eles encaram a vida. São crianças grandes que se espantam com as coisas, que reagem de modo ruidoso, que empregam termos enfáticos, que se julgam terrivelmente complicados, viciosos, revolucionários, e no fundo não passam de almas candidamente abertas aos enganos do mundo e da vida. Crianças ingenuas e barulhentas. Nada mais. Sylvio Romero, apoiado pelo sr. Edgard Cavalheiro, atribue a Alvares de Azevedo a introdução do "humour" em nossas letras. Mas o humour do autor de "Macario" é uma limonada ao lado do Kummel amargo de Machado de Assis. E o vinho de Machado é doce ao lado do terrivel amargor de um Joyce. Ora, nossas gerações vivas são todas filhas dos Machado de Assis e dos Joyces, como são filhas do freudismo contemporaneo e de tudo o que ele fez para destruir a ingenuidade nos espiritos.

E por falar em Freud, logo ressalta outro contraste entre a pureza dos romanticos e o terrivel impuritanismo moderno. Bem sei que a intenção dos romanticos, tanto dos nossos como dos seus inspiradores europeus, era tambem ferozmente demolidora da moral constituida e das instituições sociais. Numa velha revista francesa pouco conhecida, que há um século se editou aqui no Rio, a "Revue Française", dirigida e impressa pelo súdito francês e poeta "d'occasion" C. H. Furcy (imprimerie et chalcographie de C. H. Furcy, rua do Cano 151), um ex-bonapartista exilado, Emile Germon, homem de grande saber e de estilo agradavel, de cuja vida pouco ou nada se conhece, escrevia no 1º número, de 1840, uma catilinária contra o romantismo, já então dominante. O artigo versava sobre Victor Hugo e, ao par de grandes elogios, tão grandes que o editor se viu forçado a declarar em nota que não os endossava, vinha a surpresa por ver o grande poeta participar de — "cette nouvelle école connue sous le titre bizarre (sic) de romantisme, de cette école qui tend à renverser les idées reçues, qui ose tourner en ridicule les croyances les plus respectables et porte son cynisme jusqu'à insulter à la morale. Comment est-il possible que Victor Hugo se soit constitué le champion de cette école qui a osé ériger en vertus sociales le meurtre, le vol, l'adultère, l'inceste" ("Revue Française", Rio, 1º de fevereiro de 1840, p. 20). Note-se que Emile Germon, pelos escassos escritos que dele conheço, mostra-se um professor de boas letras, versado em história, literatura e ainda em ciencias naturais e nelas acompanhando as tendencias mais avançadas do século, como se vê de dois artigos que publicou no "Jornal do Comercio", em 1841, sobre a identidade morfológica entre o homem e os simios, no que foi contraditado por Freire Alemão.

Pois bem, a "Noite na Taverna" é bem o eco brasileiro dessa tendencia romantica de "erigir em virtudes sociais o assassinato, o roubo, o adultério e o incesto". No entanto, como bem aponta o sr. Cavalheiro, em tudo isso o que se nos depara é apenas um grande cerebralismo. E nada mais. Nenhuma realidade. Nenhum vicio. São os sonhos doidos de um quase adolescente, recheado de leituras as mais variadas, as mais modernas, as mais "avançadas" e que deseja dar um testemunho de sua libertação das conveniencias sociais e do beatismo corrente no velho S. Paulo do tempo. Na realidade o que havia em Alvares de Azevedo era um grande leitor de histórias, como D. Quixote no seu tempo. O mesmo, é certo, não se poderá dizer do alcoolismo de Fagundes Varella que de fato o levou á mais triste decadencia. O que não impediu, entretanto, que em pleno vicio escrevesse os seus versos mais puramente religiosos do "Evangelho nas Selvas", que o sr. Cavalheiro, na biografia do poeta, interpreta com razão como sendo uma tentativa de rehabilitação. No fundo subsistia sempre a pureza e a ingenuidade das gerações romanticas.

Já que tocamos no problema moral e religioso, outro contraste notamos aí, entre os nossos romanticos e nós outros. Ha dias encontrei uma página de José de Alencar, por exemplo, sobre a profissão de um frade carmelita, que mostra o abismo que nos separa daquele espirito de puro sentimentalismo religioso do romantismo, que invocava a Deus a cada momento ou daquele ateismo teatral e afetado de uma das personagens da "Noite na Taverna" em que Alvares de Azevedo faz falar uma grande parte de si mesmo, senão todo ele: "Deus! Crer em Deus?! Sim, como o grito intimo o revela nas horas frias do medo, nas horas em que se tirita de susto e que a morte parece roçar úmida por nós! Na jangada do naufrago, no cadafalso, no deserto, sempre banhado do suor frio do terror é que vem a crença em Deus! Crer nele como a utopia do bem absoluto, o sol da luz e do amor, muito bem! Mas, se entendeis por ele os idolos que os homens ergueram banhados de sangue e o fanatismo beija em sua inanimação de mármore de ha cinco mil anos... não creio nele... Quando me falarem em verdades religiosas, em visões santas, nos desvarios daquele povo estúpido, eu vos direi: miséria! miséria! miséria! tres vezes miséria! tudo aquilo é falso: mentiram como as miragens do deserto!".

Deus, para Alvares de Azevedo, como em geral para todo o romantismo, era a "utopia do bem absoluto"...

José de Alencar, como os outros romanticos, fartou-se de invocar a Deus em suas obras, mas sempre no sentido desse ideal subjetivo e sentimental que ia preparar, nas gerações romanticas, as futuras negações categóricas e frias dos naturalistas ou os desvios mistagógicos dos simbolistas. Mas não quero esquivar-me á citação da página referida de José de Alencar, em que reponta um traço de absoluta incompreensão daquilo que, hoje em dia, é para nós, crentes ou não, alguma coisa de perfeitamente inseparavel de toda verdadeira vida religiosa — o espirito monástico. O romantismo, não só pela figura de Junqueira Freire, mas por todos os seus representantes, da primeira á ultima geração, teve os olhos, o coração e a inteligencia completamente fechados ao monasticismo, que é para nós hoje a essencia mais pura do cristianismo e a esperança mais alta da volta de Deus á presença no mundo, áquela Presença cuja negação é a grande sombra dos dias em que vivemos. Escrevia pois o jovem José de Alencar, no "Correio Mercantil", de 26 de março de 1855, a propósito da profissão de um frade no convento do Carmo, desta capital, estas coisas incriveis: — "E' tarde. Os ultimos restos de algumas ordens religiosas que tivemos não teem regra nem disciplina, nem a instrução que outrora adquiriam e apenas vegetam entre quatro paredes, esperando o dia de sua completa extinção, que não ha de estar muito remoto (sic). A regeneração do claustro em nosso país é uma obra impossivel... Se a regeneração, pois, não é possivel, que explicação tem esse ato da profissão? Não descubro nenhuma: não me ocorre um motivo que possa atualmente justificar a inhabilitação de um homem para os cargos públicos, a condenação de uma atividade e de um elemento de trabalho a que o país tem direito. Para mim o frade é um tipo da história (sic), que passou como o antigo sacerdote, como os filósofos, os escolásticos, os eremitas, os cavaleiros, os maçons, e que, tendo feito o seu tempo, pertencem ás lendas e ás cronicas... Se o sr. ministro da Justiça quer fazer uma obra meritória é dar a estes estabelecimentos um fim caritativo e de beneficencia pública" (José de Alencar — Ao correr da pena, ed. de 1874, pg. 187, reproduzida no vol. "Páginas Avulsas" da péssima edição "Record", p. 256-7).

O mais triste dessas significativas sentenças, que hoje lemos com assombro e ironia, é que o sr. ministro da Justiça de então, que era nem mais nem menos do que o Conselheiro Nabuco de Araujo, atendeu senão ao apelo, ao menos ao estado de espírito que elas revelavam e assinou, logo em seguida, dois meses mais tarde, o famoso Aviso de 19 de maio de 1855, proibindo a entrada de noviços nas Ordens Religiosas, que foi por meio século a causa da decadencia religiosa em nossa terra.

Outro contraste entre os romanticos e nós é o estilo. A base do estilo romantico era o adjetivo e a pontuação. Como iriam se-lo, de novo, no neo-romantismo simbolista. A base do estilo moderno é o substantivo e, muitas vezes, a ausencia de pontuação ou a pontuação puramente utilitária. A supressão dos pontos de exclamação, hoje em dia, ou a sua redução ao minimo, contrasta vivamente com a profusão deles no estilo de quase todos os romanticos. A própria reticencia, que foi uma das colunas do estilo de um Machado de Assis e do realismo ironico, hoje está reduzida ao minimo, em quase todos os escritores. O espirito de afirmação é tipico de nossa geração, como o de dúvida foi da geração simbolista, o de negação da geração realista e o de exclamação das gerações romanticas. Os romanticos se espantavam com as coisas e gostavam de provocar teatralmente o espanto. Os realistas fingiam não se espantar com coisa alguma, pois se mostravam alheios ao misterio das coisas, que para eles não existia. Os simbolistas duvidavam de tudo e por isso partiam para mundos imaginários. Nós hoje convertemos o espanto em afirmação serena do sobrenatural para uns, do preternatural para outros, do supra-real para alguns ou do real-puro para os que se deixaram penetrar pelo documentalismo soviético e não deixam de ser dos nossos. Mais um contraste entre os romanticos e nós.

Outra contradição patente, entre nós e os romanticos, para quem procura conviver um pouco com eles através do ambiente literário do seu tempo, no Brasil, é a pobreza e a apatia do ambiente público em que viviam, em contraste com a agitação dos ambientes propriamente culturais da mocidade romantica, nas Faculdades Juridicas de S. Paulo e de Recife. Hoje, as faculdades dormitam, abafadas pelo espirito de pragmatismo ou pela inadaptação ás novas instituições politicas — ao passo que o ambiente literário fervilha de atividade. O modernismo e particularmente o post-modernismo revelam uma riqueza de criação completamente em contraste com o deserto literário de ha um século. O sr. Edgard Cavalheiro cita a noticia laconica que os jornais do tempo deram da morte de Alvares de Azevedo. Assim se passou com todos os nossos romanticos. Quem relê os jornais da epoca fica assombrado com a ausencia absoluta de interesse literário em todos os diarios de então. Os artigos de critica são rarissimos e sem interêsse. Quando aparece um livro de Magalhães, de Gonçalves Dias, de Varella, do velho Maricá pontual com as suas acacianices, os livreiros o anunciam ao lado do ultimo número da "Mulher do Simplicio" ou do ultimo "Almanaque das Sortes" e limitam-se muitas vezes as próprias revistas a dizer — "trata-se de um livro do sr. Fulano de Tal, o grande e conhecido poeta. Não é preciso dizer mais nada". E' o que vamos aliás encontrar até o fim do século, em pleno simbolismo. Só uma coisa interessava os meios sociais da epoca em matéria literária — o teatro. E isso constitue mais outro contraste com o desinteresse atual pela arte dramática.

Nada de mais agudo do que a oposição entre aquela solidão dos romanticos, em suas obras hoje tão comentadas, e o ambiente de hoje, em que sejam quais forem as deficiencias existentes, ao menos as obras não morrem no circúlo de angustia do silencio e da indiferença, como ha um século.

Houve, pois, afinidades inegaveis entre o romantismo e a nossas inquietações de hoje. Basta dizer que a Noite, muito mais que o Dia, é o simbolo que hoje nos acode para definir o nosso mundo. E a Noite é que os romanticos amavam, cantavam e invocavam. Foram eles que lançaram o espirito noturno nas letras do Ocidente. Contraste vivo com o espirito diurno do século XVIII e, em seguida, da segunda metade do século XIX. As ilusões cientificistas estavam, aliás, em germe no romantismo. "Niterói", a revista da nossa primeira geração romantica, tinha mais fisica, quimica ou economia que literatura, como aliás já o tinha o "Patriota", a revista do Arcadismo moribundo envolto no racionalismo da Revolução Francesa, tão claramente [illegible] Silva Alvarenga. E esse cientificismo ingenuo é que iria marcar o novo signo das letras e das artes, depois da queda do romantismo.

Dentro, porem, das afinidades entre os romanticos e nós, são tambem sensiveis as disparidades. Apontei algumas. Silenciei outras. O tema é dos que andam sempre no ar. Nunca dizemos a ultima palavra de nada. Voltando do enterro de Nathaniel Hawthorne, escreveu Emerson no seu diário que um dos espinhos pungentes do grande romancista romantico fora ultimamente "that he had written himself out", isto é, que já tinha dito tudo o que tinha a dizer. Esse é tambem o sentimento que nos assalta quando começamos a escrever sobre alguma coisa. Mas sucede, por ironia, que, ao acabarmos de escrever, sempre nos invade o sentimento contrário, isto é, de que não dissemos nada do que queriamos ter dito. Assim é o homem... E assim vai a vida.

Anuncios Classificados

Está na B. Ae. de Canoas a esquadrilha da F. A. B.

Deverá partir hoje com destino ao Rio — Escalas do C. A. N. no mês de setembro

A esquadrilha, da Força Aerea Brasileira, que foi representar a nossa aviação militar nas festas da independencia do Uruguai, já se encontra na Base Aerea de Canoas, no Rio grande do Sul, de onde deverá partir hoje com destino ao Rio.

A' DISPOSIÇÃO DO MINISTERIO DA GUERRA

Foram postos á disposição do Ministerio da Guerra para exercer atividade no Serviço Geográfico e Histórico do Exército os primeiros tenentes aviadores Tindaro Dias, Ovidio Gomes Pinto e o sub-oficial Ivandro de Souto Lima.

DESIGNAÇÃO DE SUB-OFCIAL E DE SARGENTOS

O ministro da Aeronáutica, de acordo com a proposta do diretor da Aeronautica Naval, designou para sub-instrutores da Escola de Especialistas e sub-oficial Lucidio Chaves e os sargentos Moacir Giraldes, Natal de Freitas Pacheco, Domingos Menezes de Oliveira, Antonio de Oliveira Varela e Galdino do Nascimento Filho.

ESCALAS DO CORREIO AEREO NACIONAL

Já foram designadas as equipagens que farão o serviço do Correio Aereo Nacional, durante o mês de setembro, nas suas diversas rotas Nos dias 2, 9, 16, 23 e 30, na rota do Tocantins, estão escalados os seguintes oficiais aviadores, como piloto e observador, respectivamente: capitão Helio Rosario Oliveira e 1º tenente Decio de Mesquita Moura Ferreira; capitão Benedito Ferreira da Silva e 2º tenente Fernando Coelho Magalhães; 2º tenente Clovis Labre de Lemos e major Antonio Fernandes Barbosa; 2s. tenentes Dejaval de Vasconcelos Rosa e Paulo de Melo Bastos; 1s. tenentes Antonio Batista Neiva de Figueiredo Filho e Eglon Marques.

Na rota do Ceará, nos dias 3, 10, 17 e 24, na mesma ordem: 1º tenente José Newton Ferreira Gomes e major Reinaldo Ribeiro de Carvalho Filho; 1's tenente Jair Americo dos Reis e Ari Vaz Pinto; 2º tenente Ubiratan Favila e major Gabriel Crun Moss; 2º tenente Pedro Pessoa de Almeida e major Mario Godinho.

Na rota do Paraguai, nos dia 3, 10, 17 e 24: major Manoel Pinto da Silva Vale e 1º tenente Joel Miranda; capitão Anisio Botelho e 2º tenente Paulo Cunha Melo; capitão Carlos Oliveira Sampaio e 1º tenente Marcilio Gibson Jaques; capitão João Arelano dos Passos e 1º tenente Astor Costa.

Na rota do Rio Grande do Sul, nos mesmos dias acima referidos: capitão Dionisio Cerqueira Taunay e 2º tenente Antonio José Branco; 1º tenente José Coutinho Marques e major Ari de Albuquerque Lima; 2º tenente Humberto Luz de Aguiar e major Manoel Pinto da Silva Vale; 2º tenente José França de Paula Reis e capitão Antonio Proença.

Na rota Rio-Salvador, nos dias 1, 3 e 5: 2º tenente Kenneth Lindsay Molineaux e 1º tenente Silas de Cerqueira Leite; 2º tenente Darcy Lopes Pimenta e 3º sargento Nilson de Souza Beirão; capitães Ernani Hardman e Salvador Correia de Sá e Benevides.

Na rota Rio-Vitoria, nos dia 2, 4 e 6, os seguintes 3ºs sargentos: Lauro Joppert Luck e Dalvo Costa; Edgard Engelhardt e Silvio Figueirol Coelho; Walter Seibel e Laurecy Fontoura Pires.

Embarcou para o Rio o consul geral dos EE. UU.

NOVA YORK, 30 (A. P.) — A bordo do vapor "Argentina", seguiu para o Rio de Janeiro o sr. John Simmons, consul geral dos Estados Unidos na capital brasileira.

Membro da Academia Pontificia de Ciencias

CIDADE DO VATICANO, 30 (U. P.) — O Papa Pio XII designou o professor brasileiro Antonio Cardoso Fontes membro da Academia Pontificia de Ciencias.

O sr. Antonio Fontes é o atual diretor do Instituto Osvaldo Cruz.

Decretos ontem assinados pelo presidente da República

Promoções, designações e outros atos nas pastas da Justiça, Aeronáutica, Educação, Fazenda, Marinha e Guerra

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização a Guilherme Assumpção, natural da Inglaterra.

Na pasta da Educação:

Concedendo a gratificação de magistério de nove contos e seiscentos mil réis anuais, aos professores catedraticos Lafaiete Rodrigues Pereira, do Padrão L, e Raimundo Gomes de Matos, do Padrão M, e de quatro contos e oitocentos mil réis anuais, e Alban da França Rocha, Elisi de Carvalho Lisboa, Gustavo Augusto da Frota Braga, Salatiel Torres e Sebastião Moreira de Azezedo, professores catedraticos, padrão M.

Na pasta da Agricultura:

Concedendo a gratificação de magistério de nove contos e seiscentos mil réis anuais, a Candido Firmino de Mello Leitão Junior, professor catedratico, padrão M.

Promovendo por merecimento os seguintes engenheiros de Minas: Luciano Jacques de Morais, da classe S para a M; Afonso Cesario Alvim, da classe K para a L; e Melsiades Ipiranga Guarani, da classe J para para a K.

Promovendo por antiguidade os seguintes engenheiros de Minas: Avelino Inacio de Oliveira, da classe L para a M; Evaristo Pena Scorza, da classe K para a L e Aristides Henrique de Oliveira, da classe J para a K.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando Clovis Vergara Marques e Geraldo Avila de Oliveira, para exercerem, interinamente, o cargo de escriturario, classe E.

Promovendo o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Santa Maria, Rio Grande do Sul, Platão Mota a coletor da mesma exatoria.

Designando: Antenor da Fonseca Rangel Filho, membro efetivo da 1ª Camara do Conselho Superior de Tarifa; Armando Bordalo, membro efetivo da 2ª Camara do Conselho Superior de Tarifa; Hernani Coelho Duarte, suplente da 2ª Camara do Conselho Superior de Tarifa; Henrique Lopes Vale, guarda-mór, padrão 16, para exercer a função de membro efetivo da 1ª Camara do Conselho Superior de Tarifa; Sebastião Santana e Silva, escriturario, classe 10, para exercer a função de membro efetivo da 2ª Camara do Conselho Superior de Tarifa; Lino Barcelos, oficial administrativo, classe 21, para exercer a função de suplente da 2ª Camara do Conselho Superior de Tarifa; Artur Tavares de Moura, suplente do 1º Conselho de Contribuintes; Miguel Monteiro de Barros Lins, membro efetivo do 1º Conselho de Contribuintes; Antenor Ribeiro de Menezes, suplente do 2º Conselho de Contribuintes, Carlos de Figueiredo Braga, membro efetivo do 2º Conselho de Contribuintes; José Neves da Fontoura, oficial administrativo, classe 20, para exercer a função de suplente do 1º Conselho de Contribuintes; Josué Serpa da Mota, oficial administrativo, classe 26, para exercer a função de membro efetivo do 1º Conselho de Contribuintes; Clodomiro Viana Moog, agente fiscal do Imposto de Consumo na Capital do Estado do Rio Grande do Norte, para exercer a função de memembro efetivo do 2º Conselho de Contribuintes; e Orlando Batista Bittencourt, oficial administrativo, classe 26, para exercer a função de suplente do 2º Conselho de Contribuintes.

Na pasta da Guerra:

Nomeando: José Gonçalves Garcia e Pedro Werneck de Sousa Mello para exercerem, interinamente, o cargo de escriturario, classe E, do Quadro Permanente.

Concedendo reforma ao artifice de 1ª classe Benedito Candido de Oliveira.

Na pasta da Marinha:

Nomeando o sr. Nestor de Agosto, para exercer, interinamente, o cargo de advogado de 2a entrancia, padrão M (Justiça Militar).

Transferindo para a Reserva Remunerada, na mesma graduação, o 3º sargento do Corpo de Fuzileiros Navais, Floriano Freire da Silva.

Reformando, por invalidez definitiva, na mesma graduação, os marinheiros João de Oliveira Valença e João Baptista Lago da Costa.

Concedendo a medalha militar aos seguintes oficiais, sub-oficiais e praças:

Passadeira de platina: ao contra-almirante Mario de Oliveira Sampaio; medalha de ouro, com passadeira de ouro: aos capitães de corveta: Carlos Dehout da Conceição e Waldemiro José de Carvalho Rocha; ao 2º tenente Antonio Prata Bueno, e ao sub-oficial Domingos da Rocha Monjardim; medalha de prata, com passadeira de prata: ao capitão de corveta José Moreira Maia; aos capitães-tenentes Muniz Henrique Marques da Costa e Jorge Maternoffer; ao 1º sargento João de Almeida Rocha; ao 2º sargento Alvaro Pires Bastos, e ao fuzileiro naval cabo José Cicero; medalha de bronze, com passadeira de bronze: aos capitães-tenentes José Luiz de Araujo Goyano, José Goossens Marques Wallim Cruz de Vasconcellos e Rubens de Castro Figueirôa; ao capitão-tenente medico Ivanir Friedmann; ao 1º sargento Pedro Firmino Fernandes; ao 2º sargento Francisco Dias de Morais; aos terceiros sargentos Gerson Ferreira de Menezes e Francisco Ramos Barreto aos cabos Joaquim Vieira de Macena e João Alves de Araujo; ao fuzileiro naval cabo João Cavalcanti de Albuquerque; aos marinheiros de 1ª classe Raimundo Pascacio da Costa, Casemiro Euphrosino de Sousa, Sebastião Adriano de Queiroz, João Antonio Corrêa, Hipolito Bittencourt Serra Valle, Manuel Muniz Sobrinho, João Francisco Bezerra da Silva, Estevam do Lima Barbosa e João Adalberto Ferreira, e aos fuzileiros navais Julio Bolivar de Medeiros e Francisco das Chagas Roque.

Promovendo, por meercimento, os seguintes escriturarios: Oscar José Epinghaus, da classe F para a G; Ernesto Jaquet, Telemaco Pereira Liberato, Mario Leandro da Costa, Juvenal Honorato Corrêa de Miranda, Alfredo Duarte Pereira e Alan Kardec Pacheco, da classe E para a F; os seguintes serventes: Manuel Bento Cavalcanti e Isac Evaristo Ferreira, da classe D para a E; Waldemar Rodrigues de Oliveira e Antonio Faria Mombaça, da classe C para a D; e Manuel Jesus de Andrade, da classe B para a C; os seguintes faroleiros: Raimundo Baldez e Raul José Viana, da classe F para a G; e Alfredo Balbin da Silva, da classe E para a F; os seguintes operarios de Armamento: Edson Dias, da classe F para a G; Mario Pena, da classe E para a F; e Djalma José de Araujo, da classe F para a G; os seguintes patrões: João Florencio Rodrigues, da classe E para a F; João da Silva Novas e Francisco Lopes da Silva, da classe D para a E; Nelson Augusto de Figueiredo Carvalho e José de Morais, da classe C para a D; os seguintes operarios de Arsenal: Celso Afonso de Silveira, da classe G para o H; Castorino da Silva Gualter, da classe F para a G; Manuel Arlindo dos Santos e João da Silva Pavão, da classe E para a F; Alcidino Ricardo dos Santos, Antonio Pereira Pinto e Danilo Pereira Melo, da classe D para a E; Antonio Diogenes de Souza, Alfredo dos Santos e Diogenes Barbosa dos Santos, da classe C para a D; Manuel Garcia, João Rodrigues de Menezes Junior e José Gama do Nascimento, da classe B para a C.

Promovendo por antiguidade: os seguintes escriturarios: Waldemar Faria Alves, Raimundo de Almeida Lima, Miguel dos Santos Portalet, Paulo Moreira Soares, Celso Faria, Angelo de Souza Loureiro e Joaquim Augusto de Araujo, da classe E para a F; os seguintes Serventes: Antonio Ribeiro de Omena, da classe C para a D, Cipriano Mendes e Moisés Martins dos Santos, da classe B para a C; o faroleiro Teodoro José dos Santos, da classe E para a F; o operario de Armamento Antonio Machado de Freitas, da classe C para D; os seguintes Patrões: João Lerna Baldez e Marciorilio Ferreira, da classe D para a E; Albino Ludgero de Aguiar e Manoel Custodio Pereira, da classe C para a D; e os seguintes operarios do Arsenal: Henrique Macedo Costa, da classe C para a H, Bartolomeu Vito Narciso da Silva, Inacio Clemente de Carvalho Junior e Armando Soares de Pinho, da classe E para a F, Gilberto do Amaral, Helio Lopes dos Santos e Acacio Bernardo, da classe D para a E, Cipriano Teodoro da Silva, Antonio dos Santos Monteiro, e Augusto Simões, da classe C para a D, Roberto Teixeira, Luiz Domingues e Cid Fernandes Martins da classe B para a C.

Na pasta da Viação:

Tornando sem efeito o decreto que promoveu, por merecimento, Alcides Caldeira Taulois, oficial administrativo, da classe H para a I e o que promoveu por antiguidade, Martinho Caldo Junior, oficial administrativo, da classe H para a I.

Considerando promovido, por antiguidade, a partir de 23 de fevereiro de 1939, Alcides Caldeira Taulois, oficial administrativo, da classe H para a I.

Considerando promovido, por merecimento, a partir de 23 de fevereiro de 1939, Martinho Caldo Junior, oficial administrativo, da classe H para a I.

Dispondo sobre o suprimento temporario de energia elétrica pela "The São Paulo Tramway, Light and Power Company, Limited", á Empresa Força e Luz Carioca S. A.

Autorizando despesas a ... taxa adicional de 10 % na Companhia Mogiana de ... e desapropriação de terrenos e mananciais para a Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.

Aprovando projetos e orçamentos: para a construção de uma estação, armazem, e desvio em Belizario, linha de Santa Maria a Marcelino Ramos, da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul; para a construção de uma ponte com vigas de concreto armado, de 9 metros de vão, sobre o corrego do Irajá, km 14, 362. 45, da Linha do Norte, de The Leopoldina Railway Company Limited; para os trabalhos de emparamentos relacionados no "Quadro L" da Comissão Especial incumbida da regularização da conta de "Fundo de Melhoramentos" da Rede Mineira de Viação; e para os trabalhos e instramento constantes do "Quadro D" do relatorio da Comissão Especial incumbida da regulamentação da conta do "Fundo de Melhoramentos" da Rede Mineira e Viação.

Na pasta da Aeronáutica:

Transferindo — do Ministerio da Marinha para o Ministerio da Aeronáutica, os seguintes operarios de aviação: — Antonio Dias, classe E, — Antonio Trindade, classe C, — Antonio Izidoro Pereira, classe C, — Antonio Nunes Martins, classe G, — Antonio Gonçalves da Silva, classe G, — Antonio Pinto dos Reis, classe F, — Aristoteles das Dores, classe E, — Afrisio Francisco Rodrigues, classe E, — Alcides Antonio da Cunha, classe F, — Alcides José Fernandes, classe E, — Artur José Fernandes, classe C, — Artur Augusto Setubal, classe G, — Alvaro da Costa Simas, classe C, — Alvaro Francisco Gomes, classe G, — Alvaro Atanazio de Lima, classe F, — Alfredo de Almeida, classe C, — Alfredo Pereira de Jesus, classe F, — Alfredo Frota, classe G, — Arnaldo Gadifier, classe G, — Aquiles Antonio dos Santos, classe G, — Anciolino Pedro Barbosa, classe G, — Augusto José Maria, classe F, — Aldo da Silva Pinheiro, classe G, — Albino Alves Pinheiro, classe G, — Afonso Fereira Martins, classe G, — Aristeu de Assunção Pinto, classe F, — Benedito Ferreira da Silva, classe C, — Benedito Quaresma, classe F, — Benedito Corrêa dos Santos, classe G, — Bernardino da Silva Lessa, classe F, — Ciro Martins Crespo, classe F, — Carmini Piscini, classe F, — Celso Augusto dos Anjos, classe G, — Carlos dos Santos Pedrosa, classe E, — Claudio Ramos, classe E, Domingos Sabatino, classe G, — Domingos Ferreira Lima, classe F, — Demostenes de Andrade, classe G, — Deusdedit Florentino dos Santos, classe F, — Djalma Avilez, classe F, — Sawiges da Conceição, classe E, — Euclides de Santana, classe G, — Edelberto Augusto Felix de Oliveira, classe G, — Francisco Gregorio dos Santos, classe F, — Francisco Clemente Costa, classe E, — Francisco Vieira, classe G, — Francelino Rodrigues Martins, classe G, — Floriano Augusto Ferreira, classe E, — Fenelon José Ferreira, classe G, — Henrique José Alves, classe C, — Henrique Cipriano da Costa, classe E, — Humberto Micelo, classe F, — Heraclito Bispo de Sá, classe E, — Herminio Atanazio de Assis, classe C, — Jovelino de Carvalho Costa, classe G, — Julião José Cardoso, classe G, — Julio Soares Frederico, classe F, — Julio Alves da Fonseca, classe E, — Jorge dos Santos, classe E, — José Nunes da Silva, classe G, — José Portela, classe F, — José Joaquim dos Santos Benelj, classe F, — José Domingos da Silva, classe F, — José Antonio de Oliveira, classe F, — José Américo de Oliveira, classe F, — José de Melo Peçanha, classe G, — José de Araujo Nogueira Lamas, classe G, — José Herculano Bento, classe E, — José de Oliveira, classe E, — João Fernandes Braga, classe C, — João Batista dos Santos, classe F, — João Pompilio da Conceição, classe C, — João Tavares, classe G, — João Melo da Silva, classe G, — João Martins, classe G, — João Francisco Bartolo, classe G, — João Alves, classe G, — João Celestino da Silva, classe E, — João Vaindares Proença, classe E, — João Batista de Macedo, classe F, — João Batista Pereira, classe F, — Joaquim de Souza Freitas, classe F, — Joaquim Rodrigues de Azevedo, classe F, Joaquim Ribeiro de Castro, classe F, — Joaquim Francisco Rodrigues, classe E, — Joaquim Ana Fontes, classe F, — Joaquim Martins de Araujo, classe F, — Joaquim Martins de Araujo, classe F, — Leonidas de Castro Araujo, classe C, — Manuel Tomaz Rodrigues de Melo, classe E, — Manuel Sabatino, classe E, — Manuel Drumond Pimenta, classe G, — Manuel Conde Guilhen, classe G, — Manuel Benedito Elias, classe G, — Manuel Batista do Nascimento, classe G, — Manuel Medeiros Rocha, classe F, — Manuel de Jesus Lopes, classe F, — Manuel Gomes Monção, classe F, — Manuel Felipe Alves dos Santos, classe F, — Manuel Julio Mendes, classe C, — Mario Xavier de Almeida, classe G, — Mario Cirino dos Santos, classe E, — Mauro Ribeiro, classe C, — Martinho Alves de Freitas, classe F, — Matias Fernandes, classe G, — Nicanor de Queiroz Sobrinho, classe E, — Nicolau Schetini, classe G, — Nilton Martins Bomel, classe F, — Oscar Pinto, classe G, — Osvaldo Monteiro Doria, classe F, — Osvaldo Antonio da Silva, classe F, — Otavio Muniz, classe G, — Orlando Costa, classe F, — Ondino Fernandes de Almeida, classe F, — Paulo Jorge Pereira das Neves, classe C, — Pedro Lopes dos Santos, classe C, — Pedro de Siqueira, classe E, — Pedro Martins Cortes, classe G, — Pedro Cosme da Silva, classe G, — Pedro Camilo Dias, classe G, — Quintino da Costa, classe E, — Reginaldo do Nascimento, classe F, — Reginaldo Teixeira, classe E, — Reinaldo Luiz de Souza, classe C, — Raimundo Modica, classe C, — Raul da Silva Guimarães, classe G, — Sebastião Rufino dos Santos, classe F, — Salvador Turco, classe G, — Tomaz Monteiro de Aquino, classe F, — na carreira de patrão: Tomaz da Costa Guerra, classe H; na carreira de servente: José Calazans Rego, classe E, e José Bezerra e José Corrêa da Silva, classe D; do Ministerio da Viação e Obras Publicas para o da Aeronáutica: — na carreira de pratico de engenharia: — Antonio Elisio Cesario Silveira, classe G, — Alfredo Gonçalves Artman, classe F, — Armando Djalma Carneiro de Albuquerque, classe F, — Armando Nogueira Lima, classe H, — Amauri Gonçalves Rôcha, classe H, — Augusto Carlos de Melo d'Eraisto, classe H, — Candido Gil Alvim Gafree, classe G, — Heli Corrêa, classe G, — Jorge Brando Barbosa, classe F, — José Ubirajara Jorge de Melo, classe G, — João Carlos Pereira de Melo, classe G, — Luis Costa, classe H, — Mario Elpidio Fernandes, classe G, — Mario Noronha, classe F, — Paulo Maria Duprat Serrano, classe F, — Sebastião de Castro Filho, classe H, — Zilmar Soares Montaury, classe F; na carreira de servente: — Alcides Francisco de Paula, classe D, — Alberto Gonçalves Faria, classe D, — Armando Rodrigues Ribeiro, classe D, — Ari de Carvalho, classe B, — Eliseu Inacio da Silva, classe E, — Eugenio dos Santos, classe B, — Eugenio Luiz Daniel Liparoti, classe B, — Francisco Caldeira de Assis, classe E, — Heitor Candido de Asevedo, classe E, — Hilario Domingos Alves, classe E, — Mario Pereira Gomes de Oliveira, classe B, — Oscar José dos Santos, classe E, — Herencio de Castro, radio-telegrafista, classe H, — para o cargo de radio-telegrafista, padrão H; na carreira de datilografo: — Luiza Pitanga da Cunha, classe G, — Maria Labandera, classe F, — Maria Luiza Batamio Guimarães Borges Fortes, classe G, — e Zulmira Nepomuceno de Carvalho, classe G; do Ministerio da Guerra para o de Aeronáutica: — Avelino Alves Martins, servente, classe D, — Argemiro Nicolau Macedo, servente, classe C, — Amadeu Castelhano, artifice, classe F, para o cargo de operario de aviação, classe F, — Bartolomeu Carlos Neto, servente, classe D, — Carlos da Silva Gralha Filho, artifice, classe F, para o cargo de operario de aviação, classe F, — Elpidio da Silva Proença, de artifice, classe F, para o cargo de operario de aviação, classe F, — Ernesto Marques, de artifice, classe G, para o cargo de operario de aviação, classe G, — Geraldino da Silva Passos, de artifice, classe G, para o cargo de operario de aviação, classe G, — José Dejoss, de artifice, classe F, para o cargo de operario de aviação, classe F, — José Luiz da Silva, servente, classe C, — João Guimarães, de artifice, classe F, para o cargo de operario de aviação, classe F, — João Pereira, de motorista classe E, para o cargo de motorista, padrão E, — João Pedro dos Santos, servente, classe B, — João Batista da Rosa, servente, classe D, — João Galdino Santiago, de motorista, classe E, para o cargo de motorista, padrão E, — Joaquim Silvino de Albuquerque, servente, classe C, — Joaquim Alves de Faria, servente, classe D, — Luiz Borges de Barros Filho, sevente, classe D, — Manuel Alvaro, servente, classe C, — Marcelino de Vasconcelos, servente, classe C, — Pedro Leocadio de Souza, de motorista, classe E, para o cargo de motorista, padrão E, — Rodolfo Muniz Ramos, servente, classe D, — Rubem Gimenez, artifice, classe G, para o cargo de operario de aviação, classe G, — Rozendo Freire, artifice, classe G, para o cargo de operario de aviação, classe G, e Virgilio Ferreira de Mendonça, servente, classe D.

A compra de mercadorias americanas durante a atual fase de emergencia

Reunião no gabinete do ministro da Fazenda para tratar do problema

Estiveram ontem em conferencia, no gabinete do sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, o presidente do Banco do Brasil, o diretor de Cambio e o presidente do Export Import Bank of Washington, tratando dos meios e modos de facilitar as operações de credito comercial relativas á compra de mercadorias americanas durante o atual periodo de emergencia.

Novas conferencias serão realizadas nas quais, como se espera, ficarão estabelecidas bases definitivas para a consecução desse objetivo.

O presidente do Export Import Bank tenciona regressar a Washington em 8 de setembro proximo.

Não será substituido o embaixador Araujo Jorge

Da Agencia Nacional recebemos a informação seguinte:

"Tendo alguns jornais noticiado que o nosso governo teria formulado convite para a nomeação de um novo embaixador junto ao governo de Portugal, podemos afirmar, categoricamente, que não houve nenhum convite nesse sentido, e que nem ainda foi objeto de cogitação a substituição do embaixador Araujo Jorge".

PRIMEIRO TREINO NA GAVEA

Ultima fase dos preparativos para a disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro"

Treinarão hoje, preparando-se para a sensacional disputa do proximo dia 21 de setembro, os volantes inscritos para a disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro".

O automobilismo é um esporte dos mais emocionantes e por isso mesmo conta com grande numero de adeptos, esperando-se, por isso mesmo grande afluencia á pista do Trampolim do Diabo onde Oldemar Ramos com a sua possante Alfa-Romeo 3.800 c. c., Manuel de Teffé, com a sua veloz Maserati 1.500 c. c., Geraldo Avelar com Alfa 2.900 c. c., Quirino Landi experimentando a possante Marerati de 3.000 c. c. que pilotará na proxima Gavea, alem de Luigi Bianco, Rodrigo Valentim de Miranda, José Pereira, H. Casini alem de outros deverão comparecer á pista e empolgar o publico com o treino que bem poderá ser chamado da saudade, pois os volantes já se mostravam saudosos da perigosa pista das cem curvas.

SERA' FILMADO O TREINO DE HOJE

Segundo sabemos, o D. I. P. que vem acompanhando os grandes acontecimentos esportivos, filmará o treino desta manhã, que marcará o inicio dos intensos preparativos para a proxima disputa da prova classica do automobilismo brasileiro.

PISTA FECHADA NO SENTIDO DA CORRIDA

A Comissão Esportiva do A. C. B. tomou todas as providencias necessarias para a realização do treino desta manhã. Assim é que a pista será fechada ao transito, em quasi todo o percurso. Do mesmo modo, só será permitido o transito de veiculos nos dois sentidos na rua Marquês de S. Vicente, inclusive bondes. Na rua Artur Araripe, Av. Visconde de Albuquerque (Canal), Avenida Niemeyer e na serra só será permitido o trafego no sentido da pista, permitindo-se, assim, que os volantes possam melhor experimentar os seus carros nesses trechos.

SARTORELLI NA GAVEA

Armando Sartorelli, o conhecido volante paulista adquiriu uma das Alfas Romeo de Nascimento Junior e, tudo indica, que virá participar da proxima disputa da Gavea, alinhando entre os concurrentes da prova classica do automobilismo brasileiro.

Está organizando os jogos olímpicos pan-americanos

Pelo "clipper" da Pan American Airways, regressou ontem, para Buenos Aires o sr. Francisco Borgonovo, delegado do Comité Organizador dos Jogos Olimpicos Pan-Americanos, que serão realizados no proximo ano de 1942 na capital da Argentina.

O sr. Borgonovo chegára ao Rio na terça-feira passada, tambem por via aerea, procedente dos Estados Unidos, onde foi tratar da participação norte-americana aos jogos olimpicos de Buenos Aires. Durante a sua permanencia nesta capital, o sportman argentino recebeu varias homenagens dos nossos circulos esportivos, inclusive um banquete da diretoria do Automovel Clube do Brasil.

Da reunião de hoje avulta o clássico "Rafael de Barros"

Bem organizadas as justas complementares do programa a ser cumprido — Nossas indicações e as montarias oficiais — A sabatina de ontem -- Notas diversas

Para a reunião de hoje no Hipodromo Brasileiro, de cujo programa se salienta o clássico "Raphael de Barros", o O JORNAL indica a seus leitores os seguintes

PALPITES

Corena — Paulista — Taitú
Dalita — Geniparana — Quatiay
Erix — Cuças — Star Bright
Dominó — Don Carlito — Vitorioso.
Brasil — Barreira — Rapidez
Palhaço — Galhó — Itacuaty
Macoco — Sitran — Mrauyra
Gran Fifi — Tucan — Simpático

O PROGRAMA E AS MONTARIAS OFICIAIS

Com as montarias oficiais, eis o programa a ser cumprido:

1º pareo — Clássico "Raphael de Barros" — 1.600 metros — 20:000$000 (50 % — A's 13 horas.
1 Corena, J. Morgado, 60 ks.; 1 Paulista, J. Canales, 54; 3 Taitú, G. Costa, 58; 3 Isolda, R. Freitas, 58.

2º pareo — "Miss Praia" — A's 13,35 horas — 1.200 metros — 7:000$000.
1 Beguin, D. Ferreira, 56 ks.; 2 Geniparana, J. Canales, 54; 2 Quatiay, H. Soares, 56; 4 Porã W. Andrade, 54; 5 Brava, F. Cunha, 54; 6 Dalita, R. Freitas, 54; 6 Dalma, G. Costa, 54.

3º pareo — "Abeja" — A's 14,10 horas — 1.000 metros — 10:000$000.
1 Erix, E. Silva, 55 ks.; 2 Sumaré, J. Nascimento, 55; 3 Cuscus, J. Zuniga, 55; 4 Alcalino, C. Morgado, 55; 5 E'lo, G. Costa, 55; 6 Star Bright, sem joquei, 55; 7 Elim, R. Freitas, 56; 7 E'co, O. Fernandes, 55.

4º pareo — "Vichy" — A's 14,455 horas — 1.600 metros — 6:000$000.
1 Don Carlito, D. Ferreira, 51 kks.; 2 Vesuvio, W. Lima, 58; 3 Dominó, J. O. Silva, 56; 4 Vitorioso, A. Rosa, 49; 5 Braila, O. Macedo, 54; 6 Gagó, O. Serra, 51; 7 Odax, S. Batista, 54; 8 Espion, W. Andrade, 56; 9 Obuz, O. Fernandes, 58.

5º pareo — "Picaflor" — A's 15,20 horas — 1.200 metros — 6:000$000.
1 Barreira, J. Nascimento, 50 ks.; 2 Bolido, J. Zuniga, 56; 2 Bocaina, D. Ferreira, 50; 3 Brasil, J. O. Silva, 56; 4 Bracobi, S. Batista, 50; 5 Astor, R. Urbina, 50; 5 Rapidez, J. Canales, 50.

6º pareo — "Fifa" — A's 16,000 horas — 1.200 metros — 6:000$ — ("Betting").
1 Palhaço, D. Ferreira, 50 ks.; 2 Yatagano, J. Nascimento, 58; 3 Malisana, R. Silva, 48; 4 Secretario, O. Santos, 50; 5 Kenial, A. 48; 7 Galhó, H. Soares, 58; 8 Acaráu, F. Cunha, 54; 9 Tucbão, C. Morgado, 50; 10 Angahy, J. Zuniga, 54; 11 Itacuaty, R. Urbina, 56; 11 Thankerton, J. Canales, 50 quilos.

7º pareo — "Krebelina" — A's 16,40 horas — 1.800 metros — 7:000$000 — ("Betting").
1 Azteca, J. Nascimento, 50 ks.; 2 Macoco, W. Andrade, 51; 3 Sitran, P. Costa, 53; 4 Favius, R. Freitas, 58; 5 Adonis, D. Ferreira, 48; 6 Ampére, R. Olguin, 54; 7 Pon, J. O. Silva, 51; 8 E'galo, A. Rosa, 50; 9 Marauyra, J. Canales, 55; 10 Albarran, S. Batista, 52; 11 Aprikose, J. Zuniga, 50.

2º pareo — "Volin" — A's 17,20 horas — 1.600 metros — 8:000$ — ("Betting").
1 Fléte, W. Andrade, 57 ks.; 2 Simpático, S. Batista, 50; 3 Altona, J. Zuniga, 55; 4 Camões, A. Rosa, 50; Gran Fifi, W. Cunha, 52; 6 Tucan, R. Freitas, 56; 7 Vihuela, O. Fernandes, 49.

NOTICIARIO

— Foram estes os resultados dos concursos do Jockey Club Brasileiro na reunião de ontem:

Bolo simples — 15 ganhadores com 3 pontos (930$000 a cada);

Bolo duplo — 5 ganhadores com 6 pontos (2:618$000 a cada);

"Betting" de 10$000 — não houve ganhador ficando o liquido.. (11:392$000) para ser adicionado ao da próxima sabatina;

"Betting" de 5$000 — 4 ganhadores (15:400$000 a cada);

"Betting" duplo — não houve ganhador ficando o liquido .... (11:392$000) para ser adicionado ao da próxima sabatina.

A CORRIDA DE ONTEM

A sabatina de ontem na Gavea ofereceu o seguinte

MOVIMENTO TECNICO

458 — Pareo "Igarité" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000
1º Itan, 52 ks., R. Silva
2º Marauna, 50 ks., D. Ferreira
3º Guapé, 56 ks., J. Santos
4º Abakur, 56 ks., O. Fernandes
5º Oh! Zé, 56 ks., R. Freitas
6º Rosenfeld, 56 ks., A. Rosa

Não correu Mensagem. Tempo: 93"1/5. Ganho firme por um corpo; o terceiro a três corpos. Rateio de Itan, 113$900; dupla (14), 74$600. Placés: 27$800 e 15$800. Movimento: 43:530$000. Entraineur: Cyrillo de Souza. Criadores: Alvaro Werneck e A. L. Werneck. Proprietario: Roberto R. Leite.

Guapé e Oh! Zé, embora um tanto irriquieto, não chegaram a atrazar demasiadamente a partida da primeira prova. Itan escapuliu na deanteira, mas cem metros depois deixou passar Marauna. O filho de Conjurado, nos 1.000 metros, deixou tambem que Guapé tomasse a sua frente, mas no inicio da reta, Itan voltou ao segundo posto e logo saiu ao encalço da lider. Marauna resistiu até ás sociais, mas em frente a essas tribunas foi batida por esse seu perseguidor. E, fugindo um corpo, Itan cruzou vitorioso a meta final melhorando inexplicavelmente a sua ultima performance.

459 — Pareo "Ascot" — 1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.
1º Buriti, 56 ks., R. Olguin
2º Brevet, 56 ks., R. Olguin
3º Buffalo, 56 ks, S. Batista
4º Uruayé, 56 ks., J. Canales
5º Nobel, 56 ks., R. Freitas
6º Gran Senor, 56 ks, W. Andrade.
7º Taquaritinga, 54 ks., J. Morgado.

Tempo: 98" 4/5. Ganho facil por varios corpos; o terceiro a um corpo. Rateio de Buriti, 38$100; dupla (12), 182$200. Placés: 15$200 e 28$600. Movimento: 58:600$000. Entraineur: Ernani Freitas. Criador e proprietario: Lineu de Paula Machado.

Poucos momentos após o alinhamento dos sete concorrentes, o "starter" suspendeu o aparelho, pulando os animais juntos. Gran Senor conseguiu, poucos metros depois, assomar á testa do lote, seguido de Buriti, que nos 1.200 metros foi desolojado pelo Bufalo. Mas, no final da grande curva, o filho de Santarem retornou ao segundo posto e imediatamente emparelhou com o lider. Nos 600 metros, Buriti dominou Gran Senor e assumiu francamente a liderança da carreira, no passo que nas gerais Bufalo firmava-se no segundo posto. Buriti destocou-se varios corpos e com facilidade atingiu o marcador, enquanto que, em cima da meta, Bufalo perdia o segundo lugar para Brevet.

460 — Pareo "Anajá" — 1.200 metros — 5:000$, 1:800$ e 500$000.
1º Gandaia, 48|45 ks., J. Martins
2º Igarité, 51|48 ks., A. Gomes
3º Fayal, 51|48 ks., E. Coutinho
4º Marabout, 49|50 ks., J. Zuniga
5º Bradador, 58|55 ks., C. Brito
6º Oitichi, 58|55 ks., J. O. Silva
7º Graquitan, 53|58 ks., P. Gusso
8º Glorista, 55|52 ks., O. Macedo

Não correu Susan. Tempo: 78" e 3|5. Ganho firme, por meio corpo; o terceiro a tres corpos. Rateio de Gandaia, 46$600; dupla (11), 73$800. Placés: 28$200, 20$ e 35$000. Movimento: 68:540$000. Entraineur: João Coutinho. Criadores: Alvaro Werneck e A. L. S. Werneck. Proprietario: Alvaro Martins Filho.

Igarité e Oitichi atrazaram algo a largada da terceira carreira e, somente depois do toque da sirene, conseguiu o "starter" suspender a fita, surgindo Gandaia, Marabout e Igarité nas principais posições. Desenvolvendo sua habitual velocidade, 100 metros após o pulo, a Igarité assumiu, de golpe o comando do pelotão, mas nos 1.000 metros Gandaia investiu contra ela. Desde esse trecho do percurso até o disco, Gandaia não deu uma folga á lider e insistindo sempre no seu ataque a filha de Apronto conseguiu em cima da meta sacar pequena vantagem sobre Igarité, o que lhe valeu o triunfo.

461 — Pareo "Passos" — 1.40 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000
1º Tabú, 56 ks., E. Silva
2º Luminoso, 50 ks., W. Cunha
3º Bougainville, 50 ks., C. Morgado
4º Bianleú, 58 ks., J. Canales
5º Bulandy, 56 ks., J. Morgado
6º Cicione, 56 ks., J. O. Silva
7º Ofirio, 56 ks., J. Zuniga
8º Capelo, 56 ks., D. Ferreira
9º Pultan, 56 ks., J. Nascimento

Tempo: 92" 3|5. Ganho firme, por um corpo; o terceiro a dois corpos. Rateio de Tabú', 325$000, dupla (22), 1:306$500. Placés: 30$400, 43$800 e 124$600. Movimento: 78:060$000. Entraineur: Waldemar Costa. Criador: Teotonio Laro Campos Junior. Proprietario: L. T. Menezes.

Mal foram alinhados os nove concorrentes e quase que imediatamente o "starter" suspendeu a fita. TabY, Pultan e Luminoso enfileiraram-se nessa ordem e assim vieram até á seta dos 600 metros, quando Luminoso passou pelo Pultan e saiu ao encalço do lider. Embora fizesse ingentes esforços, o filho de Luminar jámais alcançou o seu irmão paterno, pois Tabú conservou-se a um corpo e assim transpôs vitorioso a meta.

442 — Páreo "Bandolin" — 1.500 metros.
1º Cheraué, 48 ks., O. Macedo
2º Makalé, 49|40 ks., E. Coutinho
3º Solterona, 54|52 ks., O. Fernandes
4º E'gaso, 51|48 ks., A. Altran
5º Cadenera, 56 ks., W. Cunha
6º Anajá, 54 ks., J. Santos
7º Bienvenue, 58 ks., R. Urbina
8º Gabino, 51|45 ks., S. Batista
9º Axum, 58|55 ks., C. Brito
10º Litoria, 48|45 ks., A. Martins
11º Jarandina, 58|55 ks., R. Silva
12º Resen, 48 ks., R. Olguin
13º Xacoco, 51 ks., A. Rosa
14º Lido, 49|46 ks., W. Lima

Não correu L'Ouragan.

Tempo: 98 2|5. Ganho facil por 2 corpos; o terceiro a igual distancia. Rateio de Cheraué, 83$300; dupla (13), 53$400; placés: 51$100, 84$400 e 17$900. Movimento: .... Entraineur. F. Schneider. Imoortador: Atilio Irubegui. Proprietário: João Staccioli.

Lido e Cheraué atrasaram um pouco a largada da penultima prova, mas quando o starter acionou o aparelho esta ultima escapuliu na vanguarda, seguida de Solterona, Letonia e Macalé, que nos 1.200 metros se firmou no terceiro posto. Iniciada a reta, Makalé subjugou a Solterona e foi ao encalço do lider, mas trazendo multas sobras, Cheraué conteve-o sem grandes esforços a dois corpos e com essa vantagem cruzou vitoriosa a meta final.

463 — Páreo — "Nobel" — 1.600 metros — 6:000$, 1:000$ e 600$.
1º Bandolim, 55 ks., J. Santos
2º Barthou, 58 ks., J. Zuniga
3º Aratau', 55 ks., W. Andrade
4º Plumazo, 51|50 ks., S. Godoy
5º V-8, 58 ks., D. Ferreira
6º Gateada, 50|47 ks., R. Silva
7º Dona Stella, 52 ks., E. Silva
8º Monita, 58 ks., R. Freitas
10º Lilith, 48 ks., A. Altran
11º Vitamina, 48 ks., R. Olguim
12º Matapan, 50 ks., S. Batista
13º Relato, 56|54 ks., O. Fernandes

Tempo: 105" 2|5. Ganho facil por dois corpos; o terceiro a pescoço. Rateio de Bandolin, 76$600; dupla (14), 45$000. Placés: 22$900, 26$400 e 32$500. Movimento: ..... 132:820$. Entraineur. W. Lima. Importador: Atilio Irulegui. Proprietário: Eulogio Martinez.

Movimento geral de apostas: — 471:550$. Concursos: 801:850$. Estado da pista de areia: leve.

Partida rapida e boa. Matapan foi o primeiro a surgir e seguido de Alarme correu alguns metros, findos os quais este ultimo assumiu o comando, ao mesmo tempo que Vitamina firmava-se no segundo posto. Nos 1.000 metros, essa égua passou a liderar a carreira, enquanto que Plumazo, no final da grande curva, colocava-se em segundo para as gerais passar para a ponta.

Nas especiais surgiram em luta Bandolin, Barthou e Arata', que dominaram Plumazo e nessa ordem cruzaram a meta.

Em defeza do quinto logar

O Bangú irá á Gavea para lutar com o Flamengo - Franco favorito o lider

O Bangú chegou ao final deste turno numa colocação que, ao principio, ninguem ousaria antecipar-lhe. Na verdade, a ninguem era licito acreditar que os banguenses com o seu modesto quadro pudessem chegar na frente dos outros mais bem credenciados como, por exemplo, o Madureira e, principalmente o América.

Na verdade, porem, é que, mercê de um grande entusiasmo e uma decidida vontade de vencer, os suburbanos lograram resultados que, embora surpreendentes, foram merecidos precisamente pelo superior empenho que revelaram na sua conquista.

E a consequencia imediata disso foi essa honrosa situação em que se colocou e pela qual lutará ainda esta tarde frente ao leader, ao Flamengo.

...ente, pode-se considerar que, praticamente, o Bangú estará a salvo da ameaça de alijamento do campeonato, atendendo á normalidade dos resultados dos outros jogos que poderiam influir na sua situação, isto é, os do Fluminense x América, que deverá ser favoravel ao tricolor, e o Madureira x S. Cristovão. Se assim for, mesmo que perca, o Bangú continuará entre os seis primeiros colocados.

Mas, ninguem poderá assegurar que tudo se passe assim. Todos sabem quão varias são as previsões sobre futebol e pode muito bem suceder que o Fluminense perca ou o Madureira, então, já não será tão tranquila a situação ...

Dai, da compreensão dessa possi... precaria, o esforço com que eles lutarão para não se deixarem vencer.

... a consecução de um tal desejo se antecipa parti... Por todos os motivos os rubro-negros se apresentarão como francos favoritos.

Mas, se é dificil essa vitoria não é impossivel. Há a recordar, por exemplo, aqueles celeberrimos 4 x 0 com que, tambem, ninguem contava e que, não obstante se verificou de maneira positiva.

OS TEAMS

FLAMENGO:

Yustrich, Domingos e Newton; Jecelino, Volante e Artigas; Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vevé.

BANGU':

Jorge, Eneas e Marin; Mineiro, Munt e Adauto; Lula, Madureira, Anito, Antonio e Odir.

Derrota do Fluminense e Madureira

SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA DE CLASSIFICAÇÃO DO AMERICA

Canto do Rio, S. Cristovão e Bonsucesso ficaram definitivamente afastados do campeonato de 41. Apenas o America nutre esperanças, podendo afastar o Bangú e Madureira do pelotão dos seis finalistas. Para concretiza-la porem, os americanos precisam realizar um esforço supremo, vencendo ou na peior das hipoteses, empatando com o Fluminense.

E' que a rodada final, marcada para hoje, colocará em jogo os três candidatos: Bangu' com 20 pontos perdidos contra o Flamengo, Madureira com 21 pontos perdidos, contra o S. Cristovão e America com 22 pontos perdidos contra o Fluminense.

Considerando uma vitoria do America sobre o Fluminense, a sua classificação estará automaticamente assegurada se o Madureira fôr derrotado pelo S. Cristovão. Se o Madureira empatar porem e o Bangú for derrotado, os três candidatos ficarão em igualdade de situação: 22 pontos perdidos. Vencendo o Madureira o perdendo o Bangú, o America ficará igualado a este, ainda com os 22 pontos perdidos. Na hipotese porem de um empate do America com o Fluminense, sua classificação somente pode á chegar, no caso unico de uma derrota do Madureira, pois ambos ficarão com 23 pontos perdidos.

O panorama é todo contrario ao America, mas não é impossivel a sua classificação.

O jogo número "um"

Contra o Fluminense o América jogará todas as suas esperanças no encontro desta tarde em Alvaro Chaves

O jogo principal da rodada de hoje do campeonato oficial da cidade reunirá no estadio de Alvaro Chaves Fluminense e America.

O Fluminense se encontra na vice-liderança em igualdade de condições com o Botafogo distanciado do lider quatro pontos. Alem de jogar em seu campo, o quadro tricolor que contará com o apoio de sua torcida, tem maiores credenciais do que o America. Numa apreciação serena e criteriosa, verifica-se a superioridade tecnica do esquadrão tricolor e, consequentemente, o provavel vencedor da partida desta tarde. Entretanto, há um detalhe que não pode ser desprezo uma vez que faz pender as atenções gerais para o quadro rubro — o entusiasmo inigualavel com que os camisas vermelhas se entregam á luta, procurando a golpes de audacia, escudados na sua fibra, abater os mais categorizados adversarios.

Por esse motivo, o encontro desta tarde entre Fluminense e America é apontado como um dos mais interessantes. A importancia do match é justificada pela situação do quadro americano no presente campeonato, de vez que está na iminencia de figurar entre os quadros não classificados. Três tem a sua situação definida — Canto do Rio, S. Cristovão e Bonsucesso. Hoje será decidida a sorte dos quais estão na iminencia de completar a lista dos não classificados.

Justo, por isso, o interesse que vem despertando o encontro desta tarde nas Laranjeiras, uma vez que o Fluminense, grande aliado do America, nada poderá fazer em seu beneficio, pois disputa em igualdade de condições o direito de permanecer no segundo posto.

OS QUADROS

Os quadros deverão apresentar-se assim constituidos:

FLUMINENSE: — Capuano — Norival e Renganeschi — Maizo Spineli e Afonsinho — Amorim — Russo — Juan Carlos — Tita e Hercules.

AMERICA: — Mozart — Osni e Grita — Dedão — Bolinha e Alcebiades — Nelson — Canhoto — Placido — Cecilio e Lenine.

Possivel um adiamento

A necessidade da "melhor de três" para a 6.ª colocação poderá impor a transferencia

Os jogos desta tarde vão definir as situações do Bangú, Madureira e America, aspirantes ao 5º e 6º posto, ou seja á participação na segunda parte do campeonato da cidade. O JORNAL alinhou para seus leitores as varias possibilidades. O mesmo fez o presidente Gastão Soares de Moura Filho, não despresando a hipotese de ainda nesta rodada ficar indefinida a situação dos tres clubes.

Partindo como dissemos, de uma vitoria do America, o empate com o Bangú é viavel, tornando-se indispensavel a decisão pela "melhor de tres". Neste caso, o inicio dos turnos finais marcado para a tarde e noite de 6 proximo, será adiado para 14, sendo jogada a serie "melhor de tres" nos dias 3, 6, 9 e 11.

A Fed. Metropolitana a respeito divulgou oficialmente a seguinte resolução da presidencia:

Para conhecimento dos interessados, transcrevo o que dispõe o art. 97 dos Estatos:

"..Quando dois ou mais clubes empatarem em colocações decisivas nos campeonatos e torneios mencionados nos arts. 85 e 87, as competições de desempate se realizarão de acordo com o que estatuir o Regulamento Geral..."

Como o Regulamento Geral, prevendo a materia, estabelece a realização de até quatro partidas, para desempate, resolvo determinar, para na eventualidade, as datas de 3, 6, 9 e 11 de setembro entrante, sendo os jogos realizados em campo neutro.

As esperanças do Madureira

O S. Cristovão é um adversario perigoso para o tricolor suburbano, que nutre esperanças de figurar entre os seis classificados

O Madureira não está com a sua situação perfeitamente definida para participar da parte final do campeonato oficial da cidade. O seu adversario desta tarde não tem grandes credenciais, talvez em consequencia de já estar incluido entre os quatro não classificados para a parte final e não pela sua deficiencia tecnica. O quadro sancristovense tem cumprido performances admiraveis contra os mais categorizados adversarios, mas é bem verdade que após uma exibição primorosa tem fracassado completamente, desconcertando os seus adeptos. O Madureira deverá jogar muito, com grande entusiasmo, para tentar a conquista da vitoria, pois o São Cristovão embora não classificado entre os seis primeiros, constitue um perigo para as aspirações do Madureira e uma ameaça para o esquadrão suburbano.

Este encontro poderá apresentar caracteristicas e alternativas interessantes, podendo afirmar se que ante a disposição dos adversarios o jogo poderá caracterizar-se pelo equilibrio de forças.

OS QUADROS

Os quadros deverão apresentar-se assim constituidos :

MADUREIRA :

Pintado — Benedicto e Aplo — — Octacilio, Camisa e Alcides — Jorge, Lelé, Izaias, Jair e Oséas.

S. CRISTOVAO:

Oncinha — Hernandez e Mundinho — Archimedes, Dodô e Augusto — Roberto, Salim, J. Pinto, Nestor e Curtis.

Desfalcando o Canto do Rio

O team niteroiense para enfrentar o do Botafogo no match desta tarde

O Canto do Rio, depois da derrota que sofreu domingo pasado, para o América, ficou inteiramente sem possibilidades de colocação. Esse inesperado revés frente aos rubros robou as ultimas esperanças do gremio fluminense, não lhe deixando outra alternativa que a de conformar-se em disputar a Taça Oscar Cox, o torneio de consolação.

OPORTUNIDADE A' "PRATA DE CASA"

Considerou a direção técnica alvi-anil que alguns elementos tiveram responsabilidade direta naquele insucesso, resolvendo, por isto, não só impor-lhes pesadas multas — como a Valter e Draga — como, tambem afastá-los do quadro, com o que, ao mesmo tempo, deseja dar uma oportunidade a alguns elementos, dos chamados "prata de casa" e ver como se portam ante um adversario da categoria de um Botafogo.

Assim é que, pelo que nos foi informado em boa fonte, não jogarão contra os alvi-negros alem de Valter, Draga, Ladislau e Cussati, os quais serão substituidos, respectivamente, por Evaldo, Degas e Fio ou Vadinho.

TAMBEM BERESSI

Foi-nos ainda informado que, tambem Beressi não tem sua participação assegurada, havendo mesmo uma forte tendencia em colocar-se em seu lugar Vadinho.

Caso, no momento do jogo, ficar resolvido que o meia argentino não jogará, Vadinho ocupará seu posto. Em caso contrario, porem, isto é, sendo ele mantido no quadro, Vadinho irá para a ponta esquerda, saindo Fio.

A FORMAÇÃO DOS QUADROS

Nestas condições, deverá ser a seguinte a formação do quadro niteroiense: Evaldo; Degas e David; Vicentine, Portela e Canali; Mileide, Vadinho, ou Beressi, Geraldino, Peracio e Fio ou Vadinho.

Botafogo — Aymoré; Caieira e Bell; Procopio, Santamaria e Zarci; Pascoal, Geraldino, Heleno, Geninho e Pirica.

Atividades nos pequenos clubes

CAPELA F. CLUBE X PAU FERRO F. CLUBE

Defrontar-se-ão amistosamente, as equipes do Capela e Pau Ferro, de Jacarépaguá. Este encontro está marcado para o campo do Capela na tarde de hoje.

SALDANHA DA GAMA F. C. X QUITUNGO F. CLUBE

Realiza-se hoje, em Cordovil, um promissor embate amistoso entre as equipes do Saldanha da Gama e Quitungo. Ambos possuem ótimos elementos.

"ONZE AMERICANOS" F. CLUBE X AMERICANOS F. CLUBE

Jogam hoje na praça de esportes do Carioca, as equipes representativas do "Onze Americanos" e Americano. Por nosso intermedio, a direção do "Onze Americanos" pede o pontual comparecimento dos seus defensores, ás 11 horas, na séde.

TRIESTE ... X BRASIL INDUSTRIAL E. CLUBE

Rumará com destino a Paracambi, hoje, o Trieste, que naquela encantadora localidade fluminense dará combate ao Brasil Industrial, campeão local.

ESPO... X AVRO F. CLUBE

Trava-se hoje ... da Parada Lucas, o embate amistoso ... e Avro., Reina grande espectativa por este encontro.

... X CORINTIANS F. CLUBE

Volta a ... desta cez, contra o ... encontro este, marcado para hoje, no gramado da estação da Penha.

R... F. CLUBE X ESPORTE CLUBE PRIMAVERA

Realiza-se hoje o prelio amistoso entre o Roma e Primavera. Este encontro é vivamente aguardado.

CUBA F. C. X FORTLEZA F. CLUBE

Para o jogo de hoje, a direção esportiva do Cuba F. C. pede o comparecimento de todos os players abaixo escalados, ás 14 horas, para seguirem incorporados para o campo do Mavitles F. C., onde preliarão com as equipes do Fortaleza F. C.:

1º quadro: — Helio — Antonio — Marcelo — Milton — Lola — Vantoil — Batuta — Lamana — Moacir — Paulo e Waldemar I.

2º quadro: — Waldemar II — Leandro — Toinho — Tião — Laurindo — Heitor — Marinho — Luiz — Bilizinho — José e Jayme.

III Concurso de natação

Iniciados os preparativos para a próxima competição oficial no dia 14 de setembro

A Liga de Natação do Rio de Janeiro já iniciou os preparativos para a realização, no dia 14 de setembro, na piscina do Tijuca, o III Concurso Oficial, sob o patrocinio do Boqueirão do Passeio.

Do programa, que damos abaixo, constam varias provas destinadas aos nadadores novissimos sem vitorias, que terão oportunidade de entrar em confronto com elementos da mesma força.

O PROGRAMA

1ª Prova — 200 metros — juniors — nado de peito. 2ª prova — 100 metros — moças novissimos sem vitoria — nado livre. 3ª prova — 100 metros — moças juniors — nado de peito. 4ª prova — 100 metros — moças novissimas — nado de costas. 5ª prova — 100 metros — juniors — nado de costas. 6ª prova — 100 metros — novissimas — nado livre. 7ª prova — 100 metros — novissimos sem vitoria — nado de peito — 8ª prova — 200 metros — moças seniors — nado livre. 9ª pova — 100 metros — moças novissimas — nado de peito. 10ª prova — 100 metros — moças novissimas — sem vitoria — nado de costas. 11ª prova — 100 metros — novissimos — nado de costas. 12ª prova — 200 metros — seniors — nado livre. 13ª prova — 100 metros — novissimos — nado de peito. 14ª prova — 100 metros — moças novissimas — nado livre. 15ª pova — 200 metros — moças seniors — nado de peito. 16ª prova — 100 metros — moças seniors — nado de costas. 17ª prova — 200 metros — seniors — nado de costas. 18ª prova — 100 metros — juniors — nado livre. 19ª prova — 200 metros — seniors — nado de peito.

AS INSCRIÇÕES

Amanhã, até ás 18 horas, a secretaria da Liga receberá as inscrições dos filiados para o supracitado concurso.

Russo no lugar de Rongo

A PROVAVEL MODIFICAÇAO NO "XI" TRICOLOR

A presença de Rongo no cotejo com o America chegou a ser julgada impossivel. A respeito, chegou mesmo O JORNAL baseado em informações colhidas em fonte autorizada, a registar a ausencia da maquina de fazer goals no choque desta tarde. Agora, porem, adianta-se que a presença do center argentino está dependendo somente do veto do Departamento Medico. Se este orgão não se pronunciar contrariamente, Rongo formará contra o America, em caso contrario, Russo integrará o conjunto.

Esta é a unica modificação prevista.

POLO

FINAL DO CAMPEONATO ABERTO

No campo do Itanhagá Golf Clube realiza-se hoje, a prova final do campeonato aberto de Polo entre as equipes do Sto. Amaro, de São Paulo, e a Escola Militar do Rio.

Essa grande prova, que é esperada com vivo interesse, terá inicio ás 15.30 e será arbitrada pelo capitão Franco Pontes.

A diretoria do Itanhagá Golf Clube oferecerá, em homenagem aos brilhantes polistas de Sto. Amaro, um chá dansante das 17 ás 20 horas.

Assassinado o investigador com cinco tiros de revolver

Circunstancias misteriosas rodeiam o crime ocorrido em Santa Teresa — Prisão importante

Cinco consecutivas detonações quebraram, ao amanhecer de ontem, o silencio que envolvia pesadamente a rua Candido Mendes.

Atraidos pelos estampidos, o vigilante municipal n. 242, acorreu prontamente ao local, deparando, tombado defronte ao predio 99, um homem de compleição robusta, as vestes cobertas de sangue. O infeliz arquejava e, já nos estertores da morte, pronunciou um nome: Orlando, ouvido claramente pelo policial. Momentos depois, o ferido falecia, fazendo agigantar o misterio no silencio da madrugada.

Não foi dificil á policia apurar a identidade do morto. Tratava-se de José de Castro Muzzi, investigador de policia n. 1422, de 34 anos de idade, residente no Carioca-Hotel, á rua do Catete, 219.

CRIME SEM TESTEMUNHA

A versão de um misterioso atentado avultou e firmou-se definitivamente. O investigador fora atraido á um recanto ermo da rua Candido Mendes, e abatido numa dessas cenas pavorosas, impressionantes, desenroladas sem testemunha, nas sombras da madrugada.

Ao lado do corpo, foram encontradas cinco capsulas deflagradas, que são de um Colt, calibre 45.

Horas mais tarde, a policia do 8º distrito, empenhada em incessantes diligencias, localizou, em frente ao n. 169 da rua Candido Mendes, a arma de que se serviu o matador de Muzzi.

QUEM DEVE SER O ASSASSINO DO INVESTIGADOR

As suspeitas da policia do 6º distrito, acerca da autoria do assassinato, recaem fortemente em um velho conhecido de Muzzi, o individuo Orlando Barbosa.

De amigos que eram, tornaram-se de tempos para cá em inimigos irreconciliaveis.

Horas antes do crime, sustentaram ambos, ao que se informa, forte discussão em um café da Lapa, desentendimento esse que não passou desapercebido a inúmeros circunstantes.

Por tudo isso e por indicios não revelados á reportagem, Orlando Barbosa é considerado como o provavel assassino do investigador Muzzi.

OBSTINAÇÃO QUE DESCONCERTA

As investigações policiais culminaram, na tarde de ontem, com a prisão de Orlando Barbosa, que foi imediatamente conduzido á delegacia distrital.

Interrogado pelo delegado Paulo Pinto, o indiciado negou peremptoriamente a autoria do crime que lhe é imputado, obstinando-se nessa atitude de u'a maneira vigorosa e desconcertante.

Entretanto, a policia espera quebrar a resistencia de Orlando, convencida que está de que o detido, na pior das hipóteses, tenha coparticipado do atentado.

Vitima de um acidente, o mensageiro do Dip perdeu a vida

Em lamentavel acidente ocorrido ontem, na estação de Magalhães Bastos, perdeu a vida o jovem Haroldo Bezerra, que trabalhava na expedição do Departamento de Imprensa e Propaganda, onde era muito benquisto pelos seus chefes e companheiros de trabalho.

O enterramento do inditoso jovem realiza-se hoje, saindo o feretro do Instituto Medico Legal.

Proibida a entrada de menores nas agencias de "book-makers"

"O chefe de Policia do Distrito Federal, usando de suas atribuições, e considerando que em face do decreto-lei n.º 24.641, de 10 de julho de 1934, a Policia não pode impedir a abertura de agencias de "book-makers" do Jockey Club Brasileiro, cuja responsabilidade cabe inteiramente á mesma entidade.

Mas, considerando tambem que é dever da Policia impedir que sejam tais agencias frequentadas por menores, como vem sendo observado, determina: a 2.ª Delegacia Auxiliar providenciará para que seja proibida a entrada de menores naqueles recintos, exercendo a mais severa fiscalização para o cumprimento da presente portaria".

Apresentação ao chefe da Nação dos oficiais recem-promovidos

A alimentação dos voluntarios das Companhias Quadros — Outras notas do Ministerio da Guerra

O ministro da Guerra determinou que os oficiais recentemente promovidos por merecimento deverão comparecer ao Palacio Presidencial quinta-feira proxima, 4 de setembro ás 13 horas e 30 minutos, afim de serem apresentados por s. excia. ao presidente da Republica.

Uniforme: calção cinza, tunica branca, armados.

AS CONSTRUÇÕES PROXIMO AO FORTE DE COPACABANA

O ministro da Guerra designou o major Antonio Lopes Pereira para, na qualidade de representante do Ministerio da Guerra, examinar, na Secretaria Geral de Viação e Obras da Prefeitura, a questão relativa á limitação de construções civis proximas ao Forte de Copacabana.

AS PROMOÇÕES A SARGENTO

O general Fernandes Dantas, diretor de Artilharia fez aos comandantes de Regiões a seguinte solicitação: — Solicito aos comandantes de Regiões, seja determinado que os Corpos, Unidades, Estabelecimentos e Repartições que dependem da Arma de Artilharia, remetem a esta Diretoria, quando efetuarem promoções a sargento ajudante, primeiro e segundo sargento, copia da ficha que servir para a seleção dos candidatos, na forma do modelo constante do Aviso n. 1.193, de 23-III-40.

Devem ser enquadradas, para efeito da presente solicitação, todas as promoções já efetuadas durante o corrente ano.

CAMPEONATO OLIMPICO REGIONAL

Reuniu-se, ontem, na 3ª R. M. R. a Comissão Desportiva Regional (C. D. R.) sob a presidencia do general Euclides Zenobio da Costa, para deliberar sobre o Campeonato Olimpico Regional a ser realizado na semana de 22 a 27 de setembro, ficando resolvido entre outras coisas o seguinte:

1) As inscrições devem dar entrada no dia 15 de setembro ás 15 horas no mesmo local, devendo ser portador os oficiais regimentais de cada corpo. 2) Nesse mesmo dia será procedido o sorteio da zona com a presença do O. R. E. F. 3) No pentatlon para oficiais cada concurrente disputará a parte de error a cavalo com montada que apresentar. 4) Dia 9 de setembro, ás 14 horas, haverá nova reunião da C. O. R. no mesmo local.

A ALIMENTAÇÃO DOS ALUNOS DOS U. QUADROS

Ao ministro da Guerra o chefe do Serviço de Fundos da 7ª Região Militar, consultou se os alunos das Companhias quadros, quando acompanhados, são alimentados por conta do Estado e caso afirmativo, por onde deve corer as despesas.

Em solução, declarou o ministro que, em face do que dispõe as instruções para o funcionamento das Unidades Quadros, os candidatos e reservistas que dela fazem parte são considerados praças incorporadas, durante as horas de instrução e o periodo de manobras anuais, tendo direito, no periodo de manobras, a transporte por conta do Ministerio da Guerra e a uma etapa diaria, cuja despesa deve corer á conta da verba I — Pessoal — I Pessoal Permanente — S/c 03-d. do atual orçamento deste Ministerio.

D. DE ENGENHARIA

Apresentaram-se: majores Francisco Amanajás de Carvalho e Felipe Augusto Short Coimbra, ambos do Q. T. A., o primeiro por ter regressado das 2ª e 9ª R. M., onde fora em serviço desta Diretoria, e o último por ter representado esta Diretoria numa conferencia realizada na E. E. M.; segundos-tenentes Hervé Berlandez Pedrosa, da 4ª Cia. de Trns., e Wilson Francisco Saldanha, do 1º Btl. Pntr., o primeiro por ter sido transferido para a 4ª Cia. de Trn. e o último por conclusão de dispensa do serviço e recolher-se ao Btl.

— O chefe do S. E. da 5ª R. M. participou a esta Diretoria que foi designado o capitão Antonio Zumbach da Silva para substituir o capitão Osmar Modesto, ambos adjuntos daquele S. E. R., na fiscalização das obras da 1ª Cia. Ind. Fronteira, na Foz do Iguassú.

— O comandante da 8ª R. M. comunicou a esta Diretoria que o comandante da 8ª Cia. Ind. Fronteira, participou áquele comando que foram inauguradas, em 25-VIII-1941, a enfermaria militar e duas casas residenciais para oficiais, incorporadas ao acervo da citada unidade.

Q. G. DA 1ª R. M.

Atos do general S. Junior. "Transfiro para o ano de 1942 a convocação, feita em Boletim Regional n. 187, de 13 do corrente mês, do 2º tenente da Reserva de 2ª classe do Exército de 1ª linha, da arma de infantaria, Heroldo Machado de Barros.

— Concedo, de acordo com o § 4º do artigo 115, do Código de Justiça Militar, 20 dias em prorrogação de prazo, para a entrega do inquérito policial militar de que está encarregado o capitão Francisco de Araripe Macedo Filho, do Batalhão de Guardas."

D. DE INTENDENCIA

Foi concedida permissão ao 2º tenente I. E. conv. Antonio Martins da Costa, do S. I. da 6ª R. M., para gozar o trânsito a que tem direito, na cidade do Salvador, Estado da Baia.

O referido oficial foi, recentemente, transferido para aquele Serviço.

— Em inspeção de saude, a que se submeteram, na D. S. E., por haverem apresentado parte de doente na E. I. E., onde se encontravam matriculados, foram julgados incapazes temporariamente para o serviço do Exército os capitães I. E. Oldemar Travassos de Cunha Teles, José Vicente Rodarte e Cicero Raimundo de Sousa, os dois primeiros em sessão de 15 e o último em sessão de 19, tudo do corrente, tendo-lhes sido arbitrados, para seu tratamento, os prazos de 60, 120 e 90 dias, respectivamente.

— Foram concedidas as ferias regulamentares ao 1º tenente José Amaro de Oliveira Rego.

D. DE ARTILHARIA

Apresentaram-se: tenente-coronel Ademar da Costa Matos, adido a esta D. A., por ter sido promovido ao posto atual; major Henrique Cunha, da F. A., por haver deixado a direção interina da Fábrica; capitães Origenes da Soledade Lima, por ter regressado dos Estados Unidos e continuar adido ao E. M. E.; Mercio Caldas, por haver regressado dos Estados Unidos da América do Norte e continuar adido ao E. M. E.; Sebastião Leão por ter regressado dos Estados Unidos da América do Norte e continuar adido ao E. M. E.; e primeiros-tenentes Darci Alvares Noll, do Q. S. G., por haver regressado dos Estados Unidos da América do Norte, e Newton Correia de Andrade Melo, da 1ª/2ª G. A. Do., por permanecer nesta capital, afim de receber e embarcar material para sua unidade.

— O ministro autorizou o preenchimento, por promoção, de uma vaga de sargento ajudante nos seguintes corpos de tropa: na 1ª Região Militar: 1º G. A. Do. (Campinho); na 2ª Região Militar: I/2º R. A. A. Ae. (São Paulo) e 2º G. A. Do. (Jundiaí); e na 3ª Região Militar: 5º R. A. M. (Santa Maria); 6º R. A. M. (Cruz Alta); II/1º R. A. D. C. (S. Angelo), e I/3º R. A. D. C. (Bagé).

— O diretor de Artilharia solicitou ao diretor de Saude do Exército providencias no sentido de serem inspecionados pela respectiva junta, por terminação de licença para tratamento de saude, em cujo gozo se achavam, os capitães Oyama Muniz e José Neves.

D. DE INFANTARIA

Apresentaram-se:

Majores: João Baraiva do E. M. E. por ter sido designado observador militar no Equador; Boanerges Lopes Cesar, desta Diretoria, por ter sido promovido e continuar em ferias; Scipião da Silva Carvalho, do 32º B. C., por ter vindo com o 15º B. C. tomar parte na parada de 7 de setembro; Jacinto Dulcardo Moreira Lobato, á disposição do Ministerio do Exterior, por ter de regressar á fronteira Brasil-Urugual para reassumir as funções de delegado substituto do Brasil, por terminação de ferias; Eduardo Peres Campelo de Almeida, do Q. S., por ter sido promovido; Olinto de França Almeida e Sá, do III-8º R. I., por ter de recolher-se á sua unidade; capitães: José Bezerra Pessoa, do III-4º R. I. e Sizeno Sarmento do R. Sampaio, por terem regressado dos Estados Unidos da America do Norte e continuarem adidos ao E. M. E.; Belmiro Acyoli Pinheiro, do III-4º R. I., por seguir para S. Paulo, afim de apresentar-se á sua unidade; Joaquim Ribeiro Monteiro, F. T. A., da F. J. F., por ter vindo a serviço da F. J. F. junto á D. M. B. e ter de regressar áquele destino; Domingos Jorge Filho, do III-13º R. I., por ter de regressar a 31 para Lageado, Est. do Paraná; primeiros tenentes Diniz Silva, do 15 B. C., por ter vindo com o Btl., afim de tomar parte na parada de 7 de setembro; José Estacio Correia de Sá; e Benevides, do 15º R. I., por ter de viajar com destino á sua unidade, em 6 de setembro e não a 30 do corrente, visto o navio em que devia fazê-lo achar-se atrazado.

— Foram concedidas as ferias ao 2º tenente Armando Senna.

D. DE CAVALARIA

Apresentaram-se:

Tenente-coronel Alexandre Magno de Moraes, da 3ª D. C., por continuar, de ordem do ministro, até o dia 15 proximo, nesta capital; major Irineu Ferreira de Castro, da S. D. R. V., por haver sido promovido; tenente-coronel Ary Salgado Freire, por ter sido promovido e ter passado a chefia da D.-3 e ficado adido a esta Diretoria; capitães Benedicto Dutra de Menezes, do Q. S., por ter sido promovido; Rodrigo Ferraz Koeler, do Q. S., por ter regressado dos Estados Unidos da America e continuar adido ao E. M. E.; Adalberto Pereira dos Santos, do Q. S., por ter regressado dos Estados Unidos da America, onde estagiou no exercito norte-americano.

Fuga de 47 detentos de uma prisão dos EE. UU.

GATESVILLE, (Texas), 30 (H. T.) — Nada menos de 47 jovens recolhidos á Casa de Correção desta cidade conseguiram fugir desse estabelecimento penal, saltando simultaneamente por cima da paliçada existente no pateo do mesmo.

Uma vez fóra do presidio os detentos correram em direção de uma grande area coberta de mato, onde desapareceram das vistas dos guardas, que consideram dificil capturá-los nesse local.

Os detentos são rapazes de idade compreendidas entre 14 e 23 anos condenados por crimes diversos, desde o furto até o homicidio.

A policia até agora conseguiu capturar apenas 11 fugitivos, quando estes tentavam atravessar a nado um riacho das vizinhanças do presidio.

Prestação de contas no Sind. dos Jornalistas

O tesoureiro apresentou o último balancete

Em reunião ontem realizada, a diretoria do S. J. P., tomou conhecimento dos termos da Portaria do Diretor Geral do Departamento Nacional do Trabalho, que homologou a constituição dos orgãos administrativos desta instituição de classe, que vinham exercendo o respectivo mandato.

O tesoureiro fez uma exposição da situação financeira do Sindicato, comprovando em balancetes mensais e boletins diarios consignadores das despesas e receitas. Pediu seja convocada, com a possivel brevidade, a Assembléia Geral Extraordinaria, especialmente para tomar conhecimento da prestação de contas relativa ao periodo em que vem exercendo suas funções. Esse periodo compreende os anos de 1939, 1940, de que já foi apresentado detalhado relatorio ao Ministerio do Trabalho e todo o exercicio do ano em curso, até o dia em que se realizar a assembléia.

Ficou deliberado que a 1ª convocação da assembléia deverá ser feita no próximo sábado, 4 de setembro vindouro.

ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA

De acordo com a portaria do ministro do Trabalho, a diretoria do Sindicato dos Jornalistas terá o seu mandato concluido dentro de breves dias.

Será convocada no próximo mês a assembléia geral para eleição de nova diretoria.

Saldos exportaveis de trigo e milho

BUENOS AIRES, 30 (H. T.) — A Diretoria de Economia Rural e Estatistica fixou em 2.020.201 toneladas o saldo exportavel de trigo argentino e em 8.610.828 o de milho.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA

EDITAL

Devendo ser iniciada a revisão de valores das propriedades ainda não revistas para a arrecadação do imposto predial de 1942, torno público, para conhecimento dos interessados, que os proprietários de imoveis ou seus representantes legais são obrigados a comunicar, dentro do prazo máximo de 30 dias, quaisquer variações para mais ou para menos nas importancias constitutivas do valor locativo de seus prédios, bem como quaisquer outras alterações nos caracteristicos dos mesmos, como — demolição, desabamento, incendio ou ruina (art. 8 do decreto-lei 157, de 31-12-937).

Para tal fim deverão preencher e entregar na sede do Departamento da Renda Imobiliária, á rua Santa Luzia n. 11 (antigo Palácio das Festas), uma ficha de alteração para cada prédio, cujo modelo impresso o Protocolo do Departamento lhes fornecerá gratuitamente.

Incorrerão nas penalidades cominadas pelo decreto-lei 157 os contribuintes que deixarem de entregar as fichas de alterações a que são obrigados ou que nelas exararem declarações falsas visando sonegar o imposto.

Departamento da Renda Imobiliária, 16-8-1941.

(a) OSWALDO ROMERO, diretor.

Informações varias

O TEMPO

Maxima — 30.8.
Minima — 16.8.
Tempo bom, nublado.
Temperatura estavel.
Ventos de norte a leste, frescos.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra arca regulou ontem, no mercado de cambio, a 79$720, o dolar a 19$800 e o peso argentino a 4$710.

PAGAMENTOS

TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, segunda-feira, as seguintes folhas, tabeladas no terceiro dia util:
Presidencia da Republica e Orgãos subordinados;
Conselho Federal do Comercio Exterior;
Conselho de Imigração e Colonização;
Ministerio da Fazenda:
Aposentados da Fazenda A a Z.
Pensões da Guarda Civil.
Ministerio da Justiça:
Escola 15 de Novembro.
Casa de Correção.
Casa de Detenção.
Arquivo Nacional.
Oficiais de Justiça.

D.A.S.P. — CONCURSOS

Realiza-se hoje — A parte de datilografia da prova para datilografo de qualquer ministerio realiza-se hoje, na Escola Remington, na Casa Edison, e no Curso Comercial Royal, a partir das 7 horas, de acordo com a escala já divulgada. A prova de conhecimentos gerais será realizada na proxima terça-feira, no Instituto de Educação.

Inspetor de ensino — Tendo o Departamento Administrativo do Serviço Publico conhecimento de que a abertura de prova de habilitação para a serie fundamental de Inspetor — da Divisão de Ensino Secundario do Ministerio da Educação e Saude — tem provocado, por parte dos atuais inspetores, não só a suposição de que estão obrigados a prestar a referida prova, como tambem interpretações erroneas no que diz respeito á orientação que presidiria ao aproveitamento dos mesmos, uma vez que nela se classificassem, vem esclarecer aos interessados o seguinte:

a) Os atuais inspetores de Ensino Secundario, extranumerarios mensalistas, não estão obrigados á prestação de prova para continuar no desempenho das suas funções;

b) Aos atuais inspetores de Ensino Secundario que desejarem prestar a prova em apreço e que lograrem habilitação, nenhuma outra vantagem advirá da classificação porventura obtida, porquanto já se encontram relacionados na referencia final da serie funcional correspondente, não existindo para a natureza dos trabalhos que executam a serie funcional de inspetor especializado;

c) A admissão dos candidatos estranhos ao serviço, que obtiverem aprovação, será feita segundo a ordem da respectiva classificação, podendo os mesmos, depois de admitidos, ser designados para estabelecimento situado em qualquer Estado.

MINISTERIO DO EDUCAÇÃO

Colegios advertidos — O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, acaba de advertir os Colegios São José (Conde de Bomfim, 1.061), e Santo Antonio Maria Zacarias (rua do Catete, 113), por falta de cumprimento da portaria 153, de 2 de maio de 1939, referente ao regime dietético dos colegiais.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Exportação de ferro gusa — O Ministerio da Agricultura, informa por intermedio do Departamento Nacional da Produção Mineral, que a produção brasileira de ferro gusa attingiu, no primeiro semestre do corrente ano, a 91.948 toneladas, no valor de 34.926 contos, contra 86.724 toneladas, no valor de 32.304 contos, em igual periodo de 1940, ano em que a produção se elevou ao total de 185.770 toneladas, na importancia de 69.010 contos. De acordo com os dados do Serviço de Estatistica da Produção do referido Ministerio, produzimos, em 1939, 160.016 toneladas, no valor de 59.434 contos de ferro gusa; em 1938, 122.352 toneladas, no valor de 48.000 contos; em 1937, 98.101 toneladas, no valor de 33.452 contos; enquanto que nos anos anteriores foram ainda menores as produções.

MINISTERIO DO TRABALHO

Sindicatos reconhecidos — No seu ultimo despacho o Departamento Nacional do Trabalho, o sr. Dulfe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, assinou as cartas de reconhecimento dos seguintes sindicatos:

Dos Trabalhadores na Industria de Carnes e Derivados, do Comercio de Vendedores Ambulantes e das Escolas para Motoristas de Veiculos Rodoviarios, do Rio de Janeiro; dos Despachantes Aduaneiros, do Pará; dos Trabalhadores na Industria de Curtimento de Couros e Peles, dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios e dos Estivadores, de Belem; dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios, de João Pessoa; dos Condutores de Veiculos Rodoviarios, de Campina Grande; dos Estivadores, de Cabedelo; do Comercio Atacadista de Algodão e Outras Fibras Vegetais, no Estado da Paraiba; das Industrias de Fundição, de Artefatos de Ferro e Metais em Geral, da Galvanoplástica e de Niquelação, e da Reparação de Veiculos e Acessorios, das Agencias de Navegação e dos Oficiais Alfaiates, Costureiros e Trabalhadores na Industria do Açucar, de Recife; dos Trabalhadores nas Industrias da Extração de Fibras Vegetais e de Descaroçamento de Algodão, de Caruarú; dos Empregados no Comercio e dos Trabalhadores na Industria da Extração do Sal, de Aracajú; dos Trabalhadores no Comercio Armazenador, de Laranjeiras; dos Trabalhadores em Empresas Comerciais de Minerios e Combustiveis Minerais, da Cidade do Salvador; dos Trabalhadores na Industria de Carnes e Derivados, de Niterói; das Empresas Exibidoras Cinematográficas e das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização, no Estado de São Paulo; dos Enfermeiros, de Campinas; dos Epregados em Empresas de Navegação, de SaSnots; dos Despachantes Aduaneiros, de São Francisco; da Industria de Serrarias, de Carazinho; das Industrias de Vestuario e dos Empregados em Estabeelcimentos Bancarios, de Porto Alegre;; das Industrias de Artefatos de Couro, no Estado do Rio Grande.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE — Nogueira Santos, Carmo Neto, 120; Otavio H Silveira, Joaquim Palhares, 669; Claudionor Bragança, Santa Maria, 6; Duarte & Menezes Ltda.., Machado Coelho, 174; A. Stefanini Ltda., Estacio de Sá, 71; Vale Leite Ltda., Haddock Lobo 106; Zidder Geraldino Ltda., praça Condessa Frontin, 48; Luiz Pinto Bastos, Itapirú, 49; Matheus & Gomes, Haddock Lobo, 350; Aguiar Fernandes & Santos, Cátumbi, 6; Azevedo & Leão Ltda., Marquês de Sapucaí, 285; Gomes & Gres, Ltda., Catete, 245; Odorico S. Gomes, Cosme Velho, 128; Carneiro L. & C. Ltda., Lapa, 57; Bruno & Torres, Aurea, 30; Cunha & Cia., Marquês de Abrantes, 214; Emilio Pinto, Laranjeiras, 384; Costa Melo & Cia., Ltda., Alice, 7-A; Oceanica, Bartolomeu Mitre, 770-A; Nova, Voluntarios da Patria, 298; Santa Lucia, Humaitá, 63; Gavea, Jardim Botanico, 697; Morais Leite & Cia., Ltda, avenida Princesa Isabel, 46; L. C. Correia, avenida N. S. de Copacabana, 498-A; Polibio & Cia., Ltda., Siqueira Campos, 83; M. A. Barroso Pinto, avenida N. S. de Copacabana, 921; Benevenuto Arantes Paiva, Sousa Lima, 8-A; Otavio Guimarães & Cia., Julio de Castilhos, 15; M. Perez & Vaismann, Montenegro, 129-B; V. P. Neto Guterres, Visconde Pirajá, 538; Oscar Lourenço & Cia., S. Luiz Gonzaga, 38; Campos Nonato & Cia., S. Luis Gonzaga, 666; P. E. Carvalho & Alves, General Padilha, 3; Eliser Gane Moreira, S. Luis Gonzaga, 152; Othon Bravo Soumemberg, Bela, 43; Jarbas Ramos & Sousa, S. Cristovão, 1.119; M. F. Macedo, São Cristovão, 64; Granado & Cia., Conde de Bomfim, 300; Marino Gomes Ferreira, avenida Tijuca, 31-B; Carlos Bertuo Quadros, S. Francisco Xavier, 194; L. P. Castro & Ondine Ltda., São Francisco Xavier, 3; A. M. Santos & Cia., Conde de Bomfim, 436; J. Medeiros de Oliveira, Conde de Bomfim, 959-A; R. Pinheiro & Magalhães Ltda., avenida 28 de Setembro, 326; Jos M. Batista, Barão de Mesquita, 590; A. C. Alfena, Barão de Mesquita, 986; V. Cavalcante, Pereira Nunes, 221; G. Campos Filho, Teodoro da Silva, 849; Fonseca Saraiva, Ltda., Araujo Lima, 19-A; Santos Pires & Barcelos, Ltda., avenida 28 de Setembro, 236; N. Lengruber, Pereireira Nunes, 279; A. Luga & Cia., Barão de Mesquita, 588; Mario Avelar, Arquias Cordeiro, 810; Licurgo Calmon S. Azevedo, Miguel Fernandes, 81; Antonio F. Cardoso, Arquias Cordeiro, 628-A; A. Benevides Galvão, José dos Reis, 182; Cristovão Ferraz da Silva, Bernardino de Campos, 128; Olinda Monteiro Oliveira, avenida Suburbana, 2.026; José Viladinho, Alvaro Miranda, 451; Francisco Oliveira Brigido, Clarimundo de Mello, 402; Isidro Teixeira Vasconcelos, Assis Carneiro, 20; Venancio Gomes, avenida João Ribeiro, 61-A; Correia Araujo, Ana Neri, 1.008; Esmerandino Teixeira & Cia., Lino Teixeira, 174; José Souza Melo, 24 de Maio, 440; J. M. Vidal & Cia., Ltda., Dias da Cruz, 1; José de Sousa Melo, Sousa Barros, 626; E. Mansur, Barão de Bom Retiro, 35; Maia Almeida & Cia., Ltda., Dr. Bulhões, 146; A. Lima & Rodrigues, Ltda., Aquidaban, 150; Dos Pobres, estrada M. Rangel, 60; Santa Lucia, estrada M. Rangel, 729; Agenor, avenida Suburbana, 3.098; Bento Ribeiro, C. Machado, 1.556; S. Jeronimo, V. Carvalho, 29; Hahnemanianna, C. Machado, 490; Social, avenida 1º de Maio, 17-A, S. Sebastião, J. Vicente, 667; Lex, Silva Vale, 326-B; S. Jorge, Diamantes, 163; N. SS. Fatima, E. Silva, 4176 Magalhães, avenida Suburbana, 2.816; S. José, C. Rangel 460; S. José, estrada B. Vermelho, 527; N. S. Vitorias, avenida Automovel Clube, 2.297; Rebel, estrada Otaviano, 286; Marangá, Candido Benicio, 329; Mendonça, avenida Geremario Dantas, 657; Fernando Dias Ferreira, praça 3 de Maio, 9; Julio Silva Sousa, Ferreira Borges, 22; Jovino José dos Santos, estrada Santa Cruz, 499; Abilio Guimarães & Cia., estrada S. Pedro de Alcantara, 5; A. Cordeiro & Cia., coronel Tamarindo, 596; Ivo Barros Silva, estrada Nazareth, 742; Santos Maia & Chaves, Senador Camará, 41; Ursolina Jesuína de Oliveira, Felipe Cardoso 12.

FARMACIAS DE PLANTÃO

DIA 3 — Carlos Bento Quadros, rua S. Francisco Xavier n. 194; Alvarenga Mafra & Cia., rua Julio do Carmo n. 9; P. Pereira Lopes Ltda., rua Matoso n. 101-B; L. G Ferreira & Cia. Ltda., rua Mariz e Barros n. 455; Veloso Botelho & Cia., rua Estacio de Sá n. 90; Cardoso Mota Costa, rua Benedito Hipolito n. 192; J. Bleckker & Costa Ltda., avenida Salvador de Sá n. 77; Gomes C. & Crespo, Cia. Ltda., rua do Catete n. 245; Odorico S. Gomes, rua Cosme Velho n. 128; Carneiro F. & Francisco Ltda., rua da Lapa n. 57; Bruno & Torres, rua Aurea n. 30; Cunha & Cia. rua Marquês de Abrantes n. 214; Ipiranga, rua General Polidoro n. 156; Moura, rua Voluntarios da Patria n. 244, ... rua Marechal Cantuaria n. 106; Capeleti, rua Humaitá n. 149; Leblon, Avenida Ataulpho Paiva n. 201; Jockey Club, rua Jardim Botanico n. 588-A; M. Perez & Vaismann, Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 209; Joseia Mendes, Avenida Nossa Senhora de Copacabana ... Barroso Pinto, Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 921; Alves Teixeira & Pupe Ltda., Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 1.262; Antonio J. Moreira, rua Visconde de Pirajá n. 309; Nabak & Tavares Ltda., rua Visconde de Pirajá n. 623; Quintino Pinheiro & Cia., rua S. Januario n. 188; Carmen M. Costa Ferreira, rua S. Luiz Gonzaga n. 677; Walter Carvalho Ferreira, rua Figueira de Mello n. 355; Guilherme Simão, rua General Gurjão n. 154; Lima Barros & Souza, rua S. Luiz Gonzaga n. 51; Manso Ferreira & Cia. Ltda, rua S. Cristovão, s/n.; Coutinho, rua Conde de Bonfim n. 98; Rossine, rua Conde de Bonfim n. 879; Avenida Vinte e Oito de Setembro n. 21; Jardim, rua Visc. Santa Isabel n. 4; Itabaiana, rua Itabaiana, n. 3-A; Maracanã, rua S. Francisco Xavier n. 268; Andaraí Vacani, rua Barão de Mesquita n. 786; Universal, rua ... de Abaeté n. 34; J. Alves da Cunha & Cia, rua Ana Neri n. 780; Esmeraldino Ferreira & Cia, rua Lino Teixeira n. 174; M. J. Bezerra, rua Vinte e Quatro de Maio n. 428; João M. Filho, rua Vinte e Quatro de Maio n. 1.007, Vahia Alemand, rua Barão do Bom Retiro n. 118; Maria Almeida & Cia. Ltda., rua Dr. Bulhões n. 145; R. Pinheiro Decache Ltda., rua Adriano n. 97; De Faria & Cia., rua Arquias Cordeiro n. 249; Guimarães Cunha & Cia., rua Aristides Caire n. 102; Decio Oliveira, rua José Bonifacio n. 186; E. Soares Ventania, rua José dos Reis n. 174; Galdino Brando, rua Goiaz n. 614; E. L. Miranda, Avenida João Ribeiro n. 263; Monteiro & Cia., Avenida Amaro Cavalcanti n. 681; Dos Pobres, Estrada Marechal Rangel n. 60; São Sebastião, Estrada Marechal Rangel n. 176; Santa Lucia, Estrada Marechal Felix n. 729; Agenor, Avenida Suburbana n. 3.098; Bento Ribeiro, rua Carolina Machado n. 1.556; Santo Antonio, Estrada Marechal Rangel n. 918-B; Homeopata, rua Nerval de Gouveia n. 443; Universal, rua Ciricy n. 8-B; Osvaldo Cruz, rua Carolina Machado n. 974; Cavalcanti, rua Maria Passos n. 114; Triunfo, Praça das Perolas n. 126; Santa Maria, praça Quintino Bocaiuva n. 16; Salutar, Avenida Suburbana n. 2.859; Irene, rua Capitão Couto Menezes n. 28; Moreninha, rua Paraobi n. 14; Moderna, Estrada Vicente Carvalho n. 393; Santo Henrique, rua Conselheiro Galvão n. 654; Mendonça, Avenida Geremario Dantas n. 657; Marangá, rua Candido Benicio n. 319; Domingos Inocencio, Estrada Santa Cruz n. 404; M. Amorim, Avenida Conego Vasconcelos n. 161; Agripa Salgado Santos, Estrada Engenho Novo n. 12; Malta & Barros, rua Marangá n. 2; Manoel Ferraz Araujo, rua Dr. Augusto Vasconcellos, s/n.; Viuva Francisco Velasco, rua Felipe Cardoso n. 27; Bismarck Santos Pereira, rua Lopes Moura n. 66.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937 á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

377.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **500:000$000** — **PLANO T**

Lista da extração de SABADO, 30 de AGOSTO de 1941

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta violeta, fundo preto e numeração preta na frente, com a inscrição. EXTRAÇÃO EM 30 DE AGOSTO DE 1941

ATENÇÃO. VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

0

7 ... 80$
14 ... 100$
57 ... 80$
69 ... 80$
76 ... 100$
101 ... 100$
107 ... 80$
114 ... 100$
134 ... 100$
157 ... 80$
169 ... 80$
172 ... 100$
207 ... 80$
253 ... 100$
257 ... 80$
265 ... 100$
269 ... 80$
307 ... 80$
313 ... 100$
337 ... 100$
357 ... 80$
369 ... 80$
407 ... 80$
424 ... 100$
457 ... 80$
469 ... 80$
480 ... 100$
507 ... 80$
535 ... 100$
536 ... 200$
557 ... 80$
558 ... 100$
569 ... 80$
571 ... 100$
606 ... 100$
607 ... 80$
657 ... 80$
669 ... 80$
707 ... 80$
757 ... 80$
769 ... 80$
807 ... 80$
857 ... 80$
869 ... 80$
907 ... 80$
924 ... 100$
938 ... 100$
957 ... 80$
969 ... 80$
978 ... 100$
979 ... 100$
982 ... 100$

1

1007 ... 80$
1038 ... 100$
1057 ... 80$
1058 ... 100$
1060 ... 100$
1069 ... 80$
1083 ... 100$
1107 ... 80$
1137 ... 100$
1157 ... 80$
1169 ... 80$
1174 ... 100$
1178 ... 100$
1186 ... 100$
1207 ... 80$
1214 ... 100$
1229 ... 100$
1255 ... 100$
1257 ... 80$
1269 ... 80$
1307 ... 80$
1323 ... 200$
1357 ... 80$
1361 ... 100$
1369 ... 80$
1407 ... 80$
1442 ... 100$
1457 ... 80$
1469 ... 80$
1481 ... 100$
1507 ... 80$
1557 ... 80$
1564 ... 100$
1569 ... 80$
1578 ... 100$
1590 ... 200$
1601 ... 100$
1602 ... 100$
1607 ... 80$
1613 ... 100$
1657 ... 80$
1669 ... 80$
1683 ... 100$
1696 ... 100$
1704 ... 100$
1707 ... 80$
1720 ... 100$
1757 ... 80$
1769 ... 80$
1770 ... 100$
1807 ... 80$
1857 ... 80$
1867 ... 100$
1869 ... 80$
1901 ... 200$
1907 ... 80$
1954 ... 100$
1957 ... 80$
1969 ... 80$
1971 ... 100$

2

2006 ... 500$
2007 ... 80$
2031 ... 100$
2034 ... 100$
2055 ... 100$
2057 ... 80$
2058 ... 100$
2063 ... 100$
2069 ... 80$
2107 ... 80$
2136 ... 100$
2157 ... 80$
2158 ... 100$
2169 ... 80$
2207 ... 80$
2210 ... 100$
2257 ... 80$
2266 ... 100$
2269 ... 80$
2289 ... 100$
2307 ... 80$
2315 ... 200$
2318 ... 100$
2357 ... 80$
2369 ... 100$
2369 ... 80$
2371 ... 200$
2393 ... 100$
2107 ... 80$
2419 ... 100$
2444 ... 200$
2453 ... 100$
2456 ... 100$
2457 ... 80$
2469 ... 80$
2475 ... 100$
2476 ... 100$
2507 ... 80$
2557 ... 80$
2569 ... 80$
2593 ... 100$
2597 ... 100$
2607 ... 80$
2621 ... 100$
2613 ... 100$
2657 ... 80$
2669 ... 80$
2690 ... 100$
2694 ... 100$
2707 ... 80$
2718 ... 100$
2743 ... 100$
2757 ... 80$
2764 ... 100$
2769 ... 100$
2769 ... 80$
2773 ... 100$
2788 ... 100$
2807 ... 80$
2816 ... 100$
2832 ... 200$
2845 ... 100$
2856 ... 500$
2857 ... 80$
2869 ... 80$
2878 ... 100$
2907 ... 80$
2927 ... 100$
2941 ... 100$
2954 ... 100$
2957 ... 80$
2962 ... 100$
2969 ... 80$

3

3007 ... 80$
3023 ... 100$
3039 ... 100$
3057 ... 80$
3069 ... 80$
3087 ... 100$
3107 ... 80$
3157 ... 80$
3158 ... 100$
3169 ... 80$
3191 ... 100$
3207 ... 80$
3257 ... 80$
3269 ... 80$
3307 ... 80$
3316 ... 100$
3326 ... 100$
3330 ... 100$
3357 ... 80$
3367 ... 100$
3369 ... 80$
3380 ... 500$
3390 ... 100$
3407 ... 80$
3433 ... 100$
3457 ... 80$
3469 ... 80$
3507 ... 80$
3557 ... 80$
3569 ... 80$
3607 ... 80$
3612 ... 100$
3620 ... 100$
3657 ... 80$
3669 ... 80$
3703 ... 100$
3707 ... 80$
3731 ... 100$
3757 ... 80$
3769 ... 80$
3780 ... 100$
3797 ... 100$
3807 ... 80$
3817 ... 100$
3857 ... 80$
3869 ... 80$
3874 ... 100$
3907 ... 80$
3943 ... 100$
3957 ... 80$
3969 ... 80$

4

4007 ... 80$
4057 ... 80$
4060 ... 100$
4069 ... 80$
4107 ... 80$
4157 ... 80$
4169 ... 80$
4207 ... 80$
4240 ... 100$
4250 ... 100$
4257 ... 80$
4269 ... 80$
4278 ... 100$
4304 ... 100$
4307 ... 80$
4327 ... 100$
4357 ... 80$
4369 ... 80$
4407 ... 80$
4457 ... 80$
4460 ... 80$
4495 ... 100$
4507 ... 80$
4546 ... 100$
4557 ... 80$
4569 ... 80$
4585 ... 100$
4607 ... 100$
4607 ... 80$
4611 ... 100$
4618 ... 100$

4634 — Aproximação — 12:500$

4635 — 500:000$ — RIO

4636 — Aproximação — 12:500$

4656 ... 100$
4657 ... 80$
4669 ... 80$
4699 ... 100$
4707 ... 80$
4709 ... 100$
4743 ... 100$
4757 ... 80$
4769 ... 80$
4807 ... 80$
4850 ... 100$
4857 ... 80$
4869 ... 80$
4873 ... 100$
4880 ... 100$
4907 ... 80$
4928 ... 100$
4933 ... 200$
4957 ... 80$
4969 ... 80$
4971 ... 100$

5

5007 ... 80$
5057 ... 80$
5069 ... 80$
5071 ... 100$
5107 ... 80$
5130 ... 100$
5157 ... 80$
5169 ... 80$
5207 ... 100$
5207 ... 80$
5212 ... 100$
5237 ... 100$
5240 ... 200$
5257 ... 80$
5269 ... 80$
5291 ... 200$
5307 ... 80$
5357 ... 80$
5369 ... 80$
5385 ... 100$
5407 ... 80$
5417 ... 100$
5421 ... 100$
5440 ... 100$
5442 ... 100$
5457 ... 80$
5464 ... 100$
5469 ... 80$
5486 ... 100$
5497 ... 100$
5507 ... 80$
5538 ... 100$
5557 ... 80$
5569 ... 80$
5607 ... 80$
5618 ... 100$
5657 ... 80$
5669 ... 80$
5688 ... 100$
5691 ... 100$
5707 ... 80$
5721 ... 100$
5749 ... 100$
5756 ... 100$
5757 ... 80$
5769 ... 80$
5807 ... 80$
5857 ... 80$
5860 ... 100$
5869 ... 80$
5883 ... 100$
5895 ... 100$
5907 ... 80$
5931 ... 100$
5935 ... 100$
5957 ... 80$
5969 ... 80$
5994 ... 100$

6

6005 ... 100$
6007 ... 80$
6031 ... 100$
6057 ... 80$
6063 ... 100$
6069 ... 80$
6107 ... 80$
6118 ... 100$
6122 ... 100$
6157 ... 80$
6169 ... 80$
6175 ... 100$
6207 ... 80$
6214 ... 100$
6232 ... 100$
6257 ... 80$
6269 ... 80$
6296 ... 100$
6307 ... 80$
6327 ... 100$
6340 ... 100$
6347 ... 100$
6357 ... 80$
6369 ... 80$
6407 ... 80$
6441 ... 100$
6457 ... 80$
6468 ... 100$
6469 ... 80$
6507 ... 80$
6521 ... 100$
6557 ... 80$
6569 ... 80$

6607 — 10:000$000 — RIO

6607 ... 80$
6619 ... 100$
6637 ... 100$
6657 ... 80$
6663 ... 100$
6669 ... 80$
6707 ... 80$
6726 ... 100$
6750 ... 100$
6757 ... 80$
6769 ... 80$
6807 ... 80$
6809 ... 500$
6842 ... 100$
6857 ... 80$
6869 ... 80$
6890 ... 100$
6901 ... 100$
6904 ... 100$
6907 ... 80$
6916 ... 100$
6924 ... 500$
6930 ... 100$
6957 ... 80$
6969 ... 80$

6988 — 2:000$000 — RIO

6994 ... 100$

7

7007 ... 80$
7034 ... 100$
7057 ... 80$
7069 ... 80$
7096 ... 200$
7104 ... 100$
7107 ... 80$
7157 ... 80$
7164 ... 100$
7165 ... 100$
7169 ... 80$
7170 ... 100$
7172 ... 200$
7176 ... 100$
7194 ... 100$
7207 ... 80$
7226 ... 100$
7229 ... 100$
7233 ... 100$
7257 ... 80$
7269 ... 100$
7269 ... 80$
7289 ... 100$
7306 ... 100$
7307 ... 80$
7321 ... 100$
7325 ... 100$
7343 ... 200$
7357 ... 80$
7366 ... 100$
7367 ... 100$
7369 ... 80$
7372 ... 100$
7407 ... 80$
7413 ... 100$
7418 ... 100$
7427 ... 100$
7433 ... 100$
7455 ... 100$
7457 ... 80$
7469 ... 80$
7486 ... 100$
7496 ... 100$
7502 ... 100$
7507 ... 80$
7516 ... 100$
7521 ... 100$
7535 ... 100$
7557 ... 100$
7557 ... 80$
7569 ... 80$
7579 ... 100$
7586 ... 100$
7598 ... 100$
7607 ... 80$
7611 ... 100$
7621 ... 100$
7637 ... 100$
7657 ... 80$
7669 ... 80$
7697 ... 100$
7707 ... 80$
7753 ... 100$
7757 ... 80$
7769 ... 80$
7807 ... 80$
7842 ... 100$
7857 ... 80$
7869 ... 80$

7880 — 1:000$000

7907 ... 80$
7914 ... 100$
7957 ... 80$
7959 ... 100$
7969 ... 80$
7970 ... 200$
7984 ... 100$
7991 ... 100$

8

8007 ... 80$
8057 ... 80$
8069 ... 80$
8107 ... 80$
8157 ... 80$
8169 ... 80$
8207 ... 80$
8230 ... 100$
8239 ... 100$
8244 ... 100$
8257 ... 80$
8269 ... 80$
8307 ... 80$
8315 ... 100$
8357 ... 80$
8369 ... 80$
8407 ... 80$
8416 ... 100$
8424 ... 200$
8457 ... 80$
8469 ... 80$
8474 ... 100$
8483 ... 100$
8488 ... 100$
8492 ... 100$
8507 ... 100$
8507 ... 80$
8513 ... 100$
8556 ... 100$
8557 ... 80$
8569 ... 80$
8574 ... 100$
8607 ... 80$
8611 ... 500$
8653 ... 100$
8657 ... 80$
8664 ... 100$
8669 ... 80$
8673 ... 100$
8675 ... 100$
8688 ... 100$
8707 ... 80$
8712 ... 200$
8728 ... 100$
8738 ... 100$
8749 ... 100$
8757 ... 80$
8762 ... 100$
8769 ... 80$
8807 ... 80$
8832 ... 100$
8848 ... 100$
8857 ... 80$
8861 ... 100$
8869 ... 80$
8878 ... 100$
8897 ... 100$
8907 ... 80$
8909 ... 100$
8930 ... 100$
8957 ... 80$
8962 ... 100$
8969 ... 80$
8998 ... 100$

9

9007 ... 80$
9016 ... 100$
9057 ... 80$
9069 ... 80$
9107 ... 80$
9157 ... 80$
9169 ... 80$
9187 ... 100$
9207 ... 80$
9236 ... 100$
9257 ... 80$
9269 ... 80$
9299 ... 100$
9305 ... 100$
9307 ... 80$
9312 ... 100$
9313 ... 100$
9357 ... 80$
9362 ... 200$
9369 ... 80$
9407 ... 80$
9441 ... 100$
9457 ... 80$
9466 ... 100$
9469 ... 80$
9478 ... 100$
9507 ... 80$

9515 — 1:000$000

9547 ... 100$
9548 ... 200$
9555 ... 100$
9557 ... 80$
9569 ... 80$
9596 ... 200$
9599 ... 100$
9607 ... 80$
9614 ... 100$
9624 ... 100$
9641 ... 100$
9655 ... 100$
9657 ... 80$
9664 ... 100$
9669 ... 80$
9698 ... 100$
9707 ... 80$
9757 ... 80$
9769 ... 80$
9807 ... 80$
9857 ... 80$
9869 ... 80$
9881 ... 100$
9890 ... 100$
9907 ... 80$
9952 ... 100$
9957 ... 80$
9964 ... 100$
9969 ... 80$

10

10003 ... 100$
10007 ... 80$
10050 ... 100$
10057 ... 80$
10069 ... 80$
10089 ... 100$
10107 ... 80$
10127 ... 100$
10157 ... 80$
10169 ... 80$
10206 ... 100$
10207 ... 80$
10257 ... 80$
10269 ... 80$
10274 ... 100$
10307 ... 80$
10317 ... 100$
10339 ... 100$
10357 ... 80$
10359 ... 200$
10366 ... 100$
10369 ... 80$
10407 ... 80$
10409 ... 200$
10423 ... 100$
10449 ... 100$
10452 ... 100$
10457 ... 80$
10469 ... 80$
10490 ... 100$
10507 ... 80$
10557 ... 80$
10569 ... 80$
10588 ... 100$
10598 ... 100$
10607 ... 500$
10607 ... 80$
10657 ... 80$
10658 ... 200$
10663 ... 100$
10669 ... 80$
10707 ... 80$
10757 ... 80$
10769 ... 80$
10776 ... 100$
10780 ... 100$
10785 ... 100$
10790 ... 100$
10796 ... 100$
10807 ... 80$
10821 ... 100$
10833 ... 100$

10839 — 1:000$000

10857 ... 80$
10869 ... 200$
10869 ... 80$
10907 ... 80$
10917 ... 100$
10952 ... 100$
10953 ... 200$
10954 ... 500$
10957 ... 80$
10969 ... 80$
10993 ... 200$

11

11007 ... 80$
11017 ... 100$
11019 ... 100$
11020 ... 100$
11042 ... 100$
11057 ... 80$
11059 ... 100$
11069 ... 80$
11075 ... 100$
11080 ... 100$
11093 ... 100$
11107 ... 80$
11118 ... 100$
11135 ... 100$
11157 ... 80$
11161 ... 100$
11169 ... 80$
11207 ... 100$
11207 ... 80$
11216 ... 100$
11234 ... 100$
11257 ... 80$
11269 ... 80$
11287 ... 100$
11307 ... 80$
11319 ... 100$
11357 ... 80$
11369 ... 80$
11376 ... 100$
11386 ... 200$
11390 ... 100$
11407 ... 80$
11434 ... 200$
11444 ... 100$
11457 ... 80$
11469 ... 80$
11483 ... 100$
11492 ... 100$
11499 ... 200$
11507 ... 80$
11521 ... 100$
11525 ... 100$
11527 ... 100$
11545 ... 100$
11549 ... 100$
11557 ... 80$
11569 ... 80$
11588 ... 100$
11607 ... 80$
11635 ... 100$
11640 ... 100$
11642 ... 100$
11657 ... 80$
11666 ... 100$
11669 ... 80$
11691 ... 100$
11702 ... 100$
11707 ... 80$
11714 ... 200$
11757 ... 80$
11769 ... 80$
11805 ... 100$
11807 ... 80$
11848 ... 100$
11857 ... 80$
11869 ... 80$
11882 ... 100$
11903 ... 100$
11907 ... 80$
11942 ... 100$
11955 ... 100$
11957 ... 80$
11969 ... 80$

12

12007 ... 80$
12057 ... 80$
12069 ... 80$
12090 ... 100$
12107 ... 80$
12120 ... 100$
12141 ... 100$
12157 ... 80$
12164 ... 100$
12169 ... 80$
12206 ... 100$
12207 ... 80$
12227 ... 100$
12257 ... 80$
12269 ... 80$
12290 ... 200$
12298 ... 100$
12307 ... 80$
12357 ... 100$
12357 ... 80$
12369 ... 80$
12380 ... 100$
12407 ... 500$
12407 ... 80$
12411 ... 100$
12457 ... 80$

12469 — 5:000$000 — S. J. DEL REI

12469 ... 80$
12507 ... 80$
12516 ... 100$
12557 ... 80$
12569 ... 80$
12607 ... 80$
12625 ... 100$
12657 ... 80$
12669 ... 80$
12684 ... 100$
12707 ... 80$
12757 ... 80$
12769 ... 80$
12802 ... 100$
12807 ... 80$
12818 ... 100$
12857 ... 80$
12864 ... 100$
12869 ... 80$
12907 ... 80$
12957 ... 80$
12962 ... 100$
12969 ... 80$

13

13005 ... 100$
13007 ... 80$
13036 ... 100$
13057 ... 80$
13067 ... 100$
13069 ... 80$
13091 ... 100$
13107 ... 80$
13135 ... 100$
13157 ... 80$
13167 ... 100$
13169 ... 80$
13176 ... 100$
13207 ... 80$
13250 ... 100$
13257 ... 80$
13261 ... 100$
13269 ... 80$
13280 ... 200$
13302 ... 100$
13307 ... 80$
13349 ... 100$
13357 ... 80$
13369 ... 80$
13383 ... 200$
13395 ... 100$
13407 ... 80$
13408 ... 100$
13416 ... 100$
13418 ... 100$
13440 ... 100$
13457 ... 100$
13457 ... 80$
13469 ... 80$
13470 ... 100$
13507 ... 80$
13557 ... 80$
13569 ... 80$
13582 ... 100$
13596 ... 100$
13607 ... 80$
13557 ... 80$
13663 ... 100$
13669 ... 500$
13669 ... 80$
13705 ... 100$
13707 ... 80$
13729 ... 500$
13748 ... 100$
13757 ... 80$
13769 ... 80$
13804 ... 100$
13807 ... 80$
13825 ... 200$
13839 ... 100$
13857 ... 80$
13867 ... 100$
13869 ... 80$
13907 ... 80$
13925 ... 100$
13957 ... 80$
13969 ... 80$
13990 ... 100$

14

14007 ... 80$
14057 ... 80$
14069 ... 80$
14093 ... 100$
14107 ... 80$
14154 ... 100$
14157 ... 80$
14158 ... 100$
14161 ... 100$
14169 ... 80$
14207 ... 80$
14218 ... 100$
14239 ... 200$
14257 ... 80$
14269 ... 80$
14299 ... 100$
14303 ... 100$
14307 ... 80$
14357 ... 80$
14369 ... 80$
14407 ... 80$
14440 ... 100$
14457 ... 80$
14462 ... 100$
14469 ... 80$
14507 ... 80$
14512 ... 100$
14523 ... 100$
14532 ... 100$
14557 ... 80$
14569 ... 80$
14580 ... 100$
14586 ... 100$
14607 ... 80$
14630 ... 100$
14657 ... 80$
14669 ... 80$
14676 ... 100$
14707 ... 80$
14757 ... 80$
14769 ... 80$
14790 ... 100$
14807 ... 80$
14838 ... 100$
14857 ... 80$
14869 ... 80$
14907 ... 80$
14914 ... 100$
14957 ... 80$
14969 ... 80$
14984 ... 100$

15

15007 ... 200$
15007 ... 80$
15051 ... 100$
15057 ... 80$
15069 ... 80$
15107 ... 80$
15120 ... 100$
15149 ... 100$
15157 ... 80$
15169 ... 80$
15204 ... 100$
15207 ... 80$
15213 ... 100$
15234 ... 100$
15257 ... 80$
15269 ... 80$

15288 — 1:000$000

15299 ... 100$
15300 ... 100$
15303 ... 100$
15305 ... 200$
15307 ... 80$
15313 ... 100$
15341 ... 100$
15357 ... 80$
15362 ... 100$
15369 ... 80$
15407 ... 100$
15407 ... 80$
15408 ... 100$
15440 ... 100$
15457 ... 80$
15464 ... 100$
15469 ... 80$
15491 ... 100$
15507 ... 80$
15514 ... 100$
15522 ... 100$
15540 ... 100$
15557 ... 80$
15565 ... 100$
15569 ... 500$
15569 ... 80$
15607 ... 80$
15645 ... 100$
15657 ... 80$
15669 ... 80$
15706 ... 100$
15707 ... 80$
15711 ... 100$
15749 ... 100$
15757 ... 80$
15769 ... 80$
15773 ... 100$
15781 ... 100$
15797 ... 100$
15807 ... 80$
15815 ... 100$
15828 ... 100$
15848 ... 100$
15857 ... 80$
15869 ... 80$
15907 ... 80$
15943 ... 100$
15944 ... 100$
15957 ... 80$
15969 ... 80$
15987 ... 100$

16

16007 ... 80$
16024 ... 100$
16033 ... 100$
16035 ... 100$
16037 ... 100$
16057 ... 80$
16068 ... 100$
16069 ... 80$
16107 ... 80$
16108 ... 100$
16157 ... 80$
16169 ... 80$
16207 ... 80$
16208 ... 100$
16257 ... 80$
16268 ... 100$
16269 ... 80$
16275 ... 100$
16282 ... 100$
16290 ... 500$
16306 ... 100$
16307 ... 80$
16343 ... 100$
16357 ... 80$
16369 ... 80$
16407 ... 80$

16449 — 1:000$000

16455 ... 100$
16457 ... 80$
16469 ... 80$
16507 ... 80$
16557 ... 80$
16558 ... 100$
16566 ... 100$
16569 ... 80$
16607 ... 80$
16614 ... 100$
16624 ... 100$
16657 ... 80$
16660 ... 100$
16667 ... 100$
16669 ... 80$
16678 ... 100$
16693 ... 100$
16707 ... 80$
16720 ... 100$
16722 ... 100$
16730 ... 100$
16753 ... 100$
16757 ... 80$
16769 ... 80$
16797 ... 100$
16807 ... 80$
16838 ... 100$
16857 ... 80$
16869 ... 80$
16870 ... 100$
16907 ... 80$
16957 ... 80$
16968 ... 100$
16969 ... 80$

17

17007 ... 80$
17047 ... 100$
17057 ... 80$
17069 ... 80$
17087 ... 100$
17100 ... 100$
17107 ... 80$
17157 ... 80$
17159 ... 100$
17169 ... 80$
17189 ... 200$
17207 ... 80$
17211 ... 100$
17216 ... 100$
17220 ... 100$
17244 ... 100$
17252 ... 100$
17257 ... 80$
17263 ... 100$
17269 ... 80$
17277 ... 100$
17307 ... 80$
17357 ... 80$
17366 ... 100$
17369 ... 100$
17369 ... 80$
17397 ... 100$
17407 ... 80$
17418 ... 100$
17457 ... 80$
17469 ... 80$
17480 ... 200$
17498 ... 100$
17507 ... 80$
17520 ... 100$
17557 ... 80$
17569 ... 80$
17607 ... 80$
17654 ... 100$
17657 ... 80$
17669 ... 80$
17707 ... 80$
17717 ... 100$
17736 ... 100$
17757 ... 80$
17769 ... 80$
17807 ... 80$
17846 ... 100$
17849 ... 100$

17857 — 30:000$000 — RIO

17857 ... 80$
17869 ... 80$
17907 ... 80$
17957 ... 80$
17969 ... 80$

18

18007 ... 80$
18014 ... 100$
18047 ... 100$
18057 ... 80$
18069 ... 80$
18107 ... 80$
18114 ... 100$
18157 ... 80$
18169 ... 80$
18194 ... 200$
18207 ... 80$
18240 ... 100$
18248 ... 100$
18257 ... 80$
18262 ... 100$
18269 ... 80$
18307 ... 80$
18309 ... 100$
18348 ... 100$
18355 ... 100$
18357 ... 80$
18361 ... 100$
18368 ... 100$
18369 ... 80$
18383 ... 100$
18407 ... 80$
18421 ... 200$
18444 ... 100$
18457 ... 80$
18458 ... 100$
18469 ... 80$
18507 ... 80$
18548 ... 100$
18554 ... 100$
18557 ... 80$
18562 ... 100$
18569 ... 80$
18607 ... 80$
18613 ... 200$
18619 ... 100$
18629 ... 100$
18630 ... 100$
18657 ... 80$
18669 ... 80$
18707 ... 80$
18737 ... 100$
18757 ... 80$
18769 ... 80$
18777 ... 100$
18807 ... 80$
18833 ... 100$
18837 ... 100$
18857 ... 80$
18869 ... 80$
18907 ... 80$
18950 ... 200$
18957 ... 80$
18969 ... 80$

19

19007 ... 80$
19039 ... 100$
19044 ... 100$
19057 ... 80$
19069 ... 80$
19107 ... 80$
19157 ... 80$
19169 ... 80$
19207 ... 80$
19253 ... 100$
19257 ... 80$
19263 ... 100$
19266 ... 100$
19269 ... 80$
19273 ... 100$
19307 ... 80$
19310 ... 100$
19320 ... 100$
19357 ... 80$
19369 ... 80$
19377 ... 100$
19407 ... 80$
19447 ... 100$
19457 ... 80$
19469 ... 80$
19473 ... 100$
19507 ... 80$
19557 ... 80$
19566 ... 500$
19569 ... 80$
19603 ... 100$
19605 ... 100$
19607 ... 80$
19619 ... 100$
19657 ... 80$
19669 ... 80$
19687 ... 100$
19707 ... 80$
19744 ... 100$
19757 ... 80$
19769 ... 80$
19799 ... 100$
19807 ... 80$
19857 ... 80$
19869 ... 80$
19907 ... 80$
19931 ... 100$
19954 ... 500$
19957 ... 80$
19969 ... 80$
19985 ... 100$
19994 ... 100$

20

20007 ... 80$
20057 ... 80$
20059 ... 100$
20069 ... 80$
20099 ... 100$
20107 ... 80$
20157 ... 80$
20169 ... 80$
20183 ... 100$
20187 ... 100$
20195 ... 100$
20207 ... 80$
20257 ... 80$
20269 ... 80$
20307 ... 80$
20357 ... 80$
20368 ... 100$
20369 ... 80$
20407 ... 80$
20457 ... 80$
20460 ... 100$
20469 ... 80$
20507 ... 100$
20507 ... 80$
20557 ... 80$
20569 ... 80$
20577 ... 100$
20597 ... 100$
20607 ... 80$
20620 ... 100$
20657 ... 80$
20669 ... 80$
20707 ... 80$
20733 ... 100$
20740 ... 100$
20742 ... 100$
20757 ... 80$
20769 ... 80$
20781 ... 100$
20807 ... 80$
20857 ... 80$
20869 ... 80$
20874 ... 100$
20880 ... 100$
20907 ... 80$
20925 ... 100$
20957 ... 80$
20959 ... 100$
20960 ... 100$
20962 ... 100$
20969 ... 80$

21

21007 ... 80$
21029 ... 100$
21052 ... 100$
21057 ... 80$
21069 ... 80$
21107 ... 80$
21116 ... 100$
21128 ... 100$
21157 ... 80$
21159 ... 100$
21169 ... 80$
21187 ... 100$
21207 ... 80$
21217 ... 100$
21257 ... 80$
21269 ... 80$
21279 ... 100$
21307 ... 80$
21308 ... 100$
21314 ... 100$
21327 ... 100$
21357 ... 80$
21369 ... 80$
21374 ... 100$
21381 ... 100$
21386 ... 100$
21407 ... 80$
21424 ... 100$
21457 ... 80$
21469 ... 80$
21507 ... 80$
21534 ... 100$
21557 ... 80$
21560 ... 100$
21569 ... 80$
21578 ... 100$
21607 ... 80$
21638 ... 100$
21655 ... 100$
21657 ... 80$
21669 ... 80$
21691 ... 100$
21707 ... 80$
21708 ... 100$
21757 ... 80$
21769 ... 80$
21795 ... 100$
21799 ... 100$
21807 ... 80$
21824 ... 100$
21829 ... 100$
21857 ... 80$
21869 ... 80$
21907 ... 80$
21938 ... 100$
21940 ... 100$
21957 ... 80$
21969 ... 80$
21991 ... 100$
21993 ... 100$

22

22007 ... 80$
22022 ... 100$
22057 ... 80$
22069 ... 100$
22069 ... 80$
22107 ... 80$
22126 ... 100$
22135 ... 100$
22157 ... 80$
22166 ... 100$
22169 ... 80$
22178 ... 200$
22184 ... 100$
22207 ... 80$
22219 ... 100$
22257 ... 80$
22269 ... 80$
22307 ... 80$
22357 ... 80$
22369 ... 80$
22382 ... 100$
22407 ... 100$
22407 ... 80$
22419 ... 100$
22457 ... 80$
22469 ... 80$
22475 ... 100$
22507 ... 80$
22510 ... 200$
22557 ... 80$
22569 ... 80$
22582 ... 100$
22607 ... 80$
22651 ... 100$
22657 ... 80$
22666 ... 100$
22669 ... 80$
22691 ... 200$
22707 ... 80$
22742 ... 100$
22757 ... 80$
22769 ... 80$
22798 ... 100$
22799 ... 100$
22807 ... 80$
22857 ... 80$
22869 ... 80$
22889 ... 100$
22907 ... 80$
22952 ... 100$
22957 ... 80$
22969 ... 80$

23

23007 ... 80$
23016 ... 100$
23057 ... 80$
23069 ... 80$
23070 ... 100$
23090 ... 100$
23107 ... 80$
23115 ... 100$
23141 ... 100$
23157 ... 80$
23169 ... 80$
23185 ... 100$
23207 ... 80$
23239 ... 100$
23249 ... 100$
23257 ... 80$
23269 ... 80$
23295 ... 100$
23307 ... 80$
23317 ... 100$
23357 ... 80$
23369 ... 80$
23407 ... 80$
23433 ... 100$
23445 ... 100$
23457 ... 80$
23468 ... 100$
23469 ... 80$
23501 ... 100$
23507 ... 80$
23557 ... 80$
23569 ... 80$
23573 ... 100$
23607 ... 80$
23657 ... 80$
23669 ... 80$
23707 ... 80$
23747 ... 200$
23757 ... 80$
23769 ... 80$
23772 ... 200$
23801 ... 100$
23807 ... 80$
23833 ... 100$
23835 ... 100$
23854 ... 100$
23857 ... 80$
23869 ... 80$
23907 ... 80$
23910 ... 100$
23911 ... 100$
23918 ... 100$
23944 ... 100$
23949 ... 500$
23957 ... 80$
23969 ... 80$
23978 ... 100$
23991 ... 100$
23994 ... 100$

Premios Maiores

4635 — 500:000$ — RIO
17857 — 30:000$000 — RIO
6607 — 10:000$000 — RIO
12469 — 5:000$000 — S. J. DEL REI
6988 — 2:000$000 — RIO

Todos os numeros terminados em 5 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA
PLANO T
PREMIOS

... 12:500$000 (aproximação) para os numeros anterior e posterior ao 1.º premio
... 80$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 4.º premio
... 80$000 para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio
Total: 907:200$000

O ESCRITORIO ... DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS ... E DAS 14 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 6 de Setembro de 1941
PLANO E
PREMIOS

377ª Extração = CONCESSIONARIO DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo RENÉ MOSTARDEIRO; O Escrivão do Governo FERNANDO GOMES CALAZA; O Escrivão da Loteria JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = **377ª Extração**

LEGUMES 2 VEZES MAIS DELICIOSOS!

— com este oleo mais rico e mais puro!

A Sra. póde modificar completamente um simples prato de legumes: junte duas ou tres colheres do finissimo oleo "A Patrôa" aos legumes depois de cosidos. Fabricado por um processo especial, o oleo "A Patrôa" é mais puro e inódoro — porisso faz sobresair todo o sabor natural dos alimentos. E' ótimo, tambem, para as frituras — e mais economico. Peça, hoje mesmo, uma lata do fino oleo "A Patrôa" — o seu fornecedor o tem.

É êsse o periodo em que mais necessário se torna o uso de um fortificante como o Biotonico Fontoura. Cientificamente dosado, o Biotonico Fontoura auxilia o crescimento harmonioso, tonificando músculos e nervos. Estimulante do apetite, concorre tambem para melhor assimilação dos alimentos. Bom para todas as idades, o Biotonico Fontoura revigora a saúde como 15 dias de férias.

BIOTONICO

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: ministro Hermenegildo de Barros, Salvio Martins, Leopoldo de Araujo Neves, Gustavo Lins de Oliveira, Severo Cardoso de Mello, Nestor d'Avilla Pinto, Luiz C. Ribeiro, André Carvalhal;

Senhoras: Carmen Nogueira Lima, esposa do sr. Armando Nogueira Lima, Ruth Machado Dias, esposa do sr. Arlindo Soares Dias, Eunice Rodrigues Lopes, esposa do sr. Waldemiro Ferreira Lopes, Maria Sylvia Limoeiro da Silva, esposa do sr. João Carlos Limoeiro da Silva;

Senhoritas: Vanilde Medeiros, filha do sr. Jorge S. Medeiros, Lucia Viveiros de Mello, filha do sr. Orlando Mattos;

Menino Jair, filho do sr. Eurico Duarte Lins;

Menina Lygia, filha do sr. Maximo Loureiro.

— Completa hoje 92 anos, monsenhor João Sabino Las Casas, antigo educador e orador em Minas.

— Completa hoje um ano de idade a menina Andresa, filha do sr. Manuel Machado e da sra. Guilhermina Costa. Andresa será levada, hoje, á pia batismal, tendo como padrinhos o sr. Eduardo Chenaut e sra. Leonor de Oliveira Chenaut. Por esse motivo, os pais da aniversariante oferecem ás pessoas de suas relações uma mesa de doces em sua residencia, á rua Paula Brito, 432.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Nadir, filha do sr. Diamantino Lorega e sra. Judith Martins Lorega;

— Drausio, filho do sr. Lauro Cantariano de Sousa e sra. Abigail Pereira Cantarino de Sousa;

— Milton, filho do sr. Eugenio Bastos de Almeida e sra. Zulma Avellar de Almeida;

— Marilda, filha do sr. Bernardo de Mendonça Filho e sra. Maria Candida Simões de Mendonça;

— Carlos Eugenio, filho do sr. Euclydes Moreira Pinto e sra. Laura de Menezes Pinto.

FESTAS

Será realizado na próxima terça-feira, ás 21 horas, no Cassino da Urca, um jantar dansante comemorativo do 6º aniversário da fundação da Sociedade de Engenheiros da Prefeitura do Distrito Federal.

Será homenageado por essa ocasião o engenheiro Cupertino Durão, que acaba de deixar a presidencia da Sociedade.

COMEMORAÇÕES

Como acontece todos os anos, o Centro Paulista vai comemorar a data da Independencia Nacional, realizando uma sessão civica, da qual será orador o sr. Alexandre Marcondes Filho. O conferencista discorrerá sobre "Prudente de Morais e Bernardino Campos", os dois grandes brasileiros cujos centenários de nascimento transcorrem este ano. Após a solenidade civica, seguir-se-á um baile de gala. O traje será de rigor.

— A escritora francesa Susanne Beltran, para comemorar o primeiro aniversário de sua chegada ao Brasil, ofereceu ontem no Hotel Gloria um jantar em que tomaram parte o general e sra. Francisco José Pinto; o embaixador da França, o embaixador Regis de Oliveira, embaixatriz Lima e Silva, ministro e sra. Paulo Coelho de Almeida; o presidente da Cooperação Intelectual e sra. Miguel Osorio de Almeida; o presidente da Associação Brasileira de Imprensa e a sra. Herbert Moses; o presidente da Academia Nacional de Medicina, professor Aloysio de Castro; sras. Branca Fialho, William Down e Landsberg; sr. Eugene Colas, ex-prefeito de Deauville e barão Schwartzenauer.

DIPLOMATICAS

Festejando o dia do aniversário natalicio da rainha Guilhermina, o ministro da Holanda e sra. Daniels de Yough receberão os membros da colonia na séde da legação, na rua Voluntarios da Patria, 138, das 18 ás 20 horas.

EXPOSIÇÕES

Com a presença de autoridades e da imprensa, será inaugurado amanhã, ás 15 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, o XLVII Salão Nacional de Belas Artes.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Como vem acontecendo todos os anos, amigos e admiradores do ministro Hermenegildo de Barros fazem celebrar hoje, ás 10.30, na igreja do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, na Avenida Passos, missa em ação de graças pela passagem de sua data natalicia.

Após a cerimonia, seu celebrante, monsenhor Solano Dantas de Menezes saudará o aniversariante na sacristia da igreja.

FALECIMENTOS

NO COLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES — Reune-se amanhã, ás 21 horas, o Colégio Brasileiro de Cirurgiões, para receber como seu membro efetivo, o sr. Carlos Macieira, chefe de clinica cirurgica do Hospital Geral do Maranhão, Médico de grande projeção em São Luis, o sr. Carlos Macieira terá festiva recepção naquela prestigiosa associação médica.

Na idade de 82 anos, faleceu e foi sepultada ontem, a sra. Anna de Azevedo Pires Vaz Lobo Freitas.

A extinta, que era a ultima filha do comandante José Maria Vaz Lobo, figura de relevo da nossa marinha de guerra do tempo do Imperio, foi casada com o sr. Francisco Nabuco de Freitas, tendo deixado os seguintes filhos: sr. Euclydes Vaz Lobo de Freitas, comerciante; sra. Amelia Freitas de Sousa, casada com o sr. Waldemiro Teixeira de Sousa, industrial; sra. Euridice Freitas Guedes, esposa do sr. Alexandre Monteiro Guedes, da companhia General Eletric; e sra. Zulmira Freitas Pereira Nunes, viuva do sr. Raul Pereira Nunes.

Deixou ainda 8 netos, entre eles o sr. Milton Freitas de Sousa, engenheiro civil e professor, e 6 bisnetos.

O féretro, com grande acompanhamento, saiu da rua Pereira Nunes, 349, para a necrópole de São Francisco Xavier.

— Faleceu nesta capital a senhorita Valdivia Cavalcanti de Albuquerque, dileta filha do sr. Sebastião Cavalcanti de Albuquerque, alto funcionário da Fazenda Nacional, e de sua esposa, sra. Ida Cavalcanti de Albuquerque.

O seu enterramento realizou-se com grande acompanhamento no cemitério de S. Francisco Xavier.

MISSAS

Serão resadas amanhã as seguintes missas fúnebres:

Octavio Morais, 9.30, igreja de São José; Oscar Antonio Saraiva, 9.30, igreja de São Francisco de Paula; Maria Julia de Freitas Moura, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Nicola Mannarino, 9.30, Catedral; Hilda Rosas Aires, 8 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Hygino da Cunha, 9.30, igreja de São José; Julieta Ferraz Camucé, 10 horas, igreja da Candelaria, Nadir Santos Braz, 9 horas, igreja de S. Francisco Xavier do Engenho Velho; professor Sylvio de Viterbo, 9 horas, igreja da Candelaria; Belmiro Paulo Madeira, 9 horas, igreja de São Tomé (Anchieta); Luiza Leopoldo Froes da Cruz e Antonio Thiers Froes da Cruz, 10.30, igreja de S. Francisco de Paula; Roberto Bruce, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula.

MORTA ou VIVA

A SUA PELLE REJUVENESCERÁ EM 8 DIAS COM

MASCARA DE LAMA

APLICADA EM SUA CASA OU NOS SALOES DA ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

Mme. CAMPOS

SOB CONTROLE MEDICO ABSOLUTAMENTE COMO O

CREME DE MASSAGEM RAINHA DA HUNGRIA

A VENDA EM TODO BRASIL

DEPOSITO ASSEMBLEIA 119 RIO

Larga-me!... Deixa-me gritar!...

XAROPE SÃO JOÃO

E' Indicado Para Tosse e Doenças do Peito

Com o seu uso regular: 1 — A tosse cessa rapidamente. 2 — As gripes, constipações ou defluxo, cedem, e com elas as dores do peito e das costas. 3 — Alliviam-se prontamente as crises (afliçôes) dos asmaticos e os acessos de coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração. 4 — As bronquites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta. 5 — A insonia, a febre e os suores noturnos desaparecem. 6 — Acentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos orgãos respiratorios.

O processo mais simples para obter a beleza da cutis é usar a Cêra Mercolizada (Mercolized Wax). Desde há mais de 30 anos a usam as mulheres formosas de todo o mundo. Aplique a Cêra ao rosto, colo, braços como se fosse um "cold cream". A sua cutis ficará então suave, assetinada e encantadora. A Cêra Mercolizada revela a beleza oculta.

PORLAC DEPILATORIO. A beleza das pernas sem meias não deve ser comprometida pelos cortes de gilete. Para eliminar o pelo superfluo das pernas, braços, axilas e rosto, use PORLAC — depilatorio inofensivo e delicadamente perfumado. SHAMPOO STALLAX. Depois de uma lavagem com shampoo Stallax o cabelo fica absolutamente limpo e o couro cabeludo livre de toda caspa e gordura. V. ficará encantada com os resultados obtidos com o Shampoo Stallax. Obtenha-o hoje:

Bonificação

Galeria das Indústrias

INICIA SUA 1.ª GRANDE VENDA ESPECIAL

Descontos de 20 até 50 %

Bolsas, peles e cintos — Jogos de jersey e peignoirs de seda

GRANDE VARIEDADE DE BLUSAS

Galeria das Indústrias

RUA 7 DE SETEMBRO 111 e 178

AÇÃO CATÓLICA

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES CATOLICAS FEMININAS

Realiza-se hoje, ás 15 horas, no salão nobre do Circulo Catolico, a reunião mensal da Confederação das Associações Catolicas Femininas.

A reunião será presidida pelo cardial Sebastião Leme.

OBRA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS

Realiza-se hoje, na matriz de N. S. da Paz, em Ipanema, a cerimonia dedicada á Obra das Vocações Sacerdotais.

A cerimonia será realizada ás 7.30, com missa e comunhão geral, e ás 17.30 benção e pregação pelo padre Moutinho S. J.

FESTA DO CORAÇÃO DE MARIA

Realiza-se hoje, na matriz do Engenho Novo, a festa do Coração de Maria, promovida pelo Centro do Apostolado da Oração da paroquia.

A's 8.15, será celebrada missa solene, com comunhão geral do Apostolado da Oração e da Pia União das Filhas de Maria.

Em seguida, será procedida á benção do novo altar destinado á imagem do Coração de Maria.

FESTA DE N. S. DA CONSOLAÇÃO

Realiza-se hoje, na matriz de N. S. da Consolação e Correia, no Engenho Novo, a festa da padroeira da paroquia.

Haverá missas ás 6, 7, 8 e 9.30, sendo que a de 7 de comunhão geral e de 9.30, solene, com benção papal.

A's 17 horas sairá solene procissão e ao recolher ocupará a tribuna sagrada o padre Helder Camara, seguindo-se a benção do Santissimo Sacramento.

NOSSA SENHORA DA PENA

Teve inicio ontem e proseguirá diariamente, ás 17 horas, o novenario preparatorio da festa de Nossa Senhora da Pena, em sua igreja, em Jacarépaguá.

A festa será efetuada, com a solenidade do costume, no proximo dia 8.

BELMODE

POR MOTIVOS DE OBRAS

LIQUIDA TODO SEU "STOCK" DE PELES, BOLSAS, VESTIDOS E QUIMONOS

Artigos AMERICANOS

"BELMODE"

130-7 DE SETEMBRO-130

VIOLINOS

MARANI E LO TURCO

Técnicos especializados em — reparações —

R. Maranguape, 10 — Tel. 22-4778

SENHORA, SENHORITA!

A SUA CASA ESPERA A SUA VISITA

Novidades em SEDAS e TECIDOS FINOS

NOTRE DAME DE PARIS

A casa que mais barato vende em todo o Rio de Janeiro

OUVIDOR, 182 - 188

Fundada a Liga Contra o Cancer

Será organizada sem demora a campanha

Na séde da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, sob a presidencia do secretario geral, sr. Jesuino de Albuquerque, realizou-se, ontem, uma reunião de cientistas patricios, para estudar a organização de uma campanha contra o cancer em nosso meio.

Estiveram presentes a essa reunião, atendendo ao apelo que lhes fora dirigido pelo professor Cardoso Fontes, os srs. Mario Kroeff, Ugo Pinheiro Guimarães, Arnaldo de Morais, Alvaro Osorio de Almeida, Antonio Fernandes da Costa Junior, Sergio Barros de Azevedo, Amadeu Fialho e Joaquim Mota.

Por motivos imperiosos, deixaram de comparecer os senhores Von Doellinger da Graça e Manuel de Abreu.

O sr. Jesuino de Albuquerque abriu a sessão e passou a presidencia ao professor Cardoso Fontes. Este expôz os motivos da reunião, tendo sido trocadas varias idéias.

Finalmente foram tomadas as seguintes deliberações: Ficou fundada e será organizada imediatamente a Liga Brasileira contra o Cancer, cujos estatutos deverão ser apresentados na proxima reunião, por uma comissão composta dos senhores Mario Kroeff, Costa Junior e Ugo Pinheiro Guimarães; de acordo com os futuros estatutos, atendendo á solicitação da Liga Pan-Americana contra o Cancer, serão estabelecidas as relações regulares da Liga Brasileira com a citada entidade pan-americana, da qual o professor Cardoso Fontes é o representante no Brasil; e as relações com as organizações brasileiras já existentes nos Estado e no Distrito Federal serão tratadas de modo a harmonizar os esforços coletivos.

"REVISTA DO BRASIL"

Letras, cultura, humanismo

Occasiona-lhe sérias preoccupações principalmente quando a terrivel diarrhea ataca-lhe o organismo. Pode-se entretanto evitar esta grave enfermidade com os famosos comprimidos de Eldoformio. Combata as diarrheas infantis com comprimidos de

BAYER

Eldoformio

Bom para os adultos como para as creanças.

O remedio de certas fraquezas

A fraqueza sexual é uma contingencia da vida, estado passageiro de desequilibrio organico, curavel como as mais curaveis molestias. Impressiona muito o sistema nervoso e disto o desanimo que ás vezes retarda a cura, mas que não a impede.

E' mal passageiro, porque, medicado racionalmente, desaparece. Não deve a medicação, porem, ser palliativa ou de momento, como certos excitantes prejudiciais. Deve ser energica e gradativa, para ter os resultados desejados e que eles permaneçam.

Deve ter uma medicação pelos comprimidos VIRILASE, á base da vitamina E, a vitamina que regula certas funções. VIRILASE é remedio. As primeiras doses melhoram: a continuação garante a normalidade. VIRILASE opera uma renovação de forças, acalmando o sistema nervoso e dando energias novas.

PARA OS CABELOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

USE E NÃO MUDE

Tiveram nesta capital acolhida hospitaleira

O com. do "Birminghan" grato ao povo carioca

Recebemos da embaixada britanica a nota abaixo, que é um agradecimento do comandante do cruzador "Birmingham" á hospitalidade brasileira:

"O comandante, a oficialidade e os marinheiros do cruzador britanico "Birmingham" apressam-se em manifestar seu vivo reconhecimento pela amabilidade do acolhimento que lhes foi dispensado pela população do Rio de Janeiro, durante a permanencia do navio neste porto.

Mais particularmente desejam agradecer a todo o povo brasileiro, pelo auxilio que prestou encaminhando os marinheiros para lojas e lugares de recreio, apesar das dificuldades do idioma.

Foram particularmente apreciadas as partidas de "golf" e de futebol e as excursões ao Corcovado, organizadas pela comissão de recepção.

Desta primeira e demasiada curta visita ao Rio de Janeiro, bem como da excepcional gentileza do povo carioca, conservaremos sempre a mais grata recordação. A todos, nossos mais sinceros agradecimentos. — (a.) A. C. C. Madden, comandante da Real Armada Britanica."

ANEMIA
CLOROSE
PALUDISMO
CONVALESCENÇAS

AGUA INGLESA
"GRANADO"

D. LIDIA NOGUEIRA diz:

QUER ver seu filhinho crescer forte, sádio, sempre com apetite e bem disposto? Inclua, diariamente, Quaker Oats, no seu regime alimentar. Quaker Oats desenvolve o corpo, os ossos, os musculos e enriquece o sangue. Auxilia o crescimento normal das crianças, graças á sua abundância em Thiamin (Vitamina B-1), ferro, fósforo e proteínas. Quaker Oats é, tambem, de um gôsto agradavel. Proporcione, diariamente, os seus inúmeros benefícios, ao seu bebê e a toda sua família. Quaker Oats é economica e de fácil preparo. Compre Quaker Oats e receberá o pêso integral — 567 gramas em cada lata.

Para maior valor - insista em QUAKER OATS

Nem toda avéia é Avéia Quaker. As palavras "Quaker Oats" são a marca registrada que identifica unicamente a original e legítima Avéia Quaker. Ao adquiri-la, veja si a lata traz estas duas palavras e a figura do Quaker. São a garantia da mais alta qualidade e do maior valor nutritivo. Insista na legítima Quaker Oats, em lata hermèticamente fechada.

QUAKER OATS

Mais pêso e melhor qualidade asseguram maior rendimento por lata.

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131 TELEFONES 43-7482 e 43-9933

MODAS

V. Ex. está convidada a vir examinar os preços remarcados durante a 1.ª quinzena de setembro na A NOBREZA, á rua Uruguaiana, 95. Pois são precinhos do tempo que se vendia a cebola a 900 réis o quilo.

NOIVAS

Aproveitem esta ocasião para comprar baratissimo um lindo enxoval.

CAROA' Metro 7$900

Caroá, o brim da moda, o linho nacional, orgulho da industria brasileira, todas as qualidades, padrões belissimos, reclame, metro . . 7$900
Brim de puro linho inglês, legitimo inglês, valor de 20$ o metro, por . . . . 12$500
Brim carapinha paulista padrões modernissimos, durabilidade e beleza, metro . . . . 9$800
Brim gabardine, ótimo artigo Riograndense, elegancia e distinção, metro . . . . 8$500
Tussor palha, melhor do que o japonês, padrões listados ou lisos, metro 14$800
Tropical Wordtex, especialidade para o Verão, largura 1m,50, cores modernas, metro . . . 25$500
LARGURA — 1,45
O afamado tussor para ternos, melhor do que o japonês, superior qualidade, medindo 1,45 de largura, no valor de 45$000 o metro, A NOBREZA está vendendo o corte para terno, com 3 metros, por . . . . 85$000
FEITIO 60$000
O nosso alfaiate cobra pelo feitio apenas 60$000, com ótimos aviamentos.
Aproveitem!
A NOBREZA
95 — URUGUAIANA — 95

CASIMIRAS

BRINS — AVIAMENTOS
Ultimos padrões e preços
20 - LARGO DO ROSARIO - 20
ENTRE URUGUAIANA E ANDRADAS

Não se aborreça com costureira

Compre seu vestido pronto por preço só de feitio, em seda, veludo e lã. Modelos exclusivos de Drizer Corp. New York. Temos todos os números. Visitem-nos para certificar-se.
VESTIDOS EDEN
Av. Rio Branco, 114-2º - s. 23 - Telefone 42-2292.

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme Alessio — Aulas mensaes 30$000 Rua Santo Cristo, 113

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estomago.
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

PROFESSORA DE CORTE E COSTURA
MME. CLARA
Leciona pelo método mais rápido e eficiente. O PAGAMENTO E' FEITO DEPOIS DE VISTO O RESULTADO — Atende tambem a domicilio. Acha-se á venda o Método de Corte Mme. Clara — Rua Conde de Bonfim 384, apartamento 203. Tel.: 38-2873.

MME. AMARAL — Faz chapéus desde 10$000 reforma desde 6$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 25$ corta e prova desde 20$, ensina chapeus e corte Rua Chile, 5 Tel. 42-1401, esquina de São José

Malvina Kahane

Convida a todas as suas alunas, amigas e pessoas interessadas a visitarem a grande Exposição de trabalhos de alunas que terminaram o Curso de Corte e Costura.
Aberto até quarta-feira, dia 3 de setembro. Rua Siqueira Campos, 70, Copacabana.

CINTAS — SOUTIENS — MODELADORES CINTAS ABDOMINAIS
Mme. OLGA
Ex-coleteira mestra da Lingerie "Babette". Rua Toneleros, 32, Apto. 11. Telefone 27-5005. Copacabana. Posto 2.

TROPICAL DE PURA LÃ NÃO FAGUE O LUXO
Para homens e senhoras, metro . . . . . . 33$000
Linho inglês, metro, 25$, 30$ e . . . . . . 35$000
Linho S 120 legitimo, metro . . . . . . 73$000
Só na CASA MARCOS — 132 ALFANDEGA Prox. Uruguaiana 132

PELES Liquidação DE TODO ESTOQUE
Alaska
Av. Rio Branco, 145 - 1º Tel. 43-1934

MOVEIS

DORMITORIOS e salas de jantar modernas, com pouco uso, peças avulsas, vendo pela metade do valor. Tambem compro e troco tudo que é moveis — Rua Riachuelo 418 (junto á rua Frei Caneca). Tel. 22-4645.

MOVEIS — Compramos e trocamos modernos, geladeiras, maquinas de costura, cofres, escritorios, etc. A rua Senhor dos Passos 95; tel 43-1208 — Casa Moutinho

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

MOVEIS
FINOS PELO CUSTO DA FABRICAÇÃO
Salas de jantar folheadas, de rs. 1:500$000, 1:000$ e . . . . . . 750$0
Dormitorios folheados com armario de 3 corpos de 1:800$000, 1:500$, 850$ e . . . . . 650$0
31, R. DA QUITANDA, 31
(Entre ruas Sete e Assembléia)

FICA NOVO SEU TAPETE
CONSERVADORES DE TAPETES
COPACABANA
Lava, conserta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com 1 mês na perfeição
RUA SANTA CLARA HUDSON, 14
Tel. 27-7105

VOSSA Excia vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO. R. São Clemente, 185. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni 120 — 43-4548.

ADOMA vende 1:000$ por 100$, de calçados, chapéus, roupas, bicicletas e todas as mercadorias, tratamentos médicos e dentarios com 1 só entrada e 1% por prestação. Dep. IMPOSTO DE RENDA, CONTABILIDADE E PERICIAS, IMOVEIS (administração) e INFORMAÇÕES (de firmas e pessoas, criteriosas e atualizadas). ... Cia. Ltda. Rua 7 de Setembro, 42, 1. Tels. 22-1512 e 42-0080

MEDICOS

A OS X A 50$ No Instituto do DR. NELSON MIRANDA — Radiografias de qualquer par te do organismo, dispondo dos mais potentes e modernos aparelhos G. Electric e Westinghouse, instalados em clinica particular especializada. Pulmões — Coração — Estomago — Apendice — Tumores, etc. RUA DA CARIOCA, 48, 1º — Fon. 22-1525, das 8 ás 18 horas.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO
SÃO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos

CUIDE DE SUA SAUDE
USANDO:
NAGRIPE!
O grande remedio das gripes e dos resfriados.
BRONCHIGIA
O remedio providencial nas tosses e bronquites.
CARDIGIA
O remedio dos nervosos e cardiacos.
RUTHINA
O remedio que é um tiro no reumatismo.
PROD. DO LAB. HOMEOPATA ADOLPHO VASCONCELLOS
SETE DE SETEMBRO, 63
FUNDADO EM 1889

INSTITUTO DE ELETRICIDADE MEDICA
Direção técnica do DR. RUBENS FERREIRA
Toda a eletroterapia clássica e moderna — Radiações em geral. Diatermia, ondas curtas, radio-ativa (processo Vaugeois, de Paris). Enterocleaner (método de Brosch, de Viena). Tratamentos fisicos de enfermidades nervosas, da nutrição (especialmente obesidade), aparelho digestivo, processos inflamatorios, etc.
55, PRAÇA FLORIANO - 8º — ap. 8 —
Depois das 14 horas — 42-1302

HYDROCELE
Cura radical sem operação
DR. JOÃO PACIFICO
Hernias, hemorroidas, próstata e varizes.
RUA FREI CANECA, 272
Fones: 23-3038 e 47-3440

Na tosse das bronquites TOME TUSSITOL E' SEGURO

INSTRUMENTOS DE MUSICA

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se — CASA FREITAS R. 24 de Maio 1031 Engenho Novo Tel. 29-1870

RADIOS 1$ POR DIA.
Sim, desde 30$ por mês, sem fiador, só na CRS, rua São Pedro n. 242, loja. A maior exposição de radios recondicionados.

RADIOS
PHILCO — PHILIPS 1941
VALVULAS
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
PHILIPS — PHILCO — R. C. A.
GELADEIRAS
Elétricas, a gás e querosene
ELECTROLUX — NORGE — PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1941
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUI LEAL
38 - RUA SETE DE SETEMBRO - 38
Tel. 43-4171

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tiller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterapicos, assistencia medica e laboratorio Av. Rio Branco, 137, 3º andar. Tel 23-3622 (Edificio Guinle)

JOIAS, OURO E BRILHANTES

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta joias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel 22-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da Igreja) — Tel. 22-9171

"JOIAS VELHAS"
OURO, pagamos até 27$ a grama — Brilhantes, pequenos e grandes, cobrimos todas as ofertas da praça — Compramos cautelas da Caixa. A Casa do Ouro, Ouvidor, 95.

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
— CASA LEDI —
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A CASA NAZARÉ

JOIAS USADAS
BRILHANTES
PRATARIAS
Cautelas da Caixa Econômica
E' quem melhor paga
14 — LARGO SÃO FRANCISCO — 14
Esquina do Ouvidor

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

OURO
Compram-se OURO e BRILHANTES platina e prataria, vendem-se, trocam-se e consertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco, 153 (esquina de Assembléia)
JOALHERIA PASCOAL

FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais ... Enterros funerarios e ... Tels. 22-2836 e 23-0309 Serviço permanente ... capela propria para ... Ambulancias apropriadas para remoções Adeante as despesas Praça da Republica

SERVIÇOS DE RADIO:
Reformas, calibragens e montagens de qualquer tipo
APARELHOS DE MEDICINA:
Reparações e instalações de RAIO X, ULTRA VIOLETA e aparelhos de Fisioterapia em geral
F. CALDEIRA BRANT
TECNICO ESPECIALIZADO
Chamados: 43-7877 — Residencia: 22-9676 — R. Lavradio, 8 — 1º

PREMIADA FABRICA DE HARMONICAS de JOÃO SARTORELLO

"O GRANDE ORGANO" — HARMONICAS A RADIADOR, SUPERPODEROSAS, A 6 REGISTROS, ULTIMOS TIPOS NORTE-AMERICANOS, ULTIMA PALAVRA NESTE GENERO — Grande Fábrica de Harmônicas, premiada com medalhas de ouro. Peça gratuitamente os catalogos ilustrados a: JOÃO SARTORELLO, em São José do Rio Vista (Estado de São Paulo — Linha Mogiana)

HARMONICAS PARA PRONTA ENTREGA

COLLEGIOS

Matemática
ARITMETICA — ALGEBRA — GEOMETRIA — TRIGONOMETRIA
Ensino por correspondencia
Aulas levadas pelo Correio á sua propria casa.
SOLICITE O FOLHETO EXPLICATIVO AO

CURSO CRUZEIRO DO SUL
Caixa Postal n. 2.741 — Rio de Janeiro
NOME . . . .
RUA . . . .
CIDADE . . . . ESTADO . . . .

ITALIANO
(PORTUGUES A ESTRANGEIROS)
PROFESSORA ensina por método prático e rápido italiano e Português a estrangeiros. Avenida Rio Branco 14 - 1º andar. Tel 43-7643 — Avenida Oswaldo Cruz, 12, apto. 82 — Tel. 25-6054

Escola Padua Soares
Otimo clima, esplendida situação. Amplas salas para ginástica, piscina e demais dependencias ... uniformidade com os preceitos de higiene moderna Estrada Velha da Tijuca n. 61 Telefone 48-4131

DIVERSOS

EMBALAGENS? «GUARDA-MOVEIS» NEPOMUCENO & CIA LTDA FUNDADO EM 1918 TEL. 43-3226

BRASILEIRO: não te exponhas ao vexame de confessar a um estrangeiro nunca teres subido ao
PÃO DE AÇUCAR
Deves conhecer o panorama universalmente classificado O MAIS BELO!
O Caminho Aereo Pão de Açucar
E' UM EMPREENDIMENTO NACIONAL, que te proporciona: SEGURANÇA, DESLUMBRAMENTO, CONFORTO.
De lá contemplarás a CIDADE MARAVILHOSA, tanto de dia como de noite, com o seu adorno de luzes!
CARROS: todas as horas e meias horas, das 8 da manhã ás 10 da noite.
PASSAGENS: 4$000 até o MORRO DA URCA, e mais 4$000 até o PÃO DE AÇUCAR
GRATIS para crianças até 1m,20 de altura.
Restaurante e Bar e Salões para dança.
BONDE: Praia Vermelha — ONIBUS: Urca n. 13, e Forte São João, n. 41.
Informações: Tel: 26-0768

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, á rua Teófilo Otoni n. 120.

DR. FRANCISCO SODRE' — Advocacia em geral. Distrito Federal e Estados vizinhos. Av. Rio Branco, 151-2º — sala 2. — Rio

A Farmacia S. Clemente
á rua São Clemente n. 62, está hoje de plantão e atenderá aos pedidos de remedios, pelo telefone 26-1696. A Farmacia São Clemente está hoje de plantão, com entrega imediata. A Farmacia São Clemente.

Precisa de remedio hoje?
A FARMACIA ORLANDO RANGEL, de Botafogo, está aberta e manda levar em sua casa. Farmacia ORLANDO RANGEL ESTA' HOJE DE PLANTÃO — Praia de Botafogo, 490. Tels. 26-0217 e 26-7474 — Farmacia Orlando Rangel, de Botafogo.

GANHE 12$ DIARIOS
Em sua propria casa, nas horas vagas, na mais rendosa, original e artistica industria domestica MANIM, facil para ambos os sexos. Informações gratis. Desejando amostra e catalogo do trabalho a executar, remetta 30 mesmo em sellos, a F. Morinelli — Rua 15 de Novembro 313 — Caixa Postal 2436 — São Paulo.

BAILE
Aprenda a dansar em sua propria residencia. Professora diplomada, 1º premio Conservatório de Lisboa. Mme. Maria Amelia, rua Carvalho Monteiro, 7. Tel. 25-6183.

BOMBAS BERNET FABRICA MATTOSO, 60 RIO

PAPEL VELHO
Compra-se, á rua Santana n. 157, rua da Alfandega n. 91; rua Gonzaga Bastos n. 335, e rua Caetano Silva n. 485.

CASA SILVA
— DE —
ADOLPHO F. SILVA
MOTORES — DINAMOS — TRANSFORMADORES
E TODO O MATERIAL DE BAIXA E ALTA TENSÃO E TODO MATERIAL DE TRANSMISSÃO, TORRADORES E MOINHOS PARA CAFÉ E PARA DIVERSOS FINS
Rua São Pedro, 209 — Tel. 43-3746

LIMPEZA DE CAIXAS DAGUA
V. S. QUER GOZAR SAUDE? CONSERVE LIMPAS SUAS CAIXAS DAGUA
A HIDRO SANEADORA se encarrega disso, sem esvaziar as caixas e sem turvar a agua, pelo processo electromecanico, higienico e o mais perfeito até agora conhecido. Limpa e calafeta
CORTE E GUARDE
RUA SÃO JOSE', 17, sobrado — Telefone 22-4837

PAPEL «LYRIO»
O mais resistente entre os melhores papeis para embrulhos e embalagens para armazens de comestiveis, açougues, comercio e industrias em geral
Em folhas e bobinas de diversos formatos, larguras e gramaturas
FABRICA PARANAENSE DE PAPEL
Depósito distribuidor no Rio de Janeiro
CASA FRANÇA GOMES, LTDA.
RUA MAYRINK VEIGA N. 34 — TELEFONE 43-2308

Cortinas Stores
TOLDOS DE LONA
TAPETES, PASSADEIRAS, CONGOLEUNS, MOVEIS PARA VARANDAS E JARDINS
Grande sortimento de tapetes bouclê, etamines, damascos, moirés, voil suisso goblins e linhos para moveis estofados

Iniciando a Casa Fernandes a sua grande venda especial, com grandes abatimentos em todos os artigos, apresenta alguns dos seus preços para confronto de nossos fregueses:
GRUPO ESTOFADO de finissima fabricação, composto de um sofá e duas poltronas, por. 280$000
ETAMINES para cortinas em todas as cores, com 1m,30 de largura, metro . . . . 5$000
GORGURÕES em desenhos modernissimos com 0m,90 de largura, metro . . . . 4$500
Com 1m,30 de largura metro . . . . 8$000
GORGURÃO liso FLAMÉ, todas as côres, com 1m,30 de largura, metro . . . . 12$000
STORES de finissimo filet com desenhos modernos, largura 1m,25 por . . . . 10$000
GUARNIÇÕES DE MADEIRA COM ARGOLAS, por . . . . 4$500
TAPETES de lado de cama, tipo pelucia, em todas as cores, por . . . . 12$000
TAPETES de juta, desenhos variados, por. . . . 5$000
CAPACHOS de coco para entrada, por . . . . . 7$300
CAPACHOS de juta com desenhos, por . . . . 3$500
Para os nossos fregueses do interior estes preços serão acrescidos do frete
VENDAS A' VISTA E EM
10 PRESTAÇÕES
CASA FERNANDES
Rua Sete de Setembro, 186 — Tels. 43-4003 e 43-4001

CLINICA DE TAPETES
A maior e única oficina para limpeza, lavagem, consertos, imunização, de qualquer qualidade de tapetes a preços convidativos
Podem entregar seus tapetes estragados, que serão devolvidos em estado de novo. Chamados pelo telefone 22-4976
BAZAR DE STAMBOUL
AVENIDA RIO BRANCO, 245 — Loja — Defronte á CINELANDIA

EXPRESSO DE LUXO
CATAGUAZES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO
Viagens diarias em automovel de luxo

Pontos:	
CATAGUAZES	RIO DE JANEIRO
Hotel Villas — Phone 80	Hotel Globo — Fone 23-1918 — Das ... 10 Agencia Expresso Azul

Partidas		Chegadas	
Cataguazes	7,00 hs.	Rio de Janeiro	14,00 hs.
Cataguazes	8,00 hs.	Rio de Janeiro	15 hs.
Rio de Janeiro	7,00 hs.	Leopoldina	13 hs.
Rio de Janeiro	8,00 hs.	Cataguazes	14 hs.

Mande comprar o seu logar com antecedencia Em Cataguazes: Hotel Villas: Fone 80 No Rio: Hotel Globo — Expresso Azul. Fone 23-1918
ROQUE IGLESIAS

LIVROS ESCOLARES
NOVOS E USADOS PARA TODOS OS CURSOS
O MAIOR "STOCK" E O MENOR PREÇO
LIVRARIA ACADEMICA
RUA S. JOSE', 68 — PHONE: 22-8072
A MELHOR CASA NO GENERO

LIVRARIA AUGUSTO LEITE COMPRA
Bibliotecas e livros avulsos
Rua da Constituição, 14 — Tel.: 22-3392

ENRIQUEÇA SUA CASA COM ESTE UTIL E ELEGANTE "TERNO" DE VIME, VENDIDO A PREÇO DE RECLAME. PROCURE CONHECER O NOSSO VARIADO SORTIMENTO EM MOVEIS DE VIME — FABRICA: RUA 20 DE ABRIL, 10 (Fone: 22-2842), E RUA CONDE DE BONFIM, 252 — Fone: 28-1279

TEATRO RECREIO

WALTER PINTO APRESENTA A REVISTA CHARGE

PODE SER OU TÁ DIFICIL?

DE ALMEIDA CABRAL E CLIO NOVELINO

OSCARITO · ARACY CORTES.

HOJE — Ás 15 horas — HOJE

1.ª MATINÉE CHIC

A NOITE - Duas sessões - Ás 20 e 22 hs.

Mais um esplendido sucesso de todo o festejado elenco!! Quadros que são uma verdadeira fábrica de gargalhadas!! — Lindos números de fantasias!! — Músicas ineditas!

AMANHÃ E TODAS AS NOITES: Ás 20 e 22 horas

"PODE SER OU TÁ DIFICIL?..."

HOJE METRO

AR CONDICIONADO

10 da MANHÃ ½ DIA-2-4-6 8 e 10 HS.

ELE AGORA É DO AMOR E DO SOPAPO!

WALLACE **BEERY**

O BAMBA do SERTÃO

PROIBIDO MENORES ATÉ 14 ANOS

"WYOMING"

HOJE SESSÕES DESDE 10 DA MANHÃ

Este filme não será exibido em nenhum cinema do Distrito Federal pelo menos durante um ano, a não ser no Cine Metro

e CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

Teatro João Caetano

Telefone: 43-7824

HOJE — Ás 15 horas — VESPERAL — HOJE com farta distribuição de caramelos "BUSI"

A NOITE ás 20 e 22 horas

A maravilhosa revista de Freire Junior

«SILENCIO RIO!»

Sucesso da trinca infernal ALDA GARRIDO, JARARACA e RATINHO

Cinco estrelas no palco do João Caetano

Araci Cortes (Pedro Dias) — Alda Garrido (Jararaca) — Dulcina Morais (H. Fredy) — Bibi Ferreira (P. Braz) e Beatriz Costa (Ratinho)

AMANHÃ — Ás 20 e 22 horas — "SILENCIO, RIO!"

PREÇOS DE CINEMA — POLTRONA 5$500

6.ª-FEIRA — DIA 5 — Grandioso festival ás 20 e 45

Meio Centenario de "SILENCIO, RIO!"

Marsvilhoso ato variado com ases do radio e teatro

Bilhetes á venda

A Casa "FORTES" contribuiu para "Silencio, Rio!" — Moveis cedidos pela casa "Flor"

SÃO-LUIZ · ODEON · CARIOCA

PHONES 25-7679 - 25-7459 PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 315 · Empreza: Luiz Severiano Ribeiro · PHONE 28-8178 PRAÇA SAENZ PEÑA

5.ª FEIRA

HORARIO: 1,00-3,20-5,40-8,00 e 10,15

COMPLS. NACS. CENTENARIO DE CONQUISTA - SETE QUEDAS - F. JORNAL N.º 117

ALEXANDER KORDA apresenta

Laurence OLIVIER

Vivien LEIGH

UNITED ARTISTS

Imp. até 10 anos

Lady Hamilton

A DIVINA DAMA

"THAT HAMILTON WOMAN!"

Teatro e Música

PRIMEIRAS

"A GAROTA", NO SERRADOR, PELA COMPANHIA PROCOPIO-BIBI FERREIRA.

A Companhia Procopio-Bibi Ferreira representou ante-ontem, no Serrador, a peça de Weber e Grosse "La Gabine", traduzida pelo sr. Bandeira Duarte. Já conhecida da platéia que a viu representada por Aura Abranches e por Marthe Regnier, a peça foi muito sacrificada para se adaptar ao teatro por sessões. Mesmo assim, o tradutor logrou, com habilidade, conservar a frescura e o perfume do original.

O desempenho foi bom. Bibi deu vida ao papel, o que lhe não foi dificil, em razão da sua radiosa mocidade e entusiasmo e dos seus dotes artisticos invulgares.

Procopio fez um belo tipo e Ferreira Maya secundou-o.

Os demais, Mathilde Costa, Palmyra Silva, Alma Castro, Restier, Moreno e Eurico Silva, bons.

A sra. Belmira de Almeida esteve presente.

Cenários bons.

XX

"TEU DIA CHEGARA" NO REPUBLICA.

A "Paradise" do sr. Jardel Jercolis, no Republica, mudou tambem de cartaz, ou por outra, de rótulo, pois a droga ministrada ao público foi a mesma. Muito maxixe, muito samba, remelexos de cadeiras, projeções de holofotes, sal grosso, etc., etc.

De novo, apenas alguns bailados e cortinas de muita leveza e graça.

Derey Gonçalves não teve margem para empregar-se a fundo como das demais vezes. Fez, entretanto, com muita vivacidade e graça um quadro de "macumba".

Principe Maluco repetiu suas anedotas e compoz alguns tipos sofriveis.

O que não faltou foram os dois discursos da pragmática: o do autor elogiando Jardel e o de Jardel elogiando o autor, e, tambem, fazendo um auto-elogio, classificando-se benemérito do teatro nacional, que muito lhe deve, inclusive o "mambembeow", certa vez, pelo estrangeiro.

Se não fosse pelo temor da irreverencia, poderiamos aplicar a esses elogios mutuos um usado e conhecidissimo aforismo latino...

Cenários bons. Guarda-roupa vistoso.

ZZ

COMPANHIA DE OPERETAS CLARA WEISS-LEA CANDINI

Encontra-se no Rio ha dias o sr. Nello Brinati, representante da Companhia Italiana de Operetas Clara Weiss-Lea Candini, que veio a esta capital a negócios. Ao que se sabe, a citada Companhia virá brevemente trabalhar num dos nossos teatros.

MÚSICA

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

Curso didático de estética e interpretação pianistica

O professor Charley Lachmund, a convite da administração do Conservatório Brasileiro de Música, realizará um curso de estética e interpretação pianistica.

Nesse Curso as lições serão puramente didáticas e os alunos conhecerão as regras gerais, as leis que regem os diversos estilos e formas, por meio de principios sistematizados, estudando a Ciencia da interpretação, que lhes permitirá obter uma interpretação própria, em que serão conjugados o seu modo individual e a sua própria intuição, sustentados e coordenados pela ciencia adquirida.

O Curso abrangerá o periodo de três meses, de 8 de setembro a 29 de novembro próximos, em aulas semanais, tendo cada uma a duração de duas horas ininterruptas. Os alunos farão mensalmente um exercicio prático para coordenação e interpretação dos pontos ensinados.

As inscrições deverão ser feitas na secretaria do Conservatório, á Avenida Graça Aranha n. 19, 12º andar.

ESTÁ NO RIO O MAESTRO SLONIMSKY

Está no Rio o maestro norte-americano Nicolas Slonimsky, critico, musicólogo e regente, que vem reger concêrtos de música norte-americana e recolher informações sobre a música contemporanea brasileira para seu livro sobre Música Moderna na América Latina. Faz parte do seu programa selecionar composições representativas de autores brasileiros, que deverão figurar em futuras audições nos Estados Unidos. As composições para orquestra serão copiadas para a "Fleisher Collection" da Biblioteca Pública de Filadelfia, onde serão depositadas para consulta pública.

O maestro Slonimsky é correspondente musical de diversos jornais e revistas do seu país, entre eles destacando-se "Musical América" e "Christian Science Monitor".

Recentemente gravou um album de discos de música de camera sul-americana, para a Columbia, figurando as obras brasileiras em lugar proeminente, com composições de Villa Lobos, Lorenzo Fernandez, Francisco Mignone.

E' considerado uma das maiores autoridades norte-americanas sobre música sul-americana.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — Samsom e Dalila — A's 16 horas.

GINA'STICO — Mulheres Modernas — 15 e 20.45.

REGINA — Os homens preferem as viuvas — 15, 20 e 22.

SERRADOR — A Garota — 15, 20 e 22.

RIVAL — Casei-me com um anjo — 15, 20 e 22.

RECREIO — Pode ser ou está dificil? — 15, 20 e 22.

REPUBLICA — Teu dia chegará — 15, 20 e 22.

JOÃO CAETANO — Silencio, Rio! — 15, 20 e 22.

CARLOS GOMES — Miss Telma — 15 e 20.45.

COPACABANA — O Patinho de Ouro — 15 e 20.45

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 31 DE AGOSTO DE 1941 — N. 6.819

FESTA DE BELEZA CÍVICA E ESPIRITUAL FOI A CERIMONIA DO BATISMO DO «CAPITÃO O'REILLY»

Dois batismos na próxima semana

A próxima semana será assinalada por mais dois batismos. Receberão as aguas lustrais os aparelhos destinados aos aero clubes de Belem e João Pessoa.

O "Olivia Guedes Penteado", que se destina á capital paraense, terá por padrinho o grande poeta paulista Guilherme de Almeida.

O avião do Aero Clube da capital paraibana foi doado pelos srs. Ademar de Barros e seus irmãos Antonio, Oswaldo e Geraldo de Barros.

O sr. Epitacio Pessoa, paraninfo do aparelho, não podendo comparecer pessoalmente ao ato, será representado pelo general José Pessoa. O interventor Rui Carneiro, que se encontra nesta capital, comparecerá á cerimonia, como convidado especial.

O «Tiradentes» foi entregue ao A. C. de Rio Preto

Chegou pilotado por um oficial da F. A. B.

RIO PRETO, 30 (Meridional) — A cidade viveu ontem, horas de vibração civica com a entrega do avião "Tiradentes", doado pelo sr. Manoel Ferreira Guimarães ao Aero Clube do Rio Preto, como contribuição do presidente da Associação Comercial de Minas á Campanha Nacional da Aviação Civil. O "Tiradentes" chegou a esta cidade ás 11 horas. Veio pilotado pelo tenente Roberto Montenegro, da F. A. B., o qual fez a entrega do avião em nome da Campanha dirigida pelo ministro Salgado Filho. Estavam no campo de aviação para receber o "Tiradentes" os diretores do aero clube e representante do prefeito municipal, as personalidades de maior relevo nos circulos sociais, varios pilotos civis e grande massa popular.

Ao receber os cumprimentos no campo o tenente Roberto Montenegro disse que havia feito uma boa viagem e que o "Tiradentes" se portara admiravelmente.

A's 17 horas no aerodromo local o tenente Roberto Montenegro fez a entrega oficial do "Tiradentes" recebendo-o o sr. Eufil Jales, na qualidade de presidente do Aero Clube local. Esta cerimonia contou tambem com a presença das altas personalidades. Ao entregar o avião, o tenente Roberto Montenegro proferiu breves palavras de estimulo á mocidade de Rio Preto. Respondeu em nome do aero clube o sr. Filadelfo Gouvêa Neto, que disse do agrado da cidade pelo gesto nobre do sr. Manoel Ferreira Guimarães, doando um avião á Campanha Nacional da Aviação Civil, o qual para jubilo de todos os riopretanos era o primeiro aparelho entregue a S. Paulo na campanha da bolsa de aviões.

Terminada a solenidade foi servido um aperitivo na sede do aero clube.

A' noite no Hotel S. Paulo o aero clube ofereceu um jantar ao tenente Montenegro e ás autoridades locais, comparecendo o que a cidade possui de mais representativo. Foram trocados varios brindes.

Nada transpirou da conferencia entre os srs. Salazar e Ronald Campbell

LISBOA, 30 (A. P.) — Nada transpirou sobre a conferencia, que se julga importantisima, ontem realizada entre o sr. Oliveira Salazar, presidente do Conselho de Ministros e o embaixador britanico, sir Ronald Campbell.

Causa entusiasmo o desenvolvimento atingido pela aviação em Rezende

Sob a presidencia do ministro do Ar, falaram na solenidade, que teve um requintado cunho de brasilidade, os srs. Assis Chateaubriand, Arnaldo Barreira Chaves, coronel Newton O'Reilly, Andrade Lourenção, Raul Fernandes, paraninfo, Alfredo Sodré e Salgado Filho -- Enquanto se batizava a doação do sr. Ismael Chaves de Barcellos, mais 3 aparelhos foram oferecidos para Rezende — Gal. Luiz Affonseca, novo "corretor"

REZENDE, 30 (Agencia Meridional) — O ministro da Aeronáutica presidiu hoje nesta cidade ao ato de batismo e entrega de mais um avião doado á Campanha Nacional da Aviação Civil. A solenidade teve lugar no campo de aviação Santa Izabel, onde foi batisado o aparelho que recebeu o nome do inditoso aviador capitão Altamiro O'Reilly de Souza, vitimado num desastre aviatorio ocorrido em dezembro de 1931.

O "Capitão O'Reilly" foi doado ao Aero Clube local pelo grande industrial gaucho sr. Ismael Chaves Barcelos, descendente de antiga e tradicional familia dos pampas.

Foi paraninfo da solenidade o sr. Raul Fernandes que iniciou sua carreira de jurista e advogado nesta linda cidade do Estado do Rio.

Antes da hora marcada para o inicio da cerimonia civica, o campo de aviação de Santa Izabel, que dista apenas 1 quilômetro do centro da cidade, apresentava um aspecto festivo de intensa agitação patriótica. O espaçoso hangar estava todo embandeirado com pavilhões verde e amarelo e com testes de vivas cores.

Todas as classes sociais de Rezende estavam representadas no aerodromo. Empresiando uma nota de alegria e graça ao ambiente viam-se centenas de colegiais e as figuras mais representativas do mundo feminino local.

Dentre o elevado numero de pessoas de representação que ali se achavam aguardando o ministro da Aeronáutica e sua comitiva a reportagem anotou os srs. Orlando Carlos da Silva, juiz de direito da comarca, José Ferraiolo, prefeito municipal, general Luiz Sá Affonseca, presidente de honra do Aero Clube de Rezende e chefe das grandes obras da Escola Militar, Arnaldo Barreira Chaves, presidente do Aero Clube, Celso Chaves, secretario do Gremio Aeronáutico, major Adalberto Mendes da Silva, e capitães Alfredo Faroux Mercier e Clovis Pessoas, oficiais da Escola Militar.

A's 11 horas chegaram ao aeroporto o sr. Salgado Filho e sua comitiva, constituida do almirante Gago Coutinho, coronel Luiz Leal Neto, dos Reis capitão Miguel Lampeit, e cel. Newton O'Relly de Souza, professor de Colegio Militar.

O avião da FAB em que viajou o ministro foi pilotado pelo comandante Nero Moura.

O titular da Aeronautica foi festivamente recebido no campo, sendo alvo de carinhosa manifestação de simpatia por parte dos alunos dos colegios D. Bosco e Santa Angela.

O sr. Salgado Filho recebeu tambem os cumprimentos das autoridades civis.

Procedente do Campo de Marte pousou tambem no aeroporto de Rezende o "Santa Maria", pilotado pelo seu proprietario, sr. Antonio de Moura Andrade, um dos grandes amigos da aviação civil nacional. Nesse aparelho viajaram o tribuno Romeu Andrade Lourenção e o sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados".

Especialmente convidado compareceu tambem aos festejos locais o major Julio Americo dos Reis, diretor do Parque Aeronautico de S. Paulo e do Aero Clube paulista.

A cerimonia de batismo do avião "Capitão O'Reilly" foi uma festa de beleza civica e espiritual, de requintado cunho de brasilidade, na qual mais uma vez ficou patenteado que a cruzada do ar é uma campanha patriotica vitoriosa, empolgando todos os espiritos e corações.

Os rezendenses, como os brasileiros de todos os rincões nacionais, já tem formada uma sadia mentalidade aeronautica. Por isso foi emocionante o ato batismal do avião, que trás um nome que simboliza a bravura dos nossos aviadores.

O INICIO DA CERIMONIA

Perante as autoridades e grande massa popular, que se comprimia

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, quando partia, ontem, para Rezende, em companhia do almirante Gago Coutinho.

em redor do avião doado pelo sr. Ismael Chaves Barcelos, o sr. Assis Chateaubriand proferiu o discurso inicial da cerimonia.

O sr. Arnaldo Barreira Chaves, presidente do Aero Clube, pronunciou em seguida um discurso entrecortado varias vezes de calorosas palmas, agradecendo a doação do "Capitão O'Reilly" ao Aero Clube de Rezende.

Fez uso a seguir, da palavra, o coronel Newton O'Reilly de Sousa, irmão do infortunado cap. O'Reilly e representante da familia na solenidade.

A oração do coronel Newton, que emocionou profundamente a todos, foi a seguinte:

— "O que ora nos congrega é uma força de gravitação cujo centro é um programa de realização fecunda, apoiado em uma vontade clara e definida — a cruzada em prol do engrandecimento do nosso poderio aereo. Suas diretrizes foram traçadas pelo punho firme e inteligencia lucida do "bandeirante da imprensa brasileira" aquele que ousou idealizar e relizar a obra digna dos maiores encomios que é hoje a dos "Diarios Associados".

Este nacionalista prossegue sem desfalecimento na consecução do seu ideal — a mantença dos céus brasileiros para os que tiveram a ventura de aqui nascer.

Constitue motivo de orgulho e desvanecimento para a nossa familia a lembrança que vem de ser concretizada com o batismo do avião paraninfado pelo ilustre sr. Raul Fernandes e doado pelo sr. Ismael Chaves Barcelos, membro de tradicional familia gaucha, á qual Porto Alegre muitas benemerencias deve.

Anos se vão, cuja data me falha neste momento, quando aqui pousou o primeiro avião que pelos ares vinha beijar estas plagas fluminenses á comunidade brasileira. Seu piloto, o tenente Altamiro O'Relly, na intimidade, gracejando, intitulava-se o descobridor deste recanto para as asas que então tentavam firmar-se na terceira dimensão.

O acolhimento lhano e cavalheiresco que lhe foi proporcionado tornou-o incontinente um admirador de Rezende, entre cujos hospitaleiros citadinos fizera inumeros amigos. Desta amizade ele sempre se ufanou.

Sentia-se-lhe o entusiasmo no gesto, o ardor nas palavras, quando da sua arma e de Rezende nos falava no aconchego familiar.

Ao sair de casa, deixou nossa genitora num mixto de lagrimas: lagrimas de saudade pelo filho tão violenta e prematuramente arrancado de seus carinhos e desvelos; lagrimas de orgulho materno pela antevisão desta homenagem, e lagrimas de reconhecimento aos "Diarios Associados" que tão profundamente lhe falaram ao coração, onde gravaram indelevelmente uma calida amizade."

Em nome do sr. Ismael Chaves Barcelos, doador do avião, que por motivo justificavel não poude comparecer á solenidade — o sr. Romeu de Andrade Lourenção, que é um tribuno de escol, proferiu empolgante oração, entoando um hino á intrepidez dos jovens pilotos do Brasil, de que era um exemplo o capitão O'Relly.

Depois o orador se referiu ás brilhantes galas daquela solenidade, que congregara tudo quanto Rezende tinha de mais belo e mais puro: a infancia, a juventude e a mulher rezendense, ali representada com requintes de graça e distinção.

Acentuou a atuação operosa do sr. Salgado Filho na pasta da Aeronautica. E' ele um dinamico realizador do progresso brasileiro por meio do avião. Referiu-se ao sr. Raul Fernandes — o padrinho do avião — que é uma das personalidades mais destacadas da intelectualidade nacional.

Concluindo, o sr. Romeu de Andrade Lourenção relembrou que no passado saiam os bandeirantes do Vale do Paraiba com o lindo sonho verde das esmeraldas. Hoje, inauguram os desbravadores do espaço a nova cruzada de brasilidade do bandeirismo. E a prova mais eloquente deste espirito de unidade entre os brasileiros nós a temos no gesto patriótico do brasileiro dos

(Continúa na 2.ª página)

Terça-feira o batismo do «Anchieta»

Terça-feira proxima terá lugar em São Paulo o batismo do "Anchieta". Paraninfado pelo general Firmo Freire, o ato terá lugar no Campo de Marte, onde estarão presentes o ministro Salgado Filho, que daqui partirá em companhia de diversos convidados. Destina-se o "Anchieta" ao Aero Clube de São Paulo, cujo presidente, major Julio Americo dos Reis, falará sobre os frutos da Campanha Nacional da Aviação.

Um avião de construção naciona. para Marilia

A importante cidade paulista receberá das mãos do ministro Salgado Filho o aparelho doado pelo "Lar Brasileiro"

S. PAULO, 30 (Meridional) — Marilia, o grande emporio nacional de algodão, receberá das mãos do ministro Salgado Filho, no proximo dia 3 de setembro o avião doado ao seu aereo clube pelo Lar Brasileiro.

O recibo do avião será entregue aos diretores do aero clube pelo proprio doador, sr. Correia de Castro, presidente daquela grande instituição de credito.

O avião, que recebeu o nome de "Tomaz Antonio Gonzaga", vai ser enviado imediatamente para Marilia, pilotando-o um oficial da FAB.

E' o primeiro avião de construção inteiramente nacional que a Campanha pela Aviação Civil entrega. Foi construido nas oficinas da Empresa Aeronáutica Ipiranga, que tem como diretores os aviadores Henrique Santos Dumont e Frita Roesler.

Os promotores da Campanha Nacional Civil, convidaram o embaixador Afranio de Melo Franco para paraninfo da solenidade de batismo do avião "Tomaz Antonio Gonzaga". O antigo ministro das Relações Exteriores do Brasil aceitou o convite e partirá no proximo dia 2 do Rio de Janeiro para Marilia, ali chegando dia 3 ás 8 horas.

A' comitiva do ministro Salgado Filho, que viajará em aviões da FAB, juntar-se-ão nesta capital varios aviões civis e militares e dentro os quais o "Waco-Cabine", que viajará o major Julio Americo dos Reis, presidente do Aero Clube de São Paulo e diretor do Parque Aeronáutico de S. Paulo; o "Santa Maria", sob o comando do sr. Antonio de Moura Andrade, grande animador da aviação civil brasileira, o "Antonio Raposo Tavares", em que viajarão os convidados dos "Diarios Associados".

O aero clube local organizou o seguinte programa de recepção: recepção no campo de batismo do avião; almoço intimo oferecido pela diretoria do aero clube á comitiva ministerial; passeio aos pontos interessantes da cidade; banquete de 200 talheres, oferecido ao ministro Salgado Filho e comitiva no Lider Hotel; as classes sociais desta cidade por ocasião do banquete vão promover uma suresa ao ministro Salgado Filho; baile de gala nos salões do Marilia Tenis Clube.

FERIADO MUNICIPAL

Ao que estamos informados o sr. Ernesto de Carvalho, prefeito municipal desta cidade, decretará feriado municipal o dia 3.

O batismo do "Tomaz Antonio Gonzaga" será com champagne nacional oferecida pelo sr. Venancio de Sousa.

O SR. MARCONDES FILHO ENTREGARA' O AVIAO

S. Paulo, 30 (Meridional) — O batismo do "Thomaz Antonio Gonzaga" proporcionará uma revoada á Marilia, a grande cidade paulista onde a aviação vem tendo invulgar incremento. O ministro Salgado Filho, que levará em sua companhia como convidado especial da cidade o sr. Salathiel de Barros, presidente da Legião do Ar do Rio Grande do Sul, viajará num dos "Lockeeds" do Ministerio da Aeronáutica. Outros aviões comboiarão o aparelho ministerial e entre eles o "Raposo

(Continua na 8.ª pag.)

O XLVII SALÃO NACIONAL DE BELAS ARTES

Alguns quadros expostos no XLVII Salão Nacional de Belas Artes: a partir da esquerda, ao alto, veem-se "Nas matas do Independente, em Petrópolis, de Paulo Gagarin, concorrente ao premio de viagem ao pais, pela Divisão Geral; "Garbosos", de Armando Viana, concorrente ao premio de viagem ao pais pela Divisão Geral; "Auto-retrato", de Orlando Teruz, concorrente ao premio de viagem ao pais pela Divisão Moderna; "Confidencia" de Haydéa Lopes Santiago (H. C.). Em baixo, na mesma ordem, veem-se: "Fazenda Polvino", de Manoel Santiago (H. C.); "Composição", de Quirino Campofiorito, da Divisão Moderna; "Pintura", de Hilda Eisenlohn Campofiorito, concorrente ao premio de viagem ao pais pelo Divisão Moderna; "Retrato de minha irmã" de Percy Deane, da Divisão Moderna, e "Auto-retrato", de Armando Pacheco, concorrente ao premio de viagem ao estrangeiro pela Divisão Geral.

Mais um Salão Nacional de Belas Artes, o 47º, teve ontem o seu "vernissage", permitindo aos artistas e á imprensa uma visão antecipada do certame que será oficialmente inaugurado na segunda-feira.

Como vem acontecendo de alguns anos, para cá, o Salão está dividido em duas seções, a chamada de arte geral e a dos modernos, alem de uma sala livre onde estão expostos os trabalhos recusados pelos juris.

Percorrendo todas as salas e após um rapido exame de todas as telas expostas, não se pode deixar de assinalar que a impressão do conjunto deixa muito a desejar.

Há, principalmente, na Divisão Geral, quadros em excesso, com filas e filas se sobrepondo quase até o teto e impedindo por vezes a boa apresentação e visibilidade de obras meritorias com a interposição de coisas do mais bisonho amadorismo.

Houve, inegavelmente, uma complacencia do juri e sem ela, com uma seleção mais rigorosa ou pelo menos não tão displicente, certamente teria o Salão lucrado em valor, perdendo em quantidade mas ganhando em qualidade. Esse, de resto, devia ser o escopo do Salão: selecionar para apresentar ao publico o que de melhor se realizou durante o ano. A simples admissão ao Salão, já devia por si só constituir um premio, um titulo logo abaixo da menção honrosa. Nele, portanto, só se concebe que sejam admitidos os que estão á altura desse titulo, ou seja os que fizeram algo digno de ser mostrado.

A desobediencia a esse criterio faz com que, sobretudo, na Divisão Geral, o Salão deste ano tome um aspecto, que lhe é grandemente prejudicial, de exposição de amadores ou com excessiva predominancia destes.

A Divisão Moderna, que ocupa tres salas, está melhor apresentada, pois são em muito menor numero os concurrentes. Nela notamos, de relance, três expressivos trabalhos de Roberto Burle Marx e três outros de um estreante de talento, Percy Deane, alem das telas, harmoniosas e simples com as quais José Pancetti concorreu ao premio de viagem.

Na Divisão Geral, o sr. Augusto Bracet, diretor da Escola Nacional de Belas Artes, após uma longa ausencia dos "Salões", reaparece e reaparece bem, com um nú ao ar livre: "Assustada", e com um bom retrato de "Mlle. Rachel S. Pinto". Eliseu Visconti, o consagrado mestre de "Oréades" e "S. Sebastião", apresenta-se ainda em plena forma, com um ótimo "Retrato do dr. Moscoso". Manuel Santiago mostra-nos uma bela paisagem que intitulou "Fazenda Tropical"; Henrique Cavalheiro, com "Retrato estudo", exibe-se em fase francamente ascensional. Paulo Gaganin destaca-se e digno de especial menção vemos Manuel Madruga com "Depois do encontro" e "Devoção".

Muitos, muitos outros artistas, com qualidades dignas de registo, cheios de expressão e de promissor talento, há ainda a referir no Salão deste ano. Na pintura como na escultura, na Divisão Moderna como na Geral.

E' tarefa, entretanto, da qual nos desincumbiremos em reportagens sucessivas, após a inauguração e depois de um exame mais meticuloso de nada menos de 830 trabalhos que estão expostos.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 31 DE AGOSTO DE 1941 — N. 6.819

CAXIAS

NUMA SINTESE EMOCIONAL

Georgino AVELINC

(Conferencia pronunciada, na Escola de Estado-Maior do Exército, ao "Dia da Educação", dedicado ás comemorações da Semana de Caxias, na manhã de 29 do corrente)

PERSONALIZAÇÃO SIMBÓLICA

A interpretação do Duque de Caxias, ao longo da história e á luz da concepção evolutiva brasileira não se deverá mais deter em acidentes, em controversias, ou na minudente pesquisa da vida do herói.

Caxias é uma figura de sintese, já perfeita e imutavel. A critica, no sentido especulativo de comparação e verdade deixou de existir para ele. Seu vulto prescinde, mesmo, da compreensão, instalada, como está, no plano emocional da contemplação pura, de onde o simbolo inspira, pelo efeito das imagens a que se associa, a energia vivificadora, o impulso construtivo, a conciencia moral, de que decorre a atuação espiritual e cívica dos valores tradicionais que as gerações continuam bendizendo e glorificando.

Desse ponto em que nos colocamos a sua objetivação é puramente simbólica; da sua grandeza participam o cidadão e o soldado; sua obra tem base na consistencia civil e culmina na gloria militar, seguindo o risco de uma linha que raras vezes a vida de um homem póde abarcar.

Ele viu nascer a Patria, ajustou-lhe com paciente e deliberado trabalho os membros mal associados e dextros, influiu na atividade pública para que a unidade assumisse o alto grau de conciencia em que as nações encontram a força mais persistente da sobrevivencia, considerou as lutas externas, com países limítrofes do Continente, contingencias impostas á civilização do Imperio para debelar tiranias que degradavam as energias de jovens nações americanas; objetivou, pela prática, a ordem política e espiritual da sociedade como bem supremo da vida nacional.

Esta é a condensação da sua vida, essa a sua simbolização incontrastavel e imortal.

O herói, que sobe a um dos altares da canonização nacional, não carrega mais sobre o manto de perfeição a eiva da vida contingente que transpôs. A significação do plano heróico consiste, precisamente, na ampliação lendaria do valor da vida. Sua função é inspiradora e educativa, torna-se mística e não mais instrutiva no sentido escolar.

Os dados que Caxias oferece á educação brasileira não estão contidos no conhecimento difuso dos processos porque levou a termo as pacificações, nem nas modalidades especificadas da conduta politica com que agiu no Imperio, nem, igualmente, no desenvolvimento dos planos militares que o levaram invariavelmente á vitória.

Isso é coisa ao alcance de poucos e apaixonados estudiosos civis e militares. O que dele deflue, em abundancia, são os cintilantes elementos espirituais e morais de uma compleição grandiosa e singular, no país, até hoje.

Os dados da sua vida são — o trabalho da unidade brasileira, a ação civil conservadora, a vitória militar pela civilização.

Para promover entusiasmo e desprender estímulos e ideais, a lenda teve envolvê-lo sempre e cada vez mais resplandescentemente. O prestigio lendario será mil vezes mais importante para a intensidade do seu fluido animador do que a definição numerada e deduzida da sua obra positiva.

A história dos países, particularmente a história dos países novos, cujas origens estão ainda ao alcance dos raios visuais, impõe, sobremodo, a criação de um plano subjetivo, onde os grandes homens, patriarcas, apostolos e soldados, se movam numa atmosfera divina, de pleno e invulneravel prestigio.

Em certo sentido, a história, moralizada por uma concepção científica e rigorosamente exata, é inimiga dos processos de formação nacional, em que a primeira condição para se poder viver e lembrar grandes coisas em comum, é, como diz um filosófo moderno, saber necessariamente esquecer muitas outras coisas em comum.

Sempre consideramos que a nossa investigação histórica não deveria obedecer a outro procedimento senão o de uma cooperação intencional e cuidadosa com o fenômeno político da consolidação nacional, de modo que o Tempo, na sua profunda interpretação, se constituisse o conselheiro e o colaborador prestigioso dessa obra de que os grandes homens são os artifices conhecidos, felizes e festejados.

A filosófia da história, de que certos povos absorveram ensinamentos demasiadamente exaltados, é um sistema de doutrina em função do qual os valores nacionais, no tempo e no espaço, como que se pactuam para realizar uma construção comum de grandeza social, política e militar.

Evidentemente, esse encadeamento subjetivo dos valores, através das gerações, invoca, ao lado da atividade humana sobre o meio e sobre as sociedades, que se traduz nos governos, os fluidos espirituais do passado, que é uma energia imorredoura, sempre pronta a amparar o esforço do homem, toda vez que se encaminha para cometimentos, em que a ação colima qualquer coisa sobre a qual a incerteza paira, e não se deixa abater e dominar senão pela fé e pela inspiração.

Não há povo que aprenda exclusivamente na escola de outros a atingir o seu estado de conciencia. O progresso, por correlação mecânica, efetua irresistivel contagio. A conciencia não. A sua expressão resulta de um processo intimo que se elabora na confirmação de cada vida; nasce de uma ativa e crescente espiritualização promanada do plano natural desse plano hoje corriqueiro da existencia comum, e que constituirá, amanhã, o fundo de impressão e de decalque dos atos e movimentos das gerações que vão nascer.

A história tem, assim, o valor

(Continúa na 2.ª página)

Os concursos de romance e os romancistas por Estados

José Cesar BORBA

(Para os "D. A.")

NESSA desgraçada distinção de *literatura do norte* e *literatura do sul*, romancistas do norte e do sul, poetas, críticos, ensaistas, etc., em que se comprazem quase todos os noticiarios e quase todos os estudos sobre o nosso movimento literario depois de 1930, um lado há, naturalmente distante das intenções dos classificadores, que me parece bem expressivo, bem demonstrativo de uma vigorosa produtividade: é o seu carater de articulação cultural e de convocação interessada dos diversos centros e regiões do Brasil. Si hoje em dia já é uma coisa perfeitamente subconsciente nos nossos meios literarios que, por exemplo, a obra do sr. José Lins do Rego quer dizer "romance do norte", do sr. Otavio de Faria, "romance do Rio", e a do sr. Erico Verissimo, "romance do sul", é sabido que estes escritores são alguns dos mais populares do nosso tempo, é forçoso considerar que a disputa literaria, personificados e discutidos na capacidade ou incapacidade de sugerir ou fornecer boa materia romanceavel. E como a discussão lateja sobre a coisa já concretizada, sobre o elemento da terra já revelado, e a contradição ou o repudio sustenta-se nas bases da comparação com os produtos de outros ambientes, outros climas e outras paisagens, a paixão do conhecimento e o afan da dissecação e do estudo geral acabam por estabelecer uma curiosidade normal sobre a vida, os quadros e as condições de cada parte do territorio brasileiro, cada escritor se apoderando dos elementos mais peculiares e mais impressionantes do seu meio. Daí a origem dos "romancistas por Estados", essa consequencia do calor nativista que o fim da outra guerra suscitou, o modernismo inaugurou e o post-1930 pôs nos termos mais largos e mais relevantes. Agora já representa uma tendencia geral, especialmente quanto ao romance, saber em que região nasceu o autor e a natureza do ambiente em que decorreu sua infancia. A infancia completa a idéia da terra, reune a terra ao corpo e á carne do escritor. Talvez por isso tenhamos conseguido chegar, em menos de dez anos de literatura, a uma forma mais ou menos equilibrada dos depoimentos mais intimos ou mais intensos, a essa sobriedade de estilo, a esse bom gesto e bom senso de linguagem que se vai generalizando em livros e artigos, revistas e cartas. Certamente em virtude da humildade e do certo respeito (senso de uma realidade pela qual se sentem responsaveis) que a idéia da terra e da infancia infundiram aos nossos intelectuais. Perderam a ênfase e se descartaram dos preciosismos logo que se encontraram falando de si mesmo. E sobre eles a imagem do passado, maior, mais remota e mais difusa, que lhes acompanhava os gestos, impedia que a frase desencarrilhasse para o vazio, para o retórico e para o "bonito". Aos romancistas, sobretudo, acho que devemos as últimas aquisições formais, últimas e admiraveis, da literatura brasileira. De todos os gêneros foi o romance o que mais de perto informou e infundiu no público o novo espírito da nossa literatura. E quando não lograsse, o que facilmente logrou, a total adesão do público para esse espírito, teriam lançado o leitor comum no caminho dos nossos verdadeiros escritores do passado, evitando por meio de sinais os mais caracteristicos que ele se detivesse no fogo fatuo dos que acenderam uma fogueira dentro da literatura e desapareceram completamente com as suas últimas labaredas. Poder-se-ia dizer, nesse sentido, que a evolução do gosto brasileiro harmonizou-se com a nova fase e as novas diretrizes do romance nacional.

Agora, e tomo para referencia o último livro do sr. Carlos Drummond de Andrade, parece que a poesia brasileira começa a resultar

(Continúa na 2.ª página)

O imperialismo «yankee»

Marcio de Melo Franco ALVES

(S. M. Massachusetts Institute of Technology)

— I —

(Copyright dos "D. A.")

STEPHEN DUGGAN é um grande nome nos meios universitarios norte-americanos. Diretor do Instituto Internacional de Educação, tem a grave responsabilidade de orientar o Pan-Americanismo dentro da esfera educacional da América. Tive recentemente a oportunidade de conhecer o respeitavel ancião, quando ele discursava no "Turfts College" sobre o tema da "União Espiritual das Américas".

Ao se ventilar a questão do imperialismo norte-americano, o professor Duggan contou-nos um fato que se passara com ele há varios anos. Durante o governo de Hoover, uma vez o presidente incumbira-o de uma missão educativa aos países latinos da costa do Pacífico. Chegando ao Perú e sabendo que existia entre os estudantes da Universidade de Lima, intensa animosidade contra os Estados Unidos, pediu ao reitor que reunisse uns vinte dos mais destacados para entreter com eles uma conversa especial. Com a camaradagem propria dos homens experientes Duggan sentou-se entre os jovens ao redor da mesma mesa. Para estimulá-los, disse-lhes que lá estava para explicar o seu país e conhecer mais de perto o espírito peruano. Era por isso necessario que todos usassem de franqueza.

— "Afinal, rapazes, que queixas teem contra os Estados Unidos?"

— "O imperialismo americano!" gritou um.

— "Wall Street!" acudiu outro.

— "Wall Street?" respondeu Duggan, "mas pensarão voces por acaso que nós, os americanos, gostamos de "Wall Street? A nossa reação contra ela vem de longe. Lembram-se de como Teddy Roosevelt combateu a Standard Oil, a Northern Securities Company a American Tobacco, e tantas outras?

Imperialismo? Sim, fomos imperialistas, não o podemos negar. Mas tambem os Estados Unidos tiveram muitas vezes gestos de energia desinteressada. Lembram-se de quando ajudamos a Venezuela no grave litigio com a Guiana Inglesa em 1895? Tambem de quando em 1903 impedimos que contra o mesmo país se efetivasse um bloqueio em conjunto pela Inglaterra, Alemanha e Italia?"

Aproveitei esse episodio, recomposto ligeiramente ao sabor da memoria, para lembrar como deve ser encarada entre nós a questão do tão falado imperialismo "yankee".

A nossa geração de brasileiros cresceu atormentada entre duvidas crueis. Já naturalmente inclinados á cultura francesa e portanto desafeiçoados da orientação tão diversa do espírito norte-americano; passando do período do "ufanismo" brasileiro, para o de uma concepção exageradamente pessimista sobre a nossa capacidade em aproveitar as riquezas do solo, deixamos crescer a impressão de que a potencialidade industrial americana poderá ser para a América Latina, agressiva e ameaçadora. Vale assim a pena explicar porque os Estados Unidos de hoje não são um país imperialista. Certamente o foram no passado, como tambem a França e a Inglaterra. Mas nos nossos dias, a preocupação da grande república é a do equilibrio interno, do povoamento das vastas regiões deshabitadas do seu proprio territorio, da preservação do comercio nacional. Quando consideramos que toda a região a este e oeste das montanhas Rochosas, abrangendo uma area que se estende das fronteiras da British Columbia até aos limites com o México (os Estados de Montana, Idaho, Wyoming, Nevada, Arizona, New-México e Colorado) teem uma superficie maior que a de toda a zona temperada do Brasil e menos da quarta parte de nossa população é que realizamos o que mesmo nos Estados Unidos ainda falta fazer. Quando na América, muitas vezes, ouvi a mesma pergunta: "Por que pensam voces que nós ambicionamos mais territorios em países estranhos? Temos terra demais que ainda não pudemos usar".

A vastidão das areas americanas foi, sem dúvida, criada por um grande movimento expansionista. Mas para compreender as suas limitações é necessario que nos reportemos ao passado.

O "imperialismo" da primeira fase da expansão americana, só foi assim chamado, depois que os historiadores lançaram um olhar retrospectivo sobre o fenomenal crescimento das antigas treze colonias inglesas. Em sua época isso foi apenas um movimento natural e apolítico da marcha para o Oeste. Desde que os primeiros pioneiros atingiram os cumes dos Alleghenies e desceram as suas encostas de alem-mar, conquistando-as ás diversas nações de indios; desde que os primeiros colonizadores encontraram no Texas terras ferteis para algodão e vastas pastagens para o gado, a expansão começou inteiramente independente de orientação política de Washington. Os Estados Unidos, adquiriram o seu territorio continental, por uma ação combinada de agricultores, bandeirantes e caçadores, desamparados de apoio externo e aos quais era geralmente infensa importante parcela da opinião pública no norte do país. Cada vez que numa area nova os nucleos de população solicitavam o seu reconhecimento como Estado, uma luta parlamentar se iniciava entre os deputados do sul e os representantes da Nova Inglaterra. Era o equilibrio político que entrava em jogo.

Num sentido mais amplo, a evolução do crescimento colonial americano teve três períodos completamente distintos: O primeiro foi o do imperialismo agrícola. Iniciou-se ele durante o dominio político dos fazendeiros do Tenessee. Foi um resultado da Democracia Jacksoniana que só terminou depois da guerra com o México. Quando, em seguida á luta pela secessão, o Par-

(Continúa na 2.ª página)

A restauração e reconstituição de Williamsburg

Luiz JARDIM

(Copyright dos "D. A.")

WASHINGTON, julho — Richard Patee, o inteligente e esplêndido Patee, assistente chefe da Divisão de Relações Culturais (Departamento do Estado), declara no mais puro e correto português, a ponto de a gente não saber se ele é de Lisboa ou Coimbra:

— Tudo arranjado. Williamsburg espera-os, alegre e de bandeira desfraldada.

E a viagem ainda se torna mais agradavel com a companhia do casal Samuel Alexander. Vencem-se aproximadamente duzentos e quarenta quilômetros brincando. A estrada é uma rua magnífica no meio do mato, como diria o velho Pinto.

Richmond, mais ou menos a meio do caminho, ostenta a sua gloria de ser a atual capital do Estado da Virginia. Com certeza não está, quanto á beleza, em condições de rivalizar com Belo Horizonte. Como tambem Williamsburg não faz a menor sombra a Ouro Preto. Estas duas últimas cidades, porem, oferecem de comum, alem da riqueza histórica, mais acentuada precisamente no século XVIII e começos do XIX, o fato de terem sido preteridas como capitais, entregando o posto a outras mais prestigiosas, já criadas ou por criar. Razões de Estado. E tanto aqui como aí há quem ainda reclam contra a usurpação.

Eu, entretanto, cidadão espontaneo de Minas, bendigo essa especie de aposentadoria citadina. Só assim foi possivel a Ouro Preto recolher-se á sua verdadeira vida pacata e sentimental, sem aventuras urbanísticas e sem loucuras dinâmicas. Perdendo a posição — honra lhe seja feita —, Ouro Preto soube guardar a severidade do ostracismo discreto. E quem conhecia, antes, os cabelos brancos da cidade, vai encontrá-los, hoje, ainda mais reluzentes, de alvos, sob o sol luminoso dos trópicos.

E' possivel que alguem, apontando as casas estilo bolo-de-noiva — casas que foram o supremo orgulho e gosto do começo deste século — denuncie a superfetação: "Aqui estão alguns cabelos pintados!" Acusação a que se pode responder prontamente: "Mas são bem poucos, alguem! São bem poucos em cabeleira tão basta e reverenda!" Tivesse, porem, a velha Vila Rica seguido o destino mutavel das capitais, ganharia certamente os foros de grande cidade, rica e próspera, mas teria perdido o título honrosíssimo de Monumento Nacional. Teria perdido o título e o carater típico de cidade tradicional, o que seria bem pior. E' verdade que Olinda acabou perdendo as duas coisas, mas a culpa, Deus me perdoe, tem sido das centenas de prefeitos que por lá erraram, e muito erraram, no duplo sentido deste verbo tão bom e tão humano.

Voltando a Williamsburg, realmente é dificil, bem dificil formular-se uma opinião justa sobre a sua restauração e reconstituição. Afinal, trabalhar no "Serviço do Patrimonio Histórico e Artístico Nacional, sob a orientação de Rodrigo M. F. de Andrade, e na companhia de homens como Lucio Costa, José de Souza Reis, Renato Soeiro, Paulo Barreto e outros, mesmo que não se seja técnico, como eu não sou, significa sempre ter conhecimento do ponto de vista mais acertado, relativamente a essas questões. Digo mais acertado, afoitamente, porque aqui assisti a muitos arquitetos e críticos de arte defendê-lo com coragem e brilho, apontando-o como o único e verdadeiro.

Convem acentuar, quanto antes, a circunstancia de que a restauração e a reconstrução de Williamsburg não é trabalho oficial, mas capricho patriótico da generosidade de particular: é obra de Rockefeller Jr. O SPHAN dos Estados Unidos ("National Park Division"), como me dizia outro dia o seu ilustre diretor, não dispõe ainda de meios legais (e por isso a nossa legislação a respeito muito interessa a essa instituição para regular e resolver questões ligadas ao patrimonio histórico e artístico nacional. De modo que a intervenção do Estado *ainda* não se pode exercer, na defesa desse patrimonio, "nem mesmo contra o mau gosto e a má orientação do particular", segundo as palavras do mesmo diretor.

Essas palavras decerto não se aplicariam rigorosamente ao caso de Williamsburg. O criterio que orientou a sua reconstrução e restauração foi, sem dúvida, o mais acertado possivel. O sr. A. Edwin Kendrew, arquiteto-chefe dos trabalhos em geral da reconstituição da extinta cidade, teve a gentileza de explicar-me detalhadamente como se processou o serviço. Exemplo: com rigor absoluto consultaram-se velhas plantas, desenhos, jornais, cartas particulares, mapas, etc., tanto aqui como na Inglaterra. As escavações foram um trabalho autêntico de arqueologia. Aceitaram-se, discutiram-se pontos de vista, criticas, observações. Cada edifício reconstituido possue a sua documentação propria, exaustiva, de modo que não resta a menor dúvida sobre a fidelidade da recomposição.

Muito bem. Apenas, como dizia um ilustre engenheiro que lá se encontrava, é um criterio perigoso esse de desenterrarem-se do passado, do nada, "duas ou três costelas" de um edificio e com elas dar-se vida a um corpo novo. Onde está a vida vivida, onde está a pátina do tempo, o autêntico, o legitimo, se a coisa propriamente

(Continúa na 2.ª página)

O LIVRO DE UM HOMEM AZEDO

Garcia JUNIOR

(Copyright dos "D. A.")

NÃO sei ao certo, mas ainda estou que, a literatura do "commis-voyageur" — o alinhavado pretencioso do sujeito que mete no bolso uma caneta tinteiro e enfia nas malas entre meia duzia de camisas e gravatas, uma resma de papel de linho, e sai a correr terras — raramente deixa de refletir os estados de alma do proprio escritor, sobretudo se esse, levado por circunstancias independentes de sua vontade, tem a infelicidade de se hospedar num hotel de terceira ordem, onde lhe servem a sopa fria ou se é um exilado político em vilegiatura: o resultado é que o observador passa a ser tudo debaixo das mais negras cores! Sendo assim, ter-se-á talvez explicada a razão pela qual, só excepcionalmente deixam os ingleses de ser os melhores narradores de viagens; a proverbial fleuma britanica como tem a virtude de impedir que um filho de John Bull, perca aquela caracteristica de serenidade e de excelente figado, que assinala um cidadão nascido na umbrosa ilha do Mar do Norte, mesmo que tenhamos que admitir com o falecido Alexandre Herculano, que mais ridículo que um inglês em viagem, são dois ingleses, pois o são por eles e pelo resto do mundo... Camilo que se deteve certa vez diante desta observação maliciosa do homem solitario de Vale-de-Lobos, emendava-o depois, registando que mais ridículos que os dois ingleses de Herculano, era uma inglesa, mas isto afinal não era mais que pretexto para zurzir com o látego da sátira aquela desfrutavel princeza Rattazzi, de saudosa memoria, e que andou por Portugal para dele dizer o que Mafoma não disse do toucinho!

No caso por exemplo de viajantes que já passaram pelo Brasil, particularmente pelo Rio de Janeiro, isto até a metade do século XIX, é evidente, ao contrario do padre Kidder ou de Thomaz Ewbanck — que tinham tambem a lhes correr nas veias, sangue anglo-saxônico, e que olharam a nossa terra pelo lado do pitoresco e do maravilhoso — raro é aquele que deixa de lançar no seu bloco de notas, uma observação qualquer injustificada, por vezes ausente de espírito critico, sobretudo pelo alheamento em que se colocam, insistindo assinalar falhas em nossa cultura ou progresso, quando eles as tinham muito peiores em suas proprias casas!...

Quando se vem de ler um livro como esse de Charles Ribeyrolles, a sua decantada "Viagem Pitoresca ao Brasil", é que se pode evidentemente aquilatar, que ainda ali Ribeyrolles não podia fugir como não fugiu, a regra: os seus comentarios, dir-se-ia, não são mais que a reprodução de outras tantas injustiças praticadas por viajantes e aventureiros que perlustraram o Brasil, e que ávidos de sensacionalismos com que embasbacar os "quakers" de Londres ou os "snobs" de Paris, não vacilavam escrever que tudo isto aqui, era uma sujeira — ruas infetas, casas sórdidas, padres, negros, etc. — e que só a "natureza" era digna de ser citada em letra de forma!

Ora, quem sabe como se formou a nossa nacionalidade, e sobretudo da influencia que teve sobre os nossos costumes o espírito europeu, — o que levou Eça de Queiroz em certo artigo assinado por Fradique Mendes e dirigido á Eduardo Prado, a nos pintar como um país que desprezava os seus proprios recursos naturais para se cobrir com um tapete velho, esburacado (que para ele representava a cultura européia!) e que tanto importava gravatas como idéias — é que pode avaliar da sistemática má vontade dos que fugindo a análise de seus proprios erros, sentiam-se todavia com coragem para criticar os defeitos alheios! Mas, eram as condições ambientes do Brasil tão precarias, era o nosso progresso tão deficiente a ponto de se tornar passivel de censura? Não. Havia era o mal habito, o veso pernicioso de se estigmatizar tudo que era nosso, fruto do trabalho de nossos maiores. De passagem diga-se até, isto como adivinha já de velha data. O brilhante Afonso de Escragnolle Taunay, que uma vez se deteve a estudar a noção nefasta que tinham tais viajantes, improvi-

(Continúa na 2.ª página)

A'FRICA

Dutra FARIA

(Para O JORNAL)

LISBOA, julho. — Um jornalista é um fotógrafo. Não lhe pede que interprete a realidade, pede-lhe que a descreva. Sem fantasia. Com verdade. Mas por forma a interessar ao leitor. E, assim, o jornalista tem que ser, alem de um fotógrafo, um fotógrafo de arte.

Mas não se descreve bem senão o que bem se compreende. Ser jornalista, é, pois, antes de mais nada, observar e compreender. Ou antes: — observar, compreendendo.

De um jornalista não há nunca que dizer se é ou não é um escritor. Isso importa pouco — para o jornalista. O que não significa que o jornalista não ganha com possuir um estilo proprio — um estilo jornalístico.

Parece facil ser jornalista. Parece facil, mas é dificil, ou melhor: — ser jornalista é facil; ser bom jornalista é dificil.

E tudo vem a propósito de um livro que tenho aqui aberto na minha frente: "Africa", de Arnon de Mello.

E' um jornalista — Arnon de Mello. Um verdadeiro jornalista moderno. Conhece-se isso pelo cuidado com que, nas trezentas e tantas páginas do seu livro, se defende da literatura. Sem evitar, contudo, de tempos a tempos, a nota literaria que sempre ameniza.

Mas que livro é esse? Um livro que interessa a todos os portugueses. Comecemos, todavia, por falar de quem o escreveu.

Arnon de Mello foi aquele jornalista que a Associação Brasileira de Imprensa designou para representar os jornais do Barsil na segunda viagem imperial do chefe do Estado português a terras de Africa, em 1939.

O livro de Arnon de Mello tem, pois, esse valor singular: — mostra-nos um brasileiro em presença da Africa portuguesa. E um brasileiro cem por cento americano.

Mas não só em presença da Africa portuguesa. Em presença da metrópole tambem.

"Africa" pode assim servir de iniciação a quem quiser compreender Portugal, através do Brasil, ou compreender este, através de Portugal.

• • •

Arnon de Mello não conhecia Portugal. Chega a Lisboa — e não estranha. Admira-se, então. Parece-lhe que não saiu de casa:

"Em Lisboa, tenho a impressão de que encontro velhos conhecidos meus, pedaços de cidade que jamais me deixaram a memoria. Vejo na sua configuração topográfica, nas suas subidas e descidas, em muito do seu casario, no seu proprio elevador de Santa Justa, flagrantes da Baía, da boa cidade de Salvador, a que mais conserva o passado no Brasil."

A certa altura, Arnon de Mello regista algumas palavras do chefe do Estado português, que constituem, por assim dizer, todo um programa de aproximação luso-brasilica:

— "O nosso Camões — acentua o general Carmona — do Brasil e de Portugal."

Na verdade, nós, portugueses, e brasileiros, ao falarmos uns com os outros, a cada passo nos surpreendemos a substituir as noções egoístas e européias do "meu" e do "teu" pela noção ampla, imperial e generosa do "nosso"

• • •

Uma observação curiosa — imprevista — de Arnon de Mello acerca de Salazar:

"Se não fosse homem de Estado e professor de Direito, seria jornalista e, se fosse jornalista, teriamos nele fatalmente um entrevistador."

• • •

Para muitos — é o nosso, por excelencia, o século dos nacionalismos exagerados. Antes o foi, porem, o século XIX, que cobriu de Estados as Américas. Estados em excesso, ilógicos, desde os que se fragmentavam sem que nada justificasse a fragmentação aos que se uniam e se federavam sem que nada justificasse tambem a federação.

Porque se não prolonga o México, logicamente, até o Panamá? Por que a Venezuela, a Colombia e o Equador — ou a Argentina, o Uruguai e o Paraguai? Os Estados Unidos, entretanto, definem-se cerzindo retalhos das Américas inglesa, francesa e espanhola.

Nas Américas perfeitamente lógico com unidade de idioma, unidade de cultura, unidade de espírito, só um Estado — o Brasil. A América portuguesa.

Mas a sua propria unidade, projeção da unidade portuguesa, leva o Brasil a ser talvez o menos americano de todos os Estados das Américas — aquele em que mais se fala de um transnacionalismo, tendencia de regresso ás fórmulas imperiais anteriores ao idealismo dos caudilhos românticos da independencia.

E — como escreve Arnon de Mello — "bastaria isso para fixar o grau de interesse que o Brasil tem em que continuem sob a bandeira de Portugal os dominios que o fazem a quarta nação colonial do mundo em extensão e a terceira em significado político, porque as suas possessões se espalham por quase todos os continentes. Outros motivos, porem, nos conduzem á mesma conclusão, desde que consideremos que a lingua portuguesa, falada por cerca de 16 milhões de habitantes do Imperio Lusitano, o é tambem por mais de 40 milhões de brasileiros, número que aumenta sensivelmente dia a dia. Compreenderiamos melhor ainda tudo isso se lançassemos o olhar para alem dos anos e computássemos o futuro que ao Brasil reservam a marcha dos acontecimentos mundiais e as determinações do seu proprio progresso".

Vale a pena aproximar estas palavras do jornalista brasileiro Arnon de Mello destas outras do his-

(Continúa na 2.ª página)

Preludio em Mi Bemol Menor

Carlos LEBEIS

Carlos Lebeis era um ser que viveu sempre inclinado para a morte. Era uma alma grave e sensivel, que passou por este mundo sem procurar se fazer muito notado, sem o desejo de chamar a atenção sobre a sua presença.

Era um homem que trazia a sua morte sempre presente no coração e daí nascia o seu amor pela infância, pelo silêncio, pelas coisas que diminuem à medida que as procuramos fixar e aclarar.

Ele viveu sobre si mesmo, sobre o seu lar, sobre a sua vida quotidiana, espirando apenas apurar, sempre mais, as suas qualidades essenciais, para que a Morte o recebesse integro, para que a mão da Morte o recolhesse como a alguem digno da vida eterna.

Era um raro. Um alto poeta, até aqui irrevelado, mas para quem, talvez, em breve o "sol dos mortos" começará a nascer.

A. F. S.

Depois do silencio da noite,
do silencio dos astros,
do silencio do vento que dormiu
no recesso das árvores extáticas,
depois do silencio das cousas,
depois do silencio das almas,
o céu baixou sobre a terra
e houve o convite harmonioso para a eternidade!

A Natureza está de mãos postas, ouvindo...
... Depois do silencio da noite,
esta música que vem das raizes do sêr,
que vem das origens distantes dos sonhos impossiveis,
na surdina de vozes há muito emudecidas,
na nostalgia de páramos que o olhar já não atinge!...
Depois do silencio da noite,
a teoria de sons se eleva,
clara como a luz que vem das estrelas apagadas há milênios,
promissores como os mundos em formação no ventre das nebulosas
eleva-se a harmonia
na oração dos que pedem descanso para o sofrimento,
no infortunio dos grandes gestos incompreendidos,
na amargura escondida das renuncias,
na ansia de redenção dos arrependidos,
na fronte iluminada dos mártires e dos poetas predestinados,
nas saudades que sangram como chagas abertas,
na ilusão dos que não conhecem desespero,
no travo amargo das ingratidões,
no milagre das esperanças em floração eterna,
nas súplicas, meu Deus!
dessa angustiada multidão de braços levantados
e de mãos vazias!...
... No silencio da noite, o convite ao silencio,
ao grande, ao profundo, ao impenetravel silencio...
— João Sebastião Bach, a morte
deve ter a doçura angélica do teu preludio...
Os mortos pedem silencio...
Quero o silencio e a doçura angélica do teu preludio...
agora e na hora da minha morte...

AMEM

Ouço a América que canta!

Por Walt WHITMAN — Tradução de R. MAGALHÃES Junior

Neste momento de americanidade, os povos do continente estão se aproximando, como nunca, através das forças do espírito. O interesse que as letras dos Estados Unidos despertam no Brasil, bem como as nossas naquele país, são uma prova disso. Entretanto, a poesia não tem encontrado o mesmo ambiente de estima e interesse, devido, sem dúvida, às dificuldades de tradução. O colaborador do O JORNAL, sr. R. Magalhães Junior, aventurou-se nesse terreno e está trabalhando, agora, na tradução de uma série de poemas de Walt Whitman, selecionados no livro "Leaves of Grass". Antecipamos, hoje, a publicação de um desses poemas, que, para melhor julgamento dos leitores, estampamos em confronto com o têsto original.

I hear America singing, the varied carols I hear,
Those of mechanics, each one singing his as it should be blithe and strong,
The carpenter singing his as he measures his plank or beam,
The mason singing his as he makes ready for work, or leaves off work,
The boatman singing what belongs to him in his boat,
The deck hand singing on the steamboat deck,
The shoemaker singing as he sits on his bench, the hatter singing as he stands,
Those of mechanics, each one singing his as his way in the morning,
Or at noon intermission or at sundown,
The delicious singing of the mother, or the young wife at work,
Or of the girl sewing or washing,
Each singing what belongs to him or her and to none else,
The day what belongs to the day — at night the party of young fellows, robust, friendly,
Singing with open mouths their strong melodious songs.

TRADUÇÃO:

Ouço a América que canta os seus canticos variados,
Ouço o dos mecanicos cada um cantando o seu canto alacre e forte,
O carpinteiro que canta aplainando táboas e pranchas,
O pedreiro que canta edificando novos lares,
O barqueiro que canta as alegrias do mar no seu barco,
O estivador que canta no convés do navio,
O sapateiro que canta sentado no seu banco,
O chapeleiro que canta de pé, no seu humilde labor,
Ouço a canção do madeireiro na floresta
E a do arador, no seu caminho, no repouso do meio dia e no regresso,
Ouço as deliciosas canções maternas, o canto da esposa ao trabalho,
O canto da moça que cose e que lava.
Cada um cantando canções de seu gosto intimo, para si e não para os outros
Ouço cantar de dia o que ao dia pertence
E ouço, á noite, em festa, os jovens, robustos, fraternos, amigos,
Cantando com todas as forças o canto melodioso da América!

O livro de um homem...

(Conclusão da 1.ª página)

zados alinhavadores de crônicas ao sabor da época, chega a dizer mais ou menos isto: "Mal informados, não tendo compatriotas no nosso país, onde rarissimas pessoas entendiam linguas estrangeiras, fossem elas o francês e o inglês, puzeram-se os viajantes e navegadores a espalhar uma serie de cousas sobre o Brasil, o que lhe forma a base dessa representação de exotismo, que se não o pós no nivel da Persia e da China, atribuiam-lhe a estrambótica feição que ainda nos nossos dias, não se dissipou inteiramente dos olhos dos europeus". (Rev. do Instituto Histórico e Geográfico do Rio de Janeiro, tomo 146, — 1922) Só esta observação bastaria para destruir a malevola interpretação de certos historiadores que forçam por emprestar á nossa cidade, o carater de uma Tunis tropical, talvez como uma das mais sórdidas cidades deste continente, se não tivessemos a mão para método comparativo, outras como Lisboa, Madrid, Paris, Londres, etc., que em igual época não eram menos sórdidas que a nossa Rio de Janeiro! Neste tocante os casos de analogia são tipicos: o maldizente John Lucock reputava a nossa capital em 1808, como o abrigo de "uma das mais sujas associações de seres humanos, debaixo dos ceus", e essa observação era tal e qual a de um outro compatriota seu, chamado Fielding, que cerca de trinta anos antes andara por Lisboa, e que tambem não vacilara escrever que a capital de Portugal podia ser considerada então a cidade mais suja de todo o planeta!... Mas da mesma maneira que Lucock frizava que os "brasileiros só lavavam os pés" e que raramente o faziam aos braços, as mãos, as pernas, ao peito, e que só de longe em longe recebiam a benção de um banho, não falta entretanto um Saint Hilaire que nos venha dizer depois, que aqueles mesmos brasileiros, como motivo de gentileza jámais deixaram de lhe oferecer agua com que reconfortar os pés, do cansaço de suas longas viagens, o que prova que se eles afinal levavam em alta conta o precioso liquido, para as abluções, como elemento de higiene, ainda aí eram bem descendentes daquela mesma gente que o velhissimo Fernão Cardim encontrara na Baía, criada no conforto, no bem estar, que não desdenhava o banho dos rios, das cachoeiras, como aliás tambem assinalaria dois séculos depois o simpático Toneliare quando passou por Pernambuco. Verdade é que os Walsh, os Lucock tiveram ainda a lhes contestar certas asserções, outros nomes não menos ilustres, como Henderson, Wells, Maria Graham, Koster, os mesmos que embora reconhecessem em nós, falhas, defeitos, não tergiversavam em pô-las na conta da propria civilização que nos vinha da Europa, e principalmente pela circunstancia de sermos ainda um país novo...

Não pensava todavia assim Charles Ribeyrolles. Malgrado algumas referencias elogiosas á nossa organização constitucional, a Pedro II (lançadas indubitavelmente no papel com o intuito de disfarçar com louvaminhas idiotas), algumas injustiças aberrantes, praticadas no decorrer do livro, ou esconder com tais adjetivos a ignorancia que ele proprio tinha como bom francês, da nossa historia, da nossa geografia, etc. — simulacro ainda hoje muito usado por quanto forasteiro venal costuma a chegar aos paises da América — certo é que a "Viagem Pitoresca ao Brasil", se ainda hoje fosse vivo o seu autor, não resistiria a um confronto com o precioso album de Edmond Texier, "Tableaux de Paris" publicado na terra de Ribeyrolles, em 1852. Talvez até que Ribeyrolles, ficasse de cara a banda, ao verificar que a capital da França daquele tempo, não obstante a reforma Haussmann, naquela época reputada, Cidade Luz, a formosa Lutecia, tinha a lhe empanar o brilho de cidade civilizada não só multissimo mais sujeira, mais imundicie que a nossa, como tambem a mais grotesca farândula de pelotiqueiros — tocadores de guitarra, prestidigitadores, e teatro de titeres — a lhe atravancar ás ruas; depois destes, vinham os vendedores ambulantes, aliás os mais grotescos, como o vendedor de carvão, os funileiros, etc., até aos exploradores da credulidade pública, "camelots", vendedores de panaceias, mendigos, etc. As casas, as residencias, não refletiam como poderá se ver pelo album de Texier, melhor confronto. Não eram superiores as ruas, as pilécas, os "cabs", e para isto basta se observar as ilustrações que enriquecem o livro, todas da autoria de desenhistas célebres, como foram Cham, Gavarni, Forest, Grandville, Vernet e tantos outros. O proprio uso do banho não era melhor do que dele faziam os brasileiros, mesmo em priscas eras. A esse respeito, não foi melhor nem pela entrada do século XX, pois num livro que li alhures "Guide de une femme seule" (Paris 1905) lá está essa nota curiosa no rol de despesas de uma mulher solteira: 2 banhos por ano... 3 francos e 50 céntimos!

Não obstante ter Ribeyrolles chegado ao Rio de Janeiro em 1858, verdade é que tudo lhe parecia cheirar mal, tresandar a budum. Neste ponto a sua obra de certa maneira é uma perene censura á nossa colonização, ao nosso Pedro I, que para ele foi um ambicioso, porque sustentou uma guerra insensata contra a Banda Oriental, por causa da Cisplatina, esgotando as finanças do imperio nascente!.. Quando fala do reinado de Pedro II, dir-se-ia como se compraz em "morder e soprar" como costuma a dizer o nosso caboclo! Considera a cidade do Rio de Janeiro, uma terra de gente indolente, e sobretudo terra "onde o brasileiro "reina" e o português governa". Em materia de insulto, confesso não tenho lido nada melhor que isto! Afora isto o homem, dá-se sistematicamente a ares de demagogo, de censor romano, alvitrando não raro medidas que a seu ver deveriam ser adotadas pelo nosso governo. Depois atira-se contra o serviço de distribuição de agua e investe contra os "tigres" que de longe em longe, passavam ainda na cabeça dos negros escravos que demandavam ás praias... Apenas se esquece de citar que o contrato com a City Improvements já desde 1856 estava em estudo, e que em 1862 seria posto em execução, com a inauguração das primeiras redes de esgoto, isto é, precisamente um ano depois da morte de Ribeyrolles, falecido na Praia Grande em 13 de junho de 1861. De resto até mesmo em outras notas que assinalavam o nosso progresso, como o da inauguração da Companhia do Gas, a E. F. D. Pedro II, etc., nisto ele como prefere não falar, limitando-se a procurar aqui ou ali lacunas onde pôr em relevo a sua censura, e a sua sabedoria. De um modo geral entretanto — perdoadas no politico ás animadversões que ele parecia nutrir pelas monarquias, pelos testas coroadas, ele que era republicano vermelho, — ainda aí a "Viagem Pitoresca ao Brasil", editada há pouco pela "Livraria Martins" de São Paulo, traduzida para o nosso vernaculo integralmente e sem falhas, como aconteceu com a primeira edição, torna-se digna de atenção, pois como deu oportunidade aos brasileiros de se deleitarem novamente com a magnifica obra iconográfica de Victor Frond, cujas estampas andavam por esse Brasil a fóra a ser vendidas por preços de arrancar couro e cabelo... Esse em verdade é que foi o grande serviço que nos prestou o maldizente amigo de Victor Hugo, nos dando chance de travarmos relações com um dos mais belos desenhistas dos que já andaram pelo Brasil...

Os concursos de...

(Conclusão da 1.ª pagina)

tambem desta fusão do mais puro sentimento humano (que é ainda sentimento do Brasil) com a mais viva saudade da infancia, da infancia que se confunde com a terra natal. A identidade de inspiração com o romance, a tentação dos temas sobre o homem na paisagem, o homem em função do seu meio e do seu passado, está claro que se generalizará sob formas diversas dentro da tradição lirica dos nossos poetas mais consideraveis. Na verdade, os nossos poetas modernos, desde o sr. Jorge de Lima com as suas *Poesias Escolhidas*, o sr. Manuel Bandeira com a sua *Evocação do Recife*, o sr. Ribeiro Couto com os poemas do *Noroeste* e o sr. Augusto Frederico Schmidt com mil e uma sugestões distantes, de cidades, homens, amigos e paisagens, — poema do avô e poema do carnaval e do pequenino morto — nunca estiveram muito longe nem muito distraidos dos temas da terra e da infancia. Os caminhos que o sr. Carlos Drummond de Andrade sugere, porem, são de outro carater e de outra intensidade: por isso me parecem tanto com os do moderno romance brasileiro. E' a infancia e a terra di[illegible] igualmente entre as sugestões liricas e os fatores sociais. Lograrå, por isso, aquela harmonia com o gosto brasileiro? Um gosto em que a retórica já caiu, e onde certas confissões em tom mais ardente superam o hábito da medida e da cadencia? Parece-me possivel, e o fato da nova poesia brasileira, como o novo romance, poder incluir-se nas tendencias e nas predileções populares por intermedio de um poeta tão representativo e tão essencial como o sr. Carlos Drummond de Andrade — que vai dar uma edição pública das suas *Poesias Completas* — terá a significação de uma descoberta dos misteriosos e dificeis elementos indispensaveis á mais completa comunicação entre a poesia moderna e a vida brasileira. E como coroamento dessa realização extraordinaria é possivel que, como se dá com os romancistas, venha a se estudar os novos poetas sob um criterio de região, sob um criterio mais largo de região concernente á poesia: poetas do centro e poetas do litoral. De Minas, e do norte e sul. A presença do mar aviva as impressões, mesmo as mais indistintas, de um temperamento poético, enquanto a montanha atrai para outras atitudes e outras meditações. Essa diferença notaremos de relance nos proprios romancistas mineiros atuais, os srs. Lucio Cardoso, Cornelio Pena e Oswaldo Alves, mais introspectivos que os de outro qualquer Estado, marcados mesmo pelo misterio subjectivo.

O certo, porem, é que a maioria dos Estados brasileiros ainda não teem o seu romancista, ou alguns, como São Paulo, teem muitos romancistas, mas quase todos sem a preocupação da sua paisagem ou sem a força suficiente para exprimí-la. O prestigio do gênero, todavia, deve estar perto de fecundá-los e disseminá-los. Num a[illegible] literariamente tão fraco como este devemos nos estimular, ao menos, com as perspectivas dos diversos concursos que se anunciam aqui e nas provincias, alguns prometendo ao romance e aos romancistas uma inédita compensação material e uma divulgação farta no Brasil e no continente. E' a oportunidade para rebentarem ficcionistas por todos os recantos do país. E mais do que uma oportunidade há uma esperança de que eles surjam a preencher as lacunas que, nas atividades literarias, existam por acaso nas suas regiões. Temos mesmo o exemplo de um premio de romance que veiu trazer ao Brasil noticias da vida marajoara, e deu um autêntico romancista ao Pará, tão mais conhecido pelo seu célebre exército... Assim como Dalcidio Jurandir que, aliás, não era absolutamente um desconhecido, já tendo escrito muitas dezenas de ensaios e poemas, desses concursos atuais pode sair a metamorfose de romancista de alguns apreciaveis articulistas, poetas, criticos, jornalistas ou professores. Ou o que será mais sensacional: a revelação integral de um escritor completamente novo. Em uma parte do Brasil completamente fora de cálculo: Mato Grosso, Amazonas, Goiás ou Piauí. Ou mesmo em Pernambuco, que apesar de toda influencia não possue nenhum romancista; e o que é mais significativo está situado entre Estados de fortes romancistas: ao norte, José Lins do Rego e José Américo de Almeida, na Paraiba, e Raquel de Queiroz, no Ceará; ao sul, Graciliano Ramos em Alagoas, Amando Fontes em Sergipe e Jorge Amado na Baía.

Até onde um romancista reflete a geografia de sua região? No fundo a geografia é um modo de exprimir a propria personalidade, de filtrá-la através dos elementos do meio, mas sempre profundamente a personalidade, com suas idiosincrasias e suas aquisições. O romancista ou os romancistas que estes concursos descobrirem serão sensibilidades na vida literaria brasileira, e não novos panoramas regionais. Mas a propósito da personalidade e da geografia cabem algumas considerações principalmente sobre o chamado "romance do sul" ou do "extremo sul", até aquí sustentado de maneira aliás bastante cosmopolita pelo sr. Erico Verissimo. Tambem no sul — Paraná e Santa Catarina, por exemplo — há importantes Estados sem romancista. Serão eles, si um dia aparecerem, muito diferentes do sr. Erico Verissimo? E outra pergunta ainda teria lugar: será o sr. Erico Verissimo um romancista do Rio Grande do Sul? Certamente que sim, num sentido muito diferente do que faz do sr. Lins do Rego romancista do nordeste, mas ainda assim romancista do Rio Grande do Sul. Foge aos aspectos elementares do seu Estado, para realizar sua fisionomia como terra e como centro caracteristico num sentido que chamei acima de cosmopolita, a qual se deve á sua poderosa intuição e a seus contactos com as formas mais modernas do romance contemporaneo. Ou seja: é um caso de demanda entre a personalidade e a geografia. Os tipos, os elementos humanos, mesmo o meio e as paisagens de que se vale — tão notaveis pela objetividade e pelo pormenor — são de Porto Alegre, condensados pela sua sensibilidade e pela sua enorme cultura do romance. Condensados e não falseados. Nenhuma transposição de sociedade, da sociedade sul-riograndense em outra diversa ou que só em pontos extremos viesse a coincidir. Mas isso não é essencial: há em muitas páginas o intuito do depoimento, da fidelidade, da constatação. A paisagem aí, ás vezes, tanto como a alma dos personagens. E tenho para mim que o sr. Erico Verissimo realiza no Brasil o tipo de romance intermediario entre o norte e o centro, entre o sr. Lins do Rego e o sr. Cornelio Pena: o objetivo coordenado ao subjectivo, e vice-versa, o fundo romântico servindo ao fim social. Daí suas qualidades de maior popularidade entre o público: um escritor seu tanto ou quanto sentimental adejando em momentos oportunos pelo *real*, largando impressões e paisagens entre paixões e estremecimentos.

Será naturalmente para os futuros e para os mais jovens romancistas de seu Estado e das regiões afins com o Rio Grande uma especie de incentivo e de modelo, mais pela força de sua personalidade e de seu êxito que pelo carater possivelmente regional de seus livros — que só muito de leve poderemos descobrir, sendo assim, para os que se animarem a seguí-lo, um elemento quase completamente livre de exemplo e modelo. E essa liberdade no sentimento da terra aquecido ao calor da memoria e á força da personalidade me parece propria á fecundar, na emulação destes concursos de romance, os autênticos romancistas do Brasil.

Caxias numa sintese emocional

(Conclusão da 1.ª página)

surpreendente e miraculoso da religião. Ela é fonte de ação, vontade. E' congregadora mais do que o presente, suscitante de ensino mais do que o futuro. Os seus elementos já estão isentos e purificados, e as suas energias inalteraveis e eternas.

De certo modo a alma das nações reside nos seus sacrarios: porque neles é que se renovam os votos e os compromissos pelos quais as patrias continuam, e se afirmam gloriosamente.

Se há um povo que tenha necessidade de imprimir sentido simbólico á sua história, esse povo é o nosso.

As origens portuguesas atestam o trabalho de uma pujante raça, uma comunhão linguistica limpida e persistente, um influxo religioso sadio e moderador do sensualismo dos tropicos. Mas as patrias não se fundam numa só raça de origem, numa lingua comum, ou numa crença generalizada. O principio sobre que repousa um grupo nacional, sem excluir a convergencia desses três fatores, é, essencialmente, um principio de natureza espiritual.

Contemplando os mapas dos Estados modernos, vemos países apresentando raças, linguas, e religiões diferentes, constituirem solidos e indivisiveis blocos politicos, enquanto outros, de idênticos fatores raciais e morais que parecem indicar o caminho da unidade, debatem-se em irredutiveis e ferozes antagonismos.

A Suiça, com as suas três raças admiravelmente plasmadas numa comunhão invejavel, e a Espanha, no implacavel delirio separatista, são exemplos particularmente visiveis de que as condições de unidade não decorrem unicamente das contribuições da lingua, da raça, e da religião.

As nações, como expressões de força politica e atividade evolutiva, são frutos da vontade humana nas multiplas correspondencias do interesse e do espirito.

Mas o que domina e dirige é o espirito: o que assimila o passado á obra de fusão nacional é o espirito; o que equilibra os interesses e preenche os seus abismos de separação é o espirito; o que identifica, no quadro subjetivo, os valores da história e da vida, os grandes homens e os grandes principios juridicos e morais, é o espirito. O que dá sentido e direção á existencia coletiva é, pois, o espirito.

Não só o espirito, no que exprime compreensão, lógica, plano, sequencia; mas o espirito, no que se traduz em emoção, sentimento, solidariedade e simpatia, nesse parentesco da alma que dota os individuos de permeavel atração e sensibilidade lesta, para as coisas correntes e para os fatos extraordinarios da existencia.

Caxias atuou como elemento juvenil, ardente e romantico nas lutas da Independencia, moveu-se em todas as direções do territorio brasileiro — norte, centro e sul — com a espada cintilando á luz do ideal civico, levou as armas á vitória no exterior, com a acentuação de principios que fizeram do nosso país uma das balisas da evolução cultural americana, e um dos centros de atração das aspirações continentais; pôz-se a serviço na atividade interna de um dos partidos do Imperio, como força de ordem, de equilibrio, de modelar referencia, para o debate dos problemas, o acerto das medidas, o procedimento do poder dentro do sistema ainda fragil e insegura da Monarquia.

Cada uma dessas páginas da sua vida é um têma emocional reflexivo que se pode desdobrar em plano separado do conjunto da sua gloria.

O IDEAL E A HONRA

Que sugere o tenente Luiz Alves de Lima em face do ideal da Independencia, que comove e empolga a sua geração, caminhando com ela para a plena realidade dentro dos riscos de uma guerra?

A alma dos homens moços, vestindo farda ou despidos dos reluzentos galões e da espada, anseia indistintamente por concretizar o sonho mais generoso, defender a causa mais nobre, correr o risco mais extraordinario; contanto que o sonho, a causa ou o risco, traduzam uma conquista, consolidem um patrimonio edificante ou duradouro, sobre que o sonhador ou o bravo se acolha compensado por não ter faltado aos compromissos da idade com as idéias e as aspirações do seu tempo.

O mais cruel e trágico divorcio de uma juventude é esse de ver passar longe de si o cortejo dos fatos, onde há lampejos de gloria apelando pelo heroismo, e premios que se oferecem a cada contribuição sincera e oportuna.

Será possivel separar os moços da sua idade? E' concebivel educar sem prender cada geração ao objeto e significado da sua tarefa no tempo? Acaso as gerações podem crescer e formar-se no tumulto, na confusão, na inconsistencia da realidade, no adiamento aos problemas, para que as energias devem ser preparadas, e o espirito esclarecido?

Evidentemente, o objetivo do educador, seja governo ou mestre-escola, não é só fomentar alegria e a disciplina ao longo dos dias que passam mas construir com elas os alicerces, os muros e as torres de cada obra que fica.

A mocidade de Caxias teve tarefa ingente a que se dedicar. Essa tarefa não foi uma criação sua, mas lhe deu motivo a um empenho de compenetração da utilidade e do valor.

Por ela, o futuro pacificador das provincias, e o guerreiro das guerras justas imprimiu lógica e sequencia aos passos posteriores da vida.

Ele tomara parte na edificação da Patria independente! Deduz-se daí a responsabilidade de que se possuiu no assegurar-lhe a integridade interna e defendê-la, mais tarde, com a espada, no plano do respeito internacional em que essa integridade invocava uma peremptoria afirmação.

A vida, isto é, a existencia conciente do homem identificado num grupo social que se desdobra e multiplica em anseios e necessidades, não se reduz somente a conceitos e doutrinas por mais afirmativos e sedutoras que sejam. A vida requer ação e energia praticamente conduzidas. O conceito vale quando se traduz em impulso ao ato que gera um acontecimento.

A riqueza da mocidade está em ser uma fase em que a imaginação e as forças naturais se ajustam para as empresas custosas e dificeis. Não é o moço, entretanto, que gera a atmosfera para os feitos de que se fez o agente heróico e solicitado. Esse ambiente dos grandes destinos, decorre de uma força coletiva em potencial, de que os moços absorvem e transformam no fato tangivel.

A Independencia era uma idéia repercutindo como o som dentro da noite.

Os velhos lidadores, os patriarcas, os jornalistas, o povo disperso mas identificado, condensavam em eletricidade a energia do grande sonho.

O joven soldado viu um dia a espada de um fulgurante principe agitar-se no ar, enquanto o brado de independencia ou morte ecôava nos espaços brasileiros. A esteira luminosa daquela espada abriu e indicou o caminho da sua.

No destino dos dois homens o lance épico criára o compromisso; entre o imperante da nação independente e o soldado que a ajudára a nascer estava firmada tambem a hierarquia do dever, da dedicação e da lealdade.

O tenente porta-bandeira do batalhão do Imperador, e combatente impávido no Rio de Janeiro e na Baía, manteve indissoluvel esse empenho entre o chefe e o comandado. Quando mais tarde, no Senado, alguem aludiu á sua atuação nos acontecimentos que o levaram á abdicação, ele pôde replicar, com verdade e com ufania pessoal: — "estimei a abdicação; julguei que era vantagem para o Brasil, mas não concorri direta ou indiretamente para ela".

— Eis o primeiro quadro da vida de Caxias, diante do qual a mocidade militar deve atentar e comover-se. E' um quadro em que o ideal e a honra se inserem e harmonizam, como as tintas do Céu com as figuras das grandes télas sugestivas, donde saltam e caminham para os olhos dos que se desejam educar, dos que se esforçam por ascender.

PACIFICAR, PACIFICANDO

Um dos mais dificeis transes de uma nação é aquele em que deve sustentar a sua coesão interna, depois de ter conquistado a emancipação pelas armas. O desligamento de uma metrópole, com predominio de séculos, implica na nova existencia a se organizar numa multiplicação de dificuldades.

Procedida rutura com a vida anterior, com as leis antigas, com certos complexos morais em relação ao país de origem, o problema mais imperativo e curial é repôr tudo em novas bases, rapidamente.

Essa crise apresenta tambem reflexos na vida exterior e de relação com outros povos, notadamente, com países vizinhos, sobre os quais o vulto de uma nova soberania estimula vigilancias, cuidados e ciumes, o mais das vezes alarmantes.

Os abalos da vida civil é que se fazem sentir, sem demora. E até que se chegue ao denominador comum da adesão, o novo Estado terá que enfrentar os surtos dos inconformistas, ora de palavra agitada, ora de armas na mão.

Fundado, embora, por um principe português, o Imperio do Brasil, a consolidação da nova ordem de coisas no territorio vastissimo, desprovido de comunicações, não poderia alastrar-se nos estremecimentos instantaneos da eletricidade. Em alguns pontos a redução foi dificil e as rebeldias espoucavam, se bem que envolvidas em rótulos de divergencia doutrinaria ou constitucional.

Assim, desencadearam-se os movimentos do Maranhão, de São Paulo, de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul, que constituem hoje, para o sociólogo, a soldagem indissoluvel da unidade brasileira, e para Caxias, naquele tempo, a revelação de um temperamento de organizador politico, em cujo fundo as virtudes do chefe militar emergiam, sob o signo da mais ajuizada circunspecção.

Não se póde conceber a idéia e a duração de uma unidade nacional como exclusivo fruto da força e da subjugação.

As guerras civis são os mais complexos de todos os problemas da politica interna, exatamente porque, muitas vezes, dos processos usados para eliminá-los nascem recalques inextinguiveis que conduzem á elaboração de outros movimentos fatais. E' uma guerra em que o vencedor não se póde ornamentar das insignias da vitória, e ao vencido alivia-se de qualquér peso e amargor da derrota.

O destino das grandes nações, em crescente consistencia histórica, funda tambem alicerces poderosos no tratamento dessas divergencias, quando dela se extinguem depressa a lembrança e as consequências.

A revolta do Maranhão encontrou Caxias brilhante oficial superior do Exército. Sua reputação anterior, diante dos fatos da Independencia, da abdicação e dos motins subsequentes no Rio de Janeiro, era de impecavel carater e de bravura. Naquela remota provincia do Norte ia-lhe ser posto á prova uma conceituação nova — a do valor — nessa definição de equilibrio perfeito dos atributos, do carater, da capacidade profissional e dos dotes mentais.

(Continúa na 3.ª página)

A restauração e...

(Concluso da 1.ª pagina)

já não é"? Comentario duramente biblico, mas que tem a sua razão de ser. Com efeito (e o argumento ainda não é meu), se a documentação, a mais perfeita e completa, constitue o elemento e a razão única pelos quais se pode e deve reconstituir ou fazer de novo um edificio, nesse caso, com os rigores desta guerra nefasta, desaparecendo Reims ou Notre Dame, será possivel a qualquer Estado ou bolso opulento, aquí ou na Arabia, dar-se ao luxo de ter uma Notre Dame ou Reims. "Castelos na areia", acrescenta outro engenheiro. Precisamente: castelos na areia. Ou melhor, verdade no espaço e mentira no tempo.

Apesar da justeza de tais observações, pois o estilo é uma marca do tempo, creio que se deve justificar e mesmo aplaudir o esforço restaurador. E deve-se, sobretudo, procurar compreender que a reconstituição da cidade (somente cinco ou seja predios restavam, vencendo o tempo, como a Cadeia Pública, o Capitolio, a Casa da Pólvora, etc.), teve por objeto fazer o retrato do passado e não pretender dar-lhe vida e movimento. E' como uma recapitulação, um campo de museu ou aula prática de coisas que já passaram.

Williamsburg com efeito não vive a vida normal de uma cidade. Vive a sua vida especial aos domingos, nos "week-ends", com a visita de turistas, curiosos e interessados ou estudiosos. Vive artificialmente a vida das cidades, mas vive efetivamente a dos museus. E para dar maior sabor á reconstituição — cena mais de palco do que da realidade — é que se exibem os trajes setecentistas, não em calungas ou manequins, mas em gente de verdade que passeia as suas anquinhas, os seus sapatos de fivelas, as suas meias compridas pelas alamedas extensas e pelos corredores sombrios.

Não procure o visitante compreender a cidade por esse criterio, e a impressão que terá fatalmente é a de extravagancia e talvez até mesmo de ridiculo. Mas vale a pena compreender a sua verdadeira finalidade e percorrer vagarosamente a cidade e ver o que lá se mostra. De inicio, obtenham-se os livros, os guias, em suma toda a literatura que há sobre Williamsburg. Livros bem impressos, com o gosto e tipo antigos, cheios de gravuras e de vinhetas bonitas. Um olhar demorado sobre os retratos de quase todos os James e Williams da Inglaterra; um pouco de simpatia pelo arranjo discreto das casas, com seus moveis pesadões, com suas camas altas, fofas, enobrecidas de baldaquinos. Ofereçam-se tambem os jardins, vastissimos, simétricos, enfeitando a pequena cidade; os poços ou cisternas de agua fresca; os cemiterios tristonhos, onde numa ou noutra sepultura ainda tremula a bandeira da guerra civil. Depois, como repouso e reconforto, não esqueça o visitante os sofás amplos e o famoso e delicioso presunto da Virginia, que a estalagem principesca oferece a altos preços. E o visitante mais exigente, para regalo proprio, que esqueça o tempo dentro do espaço.

O Imperialismo...

(Conclusão da 1.ª página)

tido Democrático se viu apeado do poder, começaram os Republicanos uma nova éra. O "intervencionismo" politico e financeiro, a "dollar diplomacy", representaram então a época da proteção ao capitalismo dentro e fora do país. Mas afinal, depois de muitas décadas, estabeleceram-se de novo os Democratas firmemente no governo. A politica da "Boa Vizinhança", testemunho da terceira etapa, iniciou-se. A Historia dos Estados Unidos, desde a guerra da independencia até aos nossos dias, revela assim que a expansão americana se caracterizou por uma gradual modificação de atitudes no sentido da tolerancia politica.

O imperialismo agricola começou portanto quando, pouco depois da independencia, Jefferson comprava os imensos territorios da Louisiana. Mais tarde, em demanda de novas terras, os mesmos homens plantavam as suas cabanas, — futuras sedes de fazendas — em territorios cada vez mais distantes. O Texas era, nesse tempo, uma região deshabitada.

Impelidos pelas exigencias de uma agricultura extensiva como era a do algodão e do fumo, necessitando continuamente de maiores areas, levas de forasteiros foram ocupando aquela remota provincia do México. Recebidos facilmente pelo governo local, que lhes doava terras ou as vendia em condições favoraveis, cedo o numero de recenvindos ultrapassava ao dos primitivos habitantes. Quando em 1830 o presidente Bustamante, alertado pelas dificuldades criadas por essa população desnacionalizada, proibiu a imigração americana, já o mal era grande demais para ser evitado. Alguns lustros depois, os 50.000 americanos residentes alem da fronteira constituiam quatro quintos da população do territorio. Grande era tambem o número daqueles cujas propriedades se estendiam nos dois lados das divisas entre os Estados Unidos e o México. Os limites nacionais haviam sido assim diluidos. Quando, logo depois da independencia, os habitantes da nova república, tangidos pelo mesmo imperativo econômico que os havia separado do México, solicitaram ao Congresso americano que os recebesse na comunidade nacional, o país assistiu a um intenso debate parlamentar, que foi periodicamente renovado durante varios anos. Da anexação do Texas, adveio a guerra com o México, consequencia direta do expansionismo agricola, cujos efeitos se fariam ainda sentir com a absorpção da California, Arizona e Nevada. A mesma penetração civil em territorios desertos, arrastando consigo as necessidades de proteção pelo Estado, motivaram o acordo entre a Inglaterra e o governo de Washington, pelo qual a [illegible] região fronteiriça do Oregon foi dividida entre os dois paises. Quando depois da guerra civil o país acordava para a industrialização, a ambição territorial diminuiu consideravelmente. A industria não mais exigia, como a agricultura, extensas areas cultivaveis. A população começava a se concentrar em grandes cidades ao invés de disseminar-se pelo país.

Produzia-se um refluxo entre as populações das fazendas. Levas e levas de trabalhadores, treinados ou inexperientes eram atraidos para as usinas, para as estradas de ferro ou para as minas. Mas se as terras não interessavam ao novo Estado industrial, outro problema se anunciava: a politica do protecionismo em todas as suas modalidades criava, á sua sombra, o imenso edificio do capitalismo americano. Quando em outros países se apresentaram melhores oportunidades para a inversão de fundos, logo os financistas se aproveitaram para novos empreendimentos. Foi então que a instabilidade politica de terras estranhas revelou que o elemento mais eficaz para a manutenção da supremacia financeira dos capitalistas alienigenas era a ação direta do governo de Washington. Uma nova politica, impelida de Wall Street para o Capitolio, começava então a se revelar ao mundo. Esse periodo foi o que caracterizou a era do "intervencionismo".

Durante ele, os Estados Unidos intervieram no Pacifico, no mar das Antilhas, na América Central, de uma maneira geral sem ambições de territorios. Entre 1850 e 1930 as possessões coloniais da América se viram acrescidas apenas do Alaska (vendido pela Russia), de Porto Rico e Hawaii, alem de pequenas ilhas no Pacifico, algumas obtidas depois da Grande Guerra.

As Philippinas não fazem parte da comunidade americana e teem a sua independencia assegurada a partir de 1945. Essa foi uma conquista da opinião pública. O Partido Democrático, levantando-se contra a ocupação do arquipelago do Pacifico, espalhava pelas cidades bandeiras e panfletos. Bryan, candidato á presidencia da República em 1900, declarava em sua

(Continúa na 3.ª página)

AFRICA

(Concluso da 1.ª página)

toriador tambem brasileiro Pedro Calmon:

"A lingua portuguesa, falada hoje por uma centena de milhões de individuos, será amanhã o vinculo moral de cento e cinquenta, de duzentos milhões de pessoas. O Imperio resultante da expansão portuguesa no globo corresponderá em breve ao sonho dos navegantes que na era manuelina quebravam o encanto dos oceanos."

* * *

Termino por onde termina o seu livro Arnon de Mello:

"Somos 21 jornalistas, todos de paises possuidores de territorios em África. Sou o único com quem isso não se verifica."

E Arnon de Mello pergunta:

— "Sentirei falta, como brasileiro, diante do que tenho assistido nesta visita ao Imperio Português?"

"Africa" acaba assim por um ponto de interrogação. Mero acaso. O livro é extraordinariamente afirmativo.

Caxias numa sintese emocional

(Conclusão da 2.ª página)

Caxias, atingindo com a sua presença e com as suas forças o centro da provincia rebelada, não se deteve em aprofundar razões de direito ou de partidos. Viu apenas o fenômeno de uma parte do territorio em armas contra o governo nacional. Para que se não deduzisse da sua missão outra coisa sinão o fito superior e geral, foi logo afirmando na sua proclamação:

— "Maranhenses, mais militar que politico, não quero saber o nome dos partidos que para desgraça vossa entre vós existem".

Trouxe rapidamente a paz aquele pedaço caro e intangivel da terra brasileira, administrando-o num breve e fecundo periodo, findo o qual deixou o governo, transferindo-o ao seu sucessor com a frase: — "Sou soldado e obedeço as determinações do governo legal".

Pela primeira vez, o missionario da obra civil e do chefe militar comedido se conjugam na faceta ampliada depois, ao longo de uma trajetoria marcada pela Providência.

Na sequencia daquela crise da ordem, vemo-lo depois marchar para São Paulo e Minas. Já o envolvia, nesses dois novos caminhos ascencionais, o prestigio da vitoria humana e fecunda do Maranhão. Minas, não obstante a casuistica constitucional de combater a "facção aulica", levanta-se para secundar São Paulo, onde a rebelião tinha a testa o Padre Feijó, a mesma grande figura que sufocara as revoltas que ameaçavam, na regencia, o prestigio da autoridade legal.

A correspondencia entre os dois vultos nacionais apresenta Feijó exclamando a Caxias: — "Quem diria que em qualquer tempo o sr. Luiz Alves de Lima seria condenado a combater o Padre Feijó?" E aparece na resposta, Caxias replicando: — "Quando pensaria eu em algum tempo que teria de usar da força para chamar a ordem o senhor Diogo Antonio Feijó?".

No decorrer de conjunturas tão graves, os sintomas da insurreição Farroupilha eram os mais complexos e ameaçadores. As velhas questões peninsulares, entre as corôas de Espanha e Portugal, acionavam o ânimo dos povos fronteiriços do sul do Brasil, e operavam uma especie de revencia das discordias e pretensões antigas nos territorios da provincia de São Paulo a de mais lenta e recente assimilação ao recesso da comunhão brasileira.

A propria formação racial gaucha ainda não se identificara com as modalidades do temperamento nacional, elaborada numa terra de configuração geográfica e economica mais conforme a mentalidade e aos hábitos dos povos vizinhos, por sua vez caotizados pela separação da metrópole e os desmembramentos sucessivos.

Caxias discerniu prontamente no descontentamento dos nacionais, a facez da intriga alheia com o seu cortejo de auxilios e riscos de guerras em inesperadas extensões.

O seu genio militar, irmanado ao sentimento de comunhão nacional, advertiu-lhe desde logo que a maquinação externa poderia ser facilmente cambatida no animo riograndense, de modo emocional e evocativo, a que a alma gaucha se rende e prosterna na mais rapida vibração de solidariedade e sacrificio.

Em consequencia disso é que ele pode por fim vitoriosamente e afirmar: — "Os irmãos contra quem combatemos estão hoje congratulados conosco e já obedecem ao legitimo governo do Imperio do Brasil".

A Divina Providencia fizera-o de fato, como ele mesmo se compenetrara de ser "um instrumento de paz para a terra em que nasceu".

Vemos ahi o segundo lance da vida de Caxias. E' a ação militar, fundida ao entendimento politico, banhando de efusão as massas desgarradas de seus compatriotas, logo a ele rendidas pela atração desse magnetismo que se irradia, como dádiva "divina, da alma dos homens a quem Deus confiou alguns dos seus grandes encargos.

Ao fundo dessa grande sintetização da força robustecendo a fraternidade, e da espada ajudando a politica, paira a figura da reflexão. Poder-se-ia revesti-la daquele panejamento clássico de Pallas, protetora de Athenas, fulgurando ao esplendor do elmo, das cintilantes armas, e a luz da prudente razão.

E diante dessa alegoria, são os homens da maturidade convocados a se postarem na atitude da concentração interior de que decorrem os fastos da conciencia, a compenetração das virtudes e dos erros e a inspiração magnanima e corajosa de perseverar na tradição, ajudando-a em continuidade e sabedoria.

NASCENTE DO AMERICANISMO

A guerra contra as tiranias de Oribe e de Rosas, Caxias as levou a termo sob o ditame da civilização superior do Imperio e salvaguarda dos bens brasileiros nas provincias do Sul.

A previsão lúcida que fizera quanto a influencia estrangeira na insurreição dos Farrapos, fora bastante confirmada e, por isso, as suas proclamações aos gauchos reconduzira-os com menos custo do que as armas ao seio do Imperio e da familia nacional.

O Brasil não abrigou nessas campanhas nenhum sentimento disfarçado, desses que o oportunismo das vitorias transforma em imperialismo e expansão. A concepção do direito, da honra e dos escrúpulos aprimorados acompanhava o passo das nossas forças que, pisando o territorio da República Oriental, sabiam, pela exortação eloquente do Chefe, que não tinham outros inimigos a combater sinão os soldados de Oribe, e que esses mesmos, quando desarmados ou vencidos, outra coisa não eram sinão americanos ou irmãos, e como tais deviam ser tratados.

A felicidade das operações das armas brasileiras por terra e mar, que forçou Oribe a paz em separado com Urquiza e a capitulação de Montevidéu, conduziu o nosso exercito a enfrentar a segunda fase da guerra contra Rosas, de quem Oribe era, na República Oriental, um satelite da tirania e da politica.

Dispensando minucias, chegamos nessa sequencia de eventos emocionantes e felizes, á batalha de Monte Caseros, em que Rosas foi definitivamente derrotado á frente do seu exercito de 24.000 homens.

A confirmação do limpido idealismo americano que o Brasil levara a essas duas expedições, promana dos labios do proprio chefe argentino, quando exclamou ao comemorar a vitoria: — "Brasileiros! A Justiça, a liberdade e a gloria vos chamaram ao Rio da Prata, onde cooperasteis para a salvação de duas republicas com o aniquilamento dos seus tiranos. Graças e imortal honra a vós, e a vossos filhos, veteranos do Imperio!".

A sequência das guerras platinas investe o Imperio na tarefa ordeira e civilizadora.

Certamente, a nossa alta estirpe de estadistas daquela época concebeu e sistematizou nas suas linhas mestras, essa atividade favoravel á evolução conjunta dos povos americanos. Caxias era estadista do Imperio, de modo que com as armas sob o seu comando, consagrava-se igualmente a uma doutrina, a uma idéia, a uma politica.

Vemos, aí o terceiro passo da vida de Caxias, em que o contemplamos voltado para a unidade espiritual dos povos americanos, considerando-os irmãos.

A lição dessa passagem é que o mundo americano não comporta guerras de diferenciação ou de absorções. A historia e os acontecimentos da civilização que levaram ao povoamento dos territorios do Novo Mundo, foram consequências cientificas do fim da Renascença, e do avanço do espirito, no exame e na penetração das idéias modernas. As nações que foram embaladas pelo ciclo da navegação e pelo progresso das concepções religiosas e filosoficas, não se poderiam mais desentender e guerrear com a ferocidade dos Estados Constituidos sobre privilegios, com a concepção do direito divino e do poder absoluto.

A América é uma unidade, nós a devemos entender assim, desde o inicio da sua historia, que é comum, até a evolução de seus povos, simultanea e correspondente. Seu processo econômico decorreu de uma formação progressivamente mesclada pela importação de braços. Sua vida social seguiu contemporaneamente os estagios nomades e aventureiras dos acompamentos, das bandeiras e dos grupos, até a fixação organizada da propriedade, dos centros urbanos, da articulação administrativa e do organismo politico perfeito e conciente.

Dentro dos espaços deste Continente, o homem na sua expressão produtiva e moral, considera-se um pouco diferente, — e, de fato, o é —. Os ideais americanos são idênticos e comunicados pelas vozes dos grandes pioneiros pelos perseguidos religiosos nas terras do norte, missionarios católicos da Peninsula, nos paises de origem ibérica. Nenhuma dureza, nenhuma concepção de classe e de privilegio adaptou-se ou medrou nas nossas terras. A "planta-homem", como dizia Gioberti da Italia, em nenhuma parte cresceu melhor do que na América.

Para essa diretriz traçada por Caxias, com a politica que seguiu, e com as armas que comandou, devem convergir o olhar e a percepção elevada das elites civis e militares.

O conceito da vida americana nos seus termos especificos e nas solicitações conjuntas, impõe responsabilidades igualmente distribuidas pelos povos do Continente.

O muito das soberanias egoistas e dos Estados hermeticamente reclusos, na consideração dos bens e da vida, ruiu por terra estrondosamente.

A idéia da vida nacional, sem quebra do ritmo de energia com que um povo se deve constituir e preservar — sempre idêntico com os seus problemas e realidades — impõe compreensão lata e plástica dos fenômenos que a civilização determina no seio das sociedades humanas.

A lei sob que se formaram os povos americanos indica uma constante direção renovadora que deve fazer parte do destino do homem, nascido no Novo Mundo. Esse destino define-se por uma solidariedade convicta, pronta em se manifestar e traduzir, recolhendo das desgraças que pesam sobre a humanidade o ensinamento de que a historia e a segurança dos povos não são mais problemas de solução isolada, dentro das possibilidades de cada país, mas de estudo de definição [illegible] ricano no ascendente da gloria militar.

A atividade profissional e a cultura humanistica do exército brasileiro tem os olhos fitos, tambem nessa meta que a espada do seu patrono indicou e atingiu.

A POLITICA DO IMPERIO

A actividade politica do Imperio tem sido motivo dos mais obstinadas e controvertidas investigações suscitando num aguerrido paralelismo, deduções que não se ajustam em conclusões conformes.

Em oposição ás legiões de estudiosos reverentes que dão relevo áquela vida e destavam com veneração os seus homens, concluindo da obra benemérita desse periodo de cristalização nacional e afeiçoamento ao trato das idéias, parecem os diletantes de originalidades que atribuem aos quase setenta anos de Monarquia a causa dos desmantelos públicos, de uma suposta inercia brasileira, e do vagoroso progredir do País.

O surto norte-americano constituiu-se o padrão preferido para esse brado de decepção dos revolvedores inconsequentes de ossarios.

A vida do Império não póde ser submetida a aferições apressadas, nem tampouco traduzida em pejorativos dos que afetam demasiado pudor em comparar os problemas da evolução brasileira com nações estrangeiras, em vez de considerá-los pela situação de segurança que o Imperio ofereceu ás nossas possibilidades posteriores, condicionadas preliminarmente, á identificação psicológica das mesclas raciais originarias.

O Imperio conferiu ao Brasil uma categoria politica, instruiu suas elites, não só no gosto da cultura, como no preparo de uma escola de homens de Estado aptos e ativos nas questões conexas com o exercicio do poder.

Fez mais o Imperio — entrelaçou na convivencia estimulante e movimentada da politica os valores das varias procedencias brasileiras, tecendo com eles as malhas consistentes e uniformes de uma mentalidade que póde suportar o peso das responsabilidades, sem o rótulo capcioso das especializações, que nem sempre produzem frutos de compreensão na generalidade complexa dos interesses públicos. Pelo grande "forum nacional", que era o Rio de Janeiro daquela época, transitavam todas as energias fecundantes da nação, enriquecendo a atmosfera nacional "da tolerancia, da conciliação e da sociabilidade" que um escritor europeu fez timbre em afirmar que era o plano em que consistia a propria majestade de D. Pedro II, "despida da pessôa, mas vestida no caráter e nas obras".

Nesse "forum", pequeno teatro histórico da humanidade brasileira vindo das antigas raças coloniais, no dizer de Nabuco, é que viveu, agiu, realizou, venceu e imortalizou-se o inseparavel Caxias, em quem consideramos personificada a fase culminante do segundo reinado, no que este produziu de mais homogeneo e duradouro.

Realmente, a politica partidaria de então não derivava dos reclamos autênticos do interesse geral, [illegible] de produção e crescimento.

Reconhecemos que o antigo sistema constitucional fluia de um artificio juridico não aderente á realidade social do país.

Se quizermos aprofundar um pouco essa discordancia, poderiamos chegar á conclusão, tambem, de que o País não era ainda uma realidade.

Os Aureliano, os Euzebio de Queiroz, os Uruguai, Abaeté, Nabuco, Olinda, Abrantes, Torres Homem Ferraz, Zacarias, Sinimbú, Saraiva, João Alfredo, Paraná, Rio Branco e Cotegipe davam estilo, significado e discernimento ás poucas coisas que constituem o patrimonio efetivo do vastissimo territorio tropical erigido em Estado soberano, e regido por leis adiantadas e plásticas que sopravam sobre essa vastidão em começo de ordem, o "fiat" conciente da vida.

O ambiente dos Paraná, Rio Branco e mesmo Zacarias, é que condicionou a missão de Caxias na obra interna e externa a que deu magnitude pela ação politica e pelo genio militar.

Em tal cenário é que a sua estatura cresce, maior de todas, aplicado no governo á obra de organização militar e a do aperfeiçoamento civil, entre as quais se [illegible], no melindroso plano da crença e das atitudes da fé, a solução da questão religiosa, sob o gabinete de sua presidencia.

"Restitui as lampadas aos lampadarios", disse ao ver finda a discordia espiritual, e reintegrados nos oficios sacerdotais, os dois insignes prelados.

Essa frase estabelece na continuidade da vida brasileira, um dos fatos com que Caxias se constituiu um nexo sugestivo, no tempo, considerando o sentimento da religião e procurando associá-lo á missão do Estado, sem quebra da ascendencia do poder civil, nos encargos de aperfeiçoar a vida e associar os homens.

Ha uma tése, rolando hoje em desprestigio, que atribue unicamente ao valor dos nossos velhos estadistas a conquista e preservação do patrimonio nacional brasileiro, da época da abertura dos portos para cá.

Sua afirmação é de que o nosso País foi obra dos homens, embora desajudados pelas condições naturais, bravias e hostis.

Não considero absolutamente intangivel o valor de tal conceito, demasiadamente "deista" do homem público brasileiro. Mas seria imperdoavel negar que há bens, conquistas e seguranças, a eles, e sómente a eles, devido. Um certo patriotismo romantico, se quizermos, um pouco de visão literaria das coisas, uma movimentação talvez mais animosa que produtiva, porém, em todos uma autêntica e ponderavel substancia humana, o cunho da simplicidade e do desprendimento, uma exaltação pela coisa pública no que ela tem de sagrado, como deposito de todos nas mãos de poucos! E isso imprimiu, á sensibilidade popular, afinidades profundas com o destino do País.

Entre esses homens é que Caxias fulgurou e surpreendeu, produzindo, conciliando, batalhando nas guerras, para desenhar o Brasil com aquela idéia que Michelet tinha da França quando dizia — "a Alemanha é uma raça, a Inglaterra é um imperio, a Italia é um país, mas a França é uma pessôa".

Caxias desenhou os lineamentos fisionomicos do Brasil com que todos sonhamos: — a fronte ampla, os olhos abertos voltados para a altura, os músculos consistentes no intemerato exercicio da ação afirmativa, e um coração batendo e palpitando por todos.

Frente a esse quadro os homens do poder e de vocação politica fixam os olhos ansiosamente.

Que significa realmente o poder como detentor das forças organizadas dos povos? Que bases de construção devem oferecer as suas energias? Que caminhos encontra para identificar obras e aspirações?

"Restitui as lampadas aos lampadarios", é a frase do guerreiro na consolidação da ordem espiritual.

Nem todos chegam a proferir uma frase assim: mas todos podem pensar e aprender no sentido de uma frase.

EPOPEIA MILITAR

A guerra com o Paraguai, é o fenômeno militar mais imponente e cristalizador da vida internacional sul-americana.

Suas origens são as velhas e conhecidas razões que determinaram as guerras de Oribe e Rosas, seus fins são particularmente diferentes e novos.

Nos dois tiranos platinos, o caudilhismo não atingira ainda ao plano politico, senão em expansionismos instintivos e turbulentos. Com Lopez, no Paraguai, a idéia do engrandecimento, das rupturas do equilibrio, da criação de um grande Estado que associasse as frações espanholas esparsas do vice-reinado, assentava num sistema organizado, e, pela consistencia e coesão entre o pensamento e a máquina de execução, eminentemente perigoso e ameaçador.

Lopez visualizava uma politica de consequências grandiosas para o seu país, e a feição cientifica, adaptou aos seus fins o meio mais lógico, mais concreto e mais resolutivo — o instrumento militar, altamente afiado e eficiente.

O ditador fôra educado na Europa, e o povo, pela ancestralidade indigena e espanhola miscigenada sob os influxos da catequese religiosa, resultara num completo psicológico susceptivel das mais tresloucadas quimeras e delirantes fanatismos.

Sem talvez conhecer os orientadores consagrados da doutrina da guerra, o despota poderia dizer como Clausewitz — "a intenção politica é o fim, a guerra o meio, e não se pode conseguir o fim sem o meio".

Seu exercito foi preparado para "instrumento" do plano que já fôra surpreendido sutil e precavidamente nos outros acontecimentos anteriores do Prata.

O Brasil era a sombra funesta caindo com a sua imensidade sobre os sonhos do conquistador.

Dessa relação dos opostos, surgiu a guerra do Paraguai, como último surto do desequilibrio internacional circunvizinho.

Um exército de 100.000 homens naquela época, com todo o equipamento, capacidade técnica, e mistica inabalavel no soldado, foi a surpresa que tocou ao nosso país em 1865.

Foi tambem a grande prova. Pelas dificuldades atuais do problema, pode-se bem avaliar, o que significava preparar, mobilizar e transportar um exército naquele tempo para um teatro de operações tão distante.

Atrás dessa penumbra, deveria, porém, existir alguma coisa mais homogenea e superior que sustentasse os homens, surpreendidos pela catastrofe. E existia de fato. Era a revelação do caráter, o despertar da alma brasileira, que, como a terra nova e inexplorada da carta batismal de Pero Vaz Caminha "em se querendo dar-se-á nela tudo".

A guerra, como dizem os tratadistas — é a luta de duas vontades que se procuram impor. E esse fenômeno de vontade brasileira, ao longo de cinco anos penosos, é uma das manifestações mais preciosas que podemos colher daquelas provações para ensinar aos nossos filhos.

E' do jeito de uma certa cultura quintessencia balizar a nossa luta militar no Paraguai pelas proporções amplas e os termos grandiosos das guerras aperfeiçoadas dos paises centros de civilização cientifica e militar.

Incidimos, ainda aí, no mesmo erro de apreciação da obra imperial em face do giganteaco desenvolvimento "yankee".

Essa guerra, é apenas uma referencia para nós mesmos, um indice com que poderemos nos avaliar em realidades más, sabendo procurar os remedios e os meios de reparo.

E' uma grande guerra para nós, que estavamos despreparados, que a suportamos cinco anos, que assistimos ao franco debate, a divergenciadas correntes politicas, sem que o seu reflexo alterasse a determinação de levá-la a termo vitoriosamente. E' uma grande guerra, por que vencemos, pelas paginas imortais que suscitou, pelos herois grandes e pequeninos que fez resplandecer nos seus maiores eventos, e nas suas exigencias obscuras, pelas penas que o soldado sofreu e suplantou no trabalho das linhas, na emulação do dever, na paciencia suave, e na inabalavel confiança dos chefes.

Sabemos que o mando de Caxias ter-lhe-ia abreviado a duração, si utilizado mais cedo. Mas, exatamente porque a lógica rigorosa anula o esplendor emocional da historia, assim, a conduta infalivelmente acertada no governo das coisas humanas, roubaria aos homens a única medida que possuem para dar aos que forem grandes, os pedestais em que os contemplamos mais altos e diferentes, em face do tempo e da veneração universal.

A Caxias coube, como diz um dos mais ilustres generais brasileiros, o senhor Góes Monteiro, — "vencer um inimigo que apresentava sob muitos aspectos uma superioridade indiscutivel".

E, então, como conclue o ilustre comentador, "era o peso e ascendencia das suas qualidades que se iriam firmar, seu alto valor pessoal, sua fé na vitoria, seu julgamento exato e previdente, sua perseverança na vontade, seu conhecimento na ciencia da guerra e dos homens, seu carater augusto que lhe valiam o amor e a confiança dos comandados, seu sentimento de responsabilidade e sangue frio, emfim, o patriotismo que o guiavam em todos os passos em fatos inumeros, que se multiplicaram através de quasi meio seculo de constante atividade militar".

A trajetoria do herói militar arqueia-se na organização, no preparo, na modificação do plano de batalha, numa longa paciencia para atingir os pontos mais altos em Itororó, Avahy e Lomas Valentinas.

As pequenas frases servem á irradiação das imagens. "Quem fôr brasileiro, que me siga", disse ao se lançar em Itororó.

Por toda a parte esse sintético estilo de bravura multiplicava a sementeira dos bravos. E o patriotismo, aliado ao dever militar, gerava novas frases, com cuja eloquencia os moribundos inscreviam nos labios mortais o sentido da tarefa que outros continuavam.

"Morro satisfeito", disse expirando aquele tenente do 16, invocado por Dionisio Cerqueira, "porquê, como diz o General Sampaio, é feliz o homem que morre no seu oficio".

O oficio das armas! Velho e empolgante oficio, em que a alegria, a bravura, a generosidade e o sacrificio da vida são os dotes que se requer. Velho e ardente oficio, com que o homem marchou da horda para a sociedade, e da idéia social para a concepção e defesa das patrias soberanas e intangiveis.

Velho e empolgante oficio!, em que a educação do corpo e da alma, deve corresponder na limpida intimidade da agua e do cristal; oficio de sujeição conciente, de atividade sem cansaço, de vigilia nos estudos e nos exercicios, de fé imutavel nos chefes!

Oficio que serve á tranquilidade do mundo civil, e dele provêm, na carne, no sangue e nos ideais; que com êle se confunde e marcha; que oferece á Patria os herois das batalhas, as espadas que luzem para o bem, e os conselheiros escutados da paz. Oficio que abre o cortejo dos homens com que as nações se perpetúam no espaço e no tempo.

Este é o último e mais grandioso quadro da vida de Caxias, diante do qual é a Patria inteira que se posta, conclamando as gerações.

Resaltam do conjunto em torno da figura imortal que o corôa três cultos consagrados — o culto do herói, o culto do Estado, e o culto da Patria.

O CÔRO DOS MILHÕES DE VOZES

Na amplidão do cênario, nas nuvens, no ar e na terra, milhões de vozes se desatam dizendo:

> Gloria a ti, Caxias, pela voz das crianças, pelo brado dos moços, pela veneração dos mais velhos.
>
> Com as tuas mãos cuidadosas ajustaste as pedras nos alicerces da nossa morada.
>
> E com á ponta de tua espada desenhaste o risco de seus muros intransponiveis.
>
> Consagraste a disciplina como dogma, a ordem foi tua mistica. E no altar dos santuarios repuseste as lâmpadas.
>
> Da tua gloria se enchem os nossos corações, das tuas virtudes colhem os nossos filhos o ensino, que neles germina, como a semente nas terras bôas!

E da retumbancia sonora da apoteose, um turbilhão de ondas caminha pelas planicies inacabaveis do tempo, repetindo no êco:

> Gloria a ti, Caxias!, pela voz das crianças, pelo brado dos moços, pela veneração dos mais velhos!"

O IMPERIALISMO «YANKEE»

(Conclusão da 2.ª página)

plataforma politica: — "O debate fundamental da campanha é o nascente imperialismo que reponta da guerra com a Espanha e que ameaça a propria existencia da República e as nossas instituições livres". Conta-se que, pelas cidades, grandes bandeiras americanas encimavam os telhados dos edificios, guarnecendo imensos letreiros: "A bandeira de uma República, sempre; a de um Imperio, nunca".

Ao mesmo tempo que nos Estados Unidos a pressão da opinião pública ia forçando o governo a uma gradual modificação de atitudes, a América Latina se ia livrando da agitação revolucionaria que tantos desenganos nos trouxe.

A certeza de que esperar é melhor que intervir fez com que os Estados Unidos aguardassem que resolvessemos os nossos problemas internos, para que, depois de tranquilos, pudessemos atender aos seus interesses feridos. Já em 1913, o presidente Wilson declarava em discurso: "Nós nunca haveremos de procurar de novo obter um pé quadrado de territorio por conquista. Uma de nossas dividas de amizade para com as repúblicas do sul é a de impedir que de alguma maneira os interesses materiais sejam superiores á liberdade humana".

Quando de novo outro democrata se encontrou na chefia da nação, nem mesmo a agitação revolucionaria em país vizinho a América do Norte fez com que os fuzileiros navais se movessem. Três vezes, durante a administração de Roosevelt, Cuba se viu envolvida em revoltas. Os grupos que se disputavam o governo invocaram a intervenção do embaixador americano, sr. Sumner Welles, para que, de acordo com a Constituição da ilha, os Estados Unidos resolvessem o impasse. Mas já se iam longe os dias em que o senador americano Platt sugerira que esse direito de intervenção constasse da Lei Magna de Cuba. Embora, em vigor, foi a persuasão preferida a um retrocesso á politica antiga.

Tempos depois coube ao México suscitar outro aspecto da questão. As propriedades das companhias americanas de petroleo, no valor de mais de um bilião de dolares, foram sumariamente desapropriadas. Enquanto a Inglaterra, ressentindo-se de ação idêntica, rompia as relações diplomáticas com o México, os Estados Unidos solicitaram apenas acordos financeiros. Interesses feridos clamavam por uma ação mais firme. Mas a época do "intervencionismo financeiro" estava finda.

Em outubro do ano passado, no mais intenso da campanha presidencial, ouvi em Philadelfia uma multidão delirante aplaudir o presidente Roosevelt, que dirigia ao povo americano as seguintes palavras: "Em 1935, em face de perigos crescentes em todo o mundo, o vosso Governo tentou eliminar os azares que no passado nos levaram á guerra. Pela Lei de Neutralidade e outras: NO'S TORNAMOS CLARO que capitalistas americanos, que empregassem dinheiro em territorio estrangeiro, não poderiam INVOCAR A MARINHA OU O EXERCITO AMERICANO para garantir suas propriedades. Nós tambem declaramos que não usariamos as forças armadas do país, para intervir nas questões das Republicas soberanas do Sul". Renunciando a uma politica antiga, os Estados Unidos conquistavam muito maior vitoria. O simbolo odioso da diplomacia do dolar, tão criticado na América do Norte como nos paises latinos, passava a figurar entre as reliquias dos grandes erros históricos.

Close-up de Paulette Goddard

(Conclusão da 4.ª página)

so. Mas Carlitos queria-a só para si e não lhe permitiu atuar em nenhuma outra pelicula até que David O. Selznick, grande amigo de ambos, convidou-a para um papel ao lado de Douglas Fairbanks e Janet Gaynor em "Joven no Coração".

Bette Davis Recorda...

(Conclusão da 4.ª página)

remos que James Stephenson, como advogado, Gale Sondergaard, como a rival e Herbert Marchall, como o marido, dão ao público a oportunidade de ver um dos conjuntos artisticos mais perfeitos que Hollywood já conseguiu reunir.

Mas há tanto que dizer sobre "A Carta" que se torna, por assim dizer, terminar estas notas sem remorso! Como, por exemplo, silenciar sobre a excelencia da partitura? Max Steiner compôs música inesquecivel e se tivessemos que ouvir sua música de fundo, sem ver o filme, teriamos que confessar que é um poema sinfonico.

CORRESPONDENCIA

C. e C. (Estado do Rio) — Escreve-nos:

"Muito desejaria saber quais as principais aplicações do gengibre, cuja procura ultimamente, está sendo grande. Haverá vantagem em cultiva-la?

Tambem desejava saber qual a planta denominada mangarataia e para que serve."

RESPOSTA — Não temos dados precisos sobre as vantagens da cúltura do gengibre, mas tudo leva a crer que seja compensadora.

Posto que esta zingiberacea não goze do mesmo prestigio que desfrutou na época medieval, na qual figurava como base de numerosas preparações medicinais, com virtudes tônicas, antisépticas, aperitivas, febrifugas, oftalmicas, anti-histéricas e ainda mantinha-se galharda entre as especiarias de peregrino sabor, creio que encontrará facil colocação.

Se não se condimenta mais os quitutes exquisitos como "la potée de langue de boef et de "tetyne de vache", "la vinée de chair", "la dodine de vert jus" e "la jance de gingembre sans auls" petisqueiras dos gastronomos medievais, entra na composição de bebidas inventadas por ingleses e norte-americanos, como ginger-ale, ginger-beer, ginger-brandy, ginger-champagne, ginger-wine, essence of jamaica ginger, e outras famosas preparações destinadas a embriagar capciosamente o genero humano.

No Brasil tambem se prepara uma bebida espirituosa denominada gengibirra, que parece gozar de algum prestigio em certos Estados.

Como especiaria e ainda por suas virtudes medicinais, além de matéria prima na industria de bebidas, o gengibre encontra facil consumo.

Juntando-se uma pitada de gengibre junto ás folhas de chá da India, na ocasião de preparar este, obtem-se uma bebida tônica e estimulante que deveria ser divulgada.

Nilo Cairo, algumas vezes otimista, faz os seguintes cálculos: um hectare, 8.000 ks. de rizomas frescos, 1.500 de raizes secas, que, vendidas a 25$ cada sacca de 60 ks., dão um rendimento bruto de 625$000.

Creio, no entanto, que a procura atual do aludido produto não é para nenhum dos fins citados, mas para a extração de matéria tintoria, segundo me constou.

Mangarataia é nome que dão ao gengibre, aqui, no Estado do Rio.

E. S.

CONTRA AS BARATAS

Mme. Loli (Botafogo, Rio) — Escreve-nos:

"Depois da praga das pulgas, temos a das baratas.

Os inseticidas recomendados custam muito caro, para quem está sempre utilizando-o.

Os senhores, que sabem remedios para matar os bichos das plantas e outros que atacam cachorros, gatos, cavalos, não saberão um remedio barato para acabar com as baratas?"

RESPOSTA — Acabar com as baratas é impossivel. Digo-o por experiencia própria.

Prepare em casa a seguinte mistura:

Pó de piretro	150 grs
Salicilato de metila	15 "
Querosene puro	3 litros

Use com a bomba de Flit.

Em lugar do pó de piretro pode usar 30 cents. cubicos de extráto de piretro, o que é melhor, pois o pó, por vezes, está velho e assim, sem grande poder.

"CHACARAS E QUINTAIS"

O número de agosto da simpática e popular revista agricola paulista, está magnifico.

Entre tantos outros trabalhos, citarei: "A vaca leiteira, mãe da preferida", de M. Zenha de Mesquita; "Apoteóse do pinto"; "A cochonilha do caféeiro e o fungo que a combate"; "Como usar o mel", D. Amaro Van Emelen; "Plantas que produzem cortiça"; "Horticultura para o Brasil"; "Cultivo do pomelo"; "A paneira branca"; etc. etc.

A RELAÇÃO das casas que distribuem gratuitamente as cédulas dos DIARIOS ASSOCIADOS sae publicada todas as sextas-feiras na 1.ª edição do DIARIO DA NOITE

Charles Boyer..

Lady Hamilton e Lord Nelson...

Charles Boyer Foi Um Menino Prodigio

MONSIEUR Boyer e Madame Boyer estavam grandemente indignados. Estes respeitaveis cidadãos de Figeac (França) se queixavam amargamente de que as freiras da escola paroquial tinham obrigado seu filho Charlot, que só tinha três anos de idade, a aprender de cor toda a historia sagrada da crucificação de Jesus. Francamente, era demais, isto era o que se chamava ser cruel para com uma criancinha.

E os dois, Monsieur e Madame Boyer, se encaminharam para a escola, afim de tomarem satisfações do que vinha acontecendo com o seu queridinho e dizerem ás freiras o que eles pensavam de seus metodos de ensino. Como era possivel esperar de um garotinho tão pequeno, que apenas sabia falar, que aprendesse de cor uma historia tão grande em poucos dias.

Foi então que eles ficaram surpreendidos com a boa nova. As boas freiras nada tinham dito ao Charlot para que aprendesse de cor a historia sagrada. O que tinha acontecido foi Charlot ter decorado, ao ouvir um dos alunos mais adiantados recitar a historia por varias vezes.

Monsieur e Madame Boyer então ficaram sabendo que o pequeno Charlot era um garoto precoce e prodigio, o mesmo Charles Boyer de hoje, cuja voz acariciadora e cujos olhos sonhadores o tornaram o idolo de milhares de mulheres do mundo inteiro. Este mesmo Charles Boyer que reparte as glorias com Margaret Sullavan na interpretação de uma historia de amor, mais sublime e mais terna vista até hoje: "Corações Humanos".

Com semelhante memoria e com tanta habilidade para recitar, era lógico que Charles acabava por interessar-se pelo teatro. Quando os outros garotos ainda estudavam o meio mais facil de se apoderarem das maçãs do vizinho, Charles já se ocupava em escrever dramas infantís, dramas estes que eram levados ao palco improvisado num puxado que existia nos fundos do quintal da casa dos Boyer.

Charles tinha 14 anos quando estalou a primeira guerra mundial, e já naquele tempo tornou-se ele o responsavel pela familia com a morte de seu pai. Durante a guerra ele meteu-se a ensinar francês a um grupo de refugiados servios que tinham procurado agasalho na França.

Naquela época as autoridades resolveram organizar representações teatrais para angariar fundos para o hospital militar e Charles Boyer tomou parte, trabalhando como cenografo, decorador, diretor e ator.

Quando tinha 16 anos, Charles viu em Paris o celebre Lucien Guitry quando representava "Sansão" e tão entusiasmado ficou que voltou noites seguidas ao teatro para apreciar esse grande ator, nascendo em seu cerebro a decisão de tambem tornar-ce ator, e passar o resto de sua vida nas ribaltas.

O seu entusiasmo era tão grande que com facilidade conseguiu um pequeno papel para em seguida representar personagens importantes. Dentro em pouco o joven Boyer era a sensação de Paris.

Em 1920 trabalhou pela primeira vez no cinema num filme silencioso, mas quando vieram as peliculas faladas, Charles Boyer consagrou-se. Ele foi contratado por Hollywood para trabalhar em filmes franceses feitos em Hollywood em versão norte-americana.

Boyer fez a versão francesa de numerosas peliculas "The Big House" e "The Trial of Mary Dugan". Aprendeu o idioma inglês em seis meses e chegou a dominar esta lingua tão bem que o contrataram para atuar ao lado de Ruth Chatterton e Ralph Bellamy na "Grande Mentira", seu primeiro filme falado diretamente em inglês.

No momento atual podemos dizer, com segurança que Charles Boyer é um dos mais populares astros do cinema, popularidade está confirmada mais ainda com sua atuação ao lado de Margaret Sullavan em "Corações Humanos".

POR RESIDENCIA A ORLA DE UM RIO...

COM a apresentação de Gary Cooper, no papel de John Doe, em "O adoravel vagabundo", última produção de Frank Capra, para a Warner, teremos o retrato de um norte-americano!

Saibam, porem, que Gary se apresenta como um "pobre diabo", um simples homem do povo, um adoravel vagabundo, que tem por residencia a orla de um rio e por teto o arco de uma ponte.

Pode parecer, e talvez seja, em fato, um paradoxo... Mas a verdade é que os norte-americanos, o mais enérgico e trabalhador povo do mundo, teem particular carinho e simpatia pelos boemios aventureiros, nomades e sem vintem.

E, justamente, esse estranho fenômeno produziu um dos maiores e mais duradouros sucessos nos anais do palco e do cinema, — sucessos baseados nos costumes e problemas dos vagabundos filósofos — almas

Bárbara Stanwyck e Gary Cooper em uma cena do filme da Warner "Adoravel Vagabundo"

bonissimas que veem dificultados seus pequeninos trabalhos de todo o dia, por traições dos maus fados.

Talvez algum refinadissimo intelectual, algum sabio psiquiatra, possa nos ajudar, fornecendo a explicação para o estranho fato, e nos diga por que esses desprotegidos da sorte, esses "pobres coitados" que sabem, porem, guardar dignidade e independencia, são o povo mais consistente em seus empreendimentos, perseguidores tenazes da eficiencia e do êxito!

A galeria dos "adoraveis vagabundos" que capturaram e escravizaram a típica imaginação norte-americana é longa e das mais interessantes!

Quando Joseph Jefferson deu inicio ás representações de "Rip Van Winkle", como um rapaz de vinte e dois anos, o público de tal forma se apaixonou pelo personagem que jamais permitiu que ele saisse de cena e tambem proibiu, com essa vontade ditadora das grandes massas, que Jefferson fizesse outra coisa em sua longa carreira. E, assim, por toda uma geração ele ficou sendo o velho "Rip", o adoravel vagabundo, amado por todos.

Anne Sutherland, agora uma mulher de cabelos brancos e ainda trabalhando nos palcos de Nova York, teve o papel de uma ingenua ao lado de Jefferson, numa de suas últimas "tournées".

E' ela propria quem afirma que o público, sempre apaixonado por "Rip", nunca poude amar Jefferson tanto quanto amara o personagem que ele por tantos anos vivera: o do "adoravel vagabundo" e retratava, com simplicidade, um entre muitos milhões de homens ou muitos milhões de homens num só tipo!

Outro ator teatral famoso, Walker Whiteside, teve o maior triunfo de sua carreira no papel principal de "The Ragged Messenger" (O esfarrapado mensageiro), a simples historia de um ingenuo pouco ortodoxo, que teimava, porem, em pregar a bondade e a tolerancia num meio minado pelo odio, os preconceitos raciais e a intolerancia.

Está assim mais que provado o êxito infalivel desses tipos simplorios, nos meios em que se vive da maneira mais artificial e pomposa possivel.

O proprio Will Rogers teve a base principal de sua fama na constante representação de tipos ingenuos, mas de uma filosofia deliciosa, surgindo como um "adoravel vagabundo", nomade, boemio, reprodução século XX do D. Quixote de la Mancha.

E, como Will Rogers, Gary Cooper tem vivido inumeros desses encantadores personagens, oriundos das pequeninas localidades do interior, cujas idéias e maneiras se chocam contra as leis das seitas poderosas, varrem as idéias dos filósofos de casaca e fazem estremecer os alicerces do edificio construido pela idéia, o pensamento e a vontade dos grandes pensadores metropolitanos. Recordam-se de "Mr. Deeds Goes to Town". Agora, como "O adoravel vagabundo" (Meet John Doe"), que Frank Capra e seu eterno e indispensavel auxiliar Robert Riskin acabam de fazer para a Warner, Gary Cooper tem o papel de um norte-americano do tipo medio, desempregado, sem residencia fixa, sem hora e sem dia certo para comer e quem, a despeito de sua ambição, é classificado entre os indigentes, formando ao lado dos "pobres coitados", como mais um "adoravel vagabundo".

Representando esse tipo medio de norte-americano, Cooper desenha um novo retrato de "Adoravel vagabundo", tão grato ao coração dos norte-americanos.

O problema desse homem deslocado das idéias econômicas usualmente aceitas, com idéias simples e excelentes, mas diferentes das que são, em geral, apontadas como corretas, é uma velha historia que será sempre nova, que pode ser contada como drama ou como comedia.

"O adoravel vagabundo" (Meet John Doe) é todo o genio de Capra movimentando uma idéia!

REINHOLD SCHUNZELL dirigirá o primeiro filme que Sol Lesser produzirá para a RKO, de acordo com o novo contrato que marca a volta de Sol à mesma companhia. O último filme desse produtor para a U. A. será "Any Girl Would", anteriormente chamado "Strange Victory".

* * *

MERLE OBERON é a "estrela" nova produção de seu marido, Alexander Korda — "Lydia".

"CLOSE-UP" DE PAULETTE GODDARD

De Jerry FLAGG

OLHOS misteriosos que percorrem toda a escala colorida do verde escuro ao azul marinho; rosto cor de oliva, com o de uma cigana e cabelos pretos. Um corpo esguio, elegante, que se movimenta com uma graça particular. Um sorriso meio triste meio "blasé", descobrindo uma dentadura perfeita. E aí temos um "close-up" fotográfico de Paulette Goddard, a graciosa estrela da Paramount que veremos em "Amor de Minha Vida" com Fred Astaire.

Sua primeira aparição na tela deu-se em "Luzes da Cidade", o filme mudo de Carlitos e onde surgia esfarrapada, como uma pobre vendedora de flores cega. Era um papel dificil para uma estreante mas Paulette saiu-se bem, tanto que varias empresas interessaram-se imediatamente pelo seu concur-

(Continúa na 3.ª página)

Um passo complicado da nova dança, (dig-it) lançada por Paulette Goddard e Fred Astaire em "Amor de Minha Vida"

O Amor Que Atravessou os Seculos

VISITAREMOS hoje Hollywood... o estudio onde os recem-casados, Laurence Olivier e Vivien Leigh, teem estado trabalhando, nos seus respectivos papeis de Lord Nelson e Lady Hamilton.

As primeiras informações que obtivemos foram-nos dadas pelo diretor de publicidade do estudio. Disse-nos ele que os nossos noivos teem trabalhado de um modo muito inteligente e extremamente profissional. Desde o momento que eles chegam ao estudio Korda, exatamente ás 7,30 da manhã, todos os termos de carinho ficam absolutamente limitados ás exigencias do escrito.

Olivier chega, ao volante do seu automovel, com a sua noiva sentada ao seu lado e com os cabelos flutuando no ar... Ninguem ainda a viu com um chapéu, pelo menos na California.

No assento posterior vem Jupiter — o cachorro deles. O cozinheiro da familia chega mais tarde, com o lanche que ele prepara em casa.

Os seus camarins, em forma de bungalôs e que anteriormente tinham sido ocupados por Mae West e Bing Crosby, são adjuntos. Vivien encontra a sua cabeleireira, Hazel Rogers, que tem trabalhado para ela desde a filmagem de "Gone With the Wind", esperando por ela. Vivien toma conta da sua proprio maquilage — sempre o tem feito. E, enquanto as empregadas do departamento de indumentaria a transformam numa Lady Hamilton ainda mais linda que a original, Lord Nelson, no camarin adjunto tambem se submete a mudanças de carater...

Antes que o *maquilleur* comece o seu proprio trabalho, Olivier coloca o seu nariz falso — e isso leva meia hora. O nariz é a mais importante alteração das feições; a sua ponte acha-se numa linha direta com a testa, e é bastante largo. A boca tambem fica alargada e uma nova linha é adicionada na parte inferior. Mais tarde, o herói de Trafalgar perde um braço e um olho; isso tambem requer alterações muito interessantes. Olivier tem que usar uma pálpebra falsa — com uma lâmina de vidro sobre a menina do olho!

Quando prontos para irem juntos para o palco sonoro, são verdadeiros retratos de Lord Nelson e Lady Hamilton — representando esses personagens tão autenticamente como as suas proprias artes e a magia da maquillagem o fez possivel. Ambos estudaram os escritos muito cuidadosamente, tendo até estudado as cartas amorosas escritas pelo famoso par. Não há aqui que procurar efeitos de um modo vago.

Chegados ao palco, discutem o que teem a fazer com o produtor-diretor Alexander Korda, que efetua o seu trabalho de um modo talvez ainda mais sereno. Todos os pontos são discutidos francamente, com sugestões feitas livremente por qualquer pessoa interessada no aperfeiçoamento da caraterização. Quando começa a filmagem, e eles estão atualmente representando, tudo é feito rapidamente — porque tudo foi ensaiado perfeita e conscienciosamente.

Vemos os Famosos Amantes representando uma cena na Embaixada Inglesa, em Nápoles — um majestoso palacio de mármore branco, com um enorme patio... e até nos esquecemos de que não são o que parecem ser — personagens de tempos já passados.

No estudio, não dão entrevistas e nunca falam acerca da sua vida doméstica. Entre cenas, Vivien está sempre tricotando. Quem sabe quantos "capacetes" de lã tem ela feito, desde que começou este filme ?!... Durante momentos de descanso escutam, no seu radio portatil, as novidades da guerra.

O seu marido talvez ainda venha a usar um dos capacetes de lã que ela tem feito... pois Laurence Olivier aprende aviação durante as horas em que não trabalha. Ele diz que se reunirá á Real Força Aerea logo que acabe de representar um herói inglês; mas oficiais ingleses, em Washington, informaram os atores ingleses, presentemente em Hollywood, que as suas contribuições monetarias são mais desejadas que os seus serviços pessoais.

Laurence e Vivien teem comprado bastantes "bonds" dos Governos do Canadá e da Inglaterra; teem-se encarregado da proteção de varios orfãos; teem enviado para a Inglaterra todo o dinheiro que teem podido. Há dias, alguem perguntou a Vivien si ela tinha ido a uma certa exposição de modas e que tinha ela comprado para o seu guarda-roupa de inverno...?

Ela ficou surpresa, por um momento... Mas, logo depois, com chamas nos olhos, e com a bem conhecida "Scarlett" maneira, respondeu: "Como pode alguem pensar em modas em quanto esta terrivel guerra está destruindo milhares de lares e há gente que nem tem um cobertor?!"

James Cagney Cégo...

JAMES foi um dos artistas que mais teve que lutar, para avançar, passo a passo, através amargas experiencias, novos conhecimentos, que, emfim, lhe deram uma versatilidade assombrosa.

Os que conhecem bem sua vida privada e sua carreira cinematográfica não se surpreenderam, portanto, com a caracterização que ele apresentou em "Dois Contra Uma Cidade Inteira" (City For Conquest), porque se é verdade que até agora não tinhamos visto representar um papel de cégo, já nos deu tantas demonstrações de seu genio, que seu trabalho, no filme citado nos pareceu o que logicamente devia ser, em se tratando de um artista com seu folego.

Ann Sheridan e James Cagney em "Dois Contra Uma Cidade Inteira"

Não devemos esquecer que há outros fatores que realçam essa pelicula. São eles, por exemplo, a partitura musical, em que se incluiu uma formosissima sinfonia, composto expressamente para o filme pelo inspirado Max Steiner e a presença de Ann Sheridan, em quase todas as suas cenas, porem, antes de tudo o trabalho de James Gagney, que leva todo mundo a compreender a profunda tragedia que palpita no fundo d'essa criação.

A Frank Craven, que tão bom desempenho apresentou no drama intitulado "Our Country", foi entregue a narração que habilmente acompanha o desenvolvimento da trama e é justo dizer que muito contribuiu sua eloquencia para realçar o sabor filosofico de todo o filme.

Ann Sheridan surge encantadora e não haverá quem se atreva a negar que a pequena do "ooph" tem muita coisa alem de beleza... Tem talento! Sheridan arranca sinceras lagrimas dos espectadores, quando sai pela vida, seguindo os impulsos de sua ambição de fama e de fortuna... para depois compreender que apenas logrou lançar ao abismo o único homem que, na verdade, amara.

James Gagney é o lutador, que fica cégo, quando julgando que sua vitoria numa peleja dependerá que Sheridan volte a seus braços, se atira a enfrentar formidavel adversario e recebe, sem interrupção, golpes tremendissimos, apesar de já ter os dois olhos completamente fechados pelos socos do contricante.

Não queremos deixar de dizer que o ator que se distinguiu incessantemente em todas as obras em que figurou nos palcos da Broadway e que se chama Arthur Kennedy, foi contratado pela Warner apenas para representar o papel de irmão de Gagney, em "Cidade de Conquista"; temos a certeza de que as "fans" receberão Kennedy com os braços abertos por se tratar de um tipo realmente interessante.

"Dois Contra Uma Cidade Inteira" nos apresenta os aspectos mais brilhantes e tambem os mais dramaticos da imensa Nova York e de seus "buildings" vertiginosos; e é essa sinfonia de diferentes tendencias, de profundos idealismos e de amargas decepções o que se apresenta de um modo efetivo na formosa composição musical, com que finaliza a produção.

Certo é que os amores infortunados de Sheridan e Gagney poderiam integrar os capitulos mais formosos de uma novela romantica; porem o poder magnetico d'essa tema se baseia no que um moderno centro cultural e cosmopolita faz sobre as almas, que se encolhem de espanto ante sua grandeza ou que se lançam teimosamente á luta, com o intuito de alcançar todos os regios presentes que o mundo sempre oferece nesses emporios de vida e de movimento.

Bette Davis recorda Sarah Bernhardt

SARAH Bernhardt foi aclamada no mundo inteiro, numa época em que as atrizes podiam recorrer aos gestos exagerados, ás exclamações, aos gritos surpreendentes e ás contorsões faciais, afim de dar uma idéia de ira ou dor, embriaguês de romance ou ansiedade passional.

E imenso foi o prestigio da tragica francesa!

Hoje, triunfa Bette Davis e se eleva ao cume de um Parnaso, onde tudo tem que ser sombrio e intenso, extranho mas sem alardes de arrebatos ou exageradas manifestações das alternativas dos sentimentos; e, no entanto, quão profundamente suas palavras penetram em nossa alma e quão violenta emoção causam seus gestos amargos e cheios de tragica veemencia. Não é novo o argumento de "A Carta" (The Letter). E' apenas uma versão mais conhecida obra de W. Somerset Maugham, que se reveste de clássica estrutura, sob a sutil direção de William Wyler e se desnovela sob o dominio da poderosa e subjugadora individualidade de Bette Davis.

Temos a esperança de que todos confiem nas observações que aquí fazemos, a respeito desse filme da Warner, porque é formado por uma d'essas novelas que impressionam e nunca mais se pode esquecer, d'essas obras que se leem dezenas de vezes e sempre sobre ela nos debruçamos, emocionadamente, pesando suas linhas, que contam uma vida tragica. Nela porem, não encontramos terriveis explosões de mortal angustia, nem altisonantes dialogos, porque o tema, em si, as situações em que se encontram os personagens e a força passional que arrasta a protagonista, são suficientes para que o público se mantenha esmagado de angustia, durante toda a projeção.

Guiados pela mão de Wyler, os espectadores passeiam pelas paisagens tranquilas em que vão se desenrolar os fatos. Isto, antes de haver presenciado cada uma das fases d'esse drama, que ele tornou a base de uma obra que teria sido menos impressionadora, se Wyler não tivesse infiltrado sua inspiração criadora em todo o seu desenrolar.

Assim, surge o rustico acampamento no seio da selva extranha, onde adormecem os nativos, embalados pelo ritmo preguiçoso das redes. Pequeninos cottages tipicamente ingleses, essas vivendas deliciosas, que os britanicos não dispensam e constróem no coração da selva indiana, no seio do bush africano ou nas verdes e ondulantes colinas ajardinadas do hinterland inglês, civilizado e poetico. Pequenos corrais, onde dormitam os animais domesticos... e sem nada nos contar, William Wyler nos faz sentir que assim, tranquila, sonhava a noite suas quimeras, quando ele silencioso meigo e perfumado é quebrado pelo estampido dos disparos de um revolver.

E uma mulher, uma grande "lady" se converte em criminosa!

Depois, quando a tragedia já se consumou e estamos prestes a conhecer outra fase do drama, volta a surgir o recesso da paisagem, preguiçosamente, enquanto meditamos sobre o que vimos; e o diretor, com mão segura, torna a discorrer sobre outro capitulo...

"A Carta" é outra d'essas grandes obras, que a Warner envia para os cinemas de todo o mundo, como ricos escrinios repletos de joias valiosas, que deslumbram. E, se até agora alguem pensou que Bette Davis era apenas uma tragica ou uma histerica, em a "A Carta" compreenderão que é uma mulher, uma intensissima mulher, capaz de sacudir, com vibrações de espanto, o mais indiferente.

Representando (como o faz em certa cena), de costa para a "camera", Bette Davis demonstra que tambem ela, como Eleonora Duse, pode se voltar para o fundo do palco e mesmo assim comover seus espectadores.

E, para encerrar estas notas di-

(Continúa na 3.ª página)

Um fato inédito está se verificando com "Fantasia" o filme de Walt Disney que vem sendo exibido no Pathé. Todos os nossos criticos cinematográficos teem colocado "Fantasia", numa classificação à parte, não lhe dando os costumeiros simbolos que qualificam o bom ou mal espetáculo. Isto quer dizer que "Fantasia" não é um filme que possa ser julgado como qualquer outro filme e colocado dentro das classificações que sempre são dadas aos filmes. A "interpretação" dada por Walt Disney ás músicas de Tchaikowski, Stravisnky, Dukas, Moussorgsky, Schubert, Bach e Beethoven, e realmente uma dessas cousas que não podem sofrer confrontos. E' sabido que o proprio Stravinsky acompanhou a "interpretação" Disneyana de "Rito da Primavera", deixando-se empolgar por tudo o que surgiu na tela. "Fantasia", é o que o proprio nome indica: uma fantasia... Mas uma fantasia de um cérebro e imaginação privilegiados, que não encontramos comumente. E, como tal esse filme deve ser encarado; como uma fantasia soberba, fruto de cérebro genial, que se pode até permitir "pilherias" com a Sinfonia Pastoral de Beethoven.

SUPLEMENTO IMOBILIARIO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 31 DE AGOSTO DE 1941 — N. 6.819

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

BOLSA DE IMOVEIS

Foram feitos os seguintes pregões, pelos corretores oficiais e irradiados diretamente pela RADIO TUPI - P. R. G. 3

OS INTERESSADOS NOS NEGOCIOS APREGOADOS DEVERÃO DIRIGIR-SE DIRETAMENTE AOS ESCRITORIOS DOS CORRETORES:

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 — 3º, S. 1)

VENDO — 380 contos, predio moderno para colegio, inclusive instalações.

VENDO — 450 contos, Ipanema, predio moderno ,de pedra.

VENDO — 70$000 o metro quadrado, 57.000 m2. na zona industrial, área plana, margeada pela Linha Auxiliar e do minerio.

VENDO — 300 contos, grande fábrica de doces a vapor, funcionando em predio proprio.

VENDO — 135 contos, Tijuca, próximo ao largo da Segunda Feira, terreno com 20 x 50.

COMPRO — Até 6.000 contos, na Av. Rio Branco, ou imediações, um ou dois predios.

COMPRO — Lapa, Flamengo, Botafogo ou Copacabana, terreno bem situado para grande incorporação.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(ASSEMBLEIA, 104, 6.º, S. 611)

VENDO — A partir de 360 contos, facilitando 60 por cento, prazo longo, á Av. Osvaldo Cruz, aptos. de luxo, um por andar, com garage, cinco quartos, três salas, três banheiros de luxo, etc. Plantas no nosso escritorio.

VENDO — 280 contos, Copacabana, magnífico apto., 1 por andar, andar recuado, com quatro quartos, 2 salas, dois banheiros completos, quarto e W. C. para empregado, garage, terraço de exclusividade do apartamento.

VENDO — A partir de 58 contos, ótimos apartamentos, Ipanema, frente para Lagoa, com três quartos garage, etc.

VENDO — 600 contos, com grande facilidade de pagamento, próximo á rua Uruguay, predio completamente novo, de três pavimentos e 18 apartamentos rendendo [illegible] contos anuais.

COMPRO — Copacabana, boa residencia em centro de grande terreno.

VENDO — 120 contos, Madureira, facilitando pagamento, ótimo chácara com 7.100 m2. e residencia moderna de 1 pavimento.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA

(AV. RIO BRANCO, 91, 6.º — S. 1 a 13)

VENDO — 3.000 contos, Centro da Cidade, em pleno centro comercial atacadista, edificio de esquina, de ótima construção, dando boa renda, constante de: loja, 6 pavimentos. Alicerce para mais 3 andares.

VENDO — 150 contos, Ipanema, á rua Prudente de Moraes, junto á Praça General Ozorio, predio velho em terreno de 10 x 50.

VENDO — 500 contos, Copacabana, excepcional esquina com 19 mts. pela Av. Rainha Elizabeth, e 33 mts. pela rua Canning.

VENDO — 100 e 120 contos, Botafogo, rua Real Grandeza, 2 esquinas com 19 mts. de frente, proprias para construção de edificios de apartamentos até 6 pavimentos.

VENDO — 155 contos, Terezópolis, na principal avenida da Varzea, esplendida vivenda de verão, construida em terreno de 25 x 110, com 6 quartos, 4 salas, grande jardim, horta, pomar, etc.

VENDO — 150 contos, Copacabana, no alto, á rua Barbosa Lima. magnífico terreno com 2 frentes, de 27 mts.

VENDO — 450 contos, Petrópolis, em ótima rua residencial magnifico palacete, construido numa area de 60.000 m2.

VENDO — 250 contos, Tijuca, em rua transversal a Conde de Bonfim, na Muda, terreno de 24 x 96, proprio para construção de avenida.

VENDO — 370 contos estação de Riachuelo avenida, frente de pó de pedra, com 12 casas novas de 1 sala, 2 quartos, área, cozinha, etc., rendendo 10 por cento líquidos, no nome do comprador.

VENDO — 70 e 80 contos, Botafogo, em rua asfaltada, tránsversal á Real Grandeza, os últimos lotes de terrenos, acima de 315 m2.

VENDO — 42 contos cada um, Jardim Botanico, em rua transversal á Lopes Quintas, 3 últimos lotes de 14 metros de frente.

PAULA AFONSO S. A.

(R. S. José, 70 — 1.º)

VENDO — 75 contos, Copacabana, Posto 4, no Ed. Castro Araujo, á Av. Copacabana, esq. da rua Bolivar, apartamentos de frente, com 6 peças. 30 por cento a vista e o restante a longo prazo, em prestações mensais de 520$, pela Tabela Price.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO. 117 — 3.º — S. 322)

VENDO — 20 contos, Tijuca, terreno á rua Rocha Miranda, junto e antes do predio 119.

VENDO — A 50$ o m2., 19.000 mts. na melhor parte da Zona Industrial ,próximo a Lino Teixeira.

VENDO — 30 contos, em Quintino, casa em centro de terreno de 22 x 50, próximo da estação.

VENDO — 80 contos, Lapa, á rua Manoel Carneiro, predio de 2 pavs., moderno.

VENDO — 80 contos, Grajaú, á rua Araxá, predio 1 pavto., moderno, com garage.

VENDO — 80 contos, próximo Grajaú, predio moderno ,centro terreno de 12 x 52.

VENDO — 200 contos, sitio em Guaratiba, 135 mil metros quadrados, 8.000 laranjeiras e bungalow moderno.

VENDO — 30 contos, em Braz de Pina, casa de esquina, com 3 qts., 2 salas.

MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.º S. 102)

VENDO — 180 contos, terreno á rua Mario Pederneiras, próximo á r. Humaitá, com 20 x 82, planos e muito arborizado.

VENDO — 250 contos, na melhor rua de Terezópolis, predio antigo em terreno de 86 x 100, planos, arborizado, com frente para duas ruas.

VENDO — 250 contos, a 80 metros do melhor ponto da praia do Flamengo, esquina com 51 metros de frênte.

VENDO — 200 contos á r. dos Invalidos, próximo á Av. Mem de Sá, predio antigo de 7,50 x 42, alugado sem contrato, por 20 contos anuais.

COMPRO — Em Ipanema ou Leblon, terreno de 10 a 12 de frente por 20 a 30 de fundos.

VENDO — 2.700 contos, na praia do Flamengo, esquina de 24 x 45.

VENDO — 730 contos, na zona Sul, predio de apartamentos, rendendo mais de 9 por cento líquidos anuais.

ZUMALA' BONOSO

(RUA SIQUEIRA CAMPOS, 7 LOJA)
Esquina da Avenida Atlantica

VENDO — 700 contos, no Flamengo, moderno e rico edificio de apartamentos de 6 pavimentos, contendo 6 ótimos apartamentos todos alugados por contratos.

VENDO — 250 contos, Copacabana; Posto 5, junto á Av. Atlantica, predio para residencia, de sólida construção, contendo 2 pavimentos e garage.

VENDO — 700 contos, ótimo lote de terreno á Av. Atlantica, com frente tambem para Gustavo Sampaio, medindo 15 x 27.

VENDO — 280 contos, á rua Miguel Lemos, próximo á Av. Atlantica, magnífico apartamento tipo Duplex, em edificio já habitado, de fino e esmerado acabamento, contendo no 1.º pavimento: sala de entrada, sala de visitas, escritorio, sala de música, hall, sala de jantar e confortaveis instalações de serviço. No 2.º pavimento: 4 bons dormitorios, 2 banheiros sendo 1 em cor, rouparia, armarios embutidos, varandas, terraços, garage, etc.

VENDO — 520 contos, Ipanema, edificio de apartamentos construidos em terreno de 500 mts. quadrados, contendo 6 ótimos apartamentos de 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, quarto para empregado, entrada de serviço independente, garage, etc. Esses apartamentos acham-se alugados por contratos produzindo uma renda de 8 por cento líquidos.

VENDO — 125 contos, Copacabana, terreno de 9 x 40, situado do lado da sombra entre duas residencias.

VENDO — 230 contos, Copacabana, ótima área de terreno medindo 72 x 195, descortinando lindo panorama

VENDO — 2.650 contos, Copacabana, magestoso edificio de apartamentos com frente para o mar, contendo 12 pavimentos, divididos em apartamentos, dando renda liquida de 8 por cento no nome do comprador.

COMPRO — Terreno ou predio na zona bancaria, com a area minima de 300 metros quadrados.

COMPRO ou ARRENDO — Garage em qualquer rua da Zona Sul, com area superior a 1.000 metros quadrados.

VENDO — 280 contos, zona sul, edificio de renda contendo 4 bons apartamentos.

BARROS & KRANCHER

(AV. RIO BRANCO, 173 — 6.º)

VENDO — 300 contos, Laranjeiras, ótima casa residencial toda mobilada, concreto geral com acabamento de bom gosto, localizada quasi junto da rua das Laranjeiras, tendo em cima 4 espaçosos e independentes quartos e luxuoso quarto de banho completo. Fora, garage e outras dependencias — Pode ser entregue imediatamente. Facilito 130 contos.

VENDO — 300 contos, bem localizada paralealmente ao fim de Hadock Lobo, uma propriedade em terreno plano de 14 x 145, com três apartamentos modernos, produzindo uma renda de 1:800$ e muito terreno para aumento de construção.

VENDO — 250 contos, Laranjeiras, quasi junto dessa rua, um grande palacete antigo, em centro de terreno plano de 16,50 x 54,55, com duas frentes.

VENDO — 170 contos, Leme, um apartamento quasi concluido, em 7.º andar, com frente de 12 metros para a praia — Grande living-room, quatro quartos, um dos quais bem espaçoso, demais dependencias, etc.

VENDO — 80 contos, Andaraí, á rua Pontes Correia, pequeno edificio recuado, em centro de terreno de 10 x 27, concreto, com 2 apartamentos, ambos alugados, rendendo 750$000.

VENDO — 270 contos, quasi junto da rua Conde de Bonfim, lado impar, uma soberba e vistosa casa residencial, provida do máximo conforto, luxo e bom gosto, em grande terreno.

VENDO — 155 contos, quasi junto da Praça Saens Pena, lado de Desembargador Izidro, uma moderna casa, concreto geral. Em cima, 4 quartos, independentes, etc. Fóra, garage, e 2 quartos sobre a mesma.

VENDO — 145 contos, Gavea, á rua Pacheco Leão, moderna casa recuada 4 metros, em centro de terreno plano de 10 x 48, tendo em cima: 4 quartos independentes e luxuoso qrt. de banho completo, em cor. No bom quintal, bem cuidado, garage com quarto de empregada sobre a mesma.

VENDO — 200 contos, na Muda da Tijuca, em perpendicular a Conde de Bonfim, o conjunto de um bom predio residencial, visto, recuado e em centro de terreno de 10 x 40, tendo em cima 3 quartos. Em baixo, 3 espaçosas salas e demais dependencias. No quintal, todo arborizado com árvores frutíferas, boa garage, com 2 ótimos quartos sobre a mesma. Ao lado do mencionado predio e incluido no preço acima, um lote vago de 10 x 40, todo murado. Facilito a metade pela Tabela Price.

VENDO — 180 contos, á Av. Paulo de Frontin, magnífico palacete, distante 60 metros da rua Haddock Lobo, recuado 3 metros e em centro de terreno, tendo em cima, 4 quartos independentes e quarto de banho completo; em baixo, sala de visitas, sala de jantar, mais um bom quarto, copa e demais dependencias.

HIPOTECAS — FINANCIAMENTOS — Realizamos, comuns e pela Tabela Price. — Financiamentos desde 20 contos de réis. Documentação criteriosa e desempenho total pela nossa firma.

RUBENS GOMES

(ASSEMBLEIA, 104 — 8.º)

VENDO — A' Av. Epitacio Pessoa, no todo ou em partes, lote de 32 x 44.

VENDO — 300 contos, no Lido, ótimo terreno de 13 x 27.

VENDO — 5.800 contos, Zona Sul, 2 ótimos edificios de apartamentos.

VENDO — 900 contos, junto á rua Paisandú, lote de 33 x 90.

VENDO — 130 contos, á Av. Ataulfo de Paiva, na zona comercial, lote de 13 x 31.

VENDO — 600 contos, zona sul, novo, sólido e bem acabado edificio com 12 apartamentos, rendendo 9 por cento líquidos.

VENDO — 380 contos, á rua Paisandú, próximo á praia, lote de 18 x 21.

VENDO — 190 contos, na Av. Ataulfo de Paiva, excepcional esquina com 620 m2.

VENDO — 135 contos, Copacabana, residencia com 3 dormitorios, duas salas, banheiro de cor, ótima cozinha, entrada para automovel, etc.

VENDO — 750 contos, edificio de apartamentos, rendendo 8 por cento líquidos.

VENDO — 120 contos, Ipanema, lote com 22 metros de frente.

VENDO — 450 contos, jnuto ao Jardim da Gloria, zona de 10 pavimentos, terreno de 22 x 49, totalmente plano.

VENDO — 85 contos, á rua Marquêz de S. Vicente, lote de 12 x 45..

COMPRO — Até 270 contos, em Copacabana ou Ipanema, residencia com 4 dormitorios, duas salas.

COMPRO — Em qualquer parte da zona urbana, edificios e avenidas para renda.

(Continúa na 2ª pagina)

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Bolsa de Imoveis

(Conclusão da 1.ª página)

COMPRO — Em Copacabana, terreno com metragem superior a 18 metros.

VENDO — 600 contos, zona sul, novo, sólido e bem acabado edificio com 12 apartamentos, rendendo 9 por cento liquidos.

COMPRO — Até 270 contos, em Copacabana ou Ipanema, residencia com 4 dormitorios, duas salas.

HIPOTECAS — FINANCIAMENTOS — Empresto qualquer quantia a partir de 80 contos, a juros simples ou pela Tabela Price.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.º, S. 510 E 511)

VENDO — 165 contos, Leblon, próximo á praia — lado da sombra, predio de 2 pavimentos, com garage, em centro de terreno de 12 x 20.

VENDO — 750 contos, na Av. Atlantica, terreno de duas frentes, com 670 metros quadrados.

VENDO — 400 contos, Botafogo, próximo á praia, zona de 6 pavimentos, terreno de esquina com 24 x 50.

VENDO — 65 contos, junto a Marquês de S. Vicente, terreno de 15 x 25.

VENDO — 120 contos, Jardim Botanico, esquina da Praça Pio XI, lado da sombra, terreno proprio para pequeno predio de apartamentos, com 22 x 17,50.

VENDO — 85 contos, junto á Av. Jardim Botanico, terreno de 12 x 31. Facilito o pagamento.

VENDO — 100 contos, Jardim Botanico, junto á Praça Pio XI, lado da sombra, terreno de 17 x 42.

VENDO — 150 contos, Grajaú, pequeno predio de apartamentos, novo, em terreno de 2 frentes, rendendo 17:700$.

VENDO — 125 contos, Av. Copacabana, lado da sombra, apartamento de frente no 9.º andar de edificio acabado de construir. Facilito o pagamento.

VENDO — 80 contos, Leblon, á rua Dias Ferreira, lado da sombra, terreno de 12 x 33.

VENDO — 250 contos, Copacabana, á rua Barata Ribeiro, predio de luxuoso acabamento com 5 quartos, 3 salas, garage, etc.

VENDO — 55 contos, Tijuca, junto á rua Uruguai, predio de 2 pavimentos, com 2 salas, 2 quartos, quarto de criados, etc.

VENDO — 135 contos, em Ipanema, junto á Prudente de Moraes, lado da sombra, predio de 2 pavs., com 4 quartos, 2 salas, quarto de criados, garage, etc.

VENDO — 220 contos, junto á rua Jardim Botanico, lado da sombra, ótimo terreno de esquina, proprio para predio de apartamentos, com 34,50 x 22.

VENDO — 80 contos, em Botafogo, predio de 2 pavs., com 5 quartos, 2 salas, 2 qts., de criados, etc., em terreno de 9 x 29.

VENDO — 300 contos, em Botafogo, á rua D. Mariana, predio novo de luxuoso acabamento, com 3 aparts., sendo 1 por andar, e terreno para outra construção semelhante.

BORIS OLDENBURG

(ASSEMBLEIA, 104, 6º, S. 913)

VENDO — 2.800 contos, no Centro, predio de 3 pavimentos, área util de cerca de 5.000 m2., com andares corridos, construção em cimento armado, grande pateo, garage, elevadores, proprio para grande empresa, repartição pública ou ambulatorio.

VENDO — 150 contos, na rua da Lapa, terreno com 8 metros de frente.

VENDO — 180 contos, em rua transversal á rua Larga, pequeno predio acabado de construir, com loja e dois andares proprio para pequena oficina ou depósito.

VENDO — 150 contos, em rua transversal á rua da Lapa, casa de cômodos em terreno de 6 x 40.

VENDO — 450 contos, na Gavea, em lugar muito sossegado, terreno com 20.000 m2., proprio para construção de sanatorio.

ANTONIO JOSE' CEPEDA

(RUA DA QUITANDA, 111 — 3º — salas 32-33)

COMPRO — Com urgencia, base de 150 e 65 contos, no Leblon, casa ou terreno.

COMPRO — Em Copacabana, sem limite de preço, terrenos e predios.

Estatutos da Bolsa de Imoveis

Aprovados em assembléia geral extraordinaria de 30 de junho de 1941

CAPITULO I

DA SOCIEDADE E DOS FINS

Art. 1º — A Bolsa dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro constituida por escritura publica, de 26-6-939, em notas do 10º Oficio desta cidade, passa a se reger pelos presentes estatutos.

Art. 2º — O prazo de sua duração será de 30 anos, podendo ser dissolvida, em qualquer tempo, pela vontade expressa de, pelo menos, 90 % de seus associados, reunidos em assembléia geral extraordinaria.

Art. 3º — São finalidades da Bolsa:

I — Concentrar as ofertas e pedidos de valores imobiliarios e promover o desenvolvimento das transações;

II — Zelar pela segurança, rapidez a correição das transações imobiliarias firmadas sob sua fiscalização;

III — Fixar as normas de ética profissional de seus associados;

IV — criar orgãos de investigação e estudos de assuntos imobiliarios;

V — fiscalizar os acordos firmados entre os seus associados e velar pela sua fiel execução;

VI — colaborar com os poderes publicos e instituições para a melhor e mais eficiente consecução dos seus objetivos comuns.

CAPITULO II

DA ADMINISTRAÇAO

Art. 4º — A Bolsa será administrada por uma diretoria eleita pela assembléia geral, com mandato de três anos e composta de Presidente, Primeiro Adjunto, Segundo Adjunto, Secretario e Tesoureiro.

§ 1º) — E permitida a reeleição da diretoria.

§ 2º) — Em caso de falecimento ou renuncia de qualquer diretor, pode o Presidente designar um substituto, até o termo do mandato.

§ 3º) — Em caso de falecimento ou renuncia do Presidente, o Primeiro Adjunto assumirá a Presidencie e seu mandato expirará ao termo do mandato do Presidente falecido ou demissionario.

Art. 5º — Compete ao Diretor Presidente:

I — Administrar a Bolsa, cumprindo e fazendo cumprir os Estatutos, Regimentos e Resoluções do Conselho Diretor e Assembléias;

II — Representar a Bolsa em Juizo, ativa e passivamente e, perante as autoridades administrativas;

III — Presidir as reuniões do Conselho Diretor, as Assembléias Gerais e as sessões de pregão da Bolsa;

IV — Aplicar as penalidades impostas pelo Conselho Diretor;

V — Aprovar ou recusar a admissão de prepostos designados pelos Corretores associados, nos termos do art.;

VI — Favorecer o espirito de solidariedade entre os corretores;

VII — Superintender os seviços de todos os Departamentos e assinar a correspondencia.

Art. 6º — Compete ao Diretor-Secretario:

I — Propôr ao Diretor-Presidente a admissão, suspensão ou demissão de funcionarios;

II — Secretariar as reuniões do Conselho Diretor e das Assembléis Gerais.

III — manter o livro de registo das resoluções do Conselho Diretor;

IV — manter os serviços do Boletim, Expediente e Publicidade rigorosamente em dia.

Art. 7º — Compete ao Diretor-Tesoureiro;

I — Superintender os serviços de Caixa;

II — manter em dia a escrituração dos livros de contabilidade devidamente autenticados;

III — efetuar quaisquer pagamentos autorizados pelo Conselho Diretor;

IV — apresentar ao Diretor-Presidente, balancetes mensais do movimento da Tesouraria;

V — assinar com o Diretor-Presidente os cheques para pagamentos de quantias superiores a um conto de réis (1:000$000).

CAPITULO III

DO CONSELHO DIRETOR

Art. 8º — O Conselho Diretor é o orgão Deliberativo e Consultivo e será composto dos Diretores em exercicio e dos Chefes dos Departamentos que forem organizados.

Art. 9º — São atribuições do Conselho Diretor:

I — Decidir sobre a criação de Departamentos, fixando-lhes a atribuições;

II — aprovar os regimentos internos de todos os Departamentos;

III — discutir e deliberar sobre os relatorios e estudos apresentados á reunião;

IV — admitir ou recusar qualquer associado proposto;

V — decidir em primeira instancia sobre os inqueritos submetidos a sua deliberação;

VI — resolver sobre os casos omissos dos Estatutos.

Art. 10º — Das resoluções do Conselho Diretor poderão os interessados recorrer para o Diretor-Presidente, dentro do prazo de 10 dias contados da respectiva comunicação por edital colocado em um quadro da Secretaria da Bolsa, proprio para este fim.

CAPITULO IV

DOS ASSOCIADOS

Art. 11º — Os associados da Bolsa serão de quatro categorias:

a) Socios honorarios;

b) Socios benemeritos;

c) Socios proprietarios;

d) Socios efetivos.

I — O titulo de Socio honorario poderá ser conferido pelo Conselho Diretor, em unanimidade de votos a qualquer brasileiro de reconhecida projeção social, que tenha prestado relevantes serviços a classe dos corretores de imoveis;

II — O titulo de Socio benemerito poderá ser conferido pelo Conselho Diretor em unanimidade de votos a qualquer brasileiro que, por serviços ou donativos feitos á Bolsa, tenham merecido essa distinção;

III — São Socios proprietarios os Corretores que, fazendo parte do quadro social até o dia 28 de julho de 1941, tenham contribuido com a quantia de 10:000$000 para as despesas de instalação e manutenção da Bolsa desde a sua fundação. Alem dessa quantia, os socios proprietarios estão sujeitos ao pagamento de uma quota mensal de 200$000;

IV — São Socios efetivos os Corretores que, admitidos pelo Conselho Diretor, nos termos do artigo seguinte, pagarem a joia de 500$000 e a quota mensal de 200$000.

Art. 12.º — São condições fundamentais para ser socio proprietario ou efetivo.

a) — Ser maior de 21 anos e estar no livro gozo dos direitos civis e politicos;

b) — ser brasileiro nato ou naturalizado ou residir há mais de dez anos no Brosil;

c) — estar sindicalizado e ter exercido a profissão de corretor de imoveis por mais de um ano;

d) — apresentar os documentos exigidos pelo Conselho Diretor;

e) — pagar a quota estabelecida por estes Estatutos.

Art. 13.º — Pode ser associado qualquer firma comercial ou sociedade civil, desde que tenha como representante na Bolsa um corretor que satisfaça aos requisitos do: presentes estatutos e se dedique aos negocios imobiliarios.

Art. 14.º — São direitos assegurados aos socios proprietarios:

a) — Usar o titulo de Corretor Oficial da Bolsa de Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro;

b) — participar das reuniões da Bolsa, por si ou seus prepostos e apregoar;

c) — indicar os seus prepostos, assinando um termo de responsabilidade, na forma do Regimento Interno;

d) — votar e ser votado nas eleições para cargos da Diretoria, Conselho Fiscal ou quaisquer outros que sejam criados pela Bolsa;

e) — gozar de todas as regalias, prerrogativas e vantagens asseguradas pela Bolsa aos seus associados.

Art. 15 — O titulo de socio proprietario poderá ser livremente vendido pelo corretor titular ou seus sucessores legais a qualquer socio efetivo ou, na falta destes, a qualquer pessoa que preencha os requisitos do art 12.º

Art. 16.º — Aos socios efetivos são assegurados os mesmos direitos enomerados no artigo precedente, exceto o direito de votar nas sessões e assembléias.

Art. 17.º — São deveres do corretor associado:

a) — Respeitar os Estatutos e Regimentos da Bolsa; resoluções do Conselho Diretor e das Assembleis;

b) — respeitar, cumprir e fazer cumprir os ajustes firmados na Bolsa;

c) — pagar as contribuições e emolumentos fixados para os serviços;

d) — Prestar todos os esclarecimentos solicitados por quaisquer Departamentos ou pelo Conselho Diretor.

CAPITULO V

DOS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL

Art. 18.º — Anualmente, durante o mês de julho, a Assembléia Geral dos associados será convocada para a provção dos atos da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal.

Art. 19.º — Compete aos membros do Conselho Fiscal:

a) — Comparecer as reuniões convocadas pelo presidente;

b) — examinar as contas da Bolsa e dar parecer sobre o respectivo balanço anual;

c) — propôr ao Conselho Diretor as medidas que julgar convenientes aos intereses da Bolsa.

Art. 20 — Em caso de falecimento, renuncia ou impedimento de qualquer membro do Conselho Fiscal, pode o diretor presidente designar qualquer corretor para substituí-lo, interinamente ou efetivamente, até o termino do mandato.

CAPITULO VI

DAS ASSEMBLEIAS GERAIS

Art. 21 — Anualmente, durante o mês de julho, será convocada a Assembléia Geral Ordinaria para:

a) — Julgar os atos da Diretoria e o paercer do Conselho Fiscal;

b) — deliberar sobre os asuntos que lhe forem submetidos.

Art. 22 — De três em três anos, a Assembléia Geral terá a atribuição de eleger a nova Diretoria e o Conselho Fiscal.

Art. 23 — A convocação para a primeira reunião será feita com a antecedencia de 15 dias mediante publicação no "Diario Oficial" e em orgãos de grande circulação.

Art. 24 — A Assembléia Geral só poderá deliberar em primeira reunião se estiverem presentes mais de metade dos associados.

Art. 25 — Não havendo numero na primeira reunião, será convocada outra, com o prazo de 5 dias, mediante avisos publicados no "Diario Oficial" e na imprensa e que deliberará então com qualquer número.

Art. 26 — A Assembléia Geral será presidida pelo diretor presidente em exercicio e secretariada pelo diretor secretario, podendo o presidente, na falta ou impdimento do diretor secretario, designar no momento um secretario "ad-hoc" para a sessão.

Art. 27 — A Assembléia Geral será convocada extraordinariamente toda a vez que o Conselho Diretor julgar necessario ou mediante proposta de 30 % dos associados.

CAPITULO VII

DA RECEITA SOCIAL

Art. 28 — A receita da Bolsa será constituida pelos seguintes valores:

a) — Joia que fôr fixada pelo Conselho Diretor para ser paga pelos corretores associados;

b) — mensalidade dos associados:

Art. 29 — Dos recursos financeiros provenientes da receita social poderá dispôr o Conselho Diretor para satisfazer as despesas de administração da Bolsa.

Art. 30 — Os saldos que se apurem no fim de cada exercicio constituirão o patrimonio da Bolsa e poderão ser aplicados pelo Conselho Diretor na forma que julgar mais conveniente aos interesses da Bolsa.

Art. 31 — Em caso de dissolução da sociedade o patrimonio será distribuido entre os socios proprietarios em partes iguais.

CAPITULO VIII

DAS FALTAS E PENALIDADES

Art 32º — Ficará suspenso de suas funções o Corretor que fôr processado pela Justiça Pública, pelos crimes de falsidade, estelionato, furto, roubo, apropriação indebita, falsificação, falencia culposa ou fraudulenta.

I — Terminado o processo a que se refere este artigo, se o Corretor fôr condenado será definitivamente eliminado do quadro social, se fôr absolvido, cessará a suspensão ocasionada pelo processo.

Art. 33º — São consideradas faltas puniveis:

a) negar-se a pagar as respectivas mensalidades;

b) deixar de cumprir os estatutos, regimentos e resoluções do Conselho Diretor:

c) ofender o decoro do recinto;

d) envolver-se em fato escandaloso susceptivel de atingir a reputação ou estima pública;

e) praticar nas transações atos reputados deshonestos ou faltos de etica para com os colegas.

Art. 34º — O Conselho Diretor poderá aplicar as seguintes penalidades:

a) advertencia reservada;

b) censura publica;

c) multas pecuniarias;

d) suspensão temporaria,

e) exclusão.

§ único — A aplicação das penalidades fica subordinada ao criterio do Conselho Diretor, segundo a sua gravidade.

CAPITULO IX

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 35 — Os presentes estatutos serão interpretados, subordinando-se ao interesse nacional ou coletivo o interesse particular de qualquer interessado, e só poderão ser reformados mediante proposta do Conselho Diretor aprovada pela Assembléia Geral, por maioria.

Art. 36º — As resoluções do Conselho Diretor serão registadas em livro proprio e, depois de publicadas no Boletim, entrarão imediatamente em vigor.

Art. 37º — Os associados não respondem principal ou subsidiariamente pelas obrigações sociais.

CAPITULO X

DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

Art. 38º — A atual Diretoria convocará a Assembléia Geral para eleição da nova Diretoria e do Conselho Fiscal cujo mandato será iniciado, nos termos destes estatutos, em 15 de agosto de 1941, terminando em 15 de agosto de 1944.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1941.

MATOS PIMENTA
ALVARO VAZ OLIVIERI
JOÃO PROENÇA

O acesso do povo á casa propria

O progresso prodigioso das construções do Rio de Janeiro — O cooperativismo no setor da propriedade — A instalação da "Jornada da Habitação Econômica" no dia 13 do próximo mês sob a Presidencia de Honra do Prefeito Henrique Dodsworth

F. BAPTISTA DE OLIVEIRA

O desenvolvimento prodigioso das construções do Rio de Janeiro tem o seu aspecto mais sensivel no aparecimento dos incontaveis edificios de apartamentos e escritorios, não só na sua zona central, como em todos os seus bairros.

Essas massas arquitetônicas, espalhadas pela cidade tornaram-se a "menina dos olhos" dos cariocas, um expressivo elemento para a visão dos turistas.

Para esse surto magnifico do progresso da nossa urbe muito tem contribuido a visão e o espirito de iniciativa dos nossos Institutos de Aposentadoria e de certos estabelecimentos bancarios que, a despeito das dificuldades do momento, levam por deante as realizações mais audazes, incorporando custosos edificios para tornar possivel, isto é, acessivel ao público em geral a aquisição de um confortavel apartamento.

No próximo dia 13 de setembro será instalada a "Jornada da Habitação Econômica", simultaneamente nesta capital e em São Paulo, sob a Presidencia de Honra do prefeito Henrique Dodsworth.

Esta patriótica campanha, que o "Idort" concebeu e que dentro em breve levará a efeito, tem como principal objetivo focalizar, por meio de preleções de carater educativo, de debates elucidativos e de demonstrações práticas, a necessidade de combater o casebre insalubre, que tantos males veem causando á nossa sociedade.

A tendencia natural da humanidade é corrigir os males, depois de sentir o peso de suas consequencias. A solução dos problemas sociais foi imposta a muitos povos pelo movimento assustador das massas, e alguns deles não tiveram tempo para a escolha do melhor caminho, pagando preço de sangue na adopção de soluções extremas.

Um dos caracteristicos da raça brasileira tem sido a sabedoria com que se aproveita das experiencias alheias, adoptando e aplicando as conquistas obtidas em outras terras á custa de ingentes sacrificios.

A "Jornada de Habitação Econômica" terá este grande valor — despertar a consciencia pública sobre o problema da "casa popular".

Esse alcance social da "Jornada" e o cunho impessoal de cooperação desinteressada que o "Idort" lhe imprimiu, explicam o interesse geral que a iniciativa está despertando.

Novos socios na Bolsa de Imoveis

A Bolsa de Imoveis introduziu em seus estatutos, reformados a 30 de junho p.p., a categoria de "socios efetivos", visando proporcionar aos verdadeiros profissionais da corretagem facilidades que lhes permitissem o acesso ao seu quadro social e o gozo das prerrogativas hoje concedidas aos seus associados.

O pesado onus que recaiu, de inicio, sobre os socios fundadores da Bolsa de Imoveis conferiu a estes os beneficios de um titulo de socio proprietario sem que, por isso, lhes caiba, após a reforma estatutaria, beneficios de que não participem tambem os novos candidatos ao ingresso naquela entidade imobiliaria. Quer os socios proprietarios, quer os socios efetivos se equiparam na mesma ordem de obrigações e direitos, cabendo aos últimos o pagamento de uma simples jóia inicial de 500$000 e a contribuição mensal de 200$000.

Já se inscreveram no quadro social da Bolsa cinco novos corretores, que alí serão recebidos na sessão de amanhã, ás 12 horas.

E' auspiciosa a notícia, tanto mais porque vem provar, mais uma vez, o espirito liberal daquela organização, que continua aberta a todas as vocações legitimas e a quantos queiram emprestar seu esforço ao elevado espirito de cooperação alí existente.

MATTOS PIMENTA

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Apartamentos

(LARGO DO MACHADO)

A construir, à rua Dois de Dezembro junto ao Largo do Machado, entre Catete e Bento Lisboa, vendem-se ótimos apartamentos com duas salas e quatro quartos, espaçósas e independentes dependencias complementares, boas garages e todos os meios de transportes. A partir de 100 contos, com as maiores facilidades de pagamento. E' a melhor e a última oportunidade em tão privilegiado local.

INFORMAÇÕES:

ETGOS, LTDA. e RAUL DE MELO — Ed. Porto Alegre, 3° andar — Salas 303 e 304

Telefones: 42-8215 e 42-9076

Apartamentos

(AVENIDA ATLANTICA N. 272)

A construir, ótimos apartamentos compostos de duas salas e três quartos, peças amplas, serviço complementar independente, espaçósas garages, jardim de inverno privativo dos condominos, a partir de 175 contos, com grande facilidade de pagamento.

INFORMAÇÕES

ETGOS, LTDA. e RAUL DE MELO — Ed. Porto Alegre, 3° andar — Salas 303 e 304

Telefones: 42-8215 e 42-9076

EDIFICIO ACARY

Em construção à Av. Rainha Elizabeth, esquina de Conselheiro Lafayette

Firma construtora: GRAÇA COUTO CIA. LTDA.

Vendem-se CONFORTAVEIS E LUXUOSOS APARTAMENTOS, compostos de quatro quartos, duas salas, varanda, dois banheiros completos, sendo um em cor, cozinha e dependencias de serviço amplas, quarto e banheiro de empregados.

Apenas dois apartamentos por andar.

Garage subterranea privativa em "box" isolado.

Otimas condições de FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO.

Preços: de 225 a 290 contos, inclusive impostos de transmissão.

Trata-se com Geraldo Martins Ourivio

RUA GENERAL CAMARA, 19 - 9° esq. de 1° de Março -- Tel. 23-3145

(Edificio do Banco do Comercio e Industria de São Paulo)

"EDIFICIO PRINCIPE"

AV. N. S. DE COPACABANA, ESQUINA DE CONSTANTE RAMOS (Posto 4)

CONSTRUÇÃO A INICIAR-SE EM PRINCIPIOS DE SETEMBRO

Apartamentos com todos os requisitos necessarios ao conforto moderno, constando de saleta de entrada, living-room, sala de jantar, 4 amplos quartos, varanda e dependencias completas de serviço

Condições de pagamento vantajosas, em prestações mensais, pela Tabela Price

Financiamento da S. A. MARTINELLI

PROJETO E CONSTRUÇÃO DA:

Empresa Nacional de Construções, Ltda.

RUA MEXICO N. 168, 6° ANDAR — SALAS 601 a 604 — Telefones: 22-7264 e 22-2628

F. F. SALDANHA - Arquiteto

Informações: EMPRESA NACIONAL DE CONSTRUÇÕES, LTDA. — Rua México, 168 — 6° and.: salas 601 a 604 — Tels. 22-7264 — 22-2628

e COMPANHIA IMOBILIARIA INDUSTRIAL E CONSTRUTORA S. A., á Av. Rio Branco, 108 - 11° andar, sala 1.106 — Tel. 42-7380

TERRENOS EM LARANJEIRAS

Vendemos ótimos lotes à vista ou a prazo, com entrada de 30 %. Ruas Dr. João Coqueiro, Cavatás e Campo Belo (transversal à rua Pereira da Silva n. 192). Lindo local para residencia, a 5 minutos do largo do Machado

Informações com

F. P. VEIGA & FARO FILHO

Engenheiros construtores

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 90-11° AND.

Telefones: 42-5231 e 42-5412

VENDE-SE o predio da rua 24 de Maio n. 235, tendo o terreno proprio para construção de apartamentos. Base 250:000$000. Pode ser visto até 5 horas.

MEYER — Vende-se confortavel predio á rua Coração de Maria 71, com 3 quartos, 2 salas, despensa, quarto para empregada, jardim, etc. Trata-se á rua Torres Homem 852, apart. 201. Vila Isabel.

VENDE-SE uma boa casa com 2 pavimentos e terreno de 10 x 42. Tem garage. Facilita-se o pagamento: á rua Uruguay 57.

COPACABANA — Aluga-se á Av. Copacabana, 1313, apart. 11, quarto, sala, banheiro, cozinha — Tratar com o sr. Fernando, tel. 23-3016.

COPACABANA — Aluga-se quarto mobilado, em apartamento sossegado a casal ou senhor distinto. Fone 27-2771.

COPACABANA

Vendem-se ótimos apartamentos em construção, á rua Barão de Ipanema, 19, esquina de Domingos Ferreira e Aires Saldanha, 60, desde 140:000$000, facilitando-se o pagamento.

IVO DE ALENCAR

"Jornal do Comércio" — 5° andar

APARTAMENTOS NA AVENIDA VIEIRA SOUTO

VENDO, em Ipanema, na Avenida Vieira Souto, muito próximo á praça Nossa Senhora da Paz, apartamentos em edificio já construido, com todos os requisitos necessarios ao conforto moderno, de fino e esmerado acabamento, com portas de sucupira, todas as ferragens cromadas, 2 elevadores, com as seguintes acomodações: 1 living-room, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para criados.

Preços: 70, 85, 110 e 150 contos, facilitando o pagamento.

ALCIDES L. DE MORAES

AVENIDA RIO BRANCO N. 52 — 7° ANDAR

APARTAMENTOS

VENDEM SE

Na Avenida Atlantica — Leme

em edificio de 12 pavimentos, com 2 aparts. por andar, 4 qts., 3 salas, varanda e demais dependencias, acabamento de luxo com garage, quarto e banheiro para empregada. Preços a partir de 200 contos, com financiamento de 70 %.

na Rua Senador Vergueiro

em edificio de 3 pavimentos e 2 aparts. por andar, com 3 qts., 2 salas, hall, grande varanda e dependencias completas para empregados. Preços a partir de 105 contos, com financiamento de 50 %.

ADM. IMOBILIARIA DO BRASIL LTDA.

RUA SETE DE SETEMBRO, 65

SALA 61

VENDEM-SE LUXUOSOS E CONFORTAVEIS

APARTAMENTOS

com frente para a GLORIA, FLAMENGO, COPACABANA e BARÃO DO FLAMENGO, desde 80 até 350 contos. Construção iniciada há meses. Condições de pagamento muito facilitadas. Todas as informações exclusivamente no escritorio do corretor

WALTER N. SCHLOBACH

EDIFICIO MARTINELLI — AV. RIO BRANCO 108 — SALA 504

— (corretor oficial da Bolsa de Imoveis) —

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

VENDE

GLORIA
Ótimo e bem localizado terreno, bela vista, á rua Cande..., numa área aproximada de 1.000 mts.2, com casa velha rendendo Rs. 2:900$000 .... 220:000$000
Magnifico terreno á rua Candido Mendes, medindo 20 de frente por 16 de fundos, ótima oportunidade .... 70:000$000
Ótimo terreno á rua Hermenegildo de Barros, magnifica localização .... 50:000$000

BOTAFOGO
Belo terreno de 35 x 60, á rua Conde de Irajá, c/casa .... 450:000$000
Ótimo terreno de 28 x 35, todo plano, á rua D. Mariana .... 220:000$000
Prédio confortavel de 2 pav., 5 quartos, 2 salas, escritório, garage .... 265:000$000
Residencia boa de 1 pav., c/3 quartos, 2 salas, copa, banheiro completo .... 100:000$000
Magnifica residencia, com: 4 qtos., 2 salas, jardim, etc. .... 160:000$000
Ótimos lotes de terreno neste bairro, lindíssimo panorama, bela localisação, clima salubérrimo, a preço de propaganda — desde .... 40:000$000

LARANJEIRAS
Magnifica residencia de 2 pav., 5 quartos, 2 salas, garage, etc. .... 280:000$000
Magnifica residencia de 2 pav., com garage, etc. .... 230:000$000
Confortavel e sólido predio apalacetado, ótimo terreno, boa situação .... 850:000$000

SANTA TEREZA
Boa casa, construção sólida e antiga, com 5 pavimentos, á rua Hermenegildo de Barros, dando uma renda antiga de 18 contos anuais .... 110:000$000
Magnifico terreno á rua Dr. Julio Otoni, com 56,40 x 56,50 .... 110:000$000
Area de 1.000 m2., á rua Candido Mendes, vista belissima .... 220:000$000
Bom terreno com 24 de frente por 16 de fundos, ótimo negocio .... 70:000$000

CENTRO
Magnifico prédio com Loja, de 3 pavimentos, á rua dos Andradas .... 320:000$000
Casa de Apartamentos, construção nova, dando ótima renda. Não se atende pelo telefone. .... 650:000$000

URCA
Bela residencia de 2 pav., garage, etc. .... 250:000$000

COPACABANA
Magnifico andar no 13º pavimento de um Edificio no Lido, constituido de 3 apartamentos, sendo 1 de grande luxo de frente e 2 de fundos; dando bôa renda .... 420:000$000
Magnifico palacete á Avenida Atlântica em terreno de 12 x 40 .... 950:000$000
Boa residencia em terreno de 12,50 x 70, propria para Edificio de Apartamentos, zona de 10 andares, á Av. Princesa Isabel .... 400:000$000
Residencia antiga e sólida, em terreno de 12 x 50 .... 320:000$000
Boa residencia de 1 pavimento á rua Belfort Roxo .... 165:000$000
Magnifica e confortavel residencia mui luxuosa de 2 pav., garage, etc. .... 400:000$000
Otima residencia estilo "Normando", de 2 pav., garage, etc. .... 280:000$000
Boa residencia, antiga, em terreno de 10 x 25, sita á Av. Atlântica .... 470:000$000
Magnifica loja de esquina, em edificio em construção, ótima localização com facilidade de pagamento, á Av. Copacabana .... 180:000$000
Magnifico terreno com residencia á rua Hilario de Gouveia, com dimensões: 11,80 x 40 .... 420:000$000

IPANEMA
Casa magnifica e confortavel de 2 pavimentos, garage, etc. .... 250:000$000
Magnifica residencia de 2 pavimentos, 5 qtos., 2 salas, etc. .... 300:000$000
Magnifica casa de 2 pav., 3 qtos., banh. completo, garage, etc. .... 150:000$000
Confortavel e sólida casa de 2 pavs., 4 qtos., estilo "Missões", etc. .... 300:000$000
Predio antigo e solido em terreno de 10 x 50 .... 220:000$000
Magnifica residencia de 3 pav., com 4 qtos., grande salão p/biblioteca, garage, em terreno de esquina, á rua Prudente de Morais .... 210:000$000
Magnifica e luxuosa residencia, construção em pedra, 3 pav., nova, com garage, em terreno de 12 x 20, á rua Barão de Jaguaribe .... 450:000$000
Terreno em magnifica localização, ótima metragem .... 260:000$000
Magnifico terreno á Av. Vieira Souto, 10 x 50 .... 200:000$000

LAGOA
Bela e confortavel residencia de 2 pav., construção ótima, etc. .... 170:000$000

GAVEA
Magnifico terreno, todo plano, com 1.600 m2 .... 630:000$000
Ótima residencia em terreno de 14,50 x 200 .... 320:000$000

LEBLON
Temos neste bairro, zona aristocrática, magnificos lotes de terreno, sitos ás ruas Dias Ferreira, Av. Bartolomeu Mitre, Av. Melo Franco, etc.

SÃO CRISTOVÃO
Vila magnifica e bem localizada, construção sólida, 6 casas, 2 de frente, loja de esquina, dando boa renda .... 350:000$000

TIJUCA
Magnifica residencia de 2 pav., construção sólida, c/3 quartos, 3 salas, garage, situada em centro de ótimo terreno .... 200:000$000
Boa casa estilo "bungalow", com 4 quartos, 2 salas e garage .... 110:000$000

ESTRADA DA TIJUCA
WEEK-END — Temos magnificos lotes de 28.000mts.2, no Km. 23, próximo ao Itanhangá Golf Clube. Preço de oportunidade.

GRAJAU'
Magnifico e bem localizado terreno de 12 x 40, rua principal do bairro .... 42:000$000

ENGENHO NOVO
Otimo terreno de esquina á rua Barão de Bom Retiro, localização magnifica. Com 23 x 66 .... 250:000$000

ZONA INDUSTRIAL
Magnifica área de 21.000 mts.2, servida por linha de bondes e caminho de ferro, vendemos no todo ou em lótes. Preço basico de 60$000 a 100$000 o metro quadrado.
Magnifica aerea de S. Cristovão (Cajú), num total de 21.500 m2 .... 1.500:000$000
Não se informa pelo telefone.

ZONA PORTUARIA
Magnifica area com Cáis e Trapiche construidos, caminho de ferro, etc. Preço: .... 1.500:000$000
Magnifico armazem em frente ao Cáis do Porto, de 3 pavimentos, com 2 elevadores, construção em cimento armado. Preço: .... 1.500:000$000
Não se informa pelo telefone.

PENHA
Magnifica área de 10.000 m2., própria para lotear, bom emprego de capital, com casa de 2 pavimentos .... 220:000$000

INHAUMA
Magnificas areas de 50.000mts.2, confinando com a Estrada de Ferro Rio d'Ouro; plantas e mais esclarecimentos em nosso escritório.

ESTAÇÃO DO SANTISSIMO
21 lotes de terreno de 20 x 60 cada um. Preço de cada .... 7:000$000

ESTAÇÃO DE RICARDO DE ALBUQUERQUE
Magnifico lote de terreno de 15 x 55 .... 5:000$000

NITERÓI
Confortavel e bela residencia, numa area de cerca de 9.000mts.2, servindo para Colegio, Hotel ou grande pensão; construção solida, ocupando 800.m2, panorama lindissimo sobre a Guanabara, lugar saluberrimo, e de valorização constante .... 1.200:000$000
Lotes magnificos, vendemos sitos á Praia das Flechas, de 12x20,70 cada um .... 43:000$000

PETROPOLIS
Magnifica residencia, estilo "Missões", construção de 1940, com: 4 quartos, 4 salas, cozinha com 2 fogões, em terreno de: 12 x 35, com garage, á Av. D. Pedro I .... 280:000$000
Residencia com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, entrada para carro, em terreno de 40 x 49,50, com duas frentes, podendo lotear .... 300:000$000
Magnifica casa com: 2 quartos, 3 salas, 2 banheiros, entrada p/automovel, á rua Paulino Affonso .... 210:000$000
Casa antiga em terreno de 17 x 20 m/m., á Av. Portugal .... 70:000$000
Magnificos terrenos nivelados e prontos a receber construção, sitos ás ruas Coronel Veiga, Santos Dumont, Cristovão Colombo, Riachuelo e Saldanha Marinho.
Casas com terreno — Bem situadas, ás ruas Coronel Veiga, Simon Bolivar, Washington Luiz, Cristovão Colombo, Piabanha e Av. Portugal.

TEREZÓPOLIS
Bela residencia com 2 pavimentos, com: 6 quartos, 2 salas, luz e gás; em terreno de 16 x 40, no melhor ponto; á Praça Eugenio Silveira .... 90:000$000

SÃO LOURENÇO
Nesta magnifica Estancia de Aguas e Repousos, de valorização constante, magnificos lotes de 10x40, ótimamente localizados, ás Avenidas 15 de Novembro, D. Pedro II, Paulista e Vila Esperança. Preço de cada .... 10:000$000
Plantas e mais esclarecimentos pessoalmente em nosso Escritorio.

COMPRA

Casa em Ipanema, Laranjeiras, Copacabana, etc. Até .... 200:000$000
Casa na Zona Norte, servindo qualquer bairro, até .... 100:000$000

PETROPOLIS
Casa com terreno, boa construção, até .... 200:000$000
Terreno, bom local, até .... 100:000$000

DEPARTAMENTO IMOBILIARIO

HIPOTECAS, FINANCIAMENTOS E ADMINISTRAÇÃO DE BENS

Rua 1.º de Março, n.º 100 — 3.º andar — Tel. 43-0800

1 — Alugam-se quartos casas e apartamentos

Centro

SALÃO DE BILHAR — Preço de ocasião, traspassa-se um, com 10 snookers. Tratar com o sr. Almeida, ao largo de São Francisco, 38 — A' Colegial. Fone 22-1310.

FLAMENGO

EDIFICIO AMENDOEIRA — Alugam-se neste magnifico Edificio, de fino acabamento, recem-construido, á praia do Flamengo n. 332, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores teem 3 grandes quartos, 2 salões, grande vestibulo, 2 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Cia. Administradora IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA., rua México 98, sala 308. Telefones 22-6399 e 42-4666.

ALUGA-SE apartamento mobilado, com escritorio, sala, dois quartos e demais dependencias, á rua Machado de Assis 16 apt. 22, Flamengo. Ver e tratar no local.

ALUGA-SE á praia do Flamengo n. 400, grande apartamento, ocupando todo o andar, com grande varanda, 3 salas, 4 dormitorios, 2 banheiros, etc. Preço.... 2:600$000. Mais informações pelo telefono: 25-9121.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE residencia confortavel, de dois pavimentos, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, areas laterais, terraço e ótimo quintal, á rua Cardoso Junior, 69. Ver até ás 16 horas e tratar á rua das Laranjeiras 129. Aluguel 1:000$000.

ALUGA-SE pequeno apartamento, com sala e quarto, bem mobilado, a cavalheiro de fino trato, entrada completamente independente, casa estrangeira, á rua Tibagi 17, Laranjeiras.

BOTAFOGO

APARTAMENTO — Aluga-se um com todo confôrto para familia de tratamento, tendo 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, etc., á rua Vde. de São Vicente, 98. Grajaú.

ALUGA-SE o predio á rua Paulo Barreto 57, a familia de tratamento, 4 quartos, 2 salas e mais dependencias. Aluguel, 700$. Botafogo.

ALUGA-SE á rua Cesario Alvim 52, esplendido e moderno palacete de 2 pavimentos, a pessoa de alto tratamento, com 6 quartos, 3 salas, garage e mais dependencias, abundancia dagua. Contrato de 2 anos. Depósito ou fiador idoneo. Está aberto. Tratar á rua Borda do Mato 187. Grajaú.

URCA

URCA — Aluga-se apartamento na rua Ramon Franco 40, com ou sem garage. Tratar na Av. Portugal 210.

ALUGA-SE um ótimo apartamento no Edificio Sabará, com 3 quartos, duas salas, banheiro e quarto para empregada, garage, etc., á Av. João Luis Alves 136, depois do Cassino.

GAVEA

ALUGA-SE á rua 12 de Maio, 141, perto Jockey Clube, casa moderna, familia de tratamento, quatro quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, por favor, á rua Marquês S. Vicente, 20. — Tel.: 27-0643.

ALUGA-SE apartamento acabado de construir, com 3 quartos, sala, banheiro de cor, completo, com frente para a rua, com 3 entradas, 1.º pavimento; á rua Marquês de S. Vicente 148, Gavea; informes: 27-2389.

COPACABANA

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobilado, com 2 quartos, 2 salas, quarto de empregado e demais dependencias. Tratar, 25-9523.

CENTRAL (Suburbio)

ALUGAM-SE os últimos apartamentos com 4 quartos, sala e varanda grandes, banheiro completo e de empregado, por 400$ e 450$. Bonde e ônibus á porta. R. Capitão Rezende, 438. Pertinho da Estação do Meyer. Tem entrada para auto. Inf. tel.: 23-5269.

2 — Vendem-se terrenos, casas e apartamentos

LARANJEIRAS

TERRENO nas Laranjeiras — Vendo na rua Cosme Velho junto e depois do n. 265, um medindo 1,20 por 50 m., pronto a ser edificado. Informações á mesma rua 25), tratar á rua Buenos Aires 151-A, sob. — Tel. 43-2206.

COPACABANA

VENDE-SE um apartamento com três quartos, sala e demais dependencias, com pequena entrada a vista e o restante em prestações mensais. Ver e tratar á rua Xavier da Silveira 46, apart. 501. Tel. 27-2064.

GAVEA

OTIMA residencia — Vende-se perto do Gavea Golf Clube, com jardim e grande terreno. Rua Golf Clube n. 46 — Tel.: 27-8264.

LEBLON

LEBLON — Terrenos — Vendem-se bons lotes á vista ou a prazo, para residencia ou apartamentos. Trata-se nos domingos, no Leblon, na Av. Ataulfo de Paiva 102-B, das 15 ás 18 horas.

RIO COMPRIDO

TERRENO — 40:000$000, 12 x 30, rua Aureliano Portugal, entre os ns. 101 e 111. Tratar tels. 43-0733 e 48-2929.

VENDE-SE casa de sólida construção, á rua Barão de Itapagipe, próximo ao largo da Segunda-Feira. Tratar com o proprietario, sr. Mano, rua do Ouvidor 102, 3º andar.

ANDARAÍ

VENDE-SE um lote de terreno á rua Souza Cruz 74, terreno, 12 x 40 por 30 contos e outro 12 x 37, na rua Outeiro, próximo á rua Ernesto de Souza — Telefonar para 22-6426.

VILA ISABEL

VENDE-SE o predio da rua Felipe Camarão, 35, Maracanã, 50:000$. Trata-se á rua José Vicente, 93. Tel. 38-3094.

VENDE-SE uma boa casa com bom terreno, preço cômodo, á rua Turf Clube 26, podendo ver a qualquer hora. Informa-se no local.

TIJUCA

TIJUCA — Vende-se por 23:000$, ótimo terreno na rua Ferdinando Laboriau, entre os ns. 53 e 59, medindo 8,10 por 22.70. Trata-se pelos telefones 48-2445 ou 42-6775, com o sr. Raimundo, das 12 ás 18 horas, nos dias uteis.

CENTRAL (Suburbios)

TERRENOS no Flamengo — Vendem-se á Praia do Flamengo, com 13 m. x 40 m. e á R. 2 de Dezembro, junto á Praia, com 10 m. x 20 m. Informações á Av. Nilo Peçanha 151 (Edificio Castelo) — S. 701 — Tel. 42-5378.

MADUREIRA — Vende-se por 30:000$, boa casa, á rua Agrario Menezes 209 (Parque Celeste), sem intermediarios; ver e tratar no local; tomar bonde Penha-Madureira.

LEOPOLDINA (Suburbios)

RAMOS — Vende-se esplendida area para lotear, muito próximo á estação, com agua e luz nas proximidades, servindo tambem para colegio ou casa de saude, 12.000 metros quadrados a 10$000 por m2. — Trata-se na Adm. Imob. do Brasil Ltda. Rua Sete de Setembro, 65-6º andar — sala 61.

3 — Vendem-se sitios chacaras e fazendas

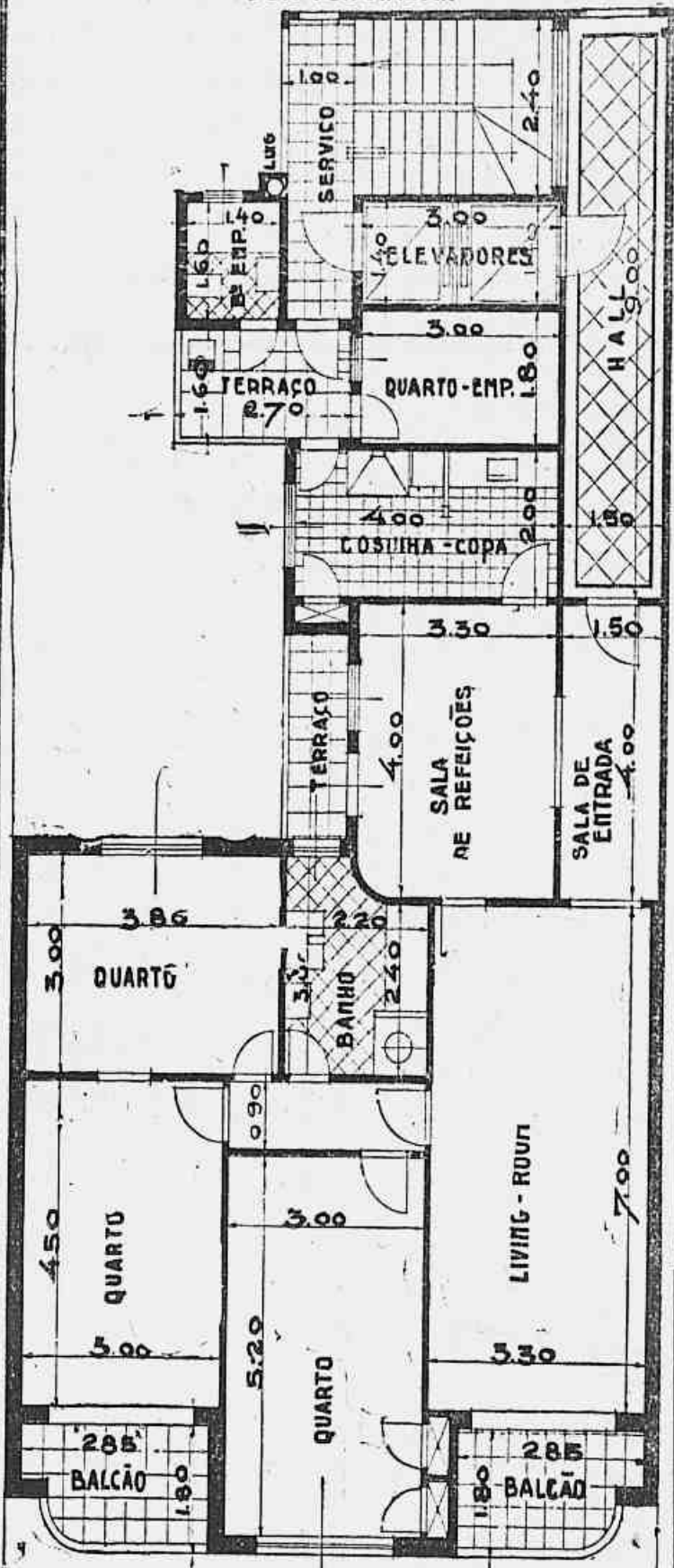
CHACARA — Próximo á estação de suburbio, Durval Menezes vende terreno de 2.500 m2. a 35$ mensais, rua 7 de Setembro 155. 1., tel. 23-0949.

SITIO — Vende-se um na Estrada de Guaratiba, quilômetro 23, com 63,611 metros quadrados, todo plantado de arvores frutiferas, tem casa, diversas nascentes de agua, linda vista para o mar. — Tratar no local.

A P A R T A M E N T O S

Av. Atlantica

Ns. 438-440 — No melhor ponto do Posto 2

DOIS POR ANDAR

APARTAMENTO TIPO — AVENIDA ATLANTICA

Edificio PRIMUS

CONSTRUÇÃO A SER INICIADA BREVE

PREÇO: — Tipo maior a partir de 185 contos.
Tipo menor a partir de 120 contos.

Condições de pagamento muito facilitadas

Informações com

LUIZ GIOSEFFI JANNUZZI

— INCORPORADOR —

A' AVENIDA NILO PEÇANHA, 151, 7º andar, salas 701, 702 — Telefone 42-5373

APARTAMENTOS

★ **EDIFICIO COLUMBUS** — Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1.319 — Um apartamento de alto luxo por andar — Preço desde 295:000$000, com grande facilidade de pagamento.

★ **EDIFICIO MARAJO'** — Rua João Pessoa — Petrópolis — Apartamentos para veraneio — Preço desde 94:000$000, com grande facilidade de pagamento.

★ **EDIFICIO BOA VISTA** — Rua Boa Vista n.º 23 — Apartamentos de grande conforto até 160:000$000, com grande facilidade de pagamento.

★ **EDIFICIO MEM DE SA'** — Avenida Mem de Sá — Apartamentos populares desde 48:000$000, com pequena entrada.

★ **EDIFICIO TOLOMEI** — Rua do Russel, 80 — Flamengo. Vendemos os dois últimos apartamentos — Preço de 190:000$000, com grande facilidade de pagamento.

PLANTAS, ESPECIFICAÇÕES E INFORMAÇÕES

CONSTRUCTORA ARTECHNICA LTDA.

Av. Rio Branco, 128-12.º andar

DIRETORES: F. Baptista de Oliveira
Fabio Ribeiro de Oliveira

Terrenos em Laranjeiras

Vendem-se na Cidade Jardim Laranjeiras, rua General Glycerio 69, otimos lotes prontos para imediata construção.

Informações no local:

Telefones: 25-5629 e 25-5820

ou no escritorio da

CIA. ALIANÇA INDUSTRIAL

Rua 1.º de Março n. 101

Telefone: 43-6372

Projeto aprovado n. 990/38 — Inscrito sob n. 17, 9º Oficio de Registro de Imoveis, L. 8, fls. 25

Chacaras

TEREZÓPOLIS

PREÇO DO METRO QUADRADO CINCO MIL RÉIS
PRAZO DOIS ANNOS,
PRESTAÇÕES MENSAES,
SEM JUROS

Antiga Fazenda do Imbuí, hoje Parque do Imbuí, dividido em belissimas chácaras.

O Parque do Imbuí, situado na Varzea de Terezópolis, conservará o aspecto de Fazenda, por isso que sua situação privilegiada só será proveitosa para os que nele possuirem chácaras. Assim, é bem indicado para repouso, pois, por sua porteira só passarão seus habitantes, que, no Parque Imbuí encontrarão pessoa apta a lhes mostrar as chácaras.

Quem vae a Terezópolis, quer repousar, e, para bem repousar, é necessario espaço.

O Parque será um conjunto harmonico de grandes chácaras, não sendo de esperar que se transforme em arrabalde da Cidade de Terezópolis, com casas juntas umas ás outras. A altitude varia, entre 880 e 1.500 metros.

O seu clima é seco, não sujeito a "RUSSO" e salubérrimo. Dista apenas 1 quilômetro da Rodovia Terezópolis-Petrópolis. E', de fato, o recanto ideal para repouso. Tem agua em abundancia e já é servido pela rede elétrica, dotado do Golf Clube tambem somente 1 quilometro.

BRACO S. A.

Em seu escritorio, á praça 15 de Novembro, 20, 2º andar, dá informações sobre a venda das chácaras no Parque do Imbuí

Petrópolis

Quarteirão Darmstadt — Vende-se area com cerca de 40.000 M2. a 4$000 o M2.

Bingen — 9.000 M2. a 5$000 o M2. — 7.000 M2. por 40:000$.

Cristovão Colombo — 33 x 300 com três pequenas casas por 20 contos. 20 x 150 com uma casa de moradia, luz, agua e onibus na porta. Preço 55 contos.

Rua Saldanha Marinho — Casa com 3 qts., 2 salas, dependencias e garage, terreno 40 x 160. Preço 165 contos.

Cremerie — Vende-se 22.000 M2. por 60 contos.

Ad. Imobiliária do Brasil Ltda.

RUA SETE DE SETEMBRO 65
SALA 61

TERRENOS NA LAGOA

RUA BARONEZA DE POCONÉ: Diversos lotes com diversas dimensões. FONTE DA SAUDADE: lotes de 15 x 24 e outras ruas. Informações com TEIXEIRA. Das 15 ás 17 horas: Rua do Carmo, 65-2.º

Hipotecas Financiamentos 9%

BARROS & KRANCHER

Realiza hipotecas comuns ou pela tabela Price. Financiamentos desde 20 contos. Documentação criteriosa e desempenho total pela nossa firma.

Av. Rio Branco 173, 6º andar.
Tels. 42-0812 — 42-1040

Expediente de 9 ás 18 horas

Situação

Compra-se uma situação grande em mata virgem ou capoeirão situada nos municipios de Itaboraí, Maricá, Rio Bonito ou Cachoeiras. Tratar com Henrique — Travessa Carlos Gomes, 65 — Niterói — Negocio direto.

Vendem-se

Terrenos, Predios e Apartamentos

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Copacabana

EXCEPCIONAL ESQUINA, propria para construção de Edificio de apartamentos: 10 ms. pela Avenida Rainha Elisabeth e 33 ms. pela rua Canning (rua que liga Copacabana á Praça General Osorio). — 500:000$000

TERRENO á rua Barbosa Lima, defronte á futurosa praça da Prefeitura, na parte elevada, com ótimo acêsso, 2 frentes, discortinando maravilhosa vista, prestando-se para construção de residencia ou edificio de apartamentos — 26,50 x 17. Aceita-se oferta. — 150:000$000

APARTAMENTOS — Posto 2, 4, 5 e 6 — Avenida Atlantica e Av. Copacabana, etc. — Bem localizados, prontos para ser ocupados imediatamente ou em construção. A' vista ou a prazo longo, com grande facilidade de pagamento.

Tijuca

RUA CONDE DE BOMFIM, suntuoso palacete moderno de fino e sólido acabamento, construção Freire & Sodré, recuado 20 ms. da rua, em centro de jardim, em terreno de 22 ms. de frente, 44 de comprimento, alargando na linha dos fundos para 31, tendo 4 salas, 6 dormitorios, 2 quartos de banho, hall, rouparia, 2 escritórios, copa, cozinha, banheiro, 3 quartos de empregadas, garage para 2 carros, jardim, quintal, etc. — 400:000$000

TERRENO — RUA RADMAKER próximo á Muda da Tijuca, esplendido terreno de 22x90, próprio para construção de avenida. — 250:000$000

AVENIDA MARACANÃ — Proprio para laboratorio, colégio, casa de saude, pensão, etc., predio antigo, com 42 metros de frente, com 10 quartos, porão habitavel, garage etc. — 300:000$000

Centro

EM ÓPTIMO EDIFÍCIO JA' CONSTRUIDO, podendo ocupar imediatamente — andar, dividido em 2 grandes salões, numa área total de 211,m2. Com uma entrada inicial apenas de 40:000$ e o restante a 18 anos, 10 %, Tabela Price. — 290:000$000 e 310:000$000

RUA FREI CANECA — Ótimo terreno de 17,80x120, na praça em frente á Av. Salvador de Sá, proprio para construção de edificio para renda, dada a sua ótima situação. — 260:000$000

LADEIRA DE SANTA TEREZA, proximo aos Arcos — Predio adaptado em 3 apartamentos, dando renda superior a 1:000$000. — 100:000$000

Ipanema

RUA PRUDENTE MORAIS junto á Praça General Osorio, casa velhissima em terreno de 10 x 50. — 150:000$000

RUA BUARQUE DE MACEDO — a 50 metros da praia do Flamengo — 3 ótimos apartamentos todos de frente, em edificio a terminar a construção dentro de 6 meses, com living, 3 bons quartos, sala, quarto de banho em côr, copa, cozinha, quarto de empregada e garage. A vista ou a prazo, nas seguintes condições: 42:000$, durante a construção e o restante pela T. P. a razão de 1:055$000 mensais, durante 15 anos. Adquirindo no decorrer deste mês o comprador ficará isento do imposto de transmissão da propriedade, pagando apenas a transmissão do terreno. — 140:000$000

Flamengo

OTIMOS apartamentos construidos ou a iniciar a construção. Na praia ou próximo. A' vista ou com grande facilidade de pagamento. De 60:000$, 80:000$, 150:000$000 e — 300:000$000

Botafogo

RUA REAL GRANDEZA — Zona de 6 pavimentos, 2 ótimos lotes de esquina de 320 e 370 ms., próprios para construção de edificio de apartamentos. — 100:000$000 e 120:000$000

RUA PRINCIPADO DE MONACO — Rua asfaltada, transversal á Real Grandeza, zona residencial, últimos lotes de 320 a 360 m2. — 70:000$000 e 80:000$000

BAIRRO SAN MICHELE (no fim da rua Marquez de Olinda), ligando Botafogo ás Laranjeiras por cima das montanhas. Week-end permanente no coração da cidade. Bairro dos intelectuais. Clima maravilhoso. Vista deslumbrante. A 6 minutos da Av. Rio Branco Areas de terrenos para construção de residencias. — 45:000$000 e 50:000$000

RUA DA GAVEA (transversal á Lopes Quintas) — 3 últimos lotes de terrenos com 14 ms. de frente cada um, num local de clima maravilhoso. — 42:000$000

AVENIDA NIEMEYER — Ótimo terreno, medindo 54 de frente, com uma área de 3.100 metros quadrados, em magnifica situação. — 216:000$000

Lagôa-Gavea-Leblon

TERRENOS — AV. EPITACIO PESSOA — Com 2 frentes, próximo ao Sacopan, áreas de 12 — 19 — 35 ms. de frente. — desde 108:000$

Therezopolis

ESPLENDIDA VIVENDA DE VERÃO na principal Avenida da Varzea, construida em terreno de 25x110 com 6 quartos, 4 salas, jardim com mais de 100 roseiras, pomar, horta, etc. — 155:000$000

Ilha do governador

RUA TENENTE CLETO CAMPELO, bungalow acabado de construir, ainda não habitado, com 1 sala, 3 quartos e demais dependencias em terreno de 14,30 x 40, arvores, plantações, agua, etc. — 45:000$000

Suburbios

ESTAÇÃO RIACHUELO — Linha eletrificada da Central do Brasil. Onibus, bondes e trens eletricos em quantidade. A 10 minutos do centro. Avenida nova com frente de pó de pedra, 12 casas com 2 quartos, sala, area e demais dependencias, rendendo 10 % liquidos no nome do comprador. — 370:000$000

Compram-se

EDIFICIOS — AVENIDAS — RESIDENCIAS PARA RENDA NA ZONA SUL, DE 300$ A 3.000:000$000

RESIDENCIAS E TERRENOS EM COPACABANA, IPANEMA DE 100 A 500:000$000

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇAO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz:
Av. Rio Branco, 91, 6.º andar — Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO —
Av. Litorânea, 554-B
Tel. 27-7313

— NITERÓI —
Rua Visc. Rio Branco
425, s. 3 — Tel. 2282

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

RUA URUGUAIANA, 87 — 1.º — 43-7170

VENDE OS SEGUINTES CONFORTAVEIS APARTAMENTOS EM CONSTRUÇÃO

AV. ATLANTICA, 846
Posto 5

Um apartamento por andar, com fachada tambem para a rua Aires de Saldanha.

Peças amplas e luxuosas.

Entrada, 2 salas, 4 quartos, varanda em ambas as fachadas, 2 banheiros completos, cozinha, dispensa, quarto e W.C. de creados e garage.

Preço: 300 contos, incluindo todas as despesas.

COPACABANA

R. Paula Freitas, 45 (esquina de Av. Copacabana) — Posto 2.

Apartamentos econômicos (4 por andar), confortaveis e bem acabados, com entrada. Sala, 3 quartos, varandas, banheiro de cor, cozinha, quarto e W.C. para creados.

DE 100 A 130 CONTOS.

FLAMENGO

R. Machado de Assis, 10/12

UM APARTAMENTO POR PAVIMENTO, COM AMPLAS PEÇAS: ENTRADA, 2 SALAS, 3 QUARTOS, BANHEIRO, COZINHA, QUARTO E W.C. PARA CREADOS

Preço: 200 contos

PETRO'POLIS

Rua Treze de Maio, 136
(Próximo á Catedral)

APARTAMENTOS CONFORTAVEIS, DE DIVERSOS TIPOS, TODOS COM AMPLA GARAGE.

DE 87 a 128 contos

APARTAMENTOS DE LUXO

AVENIDA OSWALDO CRUZ N. 132

ESQUINA DA PRAIA DE BOTAFOGO

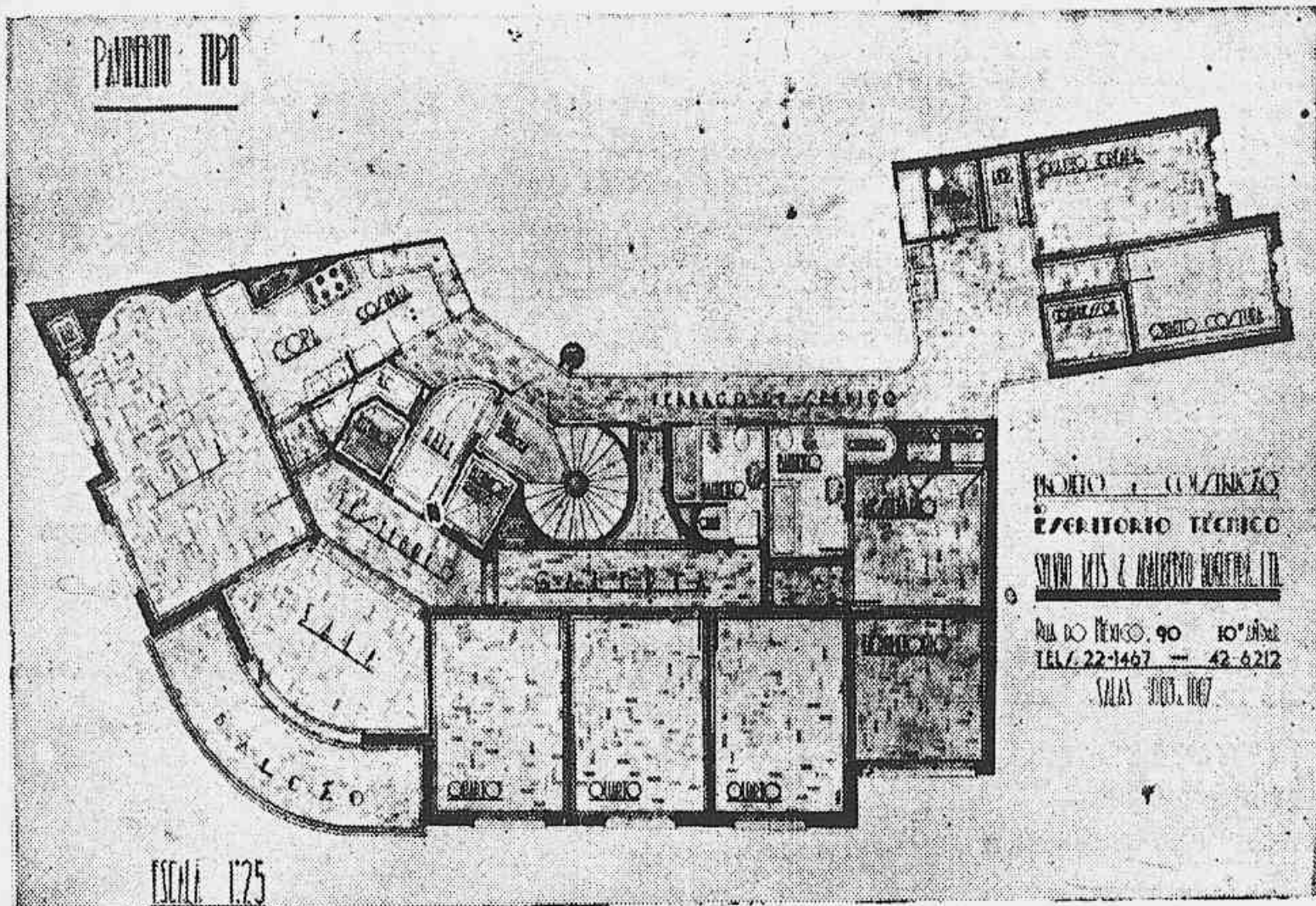
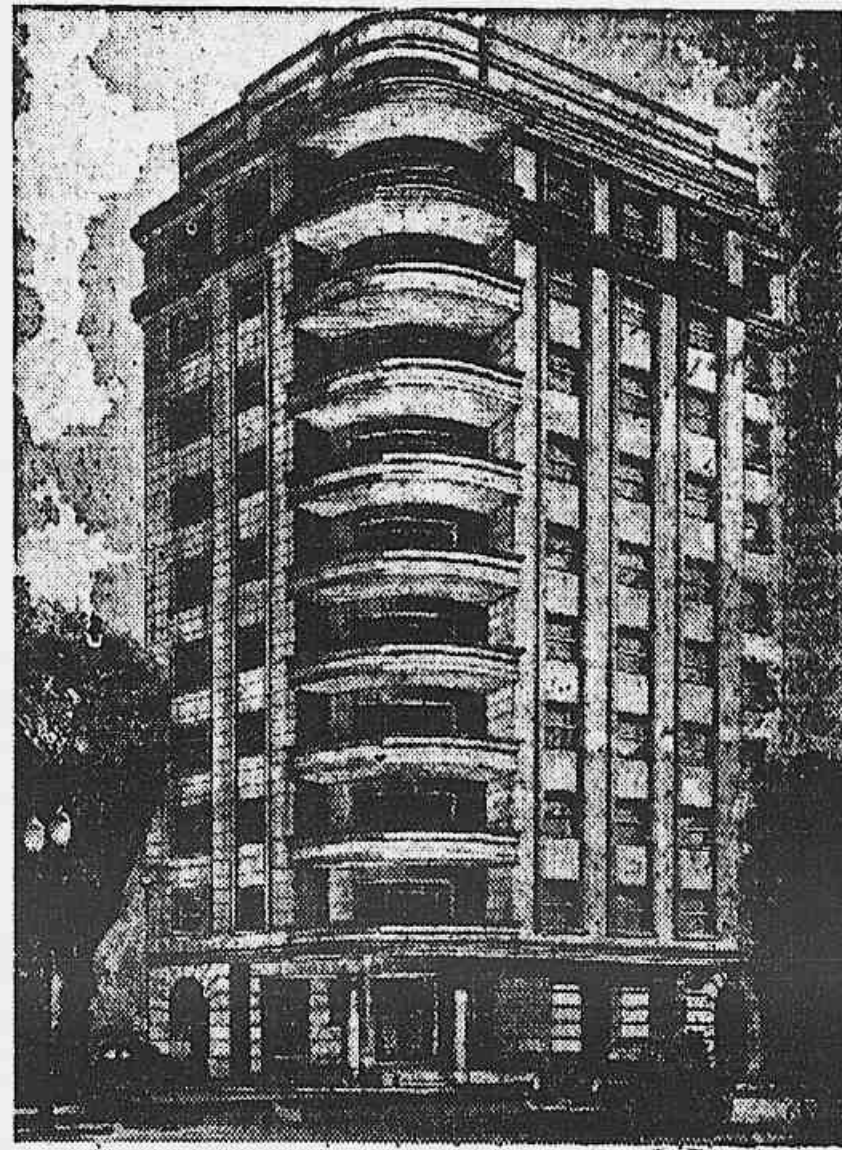
Projeto -- Construção -- Incorporação

VENDAS E INFORMAÇÕES

Escritorio Técnico

SYLVIO REIS & ADALBERTO NOGUEIRA LTDA.

RUA MEXICO N. 90 — 10º andar

Salas 1.003 - 1.007 — Fones 22-1467 e 42-6212

Situação privilegiada
Fachada c/32 m. sem possibilidade de predio fronteiro
Abrigo para automovel na entrada principal
Garage com quarto para "chauffeur"
Um só apartamento por andar
Agua fria e quente em todas as peças com aquecimento central
Incineração do lixo
Previsão para instalação de ar condicionado
Depositos para malas
Armarios embutidos
Financiamento a longo prazo

DEPOSITE SEU DINHEIRO EM CONTA CORRENTE PRAZO FIXO 1 ANO COM RENDA MENSAL **9%** NA

CASA BANCARIA
ABELARDO DE LAMARE
RUA DE S. BENTO, 10 — RIO
TEL. 23-4744

Doenças do aparelho Digestivo e nervosas — Raios X — Professor Renato Souza Lopes — Obesidade — Diabetes — Regimes dieteticos — Novos tratamentos physicos (ondas curtas), etc

Rua México, 98-2º-Tel. 22-7227

P.R.G.-3 — Radio Tupí

Irradiará HOJE E TODOS OS DOMINGOS, das 11.30 ás 12 horas

— A PARADA MUSICAL ODEON —

Com as ultimas novidades do repertório ODEON

PROGRAMA DE HOJE

1º — I, YI, YI, YI, (I Like You Very Much) — Fox-Canção do filme "UMA NOITE NO RIO", pelas Andrews Sisters com acompanhamento de orquestra — N. 283476.
2º — CANTA MARIA — Valsa de "Joujoux e Balangandans de 1941" por Candido Botelho, com Fon-Fon e sua orquestra — N. 12034.
3º — RELIQUIAS PORTEÑAS — Potpourri de Tangos, por Francisco Canaro e sua orquestra Tipica — N. 2563
4º — VEM CA', JUREMA — Samba, por Joel e Gaucho, com os Mosqueteiros do Ritmo — N. 12038.
5º — DINAH — Conga, por Sacasa e sua orquestra cubana — N. 283484.
6º — CENA DE SENZALA — de "Joujoux e Balangandans de 1941", por Candido Botelho, com Fon-Fon e sua orquestra — N. 12034.
7º — FRENESI — Fox-trot, por Woody Herman e sua orquestra — Número 283479.
8º — PALCO DA VIDA — Marcha, por Odette Amaral com Orquestra Odeon — N. 12029.

Prefeitura do Distrito Federal

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

Ato sem efeito e transferencia

O diretor D. E. P., devidamente autorizado pelo secretario geral de Educação e Cultura, resolve tornar sem efeito a transferencia da professora Nair de Azevedo Monte, do colegio 12—8 "Sarmiento" para a escola 17—14, e transferir a professora de curso primario Ieda Bandeira Pereira de Lucena, do colegio 12—8 "Sarmiento" para a escola 20—9 "Maranhão.

Transferencia

Da servente Arabela Flores da Cunha, do colegio 13—2 "José Bonifacio" para a escola 13—13.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

ATOS DO DIRETOR

Transferencias

Do professor extranumerario Hermenegildo (?)... "Silva Rabelo" para o C. P. A. 4—1 "Colombia".

— Da professora primaria, Joana de Oliveira Costa, do C. P. A. 4—1 "Colombia", para o C. P. A. 4—14 "Silva Rabelo".

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Helena Alves — Ilza Maria Duenas Santos — Cléa Malheiros — Luzia Motta — Maria Lidia do Araujo da Silva — Leda Corrêa Velho — Zaly de Assis Silva — Jacy Gambetta Vianna — Marilia de Oliveira — Adyr Pereira Edde — Maria Claudia Freitas Esteves — Lucy Pamplona Penfold — Nilza Alves — Dilza Carrijo Lopes Mendonça — Carmen Dantas Nazareth — Zita Maria da Motta Albuquerque — Deferido.

— Paulinda Affonso Fragoso de Lemos — Maria Helena Simões — Yara Santos — Maria das Mercês Alvares Dourado — Maria Aparecida Rebello Pereira e Terezinha Vasquez de Azevedo — Sim, deixando traslado.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados no dia 1º de setembro os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

348 — 686 — 1348 —
2032 — 7298 — 8050 —
8406 — 9582 — 10319 —
11074 — 11883 — 11896 —
12578 — 13414 — 15825 —
16175 — 16698 — 17328 —
18636 — 19388 — 21374 —
23378 — 23838 — 24723 —
26009 — 40121

Doenças dos intestinos
e anu-retais. Cirurgia geral.
HEMORROIDAS sem operação
DR. MAURO FERRAZ
Cons.: rua Ouvidor 183, s. 213 e 214
Tel.: 42-1962 à tarde, e Av. Henrique Dumont 110, Ipanema, Tel. 47-2500, pela manhã.

BOLETIM DO FORO

FALENCIAS E CONCORDATAS
DESPACHOS

1ª Vara Civel

A. M. Fonseca — Julgado por sentença encerrada a falencia de A. M. Fonseca.

3ª Vara Civel

Ferraz Cardoso e Cia. — Marcado o prazo de 5 dias para que o liquidatario proceda de acordo com o disposto no art. 121 da lei de falencias, sob pena de destituição.

4ª Vara Civel

Vinicola Natal Ltda. — Mandou incluir no passivo os créditos impugnados de Benjamin Iglezias Malvar, Cia. Imobiliaria Ebn S. A., e excluir o credito impugnado de Alexandre Lustres.

ASSEMBLEIAS DE CREDORES

Está marcada para amanhã, na 4ª Vara Civel, a de E. Maizel.

SENTENÇAS PUBLICADAS

4ª Vara Civel

Reintegração de posse — Max Wolfson x Vitor Aguiar — Julgada procedente a ação.

Executiva — Eduardo Kingelhoefer Fonseca x Euclides Borges Santos — Julgada subsistente a penhora.

Executivo — Santos, Santos e Cia. x R. Costa e Brito — Julgada procedente a ação.

Instituto Ortopédico do Rio de Janeiro
DR. PAULO ZANDER
Avenida Rio Branco, 243, 2.º — Telefone: 22-0328 — Em frente ao cinema Gloria

NERVOSOS

DR. ARGOLO
ESPECIALISTA

Electroterapia — Psicoterapia — Rua S. José, 112 — Rio
Das 8 ás 12 e 15 ás 18 hs. — Tel. 42-1127

COMBATER A LEPRA E' OBRA DE SOLIDARIEDADE HUMANA E DE DEFESA SOCIAL
Sociedade do Distrito Federal de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra.
RUA S. JOSE', 58 — 2.º andar — Tel. 42-8264

HIME & C.º

52, RUA THEOPHILO OTTONI, 52 (Esquina da rua da Quitanda) — Rio de Janeiro

Caixa Postal 393 — Endereço Telegraphico: FERRO — Telephone: 23-1741

FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES

Deposito de Ferro, Aço e Metaes — Rua Saccadura Cabral, 108 a 112 • Telephones: 43-6282 e 43-0396

Grande deposito de: ferro e aço em barras, vergalhões para cimento armado, vigas de aço, chapas de ferro pretas e galvanizadas, chapas de zinco liso, telhas de zinco, folhas de Flandres, eixos pollidos para transmissão, latão, cobre, estanho, chumbo, tubos e connexões de ferro galvanizado, tubos para caldeiras a vapor, téla para estuque, cimento, alvaiade, oleos e tintas, arame liso e farpado, grampos para cerca, enxadas, pás, picaretas, machados, soda caustica, carbureto, arsenico, enxofre, creolina, pedras para moinho, ferragens em geral para construcção, uso domestico, etc., etc.

Agentes Geraes da Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas, com Altos Fornos para a producção de ferro guza, grande laminação de Ferro e Aço em barras, vergalhões e cantoneiras. Fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, pregos para trilhos, chapas de fogão, panellas de 3 pés, balanças de estrado e para balcão, pesos de ferro e latão, ferros de engommar, louça de ferro fundido, lavatorios e pias de ferro fundido esmaltado, fogareiros de ferro, bombas para agua, debulhadores para milho, cano de chumbo, etc.

FABRICA — NOVA INDUSTRIA — Rua Figueira de Mello, 208-209 — Telephone: 28-2787

Pontas de Paris, tachas para sapateiro, em ferro e latão, louça de ferro batido estanhado e esmaltado, bacias estanhadas, torradores, dobradiças, etc.

TODOS OS PRODUCTOS LEVAM ESTA MARCA REGISTRADA

AGENTES GERAES DA COMPANHIA BRASILEIRA DE PHOSPHOROS

Oleo de linhaça crú e fervido — Coalho JACARÉ — Enxadas MINERVA e GARGULA — Cimento — Dynamite e Gelignite de Nobel — Ferro guza da Usina Morro Grande

Filial em São Paulo : RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 98-1.º

CAIXA POSTAL, 618 — AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO NORTE E DO SUL

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

A mais importante Companhia de Capitalização da America do Sul

AMORTIZAÇÕES DE AGOSTO

No sorteio de amortização realizado ontem, foram sorteadas as seguintes combinações:

VPP SOV KMD UED QPH MGD

O próximo sorteio será realizado no dia 30 de setembro, às 14 horas.

Todos os titulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito.

SÉDE SOCIAL: RUA DA ALFANDEGA, 41-Esquina Quitanda (Edificio Sulacap)
Inspetores e Agentes em todo o Brasil

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUCÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 30 de agosto.

Stock Exchange:	Fechamento Hoje	Anter.
Allied Chemical	N|cot.	162.50
American Can	82.50	82.50
American Foreign Power	N|cot.	—
American Metals	N|cot.	20
American Radiator	6.50	6.37
American Smelting and Refining	42	42.25
American Tel. and Teleg.	155.87	155.87
American Tobacco "B"	N|cot.	70.25
American Woolen	8	8.25
Anaconda Copper	23.50	N|cot.
Andes Copper	N|cot.	N|cot.
Armour Delaware Pref.	N|cot.	N|cot.
Armour Illinois "A"	N|cot.	4.75
Armour Illinois Pref.	25.50	N|cot.
Atlantic Gulf and West Indies	N|cot.	6.75
Atals Corporation	38.50	38.75
Bendix Aviation	69.75	69.37
Bethlehem Steel	69.75	69.37
Canadian Pacific	N|cot.	N|cot.
Cleve Treshing Machine	N|cot	33.25
Cerro de Pasco	N|cot	20.37
Chile Copper	58.12	57.62
Chrysler Motors	2.75	2.75
Columbia Gaz Electric	18	17.62
Consolidaded Edison	36.75	36.25
Continental Can	N|cot.	N|cot.
Continental Steel	7.12	7
Cuban American Sugar	—	—
Dupont de Neumors	155.87	156
Eastman Kodack	N|cot.	141.25
Electric Power and Light	N|cot	1.87
General Electric	32.75	32.62
General Foods Corporation	39.12	39
General Motors	39.25	39.25
Gillette Safety Razor	N|cot	3.50
Goodyear Rubber	19.75	19.75
Goodyear Rubber	19.75	19.37
Hudson Motors	3.37	3.25
International Business Machine	N|cot.	N|cot.
International Harvester	54.75	54
International Nikel	26.75	27.75
International Tel. and Teleg.	2.25	2.12
International Tel. ENG	2.12	2.25
Kennecott Copper	38.75	38.50
Krogery Grocery	27.87	28
Lambert Corporation	N|cot.	13.50
Lehman Corporation	23.50	23.50
Loew Inc.	37	36.87
Lone Star Cement	N|cot	43.75
Missouri Kansas and Texas	N|cot.	2.87
Montgomery Ward	35.25	34.87
National Cash Register	N|cot.	13.75
National Lead Cia.	N|cot	13.87
North American Corporation	13	13.12
New York Central	13	12.75
Otis Elevator	N|cot.	24.87
Pacific Gaz Electric	N|cot.	15.50
Pan American Airways	16	15.37
Paramount Pictures	15	14.75
Patino Mines	9.75	10
Pennsylvania Railroad	23.75	20.75
Phillips Petroleum	44.87	44.87
Public Service of New Jersey	22.75	22.75
Radio Corporation	4.12	4
Reo Motors VTC	1.87	N|cot.
Socony Vacuum	9.25	9.37
Standard Brands	5.75	5.75
Standard oil of California	23.25	23.25
Standard oil of Indianna	32.62	32.25
Standard oil of New Jersey	43.50	43.87
Swift and Cia.	24.62	24.50
Swift International	22.37	22.25
Texas Corporation	42.75	42.37
Texas Gulf Sulphur	37.87	37.87
Union Carbid	78.75	78.87
Union Pacific	81.87	81.75
United Aircraft	41.75	41.37
United Fruit	71.75	71.75
United Gaz Improvement	7.37	7.37
U. S. Leather	N|cot.	4.12
U. S. Smelting Refining	63	N|cot.
U. S. Steel	58	57.75
Warner Bros	5.62	5.50
Warren Bros	7.12	7.12
Westinghouse Electric	90	90
Woolworth	30	29.87
Curb Stock:		
American Gaz Electric	24.62	24.37
Brasilian Traction	5.62	5.75
Electric Bond and Share	2.12	2.25
Niagara Hudson and Power	2.50	2.37
United Gaz	N|cot.	—
Bancos:		
Bankers Trust	53.50	53.75
Chase National Bank	30.25	30.50
First National Bank of Boston	44.75	44.75
National City Bank of New York	26.50	26.75

COTAÇÕES NA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 30 de agosto.

	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	20.50	20.00
Emprestimo Brasileiro, 6½%, 1926-1957	19.12	19.12
Emprestimo Brasileiro, 6½%, 1927-1957	N|cot.	19.12
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N|cot.	19.75
Municipalidade de S. Paulo, 1952	N|cot.	N|cot.
Royal Bank of Canadá	153.50	152.50
Atlantic Refining	21.62	21.75
Corn Products	52.62	21.75
Municipalidade do Rio de Janeiro	9.87	9.87
Emprestimo do Reino da Italia, 7%	N|cot.	N|cot.
Brasil Federal 8%, 1941	23.00	23.00
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 6½%, 1957	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	65.50	65.12
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1956	N|cot.	24.00
Titulos do Estado de São Paulo, 7% 1956	N|cot.	N|cot.
Bonus do Estado de Minas Gerais, 6½% 1959	N|cot.	N|cot.
Bonus do Estado de Minas Gerais, 6½% 1958	N|cot.	11.75
Bonus da Provincia de Buenos Aires 4 ½ a 4 3/8%. 1976	65.75	65.00

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 30 de agosto.
Fechado.

MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL
SANTOS, 30 de agosto.

Tipo, 4 mole	42$700	42$600
Tipo 5, duro	40$800	40$800
Tipo 4	35$000	35$000
Despacho	3.580	7

Mercado — Estavel — Estavel.

ESTATISTICA
SANTOS, 30 de agosto.

Entradas	17.330	9.665
Embarques	11.288	10.935
Entradas	3	13.015
Estoque	634.481	624.979

MERCADO DE VITORIA
VITORIA, 30 de agosto.

No dia de hoje	3.163
No dia anterior	3.377
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	93.521
No dia anterior	90.358
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	24$400
No dia anterior	24$400
Mercado:	
No dia de hoje	Calmo
No dia anterir	Firme

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 30 de agosto.

Meses:	Hoje	Ant.
Outubro	16.86	16.84
Dezembro	17.05	17.04
Janeiro (1942)	17.07	17.05
Março (1942)	17.19	17.18

Laboratorios Oforeno S. A.

Ata da assembléia geral extraordinaria realizada em 28 de Agosto de 1941

Aos vinte e oito dias do mês de agosto de 1941, ás 14 horas, na sede da Sociedade, á rua Monte Alegre, 30-A, reuniram-se em assembléia geral extraordinária os acionistas de LABORATORIOS OFORENO S.A., conforme convocação publicada no "Diário Oficial" de 14, 15 e 26 do corrente mês, e no O JORNAL de 14, 15 e 16 do mesmo mês. Verificado pelo livro de presença o comparecimento de acionistas em número necessário para as deliberações, assumiu a presidencia dos trabalhos o dr. Austregesilo de Athayde, que convidou para secretário o acionista Accioly Netto, a quem determinou que lesse o edital de convocação, que estava assim redigido: "LABORATORIOS OFORENO S.A. — Assembléia geral extraordinária. — São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinária, no dia 28 de agosto próximo, ás 14 horas, na sede social, á rua Monte Alegre, 30-A, afim de tomar conhecimento da renuncia do atual diretor-presidente, bem como eleger o seu substituto. Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1941. Os diretores: Dario de Almeida Magalhães — Frederico Barata". O presidente comunicou á casa que, devido ás suas absorventes ocupações em outros setores de atividade, o diretor-presidente Dario de Almeida Magalhães tinha apresentado a sua renuncia ao cargo que ocupava na diretoria. Ao trazer essa comunicação da assembléia, fazia-o com o maior pezar, devido á inestimavel colaboração prestada ao progresso da Sociedade pelo diretor renunciante, e, por este motivo, propunha que se consignasse em ata um voto de agradecimento aos serviços que a empresa lhe devia. Não havendo quem pedisse a palavra, o presidente deu por aprovada a sua proposta em face da unanime manifestação de concordancia dos presentes, anunciando a seguir que ia interromper os trabalhos por quinze minutos para preparação das cédulas para eleição do novo diretor-presidente. Reiniciada a reunião e recolhidos os votos, verificou-se a eleição por unanimidade do sr. Luiz Huet Bacellar, que foi declarado empossado imediatamente, afim de não se perturbarem as atividades da Sociedade. Nada mais havendo a tratar, o presidente suspendeu a assembléia por vinte minutos para lavratura da presente ata. Lida esta depois de reabertos os trabalhos, foi aprovada sem divergencias e vai por todos assinada. Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1941. — Antonio Pinto Nogueira Accioly Netto — Austregesilo de Athayde — Assis Chateaubriand — pp. Jorge Chateaubriand — pp. Oswaldo Chateaubriand — Victor do Espírito Santo — Frederico Barata — Dario de Almeida Magalhães — Antonio Alves Sobrinho e Antonio Ferreira Mattoso.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra ouro a 79$720 e o dolar a 19$600.

CAFE' NO RIO — No fechamento, sustentado, com o tipo 7 a 27$000.

Em Nova York — Fechado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo 3, Seridó, cotado a 64$000 a 65$000.

Em Nova York — No fechamento alta de 13 a 22 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado nominal.

Em Nova York — Fechado.

Maio (1942)	17.26	17.25
Julho (1942)	17.22	17.20

Mercado — Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 1 a 2 pontos.

FECHAMENTO
NOVA YORK, 30 de agosto.

Meses:	Comp.	Vend.
American Sport Midling Upland	17.57	17.42
"American Futures":		
Outubro	17.00	16.84
Dezembro	17.17	17.04
Janeiro (1942)	17.20	17.25
Março (1942)	17.40	17.18
Maio (1942)	17.46	17.25
Julho (1942)	17.40	17.20

Mercado — Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 13 a 22 pontos.
Vendas — 124.400 sacas.

MERCADO DE S. PAULO
(Contrato A)
UNICA CHAMADA
S. PAULO, 30 de agosto.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para setembro	47$600	48$000
Para outubro	48$500	49$200
Para novembro	49$700	50$100
Para dezembro	50$600	51$000
Para janeiro	51$400	52$300
Para fevereiro	51$900	53$200
Para março	52$800	53$200
Para abril	52$500	53$200
Para maio	51$200	—

Vendas — 2.900 arrobas.

(Contrato C)
UNICA CHAMADA
S. PAULO, 30 de agosto.

Meses:	Comp.	Vend
Para setembro	53$200	53$300
Para outubro	54$800	55$000
Para novembro	56$100	56$300
Para dezembro	57$300	57$400
Para janeiro	58$000	58$200
Para fevereiro	58$700	58$800
Para março	58$600	59$100
Para abril	57$000	57$200
Para maio	56$000	5 $200

Vendas — 38.000 arrobas.

DISPONIVEL

Tipo 4	59$500	60$500
Tipo 5	53$500	54$500
Tipo 6	48$500	49$500

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 30 de agosto.

Entradas:	Fardos
Hoje	180.542
Anterior	—
Estoque:	
Hoje	5.665.510
Anterior	5.524.968
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	52$000
Anterior	50$000
Sertões:	
Hoje	62$000
Anterior	57$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 30 de agosto.
FECHADO.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 30 de agosto.

Usinas:	
Hoje	532
Anterior	1.664
Banguê:	
Hoje	1.166
Anterior	41[illegible]
Existencia do dia:	
Hoje	202.032
Anterior	206.486
Açucar exportado:	
Hoje	240.538
Anterior	234.986
Refinado de 1ª:	
Hoje	50$[illegible]
Anterior	50$000
Usina 1ª:	
Hoje	53$000
Anterior	53$000
3ª Jacto:	
Hoje	32$700
Anterior	32$700
Demerara:	
Anterior	37$200
Hoje	37$200
Cristal:	
Hoje	45$000
Anterior	45$000
Mascavo:	
Hoje	22$000
Anterior	22$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 30 de agosto.

[illegible]

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

[illegible]

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

[illegible]

AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

[illegible]

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

[illegible]

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

[illegible]

CAMARA SINDICAL

[illegible]

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

SERVIÇO DE ECONOMIA ESCOLAR

CONCURSO DE COMPOSIÇÕES LITERARIAS PARA A INFANCIA, EM TORNO DA IDEIA CENTRAL — "ECONOMIA"

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, no intuito de ampliar seu plano de desenvolvimento do verdadeiro espirito de economia nos educandos das escolas primarias do Distrito Federal, plano que vem realizando com aprovação e colaboração do Departamento de Educação Primaria, resolve instituir, entre os membros do Magisterio Primario — publico e particular — desta capital (técnicos de educação, diretores de estabelecimento, professores quaisquer que sejam as funções que ora exerçam, e, as alunas do Curso de Formação de Professoras do Instituto de Educação) um **CONCURSO** que obedecerá ás seguintes condições:

I — Os trabalhos poderão ser escritos em prosa ou verso e assumir qualquer gênero de composição literaria — narração de historias, lendas, fábulas, descrição, dissertação, carta, etc., — desde que estejam ao alcance da compreensão dos alunos do curso primario e — tacita ou explicitamente — focalizem os beneficios que co-lhem os individuos com a prática da sã economia.

II — Os concurrentes poderão aproveitar nos seus trabalhos, facultativamente, os seguintes temas, apresentados, apenas, a titulo de sugestão:

1 — A contribuição da economia individual para a grandeza do país.
2 — A avareza da formiga e a verdadeira economia da abelha.
3 — O exemplo de alguns brasileiros que, pela prática da economia e pela força do estudo, lograram alcançar excepcional projeção na vida nacional.

III — Poderão apresentar diferentes niveis de dificuldade, desde o mais simples, para crianças que mal começam a ler, até o mais elevado, para os alunos das últimas series do curso primario.

IV — A extensão dos trabalhos estará naturalmente condicionada ao seu nivel de dificuldade, não devendo, no entanto, ultrapassar de três folhas datilografadas (espaço 2).

V — Aos professores particulares, para que possam concorrer ao certame, exige-se que sejam registados no Departamento de Educação Primaria.

VI — Os concorrentes deverão enviar seus trabalhos á Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, á rua 13 de Maio ns. 33/35-5º andar, endereçados ao **Serviço de Economia Popular** — "Concurso de Historias":

a) — sob pseudonimo;

b) — em envelope fechado, dentro do qual, igualmente fechado, deverá vir outro menor, trazendo externamente o pseudônimo consignado no trabalho e no interior;

— o nome do concorrente;

— residencia e telefone;

— lugar em que trabalha;

— o número do certificado do registo se o autor do trabalho exerce o magisterio particular;

— declaração se possue ou não caderneta da Caixa Econômica.

VII — Cada concorrente poderá enviar varios trabalhos, desde que os remeta cada qual em envelope separado e com pseudônimo diferente.

VIII — O Concurso se prolongará até 10 de outubro próximo futuro, quando será encerrado o prazo de recebimento dos trabalhos

IX — Uma Comissão constituida de funcionarios da Caixa Econômica e de representantes do Departamento de Educação Primaria julgará os trabalhos apresentados dentro do prazo estipulado no item anterior, tendo em vista seu valor educativo e literario.

X — Para premiar os trabalhos classificados, a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro distribuirá os seguintes depósitos, que serão entregues em cadernetas ou em crédito nas contas dos concorrentes premiados, se estes já possuirem cadernetas da Caixa Econômica:

1º Premio	3:000$0000
2º "	1:500$000
3º "	500$000
do 4º ao 20º	100$000

XI — Não serão identificados os trabalhos que não forem premiados.

XII — Os trabalhos premiados passarão a constituir propriedade da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, que poderá utilizá-los a seu critério, para desenvolver nas crianças o espirito da economia.

[illegible]

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

[illegible]

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

[illegible]

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$500.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

[illegible]

MERCADO DE TITULOS

Esse mercado esteve ontem bastante trabalhado e calmo, com negocios mais desenvolvidos sobre a maior parte dos papeis em evidencia, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

[illegible]

MERCADO DE CAFE'

[illegible]

PAUTA SEMANAL

[illegible]

EMBARQUES DE CAFE'

[illegible]

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou [illegible] e com as cotações inalteradas.

As entregas realizadas foram pequenas e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	5.466
Saidas	5.466
Estoque	15.593

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	Nominal	
Demerara	50$000	51$000
Mascavos	37$000	39$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, firme e com os preços em alta.

As entregas verificadas foram moderadas e o mercado fechou, bem colocado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	—
Saidas	250
Estoque	7.846

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	64$000	65$000
Tipo 4	62$000	63$000
Sertões:		
Tipo 3	52$000	53$000
Tipo 5	44$000	45$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	43$000	44$000
Matas:		
Tipo 3 e 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo	41$500 a 42$500	

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	227
Vitelos	[illegible]
Suinos	14
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$900

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	74
Vitelos	8
Suinos	2
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	205
Vitelos	—
Preços:	
Bovinos	1$958
Vitelos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	195
Vitelos	20
Suinos	24

COMPANHIA MINAS DO RIO CARVÃO

Comunicamos aos senhores acionistas que, a partir do dia 5 de setembro próximo, será pago em seu escritorio, á rua General Camara n. 66, 1º andar, o 8º dividendo, relativo ao 1º semestre de 1941, á razão de 5$000 por ação.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1941. — Gastão de Azevedo Villela J. Junqueira Botelho.

Foto Produtos Gevaert do Brasil S. A.

Em aditamento ás publicações nas páginas 4.044 e 15.003 do "Diario Oficial" de 6 de março de 1941, e 25 de julho de 1941, respectivamente referentes á adaptação dos estatutos da Foto Produtos Gevaert do Brasil S. A. ás disposições do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, publica-se a seguir a relativa certidão do Departamento Nacional de Industria e Comercio.

Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1941. — **J. E. Somers**, diretor presidente. — **Charles Braum**, diretor gerente.

DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMERCIO
Certidão

Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento de Foto Produtos Gevaert do Brasil S. A., em 20 de agosto de 1941, pelo sr. Diretor deste Departamento, certifico que se acham devidamente arquivados nesta repartição, sob n. 16.312, os seguintes documentos: a) ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 5 de fevereiro de 1941, que aprovou a reforma dos seus estatutos com o fim de adaptá-los ás disposições do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940; b) ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 10 de julho de 1941, que aprovou alterações estatutarias, afim de cumprir exigencias feitas por este Departamento. Departamento Nacional de Industria e Comercio, Primeira Secção. Eu, Carmen Cruz auxiliar de escritorio VIII passei a presente certidão.

Rio de Janeiro, 21 de agosto de 1941. — [illegible]
Celso Esteves diretor da secção
(Carimbo do Departamento Nacional da Industria e Comercio).

Inspetoria do Tráfego

Chamada para 1º de setembro de 1941, a 7,45 horas:

TURMA A: Nilo Cairo de Castro Faria — Edgard Leopoldo da Silva — Augusto Pinto Chaim Junior — Sabino Carvalho Pinheiro Lacerda — João Maria Marques de Oliveira — Antonio Martins — Manuel de Oliveira — Ruy Ribeiro Barbosa — José Coelho — Alberto Rodrigues — Ary Mello Braga de Oliveira e Ernst Ejlers Jansen.

Prova Regulamentar:

Othon Lynch Bezerra de Mello Junior e Braz Oderico de Sousa.

Turma Suplementar:

Eduardo Rosental — Jorge Aboud Younes e Silvano José Vieira.

Chamada para 1º de setembro de 1941, a 7,45 horas:

TURMA B: No Serviço Central de Transporte (Ministerio da Guerra): Raimundo Penafort Reis — Luiz dos Santos Nunes — Pedro Paulo Honorio Teixeira — Sebastião Jota de Moura — Juvenal Fernandes Macedo — Francisco Alves Pereira — Lourdes Laís da Silva — João Cesario — Herondino Ranegel Franco — Matheus Ferreira da Silva — Odilo da E. Rosa e Juvenal Teixeira Motta.

Resultado dos exames efetuados no dia 30 do corrente:

APROV.: Oscar Moutella Saraiva — Alcides Mortella Saraiva — Guiomar Jansen Ferreira — Kalmann Finskelstein — Amaro de Sousa Magalhães — José Pedro da Costa — Joaquim Ferreira Manão — Carlos Alberto Sampaio Abrantes — Norton Antonio Lobato — Anello Leite Marins — Carlos Eduardo Paes Barreto — William Francis Hardi e Karl Gerhard Meyer.

REPR.: 10.

MULTAS

FORMAR FILA DUPLA: P. 4725 — 7123 — 29150 — 24835 — 12380.

I. A. P. E. T. C.: P. 4611 — 6569 — 9747 — 27329 — 31782.

USO EXCESSIVO DE BUSINA: P. 3091 — 10232 — 13253 — 169[illegible] — 12555 — 32214 — 34162 — 27420.

RECUSAR PASSAGEIROS: P. 11764.

EXCESSO DE VELOCIDADE: P. 10591.

NÃO DIMINUIR A MARCHA: P. 30902.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: P. 511 — 827 — [illegible] — 2779 — 3259 — 4720 — 5360 — 6160 — 8967 — 9263 — 10100 — 10215 — 10908 — 10980 — 11645 — 12156 — 12928 — 20181 — 21444 — 23927 — 27506 — 28542 — 28683 — 29592 — 29764 — 29817 — 30006 — 30052 — 30160 — 32100 — 31514 — 31431 — 32111 — 34079 — 34783 — 34623 — 35109 — 35198.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: P. 3591 — 3979 — 4770 — 7720 — 850[illegible] — 1378[illegible] — 16986 — 17522 — 1851[illegible] — 18665 — 20536 — 20872 — 213[illegible] — [illegible] — 22370 — 24256 — 2470[illegible] — 27079 — 28662 — 30132 — 3042[illegible] — [illegible] — 31632 — 33307 — 3461[illegible] — 35424 — 35690 — S. P. 307[illegible].

INTERROMPER O TRANSITO: P. 4221 — 25798 — 32199.

CONTRA-MÃO DE DIREÇÃO: P. 12575 — 30639 — 31179 — 33903 — 33975.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA: P. 21023.

ABANDONADO: P. 27684.

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

RUA 1º DE MARÇO 100 3º
FONE - 43-0800

PARA IMPERMEABILIZAR ARGAMAÇAS · CONCRETOS · PAREDES UMIDAS · CAIXAS DAGUA · SUBSOLOS · ETC.

Transmissões de Imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Carlos G. Lacombe. Vend.: Jaime Guilherme Dutra Fonseca. Local: rua Sacopan. Tamanho: 12,40 x 43,80. Preço: 75:000$000.

Comp.: Alfredo Ferreira dos Santos. Vend.: Cia. Imobiliaria Sta. Cruz. Local: rua 27. Tamanho: 15,00 x 37,50. Preço: 4:330$000.

Comp.: Francisco Lauro Moreira. Vendedora: Usina Sta. Cruz S. A. Local: Estrada Barro Vermelho. Tamanho: 10,30 x 38,50. Preço: 3:960$000.

Comp.: Antonio Alves Correia. Vend.: Cia. Propr. Brasileira. Local: Trav. Regina. Tamanho: 10,70 x 34,00. Preço: 6:000$000.

Comp.: Amelia de Almeida. Vend.: Cia. Propr. Brasileira. Local: rua Clarimundo de Melo. Tamanho: 10,00 x 73,20. Preço: 3:700$000.

Comp.: Anita Schtruk. Vend.: Joana Pereira Cabral. Local: rua Pedro de Carvalho. Tamanho: 10,00 x 30,00. Preço: 10:000$000.

Comp.: Antonio Ribeiro. Vend.: Cia. Progresso Ind. Brasil S. A. Local: rua Abaeté. Tamanho: 9,20 x 34,70. Preço: 5:000$000.

Comp.: Clotilde Donice. Vend. Manuel da Silva Lourenço. Local: rua Delfim Enes. Tamanho: 8,00 x 32,00. Preço: 4:000$000.

Comp.: Adalberto Neuhans. Vend.: Rocha Miranda Filhos & Cia. Local: rua Dias Ferreira. Tamanho: 12,60 x 34,40. Preço: 62:000$000.

Comp.: Antonio Fragelli. Vend.: Cia. Predial. Local: rua Desembargador Renato Tavares. Tamanho: 20,20 x 23,00. Preço: 48:000$000.

PREDIOS

Comp.: João Abeid. Vend.: Jacinto Alves Silva. Local: rua Conde Bonfim 107-109. Tamanho: 8,00 x 47,00. Preço: 230:000$000.

Comp.: Benedito Ribeiro. Vend.: Manuel Lopes de Barros. Local: rua Cariri. Tamanho: 12,00 x 30,00. Preço: 7:000$000.

Comp.: Inacio Xavier de Mesquita. Vend.: Ester Guimarães Pagani. Local: rua Garcia d'Avila, 135. Tamanho: 10,00 x 10,00. Preço: 130:000$000.

Comp.: Gregorio Averbug. Vend.: Idalina Bulo Teixeira. Local: rua dos Artistas, 6. Tamanho: 16,35 x 27,45. Preço: 68:000$000.

Comp.: Francisco de Castro. Vend.: Corina F. Burlamaqui. Local: rua Genesio de Barros. Tamanho: 12,00 x 23,00. Preço: 4:800$000.

Comp.: Luiz Batisaco. Vend.: Antonio Afonso. Local: rua Santos Dumont. Tamanho: 11,00 x 40,00. Preço: 1:250$000.

Comp.: Maria Antonieta Bhering. Vendedor: Augusto da Silva. Local: rua Jaime Benevolo. Tamanho: 13,80 x 16,00. Preço: 15:700$000.

Comp.: Francisco Xavier A. Filho. Vend.: Odecio Louzada. Local: rua Grajaú. Tamanho: 12,00 x 40,00. Preço: 38:000$000.

Comp.: Acacio Moreira. Vend.: Emp. Indust. Melhor. Brasil. Local: rua Humboldt. Tamanho: 22,00 x 17,00. Preço: 11:000$000.

Comp.: Idalina Andrade Silva. Vend.: Vitor Nothmann. Local: rua Guiraba. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 2:400$.

Comp.: Ernesto Neumann. Vend.: Pedro Pita Filho. Local: rua Acaraí. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 67:000$000.

Comp.: Addison Hermes Bezerra. Vendedora: Industrial Beija-Flor S. A. Local: rua Miguel Fernandes. Tamanho: 12,00 x 35,00. Preço: 12:000$000.

Comp.: Benedito Correia Lima. Vend.: Vitor Nothmann. Local: rua Agrario Menezes. Tamanho: 8,00 x 34,00. Preço: 4:200$000.

Comp.: Alvaro da Costa Itajaí. Vend.: Vitor Nothmann. Local: rua Jequiri. Tamanho: 8,00 x 34,00. Preço: 2:317$000.

Comp.: Esp. Antonio Pereira. Vend.: José João Lopes. Local: rua Orlandia. Tamanho: 10,00 x 29,20. Preço: 3:600$.

Comp.: João da Silva Pimentel. Vendedor: Antonio Afonso. Local: rua Santos Dumont. Tamanho: 11,00 x 40,00. Preço: 1:250$000.

Comp.: Mario Cosé Martins. Vend.: Cia. Territorial Riachuelo. Local: rua Lageado. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 4:300$000.

Edificio Washington

Av. Atlantica 908

Com frente tambem para AYRES SALDANHA POSTO 5

Construção iniciada

4 quartos -- 2 banheiros
3 salas -- 2 halls

Copa - Cozinha - Quarto e banheiro para empregados

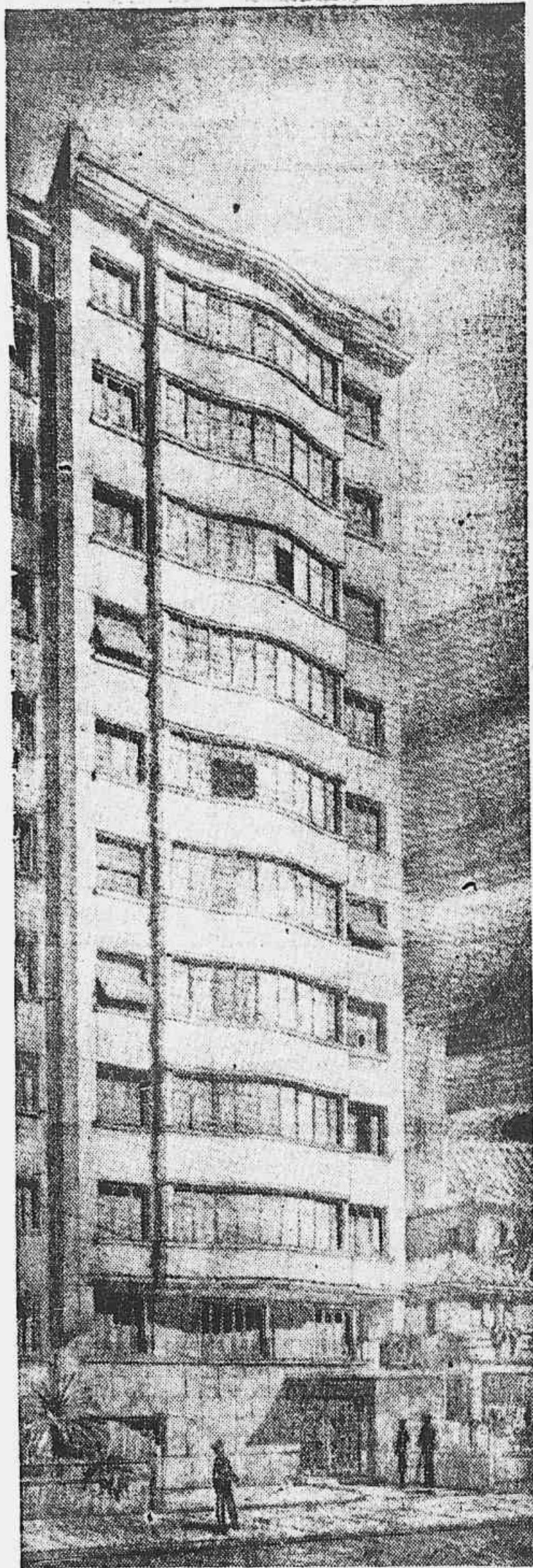
Garage no andar terreo com entrada por AYRES SALDANHA

Informações com

Arnaldo Wright

ROSARIO 113A - 3.°
43-9285

10 às 12 e 14 às 17

---

9 °/° FINANCIAMENTO CONSTRUÇÕES IPOTECAS — Pela Tabela PRICE

Emprestamos 60 a 80 % do valor do immovel (predio e terreno), Districto Federal, qualquer importancia para construir, sobre predio em construcção, já construido ou para resgatar hypothecas onerosas, pelos prazos de 1 a 15 annos; adeantamos dinheiro para certidões e impostos atrazados. Daremos solução immediata na apresentação de negocio. Informações com RIBEIRO, á rua Buenos Aires, 87, 1º (entre Avenida e Uruguayana).

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia sobre predios bem situados da Gavea ao Meier e em Petrópolis. Taxa de 9 % ao ano, com amortização de 10$000 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e imposto em atraso.

CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

Edificio Ass. Comercial — R. Candelaria, 9, 3º and., salas 301/5
— TELEFONE 43-2369 —

NÃO PAGUE ALUGUEL!

ENTREGAM AS DE APARTAMENTOS

Já construidos e a construir nos bairros de: FLAMENGO — STA. TEREZA — BOTAFOGO — COPACABANA, aos preços de 50:000$ — 75:000$ — 80:000$ — 130:000$ — 300:000$000. PEQUENAS ENTRADAS e o restante pago com o proprio aluguel. Peçam informações sem compromisso a

Mendes Figueiredo & Cia. Ltda.

Rua 13 de Maio, 38 - 4º and. Edif. Colombo — Telefones: 22-8452 — 42-2147 — 42-4572

TERRENOS A' VENDA

LEBLON

BAIRRO-JARDIM "VISCONDE DE ALBUQUERQUE": Avenida Visconde de Albuquerque e ruas transversais: 19 x 35, 20 x 35, 16 x 35, 15,50 x 30, 15 x 30, 15,40 x 35 á vista e a prazo. Informações com TEIXEIRA. Das 15 ás 17 horas: Rua do Carmo, 65-2.°.

FLAMENGO

59:000$000

Vendo ótimo APARTAMENTO com saleta, sala, varanda, quarto, banheiro, cozinha e terraço.

A. FIGUEIREDO

7 de Setembro, 65, s. 61 — Telefone 43-3792

Correias São Martinho

Algodão trançado

TIPO ESCANDINAVO

	Singelas Metro	Duplas Metro
1"	3$500	4$500
1 ¼	4$400	.....
1.½	5$250	6$750
1.¾	6$150	.....
2"	7$000	9$000
2.½	8$750	11$250
3"	10$500	13$500
3.½	12$250	15$750
4"	14$000	18$000
4.½	15$750	20$250
5"	17$500	22$500
5.½	19$250	24$750
6"	21$000	27$000
6.½	22$750	29$250
7"	24$500	31$500
7.½	26$250	33$750
9"	31$500	40$500
9.½	33$250	42$750
8"	28$000	36$000
8.½	29$750	38$250
10"	35$000	45$000

De 16"½ até 30", sob encomenda.

Do typo "extra-pesado" aceitamos pedidos a partir de 12" até 30", ao preço de 6$000 por met. pollegada.

Companhia Fiação e Tecelagem "TATUHY"

Filial: Rio de Janeiro — Rua S. Pedro, 61 — C. Postal 258 — Tel. 43-1981

ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

Negocios Imobiliarios

BRAULIO PENNA & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 109 — 2.° and. — Sala 14

Lojas em Ipanema

ALUGAM-SE em edificio acabado de construir, sendo duas de esquina. Otimas para bar, café, comestiveis finos, armazem, confeitaria, cabeleireiro, de luxo, barbeiro, loja de ferragens e louças, bazar, farmacia, drogaria, tinturaria, estofado, tapeçaria, alfaiate, armarinho, etc. Onibus à porta. Rua Garcia d'Avila, esquina de Nascimento Silva. Informações pelo tel. 25-7748.

FABRICANTES ESPECIALIZADOS EM ARTIGOS DE REFRIGERAÇÃO

SERPENTINAS DE AÇO PARA REFRIGERAÇÃO INDUSTRIAL

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE REFRIGERAÇÃO LTDA.

RUA BARÃO DE S. FELIX, 10

— TEL. 43-5011 —

LICOR DE CACAU — vermifugo de Xavier — pode ser tomado em qualquer lua ou mês.

D R I N A L

Para a tosse da criança, só um remedio de confiança: DRINAL.

Campo de São Cristovão

Vende-se nesse local uma vasta area de terreno, proprio para construção industrial ou residencial. Tratar á Avenida Almirante Barroso 90, sala 506, com o sr. Albino de Barros. Telefone 42-2988.

Aos proprietarios

A ADMINISTRADORA URBS, S. A., especializada desde 1924, oferece UM NOVO SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO, que assegura aos srs. proprietarios o recebimento de seus rendimentos, sem possibilidade de prejuizos.
ROSARIO 129-1º andar.

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Rua Uruguaiana n. 87-5º andar
EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos aparelhos atomizadores rotativos, privilegiados pela Patente de invenção n.º 22.882, da qual é concessionario o dr. AFRANIO DO AMARAL.

SEPARE 22$000 TODOS OS MESES!

E COMPRE UM MAGNIFICO TERRENO DE 10 x 40 METROS NA

VILA LEOPOLDINA

Terrenos situados em Caxias, junto da Estrada Rio-Petropolis e Estrada de Ferro Leopoldina. Plantas e escrituras de acordo com a lei 58, de 10-12-1937. Preços 50 prestações de 25$000 ou 60 prestações de 22$000

COMPANHIA PROPRIETARIA BRASILEIRA

Séde: RUA 1º DE MARÇO, 82 - 2º
Fone: 23-3069
Agencia: AV. PLINIO CASADO, 10 CAXIAS

ITAIPAVA

Lotes para casas de campo, vendem-se nesta localidade, á margem da Estrada União e Industria e transversal.

Planta e informações á rua Buenos Aires 87-1º, com Ribeiro.

BAIRRO "BRAS-LUS"

TERRENOS — Vendem-se no novo bairro "Bras Lus", nas novas ruas Caimbé, Grão Pará, Bicuiba, Joatinga, Travessa Almerinda, D. Francisca e outras. Todas as ruas e praças calçadas, arborizadas, com agua, gás e luz.

Servidos por onibus e bondes, Lins Vasconcelos, apropriados aos associados dos Institutos e Caixas de Aposentadorias, e outros.

Encontram-se tambem no bairro "Bras Lus", ótimos lotes de esquina quer para as novas ruas ou D. Romana e Cabuçú.

Informações e planta do bairro "Bras Lus" (situado entre as ruas D. Romana, Pelotas, Araujo Leitão e Cabuçú), no local, com os srs. Fonseca ou Pinheiro da Cunha, telefones 29-2342 e 28-0531.

Jardim Icaraí

Novo bairro que surge no coração de Icaraí

(Distante 800 metros apenas do Canto do Rio)

CONSTITUIDO POR 5 RUAS E UMA MAGNIFICA AVENIDA COM 23 METROS DE LARGURA, QUE SE PROLONGARA' ATE' A' PRAIA DE ICARAÍ

AGUA — LUZ — ESGOTO E CALÇAMENTO

RUAS ARBORIZADAS

VISTA DE UMA DAS CINCO QUADRAS ONDE JA' ESTAO SENDO INICIADAS ALGUMAS CONSTRUÇÕES

Vendas a partir de 16:100$000 em 60 prestações sem juros e uma entrada minima de 20 %.

(De acordo com o decreto-lei n. 58 de 10-12-37)

O JARDIM ICARAÍ fica situado no fim da rua Lemos Cunha (antiga Mem de Sá) e será ligado á praia por uma majestosa Avenida, cujas obras terão inicio em outubro próximo. Faça uma visita ao JARDIM ICARAÍ onde encontrará aos Domingos das 16 1/2 ás 18 horas pessoa autorizada a lhe prestar todas as informações, ou, diariamente, no Rio de Janeiro, com o corretor.

FABRICIO SILVA — Av. Rio Branco, 108 - 11º and. - sala 1.108
Tel. 42-1198 — Edif. Martinelli

Faça uma visita ao JARDIM ICARAÍ

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

SUPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO EM MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições domingueiras d'"O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diario de S. Paulo", de "O Diario", de Santos, do "Estado de Minas", de Belo Horizonte, do "Diario de Pernambuco", de "Unitario", de Fortaleza, do "Estado da Bahia" e do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, e não pode ser vendido em separado

31 de Agosto de 1941

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Às Nossas Leitoras

"Mulheres, respondei!" e "Cartas de Mulheres" – duas novas seções que hoje lançamos para beneficiá-las

LIVROS COMO PREMIO ÀS MELHORES COLABORADORAS

A ENORME correspondencia que diariamente recebemos de leitoras de todos os Estados onde circula o "Suplemento Feminino" — ou seja de todo o Brasil — traz-nos, às vezes, apelos urgentes, cheios de angustia, de aflição e de desespero. São missivas que, não raro, revelam uma grande sensibilidade ou um sofrimento humano profundo; cartas de mulheres que procuram um conselho amigo em meio à solidão de um drama intimo; pedaços de papel que anonimamente nos confiam, pedindo o socorro de uma palavra confortadora, cruéis de esperos e a ansia de defender uma felicidade, um lar, uma vida querida, um amor.

Essas cartas vão ter, de agora em deante, em nossas colunas, condigna resposta e um acolhimento especial.

A exemplo do que fazem grandes publicações estrangeiras, das de maior renome, um grupo de especialistas sob a chefia de uma mulher, que será a amiga n.° 1 das nossas leitoras, que a elas dedicará todos os seus pensamentos, a sua inteligencia e a sua experiencia, responderá a essas missivas de um modo especial, consolando, estimulando, guiando e aconselhando.

Tereis, leitoras, a partir de hoje, uma grande amiga em nossas colunas.

Podereis a ela confiar-vos, qualquer que seja a vossa situação ou posição social; e podereis, tambem, vós mesmas, contribuir com os vossos conselhos e o vosso coração para minorar as desventuras de outrem.

Para isso os "Diarios Associados" acabam de crear para vós, no SUPLEMENTO FEMININO, uma nova seção em desdobramento ao nosso **Correio**, que tanto e tanto êxito vem obtendo em todo o país.

Essa nova seção se dividirá em duas partes, a primeira das quais é

"MULHERES, RESPONDEI!"

"Mulheres, respondei!" será feita com a colaboração das nossas leitoras.

Publicaremos, cada semana, uma das cartas recebidas de vós. Essa missiva relatará um caso particularmente doloroso, contará um drama do coração.

Em seguida, rogamos que tenhais a extrema gentileza de nos enviar, pela volta do correio, as vossas respostas a carta em questão.

Respondei-nos, aconselhai-a...

As respostas podem ser assinadas somente com um pseudônimo, se assim quiserdes.

Publicaremos as 4 melhores respostas que tivermos recebido de vós, e cada mês escolheremos a melhor resposta, dentre 16 cartas. As vencedoras em 1.° e 2.° lugar serão contempladas cada uma com um livro de sucesso entre os mais recentes lançados pelas nossas editoras.

Respondei-nos depressa, queridas leitoras, porque essa mulher que nos expõe as suas aflições é com ansia e impaciencia que espera as vossas respostas. Vós a ajudareis e, ao mesmo tempo, podereis ser recompensadas.

"CARTAS DE MULHERES"

A segunda parte da nova seção — **Cartas de Mulheres** — é uma correspondencia entre vós e nós. Tratará ela, **estritamente,** de questões vitais, sociais, profundamente humanas, referentes à defesa da vossa felicidade, do vosso lar, do vosso amor.

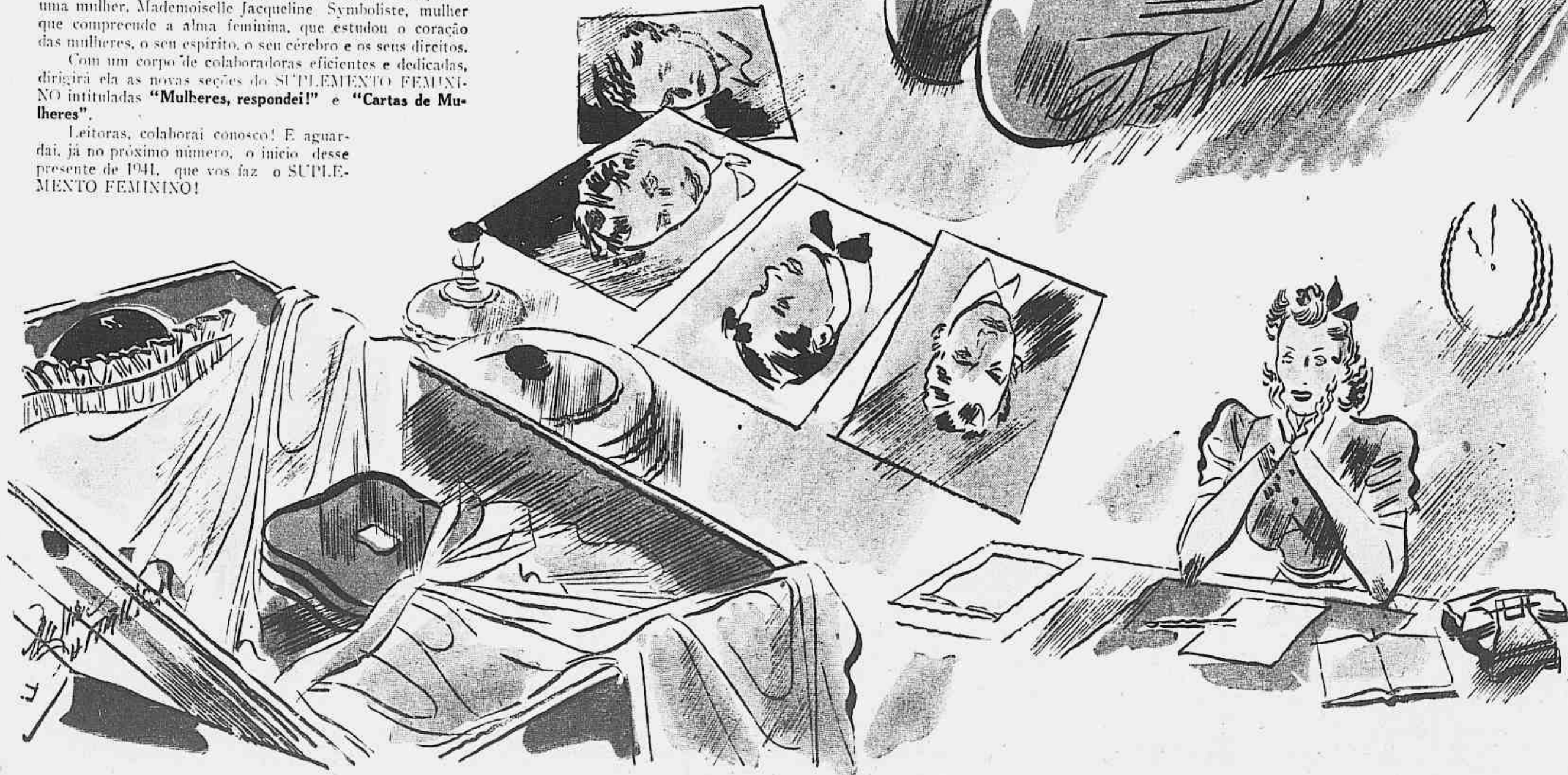
Não damos, nessa nova seção, nenhum conselho de beleza. Escolheremos, dentre todas as cartas, as mais interessantes, publicando-as, juntamente com as nossas respostas, no SUPLEMENTO FEMININO.

Quanto às outras cartas, serão elas respondidas diretamente por nós, à medida que cheguem às nossas mãos.

A carta mais patética, mais aflitiva **e mais humana** será publicada como **"Carta-apelo"** na seção "Mulheres, respondei!".

Esse trabalho imenso e dificil confiamo-lo à direção de uma mulher, Mademoiselle Jacqueline Symboliste, mulher que compreende a alma feminina, que estudou o coração das mulheres, o seu espirito, o seu cérebro e os seus direitos.

Com um corpo de colaboradoras eficientes e dedicadas, dirigirá ela as novas seções do SUPLEMENTO FEMININO intituladas **"Mulheres, respondei!"** e **"Cartas de Mulheres"**.

Leitoras, colaborai conosco! E aguardai, já no próximo número, o inicio desse presente de 1941, que vos faz o SUPLEMENTO FEMININO!

O Bazar da Beleza

Por Delight Dixon

Trabalhando ou Fazendo Compras

TANTO a mulher que trabalha todo o dia num escritorio como a que passa-o fazendo compras e só volta para casa à noite, encontram as mesmas dificuldades quando querem obter uma maquilagem duravel.

E' indispensavel, entretanto, estar sempre munida de um tubo pequeno de creme de limpeza, um pente, tecidos de limpeza, loção refrescante, cosmético para os olhos, algodão, um vidro de perfume, e, o que é muito importante, um par de luvas meticulosamente limpas. Dessa maneira, uma moça pode sair do escritorio em que trabalha para um chá elegante, com o aspecto radiante de quem sai de um banho.

Em qualquer "toilette", por pequeno que seja, você poderá retocar-se, desde que haja um espelho e agua corrente. Ponha todos os apetrechos de "toilette" sobre uma mesa. Depois de retirar o chapéu, cubra todo o rosto com o creme de limpeza. Qualquer creme de limpeza é vendido em tubos pequenos, para viagens. Não serve o creme excessivamente oleoso se sua pele já é naturalmente oleosa. Use um creme ou uma loção de limpar, especialmente para aquela qualidade de pele. Passe o tecido afim de retirar o creme ou loção e não se esqueça de retirar, tambem, completamente, o baton. Em seguida embeba um algodão em agua fria, aperte bem e molhe com a loção refrescante seja generosa e molhe o rosto, pescoço e especialmente a nuca. Essa aplicação fará com que a pele fique fresca e descansada. Passe o algodão sobre as orelhas e pálpebras fechadas.

Com Uma Maquilagem Cuidadosamente Escolhida, é Possivel Ficar Com Bom Aspecto Durante o Dia

Na pele excessivamente limpa, a maquilagem não poderá segurar bem, e o mesmo creme de limpeza servirá, se for usado em camada quase invisivel. Se você tiver meios de levar uma loção de base, o resultado será ainda melhor. Poderá trazer consigo, um pouco da que habitualmente usa em qualquer outro vidro ou pote pequeno. E' necessario lavá-lo bem e escaldá-lo com agua fervendo antes de enchê-lo com a base.

Para fazer qualquer maquilagem fina e macia, é preciso usar bastante pó de arroz. Encha o algodão de pó e bata sobre o rosto e pescoço. Com o outro lado do algodão, o que está sem pó, passe sobre a pele, de modo a retirar o excesso. Se você usa rouge de faces em pasta, faça a aplicação antes de se empoar. Se é em pó, deve ser aplicado sobre o pó de arroz.

Dobre o algodão usado para passar a loção refrescante e, com uma pequena ponta, retire o pó de arroz das sobrancelhas, pestanas e pálpebras.

O proprio creme de limpar pode ser levemente aplicado sobre as pálpebras em substituição à sombra. Em seguida passe o cosmético nas sobrancelhas e nas pestanas.

Depois aplique o rouge nos labios. Toda essa "toilette", supõe-se que é feita à tarde, já ao escurecer. E', portanto, aconselhavel o rouge de um vermelho forte e brilhante, cujas cores estão em grande moda.

Aplique o perfume nas orelhas e pescoço mas poupe o seu vestido, principalmente, se for de cor clara.

Para dar mais descanso à fisionomia, retire os sapatos e as meias, passe a loção refrescante nos pés, enxugue com o tecido de limpeza, passe pó de arroz sobre eles e ponha novamente a meia. Ao calçá-la tenha o cuidado de verificar se as suas costuras estão colocadas bem no meio das pernas.

Antes de sair do "toilette", verifique se lhe cairam fios de cabelos sobre os ombros, se não esqueceu nenhum dos seus objetos sobre a mesa. Dobre a luva que utilizou e use as que trouxe. A nova luva deve estar meticulosamente limpa para não estragar um conjunto.

A moça que trabalha, depois de labutar o dia inteiro, poderá contudo comparecer a um encontro marcado, com um aspecto fresco e agradavel, se seguir os conselhos que aqui damos.

Um pequeno tubo de creme de limpeza pode facilmente ser carregado na bolsa.

Um algodão embebido em loção refrescante será um ótimo remedio para animar um rosto cansado.

Um pequeno vidro de perfume faz parte dos objetos indispensaveis numa bolsa.

Um par de luvas limpas dará mais apuro à sua "toilette".

Suas Queixas

Tenho sardas e no verão o defeito se agrava de maneira alarmante. Que poderei usar para retirá-las? — CAROL.

Use uma camada espessa de base de maquilagem durante o dia, de modo a impedir que o sol atinja a pele. Use tambem chapéus de abas largas. E' inutil procurar retirar as sardas, por meio de outra maquilagem, uma vez que elas desaparecem com a ausencia do sol.

Não sei que devo fazer, para que o verniz das minhas unhas não descasque. Dois dias depois de passá-lo começa a descascar pelas pontas. — JOYCE.

Aplique o verniz sobre as unhas bem secas e sobre uma base. Em cima do verniz passe outra camada de base. Deixe secar bem antes de ocupar as mãos.

Não sei se devo submeter meu rosto ainda jovem (tenho 25 anos) a tratamentos em institutos de beleza. Que me aconselha a senhora? Tenho tendencia para os poros abertos. — SALLY.

Acho que poderá, com a maior confiança, entregar seu rosto a qualquer dos nossos melhores institutos de beleza. Lembre-se de que essas boas casas têm a zelar pela fama e prestigio que conseguiram à custa do sucesso obtido. A maior propaganda não pode assegurar a fama de um instituto, se os seus métodos de tratamento não produzirem reais resultados nas clientes.

Como poderei fazer desaparecer cicatrizes produzidas por electrolise mal aplicada. — MRS. POWELL.

Procure um especialista de pele. Para disfarçá-las existe um preparado especial e que é completamente inofensivo. Procure adquiri-lo numa boa perfumaria.

Delight Dixon
ACONSELHA...

Para certos tipos de pele oleosa não há melhor tratamento que o que tem por base sabão e escova.

Esse tratamento, que no inverno e às vezes ressecante, no verão é indispensavel.

Lembre-se de que o melhor remedio para o calor é a auto-sugestão. Se você começar a se lastimar e a pensar que a temperatura é insuportavel, acabará por senti-la mais que qualquer outra pessoa.

Tome banhos prolongados, use litros de agua da Colonia, e quilos de "dusting powder"; tome muito caldo de frutos e esqueça a temperatura.

O rouge mais moderno, que faz sucesso no momento, tem o titulo sugestivo de "Red apple". Além do baton existe o rouge de faces, o esmalte e o pó adequado.

Não deixe que o calor a transforme numa creatura sem vontade e apática. Faça a sua ginástica diaria, mesmo suando por todos os poros. Se não vencer a preguiça, terá que ter depois trabalho dobrado para vencer a gordura.

UMA GRANDE DÍVIDA

De SELMA LAGERLOF

(Conto lido pela genial escritora em 1909, em Stockholmo, durante o banquete celebrado em sua honra por ter obtido o Premio Nobel de Literatura).

FOI ainda há poucos dias. Vinha eu no comboio para Stockholmo. Era ao cair da tarde. Já mal se via dentro da carruagem; e os passageiros que comigo seguiam no mesmo compartimento lá vinham palestrando uns com os outros, cada um do seu canto.

Eu conservava-me silenciosa a ouvir o ruido do comboio rodando sobre os carris.

Aquele ruido ia despertando em mim a lembrança das outras vezes que fizera igual viagem — na maior parte dos casos por motivo pouco agradavel. Tinha ido ali para fazer os meus exames, ou ainda para procurar editor para manuscritos que levava comigo.

Desta vez vinha receber o premio Nobel. E nem assim — nem mesmo assim! — deixava de sentir um certo desagrado.

E' que eu vinha lá de Vermeland, onde tinha passado todo o outono na quase completa solidão da minha casa, e agora via-me forçada a apresentar-me perante uma multidão de pessoas.

Era como se lá, naquele meu isolamento, houvesse tomado medo à vida, aos seres humanos; e tornava-se-me verdadeiramente angustiosa a só idéia de aparecer em público.

E' claro, porem, que bem no intimo sentia uma satisfação imensa com o premio que vinha receber; e procurava dominar o meu desgosto nesta viagem pensando nas muitas pessoas que com ela rejubilavam.

Era uma multidão de velhos amigos. Eram os meus, antes e acima de todos minha mãe, já velhinha, que lá deixara sozinha em casa, mas radiante de alegria, bendizendo o ter vivido até agora para poder assistir a este grande acontecimento.

E no mesmo instante assaltam-me o espirito as saudades de meu pai, a dor de o ter perdido e esta outra agora tão pungente de não lhe poder dar a boa nova de haver eu obtido o premio Nobel. Ninguem, ninguem no mundo com isto se regosijaria tanto como ele. Nunca eu encontrara um ser humano animado de um tal amor, de um tal respeito pelas obras de literatura e pelos seus autores. Se ele houvesse podido saber que a Academia sueca acabava de conceder-me o premio em literatura!... Era para mim uma verdadeira desgraça não lhe poder eu dar uma tal noticia.

— Quem tenha, noite cerrada, viajado em caminho de ferro, sabe que ás vezes, durante longos minutos, o comboio deslisa sobre os carris com extraordinaria suavidade, sem produzir o menor abalo. Cessa o estrépito, o ruido; e o brando sussurro das rodas torna-se suave, um tanto musical e monótono. Dir-se-ia que o comboio, deixando carris e travessas, segue pelo espaço aereo.

Ora, caso semelhante se deu comigo, precisamente quando eu pensava no gozo que teria se tornasse agora a ver meu pai. O comboio seguia tão leve, tão silencioso, que me pareceu impossivel que ainda fosse sobre a terra. E eis que o espirito me entra em devaneio: — E se eu fosse ter com meu pai? — Aventuras destas parece que com outros se têm dado, segundo tenho ouvido contar; porque não poderiam dar-se tambem comigo?"

O comboio continuava a devorar o espaço serena e silenciosamente, mas, qualquer que fosse o destino que levava, tinha ainda um bom troço de caminho a percorrer, e o meu pensamento tomava-lhe a deanteira.

— Vou encontrar meu pai, dizia eu, muito bem acomodada na sua cadeira de braços sob um alpendre com vista para um cerrado banhado de sol com muitas flores, muitas aves, e no momento em que se preparava para ler um livro que tinha na mão, provavelmente de lendas escandinavas — as *Sagas* de Fritiof.

Quando der pela minha presença, largará o livro, puxará os óculos para a testa e, erguendo-se para vir ao meu encontro, dir-me-á, exatamente como noutros tempos:

— Bons dias, filha. Benvinda sejas. Então uma passeatazinha, hein? Como vais tu? — Só depois de haver retomado o seu lugar na cadeira é que tratou de inquirir a razão da minha vinda.

— Espero — diz ele — que não tenha havido alguma desgraça lá por casa.

— Oh! não, meu pai, tudo corre bem. — E ia a dar-lhe a grande novidade, mas contive-me. No desejo de me por um pouco na sombra, recorri a um pequeno rodeio.

— Vim aqui, meu pai, para pedir-lhe um bom conselho, digo eu, tomando ares de grave preocupação. — E' que estou esmagada de dividas.

— Receio muito, filha, não te poder valer. Cá, do lugar em que estou, não se pode dizer o que lá se dizia dos velhos palacios de Vermland: "aqui há de tudo, menos dinheiro!"

— Mas as minhas dividas não são de dinheiro, pai.

— Então o caso é muito peor — acode ele. — Conta-me lá isso por miudos.

— Sim; e começarei por dizer que não será muito que meu pai me valha nesta minha situação, de que ele é o primeiro culpado. Lembra-se das tantas e tantas vezes que, acompanhando-se ao manicordio, nos cantava as canções de Bellman? Lembra-se de nos fazer ler e reler todos os invernos Tegnér, Rumberg e Andersen? Ai está como eu contrai a minha primeira e grande divida. Como poderei pagar-lhe, meu pai, o haver-me assim ensinado a apreciar os contos, os feitos heróicos, a amar a vida e a patria e o ser humano em toda a sua grandeza e com todas as suas fraquezas?

Ao ouvir isto, meu pai acomodou-se melhor na sua cadeira e diz — com que linda expressão nos olhos!

— Estou contentissimo por haver concorrido para assim te endividares.

— Sim — prossigo eu — talvez tenha razão, meu pai, mas tenho de dizer que me não fiquei por aí. São tantos os meus credores! Pense em todos esses cavaleiros andantes que noutros tempos vagueavam por Vermland, levando a vida a tocar e a cantar. A esses devo eu loucas aventuras e joguetes e chocarrices sem conta que me transmitiram. Pense nessas pobres velhas que vivem nas suas fumarentas cabanas à beira da floresta e nos contam historias de bruxas, tragos e duendes.

Foram elas, sem dúvida, que me ensinaram a reproduzir a poesia da áspera montanha e da negra floresta.

Pense tambem, meu pai, em todos esses macilentos monges, de olhos encovados, em todas as freiras enclausuradas em escuros conventos e que tiveram visões e escutaram vozes misteriosas! A todos devo o que fui buscar ao grande tesouro de lendas por eles amontoado.

Pense, enfim, nos camponios de Dalécarlie, que foram a Jerusalem. Não lhes devo o terem-me dado uma ação heroica para eu cantar? E ainda não é tudo: não estou endividada só com os homens, tenho por credora a natureza inteira. Os animais da terra, as aves do eco, as flores, as árvores, — —todos me têm confiado seus segredos.

Enquanto assim falo, meu pai, sorrindo, vai meneando levemente a cabeça, sem dar qualquer mostra de preocupação.

— Deve compreender, meu pai — prossigo eu cada vez mais seria, — que estas dividas todas são para mim um fardo enorme. Na terra ninguem me sabe dizer como possa pagar o que devo, e eu pensei que o saberia o meu pai aqui no céu.

— Sim, sim, cá sabe-se tudo isso — diz ele continuando a não dar importancia ao caso. — Nós saberemos por termo aos teus cuidados. Descansa, filha, tudo se há de arranjar.

— Mas eu, meu pai, ainda não terminei. Não estou tambem ainda em divida para com aqueles que aformosearam e enriqueceram a nossa lingua, que afeiçoaram este belo instrumento e mo ensinaram a empregar? E devo tambem a todos que antes de mim escreveram sobre o destino do ser humano e me despertaram idéias e me desbravaram o caminho. E mais que tudo não estou individada com aqueles que na minha mocidade foram os pioneiros da moderna creação literaria, — os grandes noruegueses, os grandes russos? Quanto não devo eu ao simples fato de ter vindo ao mundo na ocasião em que a literatura do meu país entrou no mais belo periodo de sua floração, quando aí surgem tantas, tantas obras de gente nova com idéias novas, que nos despertam a emulação e nos fecundam os sonhos?

— Sim, sim, tens razão, filha, estás em verdade carregada de dividas; mas tudo se há de arranjar.

— Parece que meu pai não mede bem a dificuldade que para mim há em tudo isto. Ainda não meteu em conta o que eu devo aos meus leitores — a todos eles — desde o velho rei e o novo principe que me pagou a viagem de instrução às regiões do meio-dia, até as crianças de escolas que garatujam cartas de agradecimentos a "Nils Holgersson"! Que seria de mim se não se importassem com os meus livros?

Não devo esquecer tambem dos que a meu respeito escreveram. Lembra-se daquele grande critico dinamarquês que tantos amigos me grangeou em torno o seu país com algumas suas palavras apenas? Pense em todos aqueles que em paises estrangeiros têm trabalhado em meu proveito — quer elogiando, quer censurando as minhas obras.

— Sim, sim, — diz meu pai, já então com ar menos despreocupado. — Começava a compreender que o conselho que vinha pedir-lhe não era tão facil de dar como se lhe afigurava.

E eu continuo:

— Atente, meu pai, em tantos que me têm prestado auxilio: na minha amiga Esselde, que me desbravava o caminho quando ninguem mais tinha ainda confiança em mim; em todos que têm protegido o meu trabalho; em todas as afeições que tenho encontrado; nas honras que me têm dispensado; e assim compreenderá que eu devia procurar meu pai a pedir-lhe que me ensinasse o que eu teria a fazer para pagar as minhas dividas.

Ele baixou a cabeça. Já se não mostrava tão cheio de confiança como ao principio, e diz:

— Vejo agora que não será nada facil valer-te, minha filha. Mas terminaste, não é verdade?

— Oh! não, meu pai; tudo isto tenho eu podido suportar, mas há mais e peor; e é isso precisamente o que me trouxe aqui a pedir conselho.

— Não compreendo — diz ele — como possas estar ainda mais endividada.

— Pois estou, meu pai. — Em seguida revelo o meu segredo, e ele:

— Não posso convencer-me de que a Academia sueca... — e logo, fitando os olhos em mim, reconhece a verdade do que eu dissera.

Há um estremecimento em cada ruga do seu rosto; os olhos arrazam-se de lágrimas. E eu pergunto:

— Que devo eu dizer perante os juizes da minha causa e daqueles que ma patrocinaram? Bem vê, meu pai, que não se trata somente da honra e ainda do proveito material que me concederam, mas acima de tudo da confiança que em mim tiveram para assim me nobilitarem perante o mundo inteiro! Como poderei eu jamais pagar uma tal divida?

Meu pai conserva-se silencioso, absorto por algum tempo em seus pensamentos; mas de repente enxuga as lágrimas de júbilo, sacode o corpo e, dando uma forte punhada no braço da cadeira, exclama:

— Não estou para quebrar mais cabeça à procura de resposta para coisas a que ninguem, nem aqui nem lá na terra, é capaz de responder. Deram-te o premio Nobel a ti — a ti, minha filha? Não quero saber de mais nada. Entrego-me todo ao meu contentamento.

PERDIDOS E ACHADOS

As mulheres confessam os pequenos erros e as faltas leves. As faltas e erros graves, não os confessam nunca.

O talento artístico da mulher é a parodia do talento do homem. Mas há exceções.

Apenas os que nada têm a dizer, mostram-se indiferentes à mordaça. E o mundo parece cheio de gente que não tem nada que dizer.

Uma mulher com noventa quilos, muito fútil, parece um contrassenso.

A natureza, como os loucos, tem a sua lógica, mas não é lógica.

Palestra Científica

Dr Carlos Alberto de Souza

CICATRIZES

(Especial para o "Suplemento Feminino")

O QUE é cicatriz? Cicatriz — é a impressão, traço ou marca na pele de ferida, chaga, corte cirurgico ou queimadura. A cicatriz fica muitas vezes como lembrança de uma doença eruptiva, da variola, da acné, varicela, etc. Hoje em dia há poucas probabilidades de aparecerem doentes com variola, graças ao louvavel esforço do grande e benemérito, por todos os titulos, Oswaldo Cruz, que, mediante a vacinação obrigatoria que quase fomentou uma revolução, conseguiu livrar o nosso país de tão monstruosa molestia. O seu nome deve ser para todos os brasileiros, médicos ou leigos, um padrão de gloria, um orgulho nacional, pois que com o sacrificio da propria saude e senão da propria vida, proporcionou-nos o prazer de equiparação aos paises civilizados.

Ainda se notam, em algumas pessoas, a marca, o estigma da molestia que a sua resistencia moral e a sua fé inabalavel na ciencia conseguiram extinguir.

A cicatriz é, em geral, de dois tipos, atrófica e hipertrófica. Na cicatriz atrófica o tecido entra pela corrosão da camada sub-cutanea formando-se pequenas depressões. Neste caso encontram-se as cicatrizes da variola, de espinhas, de abcessos dentarios, fistulas, etc. As hipertróficas são as queloideanas, onde há um exagero de tecido fibroso e formação de pequenos vasos sanguineos tornando-se avermelhados. Aparece frequentemente prurido e irritação pela coçadura, ele cresce, aumenta e torna-se mais vermelho.

O queloide — unha de caranguejo em grego, sua origem etimológica, aparece muitas vezes sem que tenha havido intervenção cirúrgica. Há pessoas de pele delicada que qualquer ácido ou aplicações de alcool e calor podem determinar seu aparecimento. Há casos muito comuns de acné queloidiana. O tecido cutaneo atacado pela espinha, reconstitue-se muitas vezes, de maneira exagerada formando pequenos botões como ervilhas, chegando ao tamanho de grãos de bico. Não há local de eleição para a localização do queloide, ele pode aparecer em todo o corpo, por isso, sempre que faço operações plásticas, determino o *test* individual de cicatrização no braço ou na perna, a não ser quando a pessoa já tiver sido operada e nada de anormal tenha aparecido ao local da sutura.

Nas queimaduras em oitenta por cento dos casos a reconstituição do tecido é hipertrófico, isto é, queloidiano.

Felizmente, há pessoas em que a cicatrização é plana e perfeita e o número das que se encontram nessa situação é muito elevado.

No entretanto, as cicatrizes planas, quando suportam ou estão colocadas em situação de recair sobre elas muito peso ou intenso trabalho muscular, crescem por vezes, alargam-se e formam-se faixas extensas hipocrômicas ou hipercrômicas, isto é, são de tonalidade mais apagada ou mais exagerada que a cor da pele em geral. Isto acontece frequentemente quando os pontos da costura operatoria são retirados muito cedo, antes de haver perfeita cicatrização.

Nesse caso, a cirurgia plástica resolve o problema e a retirada da faixa cicatricial permite um perfeito resultado. O processo é simples, pois consiste em cortar pelos bordos a cicatriz, descolar o tecido da vizinhança e coser, restando após a operação uma tenue linha que, na maioria dos casos, fica imperceptivel. Para o queloide igual processo pode ser empregado, sendo conveniente a aplicação dos raios X logo após para impedir a volta ou recidiva.

Muitas vezes, porem, a diatermo-coagulação, em poucas seções, resolve o assunto.

A questão das cicatrizes atróficas, como da variola e acné, pode ser solucionada presentemente pela escarificação. Esta operação é feita com uma pequena lanceta ou bisturi com o qual reaviva-se o tecido, isto é, faz-se a reconstituição artificial da pele, forçando-a a uma atividade de reprodução celular muito maior. Sendo de absoluta eficacia, é, porem, um tratamento que depende da paciencia do cliente, por ser um pouco longo e muito trabalhoso.

Todas as operações feitas presentemente nos Estados Unidos e na Europa, sejam elas de carater estético, ou não, despertam a atenção dos médicos para o aspecto cicatricial futuro, de modo a não restar sinal, ficando as operadas livres de qualquer defeito.

No Dia do Soldado

ACI CARVALHO

EVOCAM-SE quadros antigos, imortais...

25 de agosto de 1803... O coração de uma mãe e o espirito de um pai, harmonizam seus vaticinos, olhando um berço. Ele, um tenente, com o impeto guerreiro dos dias graves do Brasil de então, tocando a fronte do menino, predizia: "Será um soldado!"

Ela, doce e cristã, mulher-mulher, dolorida, pensando nos entreveros em que os homens morriam, rezava a sua bela esperança: Será um pacificador!"

---

25 de agosto de 1817... Um pateo grande de quartel, onde flaneja a bandeira verde-amarela-azul, cheinha de estrelas e onde um adolescente lhe presta juramento de fé e amor... Vestindo essa farda, ele se fortalecia de heroismo para os transes da patria.

Independencia, Guerras, Revoluções, Maranhão, São Paulo, Rio Grande do Sul... Planos politicos... Brasil novo, Brasil sentimental, Brasil rico, bom, bravo... E pela vida recordamos as arrancadas em que o soldado manteve a unidade da patria e a fraternidade da gente. E ninguem esquece a espada enobrecida de lealdade e bravura, com os brilhos todos do grande amor do seu herói, soldado e pacificador

---

Fez-se assim decifravel a estrela que se acendeu para Luiz Alves de Lima e Silva, nascendo. E para o Brasil, naquele momento de se forjar a nova espada, pois que nascia o grande soldado.

1803-1817. E a estrela mostra e mostrará, pela vida adeante, os brilhos de primeira grandeza.

PENSAMENTOS CÉLEBRES

A mulher, em geral, submete-se melhor do que o homem, ao inevitavel e enquanto o seu companheiro se revolta e se agita num furor inutil, já ela tem aceitado a contrariedade e a desgraça que o destino lhe traz, e ocupa-se simplesmente a reduzir-lhe as consequencias desagradaveis. Foram séculos de fraqueza aparente e de inferioridade fisica que lhe ensinaram esta filosofia. Aprendeu a adaptar-se. — *Frank Crane.*

Civilidade é prudencia, incivilidade é estupidez: crear inimigos tão inutilmente e com tanta indiferença é um delirio como seria deitar fogo à propria habitação. A civilidade é, como os tentos com que se joga, uma moeda visivelmente falsa: ser económico dessa moeda é uma fraqueza de espirito; ser pródigo dela é uma prova de bom senso. — *Schopenhauer.*

Todas as manifestações do bem são solidarias; o culto de tudo que é puro e belo encontra verdadeira oposição apenas no que é servil e baixo. — *Renan.*

NUMEROLOGIA INDIANA

por MÁRA

Envie o seu nome, dia, mês e ano do seu nascimento para esta seção do "Suplemento Feminino", se quiser saber varias coisas a seu proprio respeito, que lhe poderão ser utilissimas seja para corrigir faltas e defeitos de temperamento, ou para evitar embaraços. Envie o seu nome acompanhado de um pseudônimo, afim de que a resposta seja publicada pelo pseudônimo. Experimente.

VISAO FELIZ (Santos — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater enérgico, sincero.

PERSONALIDADE — Temperamento impulsivo, ativo.

RESULTANTE — Aptidões para tudo o que exigir esforço e energia; ambiciosa, confiante e independente; não teme as derrotas, procurando sempre progredir; os sofrimentos que lhe chegarem, serão o resultado das lutas entre suas paixões e qualidades superiores.

N. B. — Deve procurar dirigir as correntes vitais para um plano bem superior.

NUNÁTICO SOLITARIO (Belo Horizonte — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento variavel.

RESULTANTE — Grande versatilidade mental, destreza manual e vivacidade de espirito, são suas melhores qualidades; aprecia as viagens no interesse de tudo conhecer; algo irrefletido em seus atos poderá prejudicar sua reputação; aprecia a vida social e é feliz nos amores; porem muito voluvel.

N. B. — Deve ser mais constante nas idéias e nas amizades.

RETRAIDA (S. José dos Campos).

INDIVIDUALIDADE — Carater adaptavel, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Possue bem elevado o instinto social e doméstico; procura compreender a natureza humana e nutre simpatia por todos; imaginação viva; movel e inconstante em seus desejos; evita as discussões preferindo harmonizar tudo e todos.

N. B. — Desenvolva certa energia e aproveite melhor sua imaginação.

IVONINHA (Friburgo — E. do Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento nervoso, excêntrico.

RESULTANTE — Será capaz de grandes esforços para alcançar seus ideais; é persistente e muito independente, desprezando as convenções e tradições o que lhe poderá prejudicar; para triunfar deve observar o meio, e não se arriscar em assuntos fora de seu alcance.

N. B. — Evite as excentricidades e tenha calma em suas determinações.

GALLY (Belo Horizonte — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater variavel.

PERSONALIDADE — Temperamento mistico.

RESULTANTE — Estudiosa dos assuntos misticos e misteriosos, gosta de abismar-se em devaneios fora da materia; ideais mais elevados do que os de interesse comum, isolando-se por senti-los inaccessiveis; suas potencialidades são grandes e, por isso, deve quebrar esta tendencia, prejudicial ao progresso de sua vida, para não se habituar a uma vida pouco ativa.

N. B. — Procure boas companhias, aplicar-se em alguma coisa de interesse e vencerá.

GAUCHA DOS PAMPAS — (São Vicente — Rio G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento nervoso, ativo.

RESULTANTE — Qualidades especiais para elevar-se de um triunfo a outro; capacidades executivas, mentalidade prática, muito bom senso; bastante desconfiada; maliciosa, autoritaria e às vezes... julga-se superior aos outros por suas qualidades.

N. B. — Não dê tanto valor aos materiais, seja menos desconfiada e autoritaria.

VALE DAS VIRTUDES (S. Paulo)

INDIVIDUALIDADE — Carater bondoso, benévolo.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Conseguirá triunfar pela capacidade real que adquirirá em assuntos sociais e possivelmente comerciais; não se aborrece com os obstáculos e calmamente os vence; aproveitará as boas oportunidades; disposição artistica, aprecia tudo o que é belo; aspirações elevadas e conseguirá atingi-las.

N. B. — As vibrações numerológicas que lhe acompanham são altamente benéficas.

GABY (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, sensato.

PERSONALIDADE — Temperamento alegre, atraente.

RESULTANTE — Alegre, evita aborrecer-se com pequenas coisas; tem grande entusiasmo pela vida e é geralmente admirada onde vive; é franca, leal e expansiva; ideais elevados e as vibrações de seu nome guiá-la-ão a grandes sucesso.

NORDICA BOEMIA (S. Paulo).

— Boa amiga, recebi sua segunda cartinha e envio-lhe o que pede:

N. B. — Deve agir sempre com habilidade e economia em suas atividades; continuar a manter tudo com método e ordem, segundo o seu temperamento; evitar a malicia e a desconfiança e anular certa tendencia dominadora e altiva. Procurar recrear o espirito e não pensar somente nos negocios, pois suas possibilidades são grandes. Conservar o desejo de progredir sem dar demasiado valor ao ouro.

Está satisfeita? Aceite o meu abraço cordial.

DINAMICO (Recife — Pernambuco)

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento exigente, alegre.

RESULTANTE — Sua alegria permite encarar sorridente os obstáculos e modificar seus ideais para melhor; falta-lhe capacidade comercial e é intransigente em assuntos de interesse; qualidades realizadoras, porem não se esforça por desenvolvê-las; grandes probabilidades por ser muito apreciado onde vive.

N. B. — Sómente agora recebi sua carta à qual respondo. Desenvolva seus talentos. Não modifique sua assinatura.

FLOR DE LYS (S. José dos Campos).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, sensato.

PERSONALIDADE — Temperamento independente.

RESULTANTE — Suas boas qualidades são a confiança em si, a distinção e o poder executivo; imaginação brilhante, boa e sincera amiga; a falta de reflexão e a recusa em aceitar conselhos muito lhe prejudicarão; espirito indomável, desejos de risco e de saber.

N. B. — A cultura, a educação e o refinamento de suas qualidades lhe são indispensaveis.

ARGENTINA — LOIRA (S. Paulo).

Infelizmente não decifrei o seu segundo nome. Escreva-me novamente.

RELAMPAGO (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater filósofo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento social, atraente.

RESULTANTE — Possue propósitos definidos e ambiciona um progresso constante; facilmente consegue vencer os obstáculos; algo irrefletida, às vezes, se prejudica; imaginação clara, porem só dá valor às idéias que proporcionem vantagens materiais; possue bons amigos e tambem alguns inimigos...

N. B. — Quebre o espirito dominador e tenha muita prudencia nos atos.

PENSADOR (Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, sensato.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Imaginação desenvolvida; disposição estoica; saberá suportar galhardamente os embates morais; aprecia tudo o que é misterioso e possue ideais alem do comum e sentirá profunda melancolia por não poder atingi-los, suas potencialidades são grandes, quebre portanto certa tendencia mistica.

N. B. — Precisa desenvolver seus talentos e aplicá-los em coisas reais e uteis à vida.

S. S. S. (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento indomavel...

RESULTANTE — Imaginação brilhante porem só dará valor às idéias que reproduzem valor material; destemida, não será dominada pelo obstáculos e vence-los-á; tem poder executivo e fixidez de propósitos; será admirada por uns e invejada por outros pela sua disposição e lutar para vencer.

N. B. — Dê menos valor ao ouro e aprimore sua instrução e suas qualidades morais.

MEISE (Agudos — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento alegre, otimista.

RESULTANTE — Sua alegria sincera permite encarar sorridente os obstáculos; facilmente realizará suas ambições, porem prefere viver tranquilamente sem se esforçar; é sincera nas afeições, ama a vida do lar; exagera suas qualidades filantropicas o que poderá lhe prejudicar; de confiança...

N. B. — O que me pede só uma coisa lhe direi: quebre aquela tendencia, conservando apenas o zelo equilibrado e natural aos que amam. Assim poderá ser feliz e deixará de ver o que não existe. Leia a resposta a "Joe" e a boa amiguinha ficará tranquila.

JOE (Agudos — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater bondoso, filantrópico.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — Grande versatilidade mental, prático nas soluções; entusiasta pela vida poderá brilhar, aprecia as viagens pelo desejo de conhecer ambientes novos; percebe as boas oportunidades, quase sempre age com precisão; aprecia a vida social onde adquirirá bons amigos, algo indeciso na solução dos negocios.

N. B. — Deve ser enérgico, ter um fim determinado na vida e constancia nas idéias e nos negocios.

SONG-KAY (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Qualidades realizadoras dependente de esforço pessoal, alegre e otimista; não gosta de discutir sendo imparcial em suas opiniões; grandes probabilidades de êxito, por ser muito apreciado onde vive; aprecia a vida em familia e gosta de sentir que inspira confiança.

N. B. — Deve adquirir firmeza de propósito.

COLIERI (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater adaptavel, afavel.

PERSONALIDADE — Temperamento alegre, exuberante.

RESULTANTE — Não se entrega a preocupações desnecessarias sendo alegre e entusiasta, sabe aproveitar as boas oportunidades, inclinação à vida social, aspirações elevadas, natureza altiva, aptidão para todas as ocupações que exigem sociabilidade e diplomacia. A influencia de seu nome é a das mais benéficas.

SERTANEJA (Santos — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater variavel com o meio.

PERSONALIDADE — Temperamento adaptavel, acessivel.

RESULTANTE — Grande entusiasta pela vida, curiosa de ambientes novos, apreciando as viagens; algo irrefletida nos atos; pouco pensa no futuro, vivendo principalmente no presente, facilidades no amor e nas amizades; aprecia a vida social.

N. B. — Deve ser mais constante e prudente.

MENINA (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater adaptavel, diplomata.

PERSONALIDADE — Temperamento atraente, enérgico.

RESULTANTE — Honesta e sincera sem exagero; certa falta de concentração e persistencia; os acontecimentos de sua vida serão produzidos pelos fortes impulsos e desejos que a dominam; não se prende às convenções, apreciando a liberdade.

N. B. — Deve transmutar suas forças e dirigir as correntes vitais para atividades superiores.

JAPONESA (Encruzilhada — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater afavel, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento social, atraente.

RESULTANTE — Independente, não se prende às convenções sociais o que poderá lhe prejudicar; para triunfar deve observar o ambiente em que vive; sua originalidade deve ser quebrada e assim poderá conseguir realizar seus ideais; natureza excêntrica, nervosa, romanesca.

N. B. — A educação e a instrução são de grande valor para você, boa amiguinha.

LOLA (Encruzilhada — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, concienciosо.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Possue disposição estoica, sofrendo com coragem os embates morais; estará sujeita a grandes periodos de melancolia por aspirar coisas alem do interesse comum; visionaria, imagina-se fora da vida real, vivendo geralmente descontente no meio em que vive; suas potencialidades são grandes; aplique-as em coisas uteis à vida.

N. B. — Anule toda a tendencia mistica, purifique suas emoções e transporte seus ideais a planos mais reais.

MAR DO NORTE (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — Possue bem desenvolvido o instinto doméstico e o social; é no meio social que poderá alcançar seus ideais, a compreensão da natureza humana e a simpatia que sente por todos são suas melhores qualidades; imaginação clara, porem não sabe aplicá-la em coisas de real interesse; algo irresoluta nas ações o que muito lhe prejudica.

N. B. — Deve ser mais enérgica e persistente.

SONECA (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, diplomata.

PERSONALIDADE — Temperamento adatavel, atraente.

RESULTANTE — Natureza intuitiva, inspirada, aprecia tudo o que é misterioso; imaginação desenvolvida, apta a crear coisas novas; visionario, às vezes, transporta o pensamento em planos fora da materia; suas potencialidades são grandes mas deve ser mais realista, aprecia a solidão o que é um erro; tendencia à poesia e às letras.

N. B. — Procure boas amizades, evite a solidão e aplique-se em coisas uteis à vida. Sua intuição guiá-lo-á muito alto.

REVISTA DO BRASIL

LETRAS, CULTURA, HUMORISMO

Lendas Sagradas

Santa Catarina Alexandria — ANA BERRY

(Tradução)

NÃO havia jovem mais formosa, nem mais feliz, que a princesa Catarina, filha do rei Costes e de Sabinella, rainha do Egito. Possuia ela excepcionais dotes de inteligencia e de coração. Sete sabios, pelos quais Alexandria era famosa, a instruiram. Desses filósofos, Platão era o seu favorito, porque lhe falava de um mundo de beleza e de verdade. Não obstante, sentia-se insatisfeita ante os conceitos abstratos e filosóficos e ansiava por coisa mais tangivel. Catarina, apesar dos verdes anos, buscava na meditação respostas às suas inquietações. Quando fez catorze anos, morrendo seu pai, ficou herdeira do trono. O povo, querendo ver prolongada a extirpe real, apressava seu casamento... Mas Catarina, que ama a vida reclusa, no estudo, e que possue recursos raros em argumentos, sabe defender-se: "Dizeis que são quatro os meus dotes: linhagem — a mais nobre da terra; fortuna, saber e beleza, tudo sem par. E eu vos digo que aquele que aspire minha mão tem de superar-me em todos os dons. Sua hierarquia há de ser a mais alta imaginavel: a formosura tamanha, que se alegrem os homens de vê-lo, como se alegram olhando um horto na primavera; a sua fortuna há de ser incontavel e serão tais as suas misericordia e sabedoria que possa compreender e perdoar as mais graves ofensas."

Ela adivinha que seu destino é outro. Sonhos e visões povoam seus dias. Do palacio, em frente à ilha de Pharos, ela olha o sol entrando no Mediterraneo, olha a noite estrelada que enche a sua alma de misterio. Ás vezes, ouve rumor de asas e vê figuras resplandescentes, que fendem o espaço. Em sonhos, ela sente que a beleza e a verdade são uma, e acorda com o coração transbordante de alegria, como se estivesse próxima a uma grande revelação.

Um dia, foi vê-la um ermitão recem-chegado do deserto. Levava-lhe a imagem da Virgem e do Menino. Disse-lhe que, por ordem da Mãe de Jesus, vinha dizer-lhe que Aquele, o seu Divino Filho, possuia todas as virtudes pelas quais ansiava e mais ainda. Catarina ficou perplexa. E apesar de ignorar o profundo sentido da mensagem, pressente, desde esse momento, que Jesus é o eleito. Contemplando-lhe a imagem, mais se convence. E como não está devidamente preparada, manda chamar o ermitão, o homem do deserto, que a instrue na nova fé, assim como à sua mãe. E a ambas batiza numa manhã de primavera.

A lenda conta que naquela mesma noite teve lugar o mistico enlace. Em sonho, precedida de anjos, apareceu-lhe Maria com Jesus nos braços. No Menino radiante, Catarina teve a prova tangivel,, ansia de sua alma, na beleza e na verdade, que se faziam para ela. E eram todas as reservas de seu ser, fundidas em amor imenso, que se faziam uma tambem. Jesus lhe sorri, então, colocando-lhe no dedo o anel, simbolo dessa união espiritual.

Ao despertar — milagre! — Catarina viu o anel brilhando no dedo, prova tangivel do celestial acontecimento.

Desse instante, Catarina alheiou-se de toda emoção e pensamento que não fosse para Ele. As horas todas eram de recolhimento e contemplação.

Um dia, pela chegada de Maximiliano em Alexandria, começou a perseguição aos cristãos, aos quais Catarina defende, dirigindo-se ao imperador romano, que se assombra aos seus sabios argumentos. Ordena, então, que cincoenta dos maiores sabios se enfrentem com a douta Catarina. Em vez, porem, de confundi-la, ficaram eles perplexos, impressionados, a ponto de — diz a tradição — se converterem à fé cristã e de morrerem na fogueira, por ordem de Maximiliano.

O imperador, preso aos encantos de Catarina, cortejou-a em vão. Quis fazê-la imperatriz, o que ela recusou. Humilhado, jurou vingança e ordenou que a submetessem à maior tortura, e da roda (signo que aparece na imagem que representa a santa). Os anjos acorreram em seu auxilio e da roda que gira, para despedaçar-lhe os membros, saltam estilhaços, que ferem aos presentes. Então, Maximiliano valeu-se do verdugo para que se abatesse a cabeça da formosa Catarina, a cabeça dos sonhos lindos.

Noticias da Moda

E' IMENSA a variedade de cores para os véus que embelezam os chapéus (sendo que o verde tem preferencia notavel), alguns com "pois", que contrastam em cor com a do fundo. E' inegavel que a mulher gosta da requintada elegancia que esses véus longos oferecem, sobre o rosto ou drapeados ao redor da copa, esvoaçante na parte de trás...

— Nos detalhes que mais encantam estão os "jabots", as golas com babados, as golas marinheiro, os grandes laços de "broderie", os detalhes outros semelhantes...

A renda ocupa logar privilegiado nas grandes festas: Corpetes que se adornam com entremeios de renda da Irlanda com valencianas... Com decote muito quadrado, esses corpetes se acompanham de saias amplas, de grande roda, mas caindo muito retas.

Os abrigos de verão, que completam a elegancia de um vestido de noite, são, em geral, de tafetás pespontado, compridos até aos joelhos e muito soltos. Juvenis e alegres, aparecem os casacos de piqué branco, que estão no auge, assim como os vestidos brancos, do mesmo material, com gola marinheiro...

Os ombros são ainda largos, embora não sejam tão quadrados.

O penteado alto continua em voga e será a razão para que os ombros se façam mais reduzidos, pois é infinitamente mais graciosa a cabeça assim penteada, sobre ombros arredondados.

Dentro dessa tendencia, talvez por ela, a moda se concentra na linha fina da cintura. E' é muito importante, para conseguir esse efeito, arredondar a linha do busto. O busto se acentua, coisa que estabelece certa concordancia com a linha dos ombros.

Se V., leitora, tem os ombros tão largos como os de Greta Garbo ou como os de Hepburn, deve, com acerto, suavizar a curva deles, para a impressão suave que representa um vestido sem ombreiras. Mas, se V. é delgada, mantenha seus ombros ligeiramente quadrados, pelo auxilio do enchimento. Esse efeito tambem pode ser obtido por meio de pespontos, bordados e pregueados, debaixo da linha do ombro. E não deixe de reparar que as mangas "dolman" lhe darão aspecto de mais corpulencia, impressão que se fará mais favoravel se V. for alta.

A verdade, na moda, é que não há o que se não possa adaptar, a esta ou aquela silhueta.

O recurso da cor como adorno pessoal, não é um capricho passageiro. Apesar disto, vemos mulheres que se apegam ao clássico preto e azul-marinho, escravas das cores sombrias, quando há tonalidades novas, de matizes combinados, distintos, elegantes. E' interessante passar em revista as cores, harmonizando-as à cor dos cabelos e à da cutis.

Cabelos castanhos, com reflexos dourados... A mulher que os possue pode escolher entre as chamadas "cores cálidas" (vermelhos, alaranjados, amarelos) e tambem entre as que se podem chamar "cores frias" (verde, azul, violeta, com mistura de tons gris e marron). E' verdade que o gris torna a pele pálida, que lhe dá reflexos nada naturais... E alguem ainda lembra de que o gris evoca nevoa, solenidade, estados de alma, deprimentes, que é uma cor propria da madureza... O gris é o que se pode chamar uma cor neutra. O marron, em toda sua gama, é dos tons que mais acentuam a cor dos olhos castanhos, cor de avelã, de azeitona... Mas, é uma cor que não dá vida à cutis e ao cabelo das mulheres desse tipo. E' a razão para que não usem essa cor pura, mas misturada a tons favorecedores.

De outra feita, diremos sobre louras e morenas.

DA POESIA DE MME. STAEL

NOITE, noite de vigilia! faz-me poeta! deixa-me entoar as canções de todos os que, por séculos e séculos, se sentaram à tua sombra, em silencio... Deixa-me subir em teu carro sem rodas, que corre silencioso, de mundo em mundo, rainha do tempo, sombriamente formosa!

Quanto entendimento afanoso penetrou, mudo, em teu pateo e vagou por tua casa sem lâmpadas, interrogando-te!

Quantos corações, tocados de alegria pelo desconhecido, estalaram em cânticos que sacudiram tua sombra!

Noite! Faze-me o poeta dessas albas despertas, que contemplam, maravilhadas, à luz das estrelas, o tesouro que encontraram de repente. Faze-me o poeta do teu silencio insondavel, noite!

A primeira destas fotografias mostra-nos um interessante vestido de crepe "rayon" azul-marinho decorado com motivos solares e laços de "piqué" branco; o chapéu à marinheira e a bolsa são de tafetá escocês. O modelo seguinte, um vestido ideal para um passeio no campo, combina com o turbante tricolor e a pulseira tipo "auxilio à Inglaterra"; a camisa é branca e bolsa vermelha. A creação que se vê no terceiro quadro destina-se às viajantes e tem como complemento um elegante chapéu de tafetá com abas em forma de concha. Finalmente, vemos um modelo denominado "cock-tail for two". Desprezada a jaqueta, o vestido ganha em efeito com um chapéu de feltro azul ornado de fitas cor de rosa. A pulseira de flores adorna a luva de "suède" azul. (Fotos "Wide Worlds", para o "Suplemento Feminino".

Dois Sonetos

DESPEDIDAS

De *Raymundo Corrêa*

Lucia teve um desmaio no momento
Em que Anfrisio partiu; a loura Alice.
De Antenor, despedindo-se, lhe disse:
"Vai, contigo vai meu pensamento!"

Fez Julia a Artur um grave juramento:
E Amelia, num acesso de doidice,
Protestou que, se a Alfredo não mais visse,
Não na veriam mais, que num convento!

Tu não! Nem desse olhar o azul celeste
Desmaiou; nem de frases previo estudo,
Como as outras fizeram, tu fizeste:

Quando eu parti, teu labio esteve mudo;
Tu, formosa Leonor, nada disseste,
Mas, sem nada dizer, disseste tudo!

PAULO E VIRGINIA

De Luiz Guimarães

Fomos um dia alegres, estouvados,
Ao clarão matinal do sol nascente,
Colher as flores do vergel ridente
E as primeiras amoras dos cercados.

Venturosos, risonhos, namorados,
Cada qual mais feliz e mais contente,
Esquecemos a terra inteiramente:
Doidos de amor, de gozo embriagados.

Seus cabelos — enquanto ela corria,
Voavam, louros como a luz, dispersos!
Eu a chamava e ela me fugia.

Por fim voltamos — em prazer imersos:
E das venturas todas desse dia...
Resta a saudade que inspirou meus versos.

Palavras de Lac-Tsé

MADAME Mary-James Darmester condensou, sob este titulo, a doutrina de um célebre asceta chinês do século VII antes da era cristã, Lao-Tsé, contemporaneo de Confucio. Eis alguns dos preceitos deste sabio nos quais se resume tudo quanto há de essencial no budismo, na doutrina dos estoicos e até mesmo no ensino de Jesus:

"Banham-se porventura as pombas para se fazerem brancas? E o corvo tinge a sua plumagem? Gozemos o universo como ele é feito. Para que serve querer mudar os projetos do Eterno? O homem é o que é, e, por conseguinte, o que deve ser. Não perturbemos a natureza do homem

O céu não ama mais um homem do que outro; Deus é um grande indiferente.

Não há senão um modo de tornar feliz o povo. Eu direi ao meu povo: — E' preciso sofrer tudo; é sofrendo o mal sem queixa que se aprende a vencer o destino. Os que não são virtuosos, trata-los-ia como se o fossem, e eles pouco a pouco se tornariam virtuosos.

O céu e a terra não vivem para eles só, mas para todos; é por isso que têm a duração eterna.

Esquece o mal que te fizeram e o bem que fazes; sê como o céu que dá, sem nada reclamar.

Quando o homem virtuoso perder até mesmo a lembrança da sua virtude, o injusto esquecerá o seu ressentimento.

O homem sensato não se atem nada aos seus proprios méritos, porque viu muita vez o reprovado tornar-se o socorro do justo

Aquele que ama em todos os casos e apesar de tudo, está votado com antecedencia à salvação.

Não peças coragem a Deus, pede-lhe amor; porque sempre se sabe defender aquilo que se ama.

Que todo aquele que ganha a vitoria tome o luto do vencido.

Evita como pecado mortal achares pequena de mais a casa de teu pai.

Viver com simplicidade é a melhor de todas as esmolas: só o homem econômico pode ser generoso.

Há um dever para os outros: o amor; um dever para nós: o desprendimento. Não há outros deveres.

A melhor caridade é ajudar o seu próximo a seguir a sua natureza.

Cada ser tem a sua essencia propria: nasceu para lhe dar expansão, para a emanar de si como um suavissimo perfume.

A essencia do divino é a verdade.

Faça-se o que se fizer, cumpre-se sempre a vontade de Deus.

Com as mãos cruzadas o santo sori, e o mundo vê-se transformado.

A rede do ceu é imensa, são largas as suas malhas, e contudo ninguem lhe escapa."

Ouro de Tagore

MUITO me deste, porem ainda te peço mais.

Não venho a ti apenas para beber agua. Venho pelo manancial. Não é para que me levem até à porta, somente, mas à sala do Senhor. Não é pela dádiva do amor, mas pelo amante mesmo.

Vem a mim, estendendo teus aguaceiros, como a nuvem de verão, de céu em céu. Aprofunda o amorado dos teus montes, com majestosas sombras: Aviva as florestas tardas em florescer. Desperta nos arroios silvestres o fervor da busca alheia.

Vem a mim, como a nuvem de verão. Revolve-me o coração com a promessa da vida oculta e com a alegria do verde.

CORREIO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Tal é a quantidade de consultas que temos recebido para esta seção, que nos vimos na impossibilidade material de respondê-las no "Suplemento Feminino" sem um grande atraso desagradavel, visto como circulamos apenas uma vez por semana.

Resolvemos, por isso e afim de sanar esse inconveniente, publicar o "Correio" não somente nas colunas de O JORNAL, mas tambem nas colunas do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas", nestes ultimos apenas com as respostas de consultas das leitoras paulistas e mineiras, respectivamente.

Procurem, assim, sempre nas edições de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas" o complemento desta secção que, assim, será mantida rigorosamente em dia.

RUTH SOUSA NASCIMENTO (Rio), MARIA LOURDES FERREIRA (São Paulo), MARY ROSE (Ubá — Minas).

A caspa é uma das pragas que maltratam a vitalidade da cabeleira. Dar-lhe combate é toda inteligencia. Se a saude não é a responsavel pelo máo estado dos cabelos, dá resultado feliz os lavados constantes com:

Cascas do Panamá	10.0
Agua da chuva (litro) ..	½

Para uma vez, logo após a decocção.

Tambem servem as fricções com partes iguais de tintura de Panamá e a de jaborandi. Para friccionar a cabeça cheia de caspas, aconselha-se outra coisa bem facil e que é uma colher grande de sal posta em meio litro de aguardente, acrescentando meia grama de quinina. Esfregar a ... te, diariamente.

E para que os cabelos cresçam depressa e se embelezem:

Tintura de noz vómica	10.0
Tintura de cantáridas	1.0
Tintura de capsicum	2.0
Tintura de quilaia	75.0
Tintura de jaborandi	30.0
Agua de colonia	40.0

Loção diaria.

MARIA JOSE' (Recife)

"... e quando termina fica com a pele irritada..."

Antes, deixamos para V. um agradecimento e um protesto de boa vontade. Talvez V. tivesse se descuidado de nos ler...

E para ele, esta resposta.

Após barbear-se, não passe alcool, nem pedra hume; lave o rosto; enxugue e passe, friccionando levemente, uma substancia gordurosa, como é a vaselina liquida perfumada ou a lanolina com benjoim, ou esta união:

Lanolina	ãã
Vaselina	10.0
Tintura de benjoim	q. s.

Assim fazendo a pele sempre se apresentará excelente, pronta a nova rasura. Passado uns minutos, retire o excesso com a toalha ou com papel de seda e aplique pó de arroz com arminho.

Até breve, Maria José.

DIRCE (Tupan), MARIA ISABEL (São Lourenço — Minas).

Um curto quarto de hora de ginástica, diariamente, é legitimo trabalho para ficar bonita. Sim, um quarto de hora, em cada dia, basta para o milagre de se conservar graciosa e esbelta. E' preciso, entre as coisas mais faceis, ousar correr, pular a corda, despender energia e movimento, fazer o exercicio respiratorio.

Para aformosear o busto e emagrecer o talhe, este movimento: Com as pernas separadas e tesas, as mãos colocadas nos quadris. Curvar o corpo, lateralmente, para a esquerda, pondo a mão esquerda no meio da perna, erguido o ombro direito, expirando; voltar à posição direita aspirando; curvar para a direita, reproduzindo tal movimento vinte vezes. Não esquecer a prática da respiração, da grande importancia. E' de notar que esses movimentos afinam a silhueta, fazendo que desapareçam pequenas imperfeições plásticas, uma a uma, no decorrer do tempo.

THEREZA CHRISTINA (Minas).

Sobre pele, isto é seu, tambem.

DYONISIA (Pati do Alferes).

"...que eu li, uma vez, em sua seção..."

E' multo simples esse "shampoo" que V. mal recorda e poderá conseguí-lo com um bom sabão liquido a que acrescente uma colherinha de oleo de oliva. Bata essa mistura, até conseguir farta espuma, para então esfregar com ela a cabeça. E depois... enxaguar bem os cabelos, sendo que na ultima agua acrescentará o sumo de um limão. E está aí o que é um bom "shampoo", para brilho e suavidade da cabeleira.

MME. JEANNE (Vitoria — Espirito Santo).

"...e agora é isso, esse tormento..."

Quando no lar se originam contrariedades e desinteligencias, a boa politica está na paciencia altiva da mulher, está na sua sabedoria dignidade, duas virtudes pelas quais não desce do nivel espiritual que é o seu, nem abdica de ternuras guardadas para se ver dominada pela exasperação, que não é arma de mulher.

Assim, nunca terá V. palavras irreparaveis, dessas que abrem fundas feridas no orgulho de um homem. Paciente, tolerante, mostre-se, e conseguirá impor a reflexão ao seu companheiro. Em toda literatura ... se faz em torno do lar, veja, amiga, que a grande beleza nasce da alma da esposa, da mãe mesmo nas grandes crises da vida.

Não lhe falte — creatura de boa vontade — uma terapêutica psicológica para os defeitos dele, nem para os seus...

N. S. APARECIDA (São Paulo), MINEIRINHA (Roseira — São Paulo), NICE (Rio), DESDITOSA (São Paulo), MARISA (Cubião Junior), LEDA HELENA (Porto Alegre — Rio Grande do Sul), LILE (São Paulo), MEREIA MARCOS (Rio Branco — Minas), S. A. RUSSINHA (São Paulo), MADAME LOLITA MARIA DA SILVA (Rio) — Como o rosto, as mãos, o colo, os braços, os olhos, nestas colunas, estão em evidencia os cabelos. Não é mesmo? Mas, passemos aos rápidos conselhos devidos à formosura e à vitalidade deles, qualquer que seja a cor — dourados como o sol, escuros como a noite...

E' bom dormir com os cabelos libertos de grampos, de redes, com os cabelos soltos, como a bela adormecida. Para mantê-los em bom estado, convem escová-los nessa hora, alisá-los com a mão, numa massagem suave, carício a. Quando os cabelos se apresentam secos, arrebentados, descoloridos, averiguemos se a caspa não "faz das suas"... Evitemos, o mais possivel, lavando a cabeça, secá-lo com calor artificial. Ao sol e ao ar é que deve ser. Uma vez por semana, até mais, este shampoo serve à beleza da cabeleira:

Sabão liquido, puro	100.0
Carbonato de potassa	200.0
Agua distilada (litros)	2.

Postas a ferver as três substancias, até completa dissolução, depois, a frio, perfuma-se com qualquer essencia. Para cada vez, basta meio copo.

Aos cabelos muito secos — repetimos — 1 hora antes desse shampoo, deve-se dar o que lhes falta e que é um oleo (o de olivas, o de amendoas doces) amornado.

O crescimento da cabeleira é auxiliado, estimulado, pelo emprego da quina (uma loção à base de petroleo e quina). Duas fórmulas com esta finalidade são dadas a vocês:

Enxofre precipitado	10.0
Alcol a 95.º	10.0
Agua distilada	50.0
Agua de rosas	50.0

E esta outra, para escolher, preferir talvez:

Rum	50.0
Tintura de quina	5.0
Sulfato de quinina	0.25
Oleo de ricino	5.0

Esta ultima é das que muitos autores têm recebido, de muitas consulentes.

ERIETE (Belo Horizonte).

"...o segredo para um arranjo perfeito de maquilagem..."

Esse segredo está... no proprio artificio, para que não grite sua condição de artificio. Quanto mais leve e fino o pó de arroz, tanto mais natural o efeito sobre a cutis. Tambem o rouge deve se aproximar da cor da pele. Estendê-lo às têmporas? E' um artificio para a distancia... E sobre cabelos, leia a resposta ao grupo atrás.

YARA (São Paulo), MME. X (São Paulo).

Pálpebras inchadas... Pólo... os conselhos mais simples, que o que ora damos, já passaram... Isto quer dizer que devem, que podem escolher. Eis o de hoje:

Ictiol	0.20
Amido	[illegible]
Oxido de zinco	[illegible]
Vaselina	10.0
Oxido amarelo de mercurio	0.10

Ou:

Vaselina pura	10.0

Aplicar, esta ou aquela, uma vez ao dia.

E evitar a fadiga ocular, a poeira, a luz muito forte.

Mas não desprezem antes, ao menos para experiencia as compressas frias de agua boricada ou de salmoura.

DOLORES (Sant'Ana — Rio Grande do Sul).

"...Será do frio?"

Será... E pode não ser. Uma vermelhidão assim, às vezes, tem causa outra, que é preciso pesquisar e combater. As causas variam — dilatação dos capilares, eczema da face interna das asas do nariz, perturbações do estômago, do intestino, hiperacidez gástrica, desordens reflexas, proprias da mulher, frio, umidade...

E aqui tem o que lhe damos para o nariz vermelho:

Agua de rosas	90.0
Cloridrato de amonia	4.0
Acido tânico	2.0
Glicerina	60.0

MAGNOLIA (Uruguaiana — Rio Grande do Sul), TERESA (Rio), IMPACIENTE (Governador Valadares), MARILENER G. (Orlandia — São Paulo).

As mãos são o problema desse grupo gentil. E pregamos o ensinamento, dentre os bons ensinamentos: as luvas velhas, porque se calçam facilmente e porque já estão postas de lado devem prestar o auxilio de proteger as mãos nos mesfazeres domésticos. Para lavá-las, não se deve fazer uso de sabões corrosivos, mas pensar naqueles que se apresentam suaves, à base de um oleo. Um dos meios para lavar as mãos trabalhadoras está em diluir o sabão na agua, a que se mistura ainda farinha de aveia ou farelo. Se as mãos estiverem muito secas, será bem acrescentar um pouco de borax ou, na falta deste, um pouco de amoniaco.

Este processo dá uma aparencia agradavel às mãos que sofreram, que se estragaram em trabalhos rudes. E as outras, as que não perderam a linha fidalga, tambem lucram, porque conservam o encanto. O borax, o amoniaco, cada um, serve para retirar as manchas.

Depois das mãos lavadas, assim como se disse, ou como é comum — agua morna e sabão — pode usar à noite, mesmo de dia, calçando luvas velhas, esta mistura:

Gema de ovo	1.0
Glicerina	6.0
Borax	7.0

E as unhas? que se quebram facilmente, que mal crescem?

As vezes, é bastante dar-lhe banhos diarios de oleo (de olivas ou de amendoas doces) amornado. Mas, se se consegue, então, esta receita para fortificá-las:

Oleo de nozes	15.0
Cera virgem	10.0
Resina	5.0
Alumen	1.0

CELESTE (Rio)

"muito lisos e eu..."

V. quer, ao menos, ageitá-los... Resolvi esse problema simplesmente: molhe os cabelos com chá preto, pois os fios ficaram armados, mais aptos ao ageitamento. Sendo loura, o chá que deve empregar é o de camomila alemã, proprio à cor dourada.

JUANITA (Santos), ANSIOSA (Belo Horizonte).

Respeito a banhos de sol, são muitos os conselhos para a cautela precisa, para começá-lo por alguns minutos e em aumento progressivo dia a dia. Antes de começar uma exposição assim, ao sol, não é de mais consultar as proprias resistencias. E' que algumas pessoas suportam menos que outras...

Para a descamação sobrevinda, esta mistura, para aplicar duas vezes ao dia:

Lanolina	5.0
Oleo de amendoas doces	ãã
Agua de cal	10.0

Se a pele está em estado de irritação, será melhor:

Oxido de zinco	ãã
Amido do arroz	ãã
Lanolina	25.0
Vaselina neutra	

E, talvez, não precisem de mais do que:

Talco	25.0
Mel	12.5
Tintura de benjoim	6.0
Clara de ovo batida	5.0

Para passar à noite nas partes queimadas de sol, manchadas pelo sol, com sardas, panos, e lavar de manhã com agua morna de sabugueiro.

A Ansiosa, principalmente, recomendamos este preparado. E aconselhamo-la para insistir no primeiro creme que escolher (cera branca, oleo de amendoas, parafina, etc.), mas, aguardando o resultado...

LEITORA AMAVEL (Anhumas); DELIA SANTOS (Belo Horizonte), ROSA MARIA (Fazenda).

Das manchas de que se queixam, o sol é um dos causadores... Se assim for, atrás ficou resposta com solução na última fórmula. Mas, há as manchas chamadas hepáticas, que cedem aos preparados sulforosos, aos depurativos do sangue.

Para aquela que se queixa de uma mancha vermelha, isto:

Borato de sodio	0.2
Agua de rosas	20.0
Agua de flor de laranja	20.0

No caso de não dar resultado, use agua quimica iodada:

Iodo	15.0
Iodureto de potassio	25.0

Manchas escuras... A causa pode estar em perturbações diversas, desse ou daquele orgão, que só o médico pode auscultar. E' para o tratamento local que sugerimos esta fórmula que, às vezes, dá ótimo resultado, mesmo contra as manchas antigas:

Acido bórico	5.0
Glicerina	12.0
Lanolina	75.0
Oleo de olivas	30.0
Essencia de rosas (gotas)	3

JEANETE LINS (São Paulo), ROSITA (Santos).

Os pelos nascem, aumentam, desenvolvem, por causas em que as glândulas e os ovarios têm responsabilidade. E' a razão de se aconselhar (para que não progridam) o uso das injeções de soro hormônico. O melhor recurso é o da pinça ou o da cera depilatoria, que existe no comercio de beleza.

Contra a penugem, o uso diario da pedra pome é uma solução, passada suavemente e, no caso de qualquer irritação, aplicar glicerolato de amido.

E ao pedido de Rosita cedemos a fórmula de depilatorio:

Carbonato de soda	10.0
Cal	5.0
Enxundia fresca	40.0

S. H. RUSSINHA (São Paulo), MARGARIDA M. L. (Goiaz).

A consulta de ambas — reduzir o busto — a resposta tem sido a mesma: Só a cirurgia plástica pode opinar e realizar. Um conselho, porem, cabe nestas colunas e que é suprimir da alimentação os farinaceos, os doces, todo alimento que engorda. E tomar às refeições uma chicara de chá com duas gotas de iodo.

MUDIPO (Rio Casca — São Paulo).

"Leitor assiduo..."

E' uma apresentação muito cordial, muito grata...

Realmente, para sua estatura, seu peso está inferior ao que deve ser.

O tratamento que deve seguir é para a desordem causadora do emagrecimento. São muitos os fatores responsaveis, de que o medico falará com acerto, porque é necessario cogitar desse elemento-causa e lhe dar combate justo. Isto é, se não é uma magreza de origem constitucional, que resiste, geralmente, a todo tratamento.

De um modo geral, aconselhando-o, lembramos-lhe medidas conhecidas, que auxiliam: deitar cedo, dormir 8 horas por noite, com as janelas abertas, repousar após as refeições e alimentar-se bem, sem muita atividade fisica, nem mental. E medicamentos auxiliares...

Sobre cravos e espinhas, incluimo-lo na resposta seguinte a esta.

As manchas, tais como as descreve, pensamos, tambem, em causas diversas, que mal podemos definir para aconselhar.

Vá, amigo, a um médico especialista de pele.

E como experiencia use esta fórmula:

Vaselina	8.0
Lanolina	4.0
Agua de cal .. .. ãã)	[illegible]
Agua oxigenada a 12 vol. ..)	4.0
Acido salicilico	0.25
Oxido de zinco	0.50

STELA DALVA (Minas), DESDITOSA (São Paulo), MARILU' (Montes Claros), LEDA HELENA (Porto Alegre — Rio Grande do Sul), MARCIA MARCOS (Rio Branco — Minas).

Condição de cura do grande mal que representam cravos e espinhas, com pele oleosa ou seca — uma rigorosa higiene, externa e interna; condição de cura, ainda, está em encontrar a perturbação que será a responsavel pelo estado da pele que, como se repete, é o espelho a refletir os danos intimos. Devem, pois, observando aqueles dois conselhos, manter perfeita limpeza e cuidado imenso na alimentação, consumindo pratos leves, isentos de condimentos, com muita verdura, legumes, frutas, com levedo de cerveja bebido diariamente, porque é fresco e porque desinfeta os intestinos. E' primordial isso. E como tratamento local, sendo muito oleosa a pele, lavar o rosto com agua morna e sabão, passando logo um algodão embebido em:

Agua de Colonia (litro)	1/2
Resorcina	5.0

De um modo geral, aconselhamos:

Enxofre precipitado	6.0
Talco pulverizado	2.0
Agua de rosas	120.0
Tintura de quilaia	10.0

IMPACIENTE (Rio).

"Certamente que me permitirá o tratamento..."

Com carinho, e retribuindo... Muito interessante a carta que nos escreve, com justeza de conceitos e sobre saltos. Por estes, abordando seu assunto, procuremos conjurá-los. Se V. precisa de reconstituintes, tônicos — fosfatos, arsenicais, quina, etc. — não vacile em tomá-los, pois que dará combate principal a essa queda de cabelos. Todos os dias, estimule a circulação do sangue, por meio de massagem vigorosa em todo couro cabeludo, o que pode fazer com os dedos molhados na mistura de tintura de jaborandi e de panamá (partes iguais, por causa da caspa). Essa massagem será em movimentos rotativos, que mexam de verdade com o couro cabeludo. Depois, a escova, que removerá as caspas. Em seguida, uma loção regeneradora. À sua escolha ficam estas:

Cloridrato de pilocarpina	0.10
Resorcina	1.0
Tintura de jaborandi	20.0
Oleo de ricino lavado	10.0
Alcool retificado	200.0
Essencias e corante	q. s.

Ou aquela, que ficou para um grupo, atrás, com rum, sulfato de quinina, quina, oleo de ricino.

"Mentomiere"... E' muito facil de V. encomendá-lo numa casa de artefactos de borracha. Mas, tambem pode fazer essa ligadura com um tecido espesso, capaz...

JULIA PAIVA (Rio)

"... que sendo o mal tão antigo..."

Não é assim! E em sua mocidade está a promessa verdadeira. Deve apelar para esse recurso.

Sobre cabelos, leia a resposta a Impaciente: em tudo e mais — lavar a cabeça com cozimento de cascas de Panamá, ótimo para conservar o tom claro de seus cabelos.

Para limpeza da pele não despreze a agua e o sabão (o de benjoim), antes da completá-la com este creme, que é nutritivo, que conserva a pele:

Cera branca	7.0
Oleo de amendoas	75.0
Parafina	7.0
Espermacete	10.0
Hidrolato de rosa	25.0
Tintura de benjoim	1.0

E sua pretensão ao produto da Max Factor está certa.

MARIA JOSE' (Recife)

"... queria uma receita que pudesse aplicar à noite..."

Essa receita, para diminuir adiposidade em determinada região, V. a tem:

Balsamo apodeldoc	60.0
Iodureto de potassio	2.0

Para massagens.

Ou esta outra:

Vinagre branco aromatico ..	3 litros
Extrato de hera	q. s.

Em maceração, durante 15 dias e filtrar e juntar:

Fel de boi	1
Iodureto de potassio	15.6
Tintura de iodo	2.0
Alcool a 90º (litro)	1

Tambem para massagens.

E outras respostas para V. foram dadas, em conjunto.

RITA MARIA (Governador Valadares), MINEIRINHA (Roseira — São Paulo).

Os cilios nem sempre crescem como se deseja. Nesse caso, experimenta-se esta fórmula, para passar com um pincel:

Vaselina amarela	20.0
Tintura de cantáridas	0.30
Oleo de alfazema (gotas)	8
Oleo de alecrim (gotas)	8
Oleo de ricino (gotas)	4

CESARIA (Laguna — Santa Catarina).

"... Faça-me este favor, de mandar a receita..."

Será esta? E' uma receita muito prática de fazer sabão: 2 e meio quilos de sebo, meio de soda caustica, meio de breu, 6 litros de agua. Ao fogo, ponha tudo em uma lata e quando ferver acrescente, aos poucos, mais 2 litros de agua. Em fogo brando, durante 2 horas. Deixe ficar na vasilha, até o outro dia, quando cortará o sabão em barras. E exponha ao sol para secar, durante 4 dias.

KATY (Baia).

"por favor, não vá se zangar..."

Absolutamente, amiguinha. O sentimento que nos anima é só boa vontade, para bem orientá-la. E apontamos-lhe as causas provaveis do mau hálito — gengivite, inflamação da garganta, amidalite, perturbação gástrica, dentes cariados, estômago doente... As amidalas palatinas são, muitas vezes, as responsaveis. Comece por esta suspeita, mandando examinar a garganta por especialista. Se V. tem bom estômago, mas tem pigarro e gosto desagradavel na boca, se mantem cuidadoso o asseio da boca, então é quase certo e V. poderá conseguir a cura radical com a enucleação das amidalas.

Para gargarejar:

Sacarina	0.50
Bicarbonato de soda	0.50
Acido salicilico	1.0
Alcool puro a 90º	100.0
Tintura de tomilho (gotas)	10
Tintura de badiana (gotas)	10

Compreenda, porem, que esses conselhos são dados tateando nas trevas e que melhor será V. consultar o médico para ver se o mal não está nas membranas mucosas das fossas nasais, no véo palatino, no seio maxilar... E neste caso, o tratamento será outro, com inalações, por aparelho especial; com grandes lavagens no nariz, verdadeiras duchas, empregando agua salgada e algumas gotas de iodo; com aplicações da pomada de mentol e eucaliptol e, internamente, oleo de figado de bacalhau.

CECILIA (S. Paulo).

"... preferia uma loção..."

Tal como prefere, V. a tem nesta agua para embelezamento do rosto:

Glicerina neutra a 30º ..	80 c. c.
Agua de rosas	20 c. c.
Agua de louro cereja	100 c. c.
Agua distilada q. s. p. ..	210 c. c.

Misturar. Filtrar.

Proverbios Árabes

Da palavra que soltas és tu escravo; a que retens é escrava tua.

A palavra é de prata, o silencio é de ouro.

Quem bate no cão, bate no dono.

Uma alma sensivel está sempre de luto.

A paciencia é a chave da alegria; a precipitação a do arrependimento.

Ainda que o teu amigo seja mel, não o lambas todo.

Eu Vejo Que...

O paraiso foi o lar de Adão. O lar é o paraiso do homem.

Antes do casamento convem fazer longa meditação em frente ao espelho e maiores ainda em frente ao bolso.

As vezes o amor pode tanto que chega a não se atrever a quase nada.

Não se sente a humilhação, desde que não haja público.

As pessoas impacientes cultivam a propria miseria e destroem o proprio bem estar.

"Fazer o bem sem olhar a quem", é tão aventurado como fazer o mal sem saber a qual...

OS NERVOS
INIMIGOS DA BELEZA FEMININA

RITA DILLON

SE alguem me perguntasse o que considero como peor inimigo do encanto de uma mulher, decerto que não pensaria na idade, nem nas pernas, nem na falta da vitamina B... Para responder, aludiria logo aos nervos, a esses nervos que assinalam os rostinhos, cortando-os de finas linhas; que dão um tremor ao corpo, fazendo-o parecer um boneco de molas; que põem notas estridentes na voz; esses nervos que nos faz tamborilar com os dedos, que...

A razão principal de um desequilibrio nervoso está na propria vida da creatura. Sendo uma empregada, com oito horas diarias de trabalho fora, naturalmente o que faz falta a essa creatura é a tranquilidade da noite, passada em casa. Mas, se ao contrario, é uma dona de casa, empenhada em trabalhos estafantes, o que necessita é o espairecimento fora de casa.

Na verdade, trata-se de um velho problema, tão velho como os conceitos referentes à moderação. Por isso, o ponto de partida para encontrar melhoras, está em evitar a preocupação demasiada pelos detalhes que, às vezes, não deixam ver as verdades fundamentais.

Resolutamente, enfrentemos o que se faz mister corrigir e eliminar. O trabalho deve ser regulado, para dele se receber proveitos. E' sabido que tudo tem o seu limite e assim é com a capacidade de trabalho, ainda mais que com qualquer outra coisa.

As mulheres que estão em permanente tensão nervosa, são fracas e ossudas; a cutis se descolora e fica gordurosa ou seca; o cabelo torna-se quebradiço, seco; as unhas perdem vitalidade, fazem-se frageis...

Não tenho dúvida que se V. observa serem os nervos a causa de tanta desharmonia, não deixará que prossigam em sua nefasta ação. Detenha-os!

PENSAMENTOS AZUES
De MARCO AURELIO

NÃO te inquietes ao pensar no futuro; aborda-lo-ás, se for preciso, munido da mesma razão de que te serves agora para o presente.

Põe na tua idéia a facilidade com que a razão passa através de tudo, como o fogo sobe, como a pedra desce, como o cilindro segue um plano inclinado. E não queiras saber mais nada.

O que se chama "má sorte" não é nocivo à lei e, portanto, não sendo nocivo à lei, não é nocivo à cidade, nem ao cidadão.

Que grande poder o do homem! Tem o de não fazer apenas o que Deus aprova e conformar-se com o que Deus lhe manda.

O que acontece é sempre em conformidade com a natureza; e portanto não deves censurar os deuses que nada fazem mal feito, voluntaria ou involuntariamente; nem os homens que não o fazem voluntariamente. Portanto, não deves censurar ninguem.

O mais poderoso incitamento para desprezarmos a morte, vem de que os proprios homens que consideram o prazer um bem e a dor um mal, tambem a tem desprezado.

● LEITORAS, a quem interessamos, de todos os cantos do país quando nos escreverem, dirijam-se assim: *Suplemento Feminino*, dos *Diarios Associados*, Av. Rio Branco, 129, Rio de Janeiro

Uma mesa apetitosa

"Buffet" FRIO

Por KATHARINE FISHER

(do Good Housekeeping Institute)

NÃO pense que o "buffet" frio está reservado somente para os dias de festas.

Estou certo de que qualquer familia gostará de variar e ter uma ou outra vez a refeição assim servida, principalmente nos dias de calor, em que há falta de apetite.

O menú pode ser muito simples, incluindo-se uma boa quota de vitaminas nos legumes e verduras, alguns crus.

A comida é toda arranjada na mesa, e ao lado uma pilha de pratos, garfos, guardanapos e copos para as bebidas.

Como prato principal sirva uma carne ou um peixe frio, acompanhado de uma suculenta salada. Em redor deste prato reuna "pickles", mostarda, sal, pimenta, azeite, rabanetes, azeites, cenouras cruas. Isso sem contar com os molhos que devem ser colocados em molheiras para que cada qual se sirva à vontade.

"BUFFET" N.º 1

Uma saladeira grande com alface, chicorea, agrião. Uma grande variedade de frutas descascadas e picadas como sejam laranjas, "prage fruit", abacaxi, abacate, nozes já quebradas. Molho francês e "mayonaise". Um prato com carne cortada em pedaços finos e, se possivel, assada de véspera. Bolachas e chá gelado.

"BUFFET" N.º 2

Prato de frios sortidos, como fatias de presunto, salame, salsicha, mortadela, etc. Salada de batatas, cenouras e pepinos. Fatias de tomate. Molhos francês e de "mayonaise". Frutas variadas já cortadas. Três qualidades de queijo no minimo. Café.

SALADA DE BATATAS, CENOURAS E PEPINOS

- 9 batatas medias
- 4 cenouras pequenas
- 2 pepinos descascados
- 1/3 de chicara de cebolas
- 1 colher de aipo ralado
- sal
- 3/4 de chicara de molho francês
- alface.

Cozinhe as batatas e descasque depois de esfriar. Corte-as em fatias. Rale as cenouras, corte os pepinos em palitos finos e adicione os restantes ingredientes. Sirva enfeitado com alface

"BUFFET" N.º 3

Uma saladeira grande com alface, chicorea, e queijo ralado. Misture molho francês. Vasilhas menores de bacon frito, outra com frango cozido e desfiado. Ovos cozidos. Rabanetes. Pães de passar e "Punch" romano.

"BUFFET" N.º 4

Um prato com fatias de lingua cozida no vinho, rodeadas de repolho ralado e milho cozido. Biscoitos de queijo com geléia. Torta de maçã. Café.

"BUFFET" MARÍTIMA

Um prato de camarões cozidos com feijão branco e fatias de tomate, tudo regado com molho francês. Sorvete de laranja com bolo de coco e laranja e café.

O molho francês pode ser comprado em vidros ou preparado em casa com a receita abaixo.

MOLHO FRANCÊS

- 1 1/4 de chicaras de azeite
- 6 colheres de sopa de vinagre
- 2 colheres de sal
- pimenta
- 3/4 de colher de chá de açucar
- 1 1/2 colheres de chá de "catsup"
- 1 colher de sopa de limão
- 1 1/2 colheres de chá de molho inglês

Misture todos os ingredientes e bata com um batedor elétrico ou de mão, até ficar bem liso. Dá cerca de 1 1/2 chicaras de molho. Caso se goste, poder-se-á deixar por varias horas um dente de alho dentro do milho e retirar antes de servi-lo. Dá bastante gosto.

"MAYONAISE"

- 2 gemas
- 1 colher de chá de mostarda
- 1 colherinha de sal
- 1 colherinha de açucar
- pimenta
- 1 1/2 chicara de azeite
- 4 colheres de sopa de vinagre ou
- 2 colheres de sopa de limão.

Ponha as gemas numa tijela e adicione os temperos. Vá misturando em seguida o azeite batendo bem, depois de cada uma colherada. Ponha por último o vinagre ou o azeite. Bata mais, até misturar bem. Dá 2 chicaras de molho.

Molho para salada com frutas — Misture 2/3 de chicara de "mayonaise" em 1 colher de sopa e passas e outra de nozes passadas na máquina.

Molho com queijo — Misture 2/3 de chicara de "mayonaise" com 1 1/4 de chicaras de queijo ralado. Sirva com legumes cozidos.

Salada de batatas com frios

O molho de "mayonaise" deve ser servido separadamente

BEBIDAS REFRIGERANTES

Por Elisabeth C. Philips do (Good Housekeeping Institute)

LARANJA E HORTELA

Ferva 2 chicaras de açucar com 2 1/2 chicaras de agua durante 5 minutos. Adicione 6 ramos de hortelã, picada, 3/4 de chicara de caldo de laranja, 1 chicara de caldo de limão e 3/4 de colher de sumo de laranja. Deixe gelar 1 hora. Coe e guarde na geladeira. Para servir, ponha gelo no copo, junte 6 colheres dessa mistura e acabe de encher com sifon.

"PUNCH ROMANO"

Ferva 2 chicaras de agua com 1 chicara de açucar durante 5 minutos. Deixe esfriar. Adicione 2 chicaras de chá forte, 1 chicara de laranjas, 1/3 de

chicara de limão. Antes de servir adicione 1 garrafa pequena de Ginger Ale (pale) e gelo. Dá para 10 pessoas.

"COOLER"

Misture 3/4 de chicara de açucar e 2 chicaras de agua quente. Ferva 5 minutos. Esfrie. Adicione 1 chicara de caldo de limão, 1 chicara de caldo de laranja, 1 chicara de suco de uvas, e bastante gelo. Sirva com fatias de limão. Dá para 6.

REFRESCO DE ABACAXI

Misture 1 garrafa pequena de suco de "cranberry" com 1/4 de chicara de açucar e 1/4 de colherinha de cravo em pó. Deixe abrir fervura. Retire do fogo e deixe esfriar. Adicione 2 chicaras de caldo de abacaxi, 1 colher de sopa de limão e gelo. Mexa bem e sirva. Dá para 4.

REFRESCO DE LIMA E "APRICOT"

- 6 ramos de hortelã
- 1 chicara de agua quente
- 3 colheres de sopa de açucar
- 3 chicaras de "apricot netar" (garrafa)
- 1/4 de chicara de caldo de lima
- 1/2 chicara de caldo de limão

Corte o hortelã em pequenos pedaços e cubra com agua quente. Junte açucar e mexa até dissolver. Cubra. Deixe ficar 1 hora e coe. Adicione o caldo de frutas e sirva com gelo. Dá para 5.

"FIZZ DE VERÃO"

- 1 ramo de hortelã
- 1 chicara de geléia de uvas
- 1 chicara de agua quente
- 3 chicaras de "grape fruit"
- 1 garrafa de "Ginger ale" (pale)

Corte o hortelã em pedacinhos. Adicione a geléia e a agua fervendo, e mexa bem até que a geléia dissolva completamente. Depois de esfriar coe e adicione o suco de grape. Antes de servir misture o "ginger ale". Dá para 12.

CHÁ DE HORTELA

- 2 colheres de chá de folhas de chá
- 6 ramos de hortelã
- 1 chicara de agua fervendo
- 1 chicara de açucar
- 1/3 de chicara de caldo de limão
- 3 1/4 de chicara de agua.

Misture o chá e a hortelã e vire sobre eles agua fervendo. Deixe ficar coberto durante 15 minutos. Passe num coador. Adicione o açucar e o caldo de limão. Antes de servir ponha a última quantidade da agua e o gelo.

SCHÓPENHAUER ESCREVEU

que "a mais eficaz consolação, em toda desventura é voltar os olhos para os que são mais desgraçados, remedio que se encontra ao alcance de todos".

A sabedoria do povo, muito antes do padre mestre do pessimismo, resumiu numa frase curta a verdade que ele disse em muitas palavras: "Mal de muitos consolo é"

Vida Apertada

MAS TU SABES QUE EU NÃO GOSTO DE ACAMPAR, MAROCAS!

ISSO NÃO VEM AO CASO! PROMETI À DONA UMBELINA E À DONA ZAZÁ QUE TU IRIAS E PRONTO! SE TIVERES AMOR À PELE NÃO ME SOLTES UM PIO!

JÁ VINHAMOS PLANEJANDO HÁ TANTO TEMPO ESTA VIAGEM AO CAMPO!

DIGA QUE VAI, PAPAI! SÓ COM O EQUIPAMENTO JÁ GASTAMOS UMA FORTUNA — O SENHOR VERÁ QUANDO RECEBER A CONTA! DIGA QUE VAI!

ESTÁ BEM, MAROCAS: IREI! NÃO ME RESTA OUTRA SOLUÇÃO. ESPERO QUE OS MOSQUITOS NÃO ME VENHAM RECEBER NA ESTAÇÃO!

CALA A BOCA E VAI DORMIR, PAFUNCIO! MAS NÃO TE ESQUEÇAS: AMANHÃ TODOS DEVERÃO ESTAR DE PÉ ÀS SEIS HORAS. OUVISTE?

ÀS SEIS DA MANHÃ —

AGORA QUE ESTOU DE PÉ ATÉ ME ARREPENDO DE NÃO TER QUERIDO IR ANTES! MAS ONDE ESTÁ O PESSOAL? SERÁ QUE AINDA NÃO ACORDOU?

SINTO NÃO PODER IR, PAPAI! SÓ AGORA ME LEMBREI DE QUE HOJE É DIA DE REUNIÃO NO CENTRO! É MESMO UMA PENA...

BONITO!

JÁ PASSA DE SEIS HORAS, MAROCAS!

ESTOU COM UMA DOR DE CABEÇA DOS DIABOS! DÁ O FORA DAQUI COM ESSE CACHIMBO ANTES QUE EU TE JOGUE PELA JANELA! FRACA COMO ESTOU AINDA TENHO FORÇAS PARA TE AMARROTAR A CARA!

DONA UMBELINA TELEFONOU DIZENDO QUE NÃO PODERÁ ACOMPANHÁ-LO! ELA E O MARIDO VÃO VISITAR UMA AMIGA!

GRAÇAS A DEUS!

DONA ZAZÁ TAMBÉM NÃO PODERÁ IR: O FILHO DELA ACABA DE CHEGAR DO INTERIOR!

?

?

?

SOZINHO É CLARO QUE EU NÃO VOU, MAS HEI DE ARRANJAR UM MEIO DE ME UTILIZAR DAQUELE EQUIPAMENTO!

GEO. McMANUS

6-15